FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.099 | SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2022 | R$ 5,00

Atos pluralistas rechaçam golpismo e pedem respeito a Estado de Direito

Manifestação em São Paulo ecoa pelo Brasil e cristaliza peso histórico de cartas por democracia assinadas por 1 milhão

Entre depoimentos emocionados e declarações contra o governo de Jair Bolsonaro, milhares de pessoas se reuniram na manhã fria de ontem na Faculdade de Direito da USP e seu entorno para acompanhar a leitura de dois manifestos pluralistas pela defesa da democracia.

O ato em São Paulo se reproduziu em outras cidades. Ao púlpito subiram juristas, empresários, sindicalistas, estudantes, ativistas, artistas e acadêmicos em reflexo da mensagem de união das cartas. Os textos não citam o presidente, e alguns oradores preencheram a lacuna.

O movimento se inspira na histórica "Carta aos Brasileiros", lida no mesmo local em 1977, sob a ditadura, e marca uma reação ampla —e, nesse aspecto, rara— da sociedade civil à escalada de ameaças às instituições por Bolsonaro a menos de dois meses da eleição. Política A4

EDITORIAIS A2

As cartas e a Carta

Das manifestações salienta-se o amálgama entre empregados e patrões, progressistas e conservadores, liberais e estatistas, desconhecidos e famosos, população e elite.

Os atos demonstram que a democracia no país não se restringe a alguns enunciados dos afixados num pedaço de papel. Tornou-se a pele cívica dos brasileiros.

Respeito às autoridades que conduzem as eleições e obediência às urnas fazem parte do acordo da Carta, o que as cartas de 11/8 fizeram muito bem em reavivar.

Público acompanha leitura dos manifestos pela democracia no Pátio das Arcadas e na parte externa da Faculdade de Direito da USP Eduardo Knapp/Folhapress

"As sociedades mais prósperas são todas democracias"
Armínio Fraga
ex-presidente do BC

Ser jovem é não ter medo de denunciar um governo que quer implodir as pontes até a democracia real
Manuela de Moraes
presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto

Apenas uma instituição tem competência para fazer controle da legalidade das nossas eleições: o TSE
Celso Campilongo
diretor da Faculdade de Direito da USP

Em defesa da democracia, por direito, eleições com urnas sim, e aceitar o resultado sempre
Telma Victor
presidente em exercício da CUT

Hoje é um momento grandioso, talvez inédito, em que capital e trabalho se juntam em defesa da democracia
José Carlos Dias
ex-ministro da Justiça

Organizadores tentam manter mobilização

Após mais de 12 meses burilando os manifestos pró-democracia lidos ontem, os organizadores dos textos debatem os próximos passos e têm dúvidas sobre como manter a mobilização popular em defesa do respeito ao resultado da eleição. Política A8

Governo alardeia ações na economia em dia de protesto

No mesmo dia de atos pela democracia e críticos a Jair Bolsonaro, o governo lançou ofensiva nas redes sociais para destacar ações econômicas, como nova redução do diesel. Em reunião com economistas, Paulo Guedes também reforçou ações. Mercado A15

Bancos deveriam ficar neutros, diz presidente do BB

O presidente do Banco do Brasil, Fausto Ribeiro, defendeu a instituição, que não apoiou a adesão da Federação dos Bancos à carta pela democracia —BB e Caixa foram voto vencido. "A Febraban não deve se manifestar em questões políticas", disse. Mercado A17

Thiago Amparo

Atos historizam democracia plural

O Brasil de 2022 é melhor do que o de 1977, disso não tenhamos dúvidas. Exibe —ao invés de escamotear— suas contradições e suas diversas cores. Na USP Direito nesta quinta-feira (11), todas as contradições do país se fizeram presentes. Política A8

Mathias Alencastro

Carta não acabou de ser escrita

A busca pelo consenso deixou o texto monocórdico, mas o libertou de egos e deu voz a seus signatários: desempregadas, enfermeiras, motoristas e policiais. A simplicidade narrativa casa com a missão: comunicar repúdio aos ataques à democracia. Política A10

SP adianta abertura do Museu do Ipiranga para fugir de Bolsonaro

O Governo de São Paulo decidiu antecipar a reabertura do Museu do Ipiranga, na capital paulista, para o dia 6 de setembro, um dia antes do bicentenário da Independência. A gestão quer evitar o clima político das manifestações convocadas por Jair Bolsonaro para o dia 7. Cotidiano B4

Brasil importa 95% de insumos farmacêuticos

O país, que fabricava 50% dos insumos que usava nos anos 1980, quer elevar a produção de itens essenciais e assim reduzir dependência de importações exposta pela pandemia. B1

Bolas das Copas do Japão e Coreia do Sul, Alemanha, África do Sul, Brasil, Rússia e Qatar Reprodução

Esporte B8 e B9

Mundial das polêmicas

Copa do Qatar convive com polêmicas de data e denúncias de corrupção a cem dias do início

Equilíbrio B2

Tremor essencial, que afeta Djavan, é condição comum que se acentua com idade

ISSN 1414-5723
9 771414 572063 34099

ATMOSFERA

São Paulo hoje

18° 10°

0h 6h 12h 18h 24h

EDITORIAIS A2

Fora de hora e lugar

Sobre proposta de reajuste salarial para o Judiciário.

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Claudio Mor

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

As cartas e a Carta

Atos pluralistas de 11 de agosto demonstram que a democracia se tornou a pele cívica dos brasileiros

Movimentos cívicos em todo o país deixaram claros ao pretendente a autocrata no Palácio do Planalto os limites inegociáveis da democracia brasileira. As eleições periódicas, o respeito a seus resultados e a posse dos vitoriosos inscrevem-se em pedra na Constituição de 1988.

No largo de São Francisco, na capital paulista, deram-se nesta quinta (11) duas declarações de intransigência com a ordem democrática.

Entidades sindicais, empresariais e de outros segmentos da sociedade compuseram um arco-íris de filiações, convicções e finalidades para reafirmar seu compromisso comum com os marcos civilizados da disputa política, o império da lei e os direitos fundamentais.

Também no largo situado na região do primeiro povoamento urbano de São Paulo, o pátio da Faculdade de Direito —a qual completava 195 anos de fundação— foi o cenário da leitura da carta, subscrita por centenas de milhares de cidadãos, cujo mote é "Estado Democrático de Direito sempre!".

Atos convergentes no objetivo de realçar as fronteiras intransponíveis ao autoritarismo erguidas pelo regime constitucional e no de reconhecer a eficácia e a confiabilidade do sistema eleitoral ocorreram em outras cidades brasileiras.

De todas essas manifestações salienta-se o amálgama entre empregados e patrões, progressistas e conservadores, liberais e estatistas, desconhecidos e famosos, população e elite. Elas demonstram que a democracia no país não se restringe a alguns enunciados afixados num pedaço de papel. Tornou-se a pele cívica dos brasileiros.

Esse conjunto de valores comuns contém um ensinamento que custou milênios de sofrimentos, violência e miséria à humanidade para desenvolver-se —o compartilhamento do poder político com garantias de liberdades e direitos individuais franqueia a todos o exercício pleno do potencial criativo e a busca pelo bem-estar.

Apenas os pactos democráticos, porque genitores de instituições com autonomia, respeito à lei e responsabilidade, asseguram redes intertemporais de solidariedade para os concidadãos em carência de renda e outras condições materiais. Apenas eles, e pelas mesmas razões, podem propiciar estabilidade a negócios e investimentos.

Quando o poder se concentra num tirano ou num estamento, nada está garantido aos súditos, a começar da vida e da liberdade.

Regime das leis e da soberania popular, a democracia exige submissão aos procedimentos pactuados pelos representantes da população. Respeito às autoridades designadas para conduzir as eleições e obediência às urnas fazem parte do acordo que está na Carta, o que as cartas de 11 de agosto fizeram muito bem em reavivar.

Fora de hora e lugar

Proposta de reajuste apresentada pelo STF acentua distorções não enfrentadas da máquina pública

Seria injusto criticar o reajuste salarial para os servidores da Justiça, defendido pelo Supremo Tribunal Federal, por dar novo mote à ofensiva bolsonarista contra as instituições —afinal, o Judiciário não deve se deixar intimidar por ataques liderados pelo chefe de outro Poder. A proposta, porém, é problemática por muitas outras razões.

A remuneração dos ministros do STF representa o teto salarial do serviço público —hoje de nada desprezíveis R$ 39,3 mil mensais. Com o aumento ambicionado de 18%, o valor subiria a R$ 46,4 mil, e os limites seriam ajustados para o restante do funcionalismo, incluindo o dos entes federativos.

O teto para os vencimentos está entre as várias questões mal resolvidas da administração pública nacional. É fato notório que órgãos diversos, em especial no Judiciário e no Ministério Público, valem-se de penduricalhos extrassalariais, como auxílios e abonos, para driblar as restrições da lei.

Tentativas de disciplinar o cumprimento dos limites se acumulam há anos no Congresso Nacional, sempre vencidas pela cumplicidade corporativista. Não obstante, a alegada defasagem do teto ante a inflação acumulada sempre serve de justificativa para reajustes.

A benesse pleiteada, fora da realidade da grande maioria dos trabalhadores do país, certamente dará impulso a uma nova onda de reivindicações dos servidores públicos.

Recorde-se que, no primeiro semestre, uma iniciativa atabalhoada de Jair Bolsonaro (PL) para elevar os salários dos policiais federais despertou manifestações e greves das demais categorias, com prejuízos consideráveis para a prestação de serviços do Estado. A tensão foi contida, mas não desapareceu.

O atual governo, como os antecessores petistas, negligenciou a reforma administrativa por afinidades com as corporações da máquina pública. Com isso, os gastos com pessoal apenas são controlados com expedientes precários, em particular o represamento de contratações e salários.

O Judiciário é um caso à parte nesse rol de distorções —consome algo como 1,5% do Produto Interno Bruto, patamar sem paralelo nas principais economias do mundo.

Por fim, a próxima administração terá o desafio orçamentário de equacionar a ampliação do Auxílio Brasil e outras despesas promovidas sem planejamento pelo desespero eleitoreiro de Bolsonaro. A prioridade não poderá ser o salário de quem já ganha muito bem.

Enfim, um basta

Hélio Schwartsman

Antes tarde do que nunca. "Potiusque sero quam nunquam", para aqueles que, a exemplo do pessoal das Arcadas, gostam de enfeitar seus textos com expressões na língua de Nero. Ontem finalmente assistimos ao que pode ser qualificado como uma reação mais orgânica da sociedade às ameaças de Jair Bolsonaro contra a ordem democrática e à própria ideia de civilização. Fico satisfeito em constatar que traçamos uma linha vermelha para o atual ocupante do Planalto, mas não consigo deixar de lamentar que tenha demorado tanto.

Na verdade, acho que fracassamos como sociedade quando deixamos de abrir um processo de impeachment contra Bolsonaro. Os elementos jurídicos para fazê-lo já estavam presentes ao menos desde que veio a público o vídeo da fatídica reunião ministerial de abril de 2020, em que o presidente indicou que interferiria na Polícia Federal para benefício pessoal. Mas foi o seu desempenho na pandemia que transformou o afastamento num imperativo moral.

Bolsonaro não só deixou de cumprir sua obrigação de proteger a população como também promoveu tratamentos demonstravelmente ineficazes e fez troça dos doentes, que, no auge da epidemia, chegaram a morrer à razão de 4.000 por dia. Durante os três anos e meio de seu mandato, o presidente jamais deixou de atacar instituições, o que também constitui crime de responsabilidade.

Apesar do volume e da gravidade das delinquências, Bolsonaro conseguiu forjar para si uma dupla blindagem. Um procurador-geral da República camarada o protegeu de eventuais ações penais e dois presidentes da Câmara engavetaram mais de uma centena de pedidos de impeachment. A sociedade civil não foi capaz de pressionar os parlamentares, docilizados por um generoso esquema de distribuição de emendas, para agir contra o foco das ameaças ao Estado de Direito.

Depois de tão retumbante fracasso, é alentador constatar que tenhamos enfim sussurrado um basta.

helio@uol.com.br

Bolsonaro e a cartinha

Ricardo Della Coletta

Aos olhos do presidente Jair Bolsonaro, o manifesto pela democracia, lido nesta quinta (11) na Faculdade de Direito da USP, é uma cartinha política contra seu governo assinada por quase 1 milhão de caras de pau sem caráter.

É de se perguntar quais trechos caíram mal a Bolsonaro, uma vez que o documento não cita o presidente ou sua administração.

O texto condena uma ditadura militar que não hesitou em torturar e matar brasileiros; celebra as conquistas (incompletas, é verdade) alcançadas após o fim do regime de exceção e a promulgação da Constituição, com destaque para as eleições livres realizadas periodicamente desde então. Destaca ainda que esse processo republicano tem sido auxiliado por um sistema de votação que se mostrou seguro e confiável.

A carta também argumenta que não há espaço num Estado de Direito para desacato às eleições e para "ataques infundados" contra a lisura do pleito. Define ainda como intoleráveis as ameaças contra poderes da República e setores da sociedade civil, bem como a "incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional".

Talvez Bolsonaro não tenha gostado da carapuça. Paciência. Ser chamado de golpista é o preço mínimo que se paga por adotar uma retórica golpista. O presidente de uma das maiores democracias do mundo deveria estar empenhado em outro projeto que não fosse a destruição do sistema eleitoral de seu próprio país.

A carta escrita em defesa do Estado democrático de Direito não faz mais do que listar princípios básicos de convivência republicana que, em um cenário mais civilizado, nem sequer precisariam estar escritos num manifesto. Deveriam ser a condição básica para a participação no jogo democrático, da esquerda à direita.

É preciso ter muita saudade de tempos mais autoritários para se sentir hostilizado por esse tipo de linguagem.

Perdeu, tem de honrar

Ruy Castro

Outro dia dei-me conta de que ainda não soube de apostas Lula x Bolsonaro na eleição. Não será por falta de jogadores. Os sites de apostas abundam na internet e sempre haverá pessoas que fazem fé em qualquer coisa —bicho, bingo, futebol, cavalos ou se vai chover. Os mais precavidos tentam manipular previamente o resultado e às vezes um vai preso por isso. Mas o certo devia ser: ganhou, levou. Perdeu, tem de honrar.

Em 1955, na véspera de um Fla-Flu, o rubro-negro Ary Barroso e o tricolor Haroldo Barbosa, grandes compositores, apostaram o bigode. Quem ganhasse rasparia o bigode do outro em público e com testemunhas. Deu Flu 2x1 e Ary, mau perdedor, escondeu-se na casa da cantora Linda Baptista, também Flamengo. Mas Haroldo descobriu-o e, munido de gilete, pincel, creme e Aqua Velva, foi até lá com uma turma e consumou a vitória.

Na Copa do Mundo de 1966, Carlinhos Niemeyer, criador do cinejornal Canal 100, quebrou a banca do Playboy Club de Londres ao ganhar US$ 150 mil na roleta. E já começou a gastá-los no dia seguinte, no estádio, em Liverpool. Ao ver os torcedores ingleses vibrando com a eliminação do Brasil para Portugal, atirou-lhes dinheiro a mancheias na arquibancada e lavou a alma ao vê-los se estapeando por ele. "Pobretões! Subdesenvolvidos!", gritava.

Em 1982, na disputa para o governo do Rio entre Leonel Brizola e Miro Teixeira, o brizolista Jaguar e o peemedebista Ziraldo, sócios no Pasquim, apostaram a propriedade exclusiva do jornal. O perdedor seria obrigado ainda a comer um exemplar. Brizola venceu. Ziraldo entregou suas cotas e teve de engolir várias páginas com uísque. Jaguar ficou com tudo —inclusive, como só viu depois, com a tremenda dívida do Pasquim.

Talvez, pela gravidade do atual momento, não haja clima para apostas. Talvez porque já se saiba quem vai ganhar. E talvez porque o perdedor esteja tentando desonrar a eleição.

Voltando às aulas

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

Em pesquisa recente do Datafolha, a pedido do Itaú Social, Fundação Lemann e BID, foram levantadas percepções de familiares de estudantes sobre a volta às aulas presenciais, depois de quase dois anos letivos inteiros de escolas fechadas ou atendendo alunos em sistema de rodízio.

A pesquisa ouviu 1.308 pais e responsáveis por 1.869 estudantes de escolas públicas, no mês de maio de 2022. Constatou que 91% dos estudantes voltaram às aulas de forma presencial no primeiro semestre de 2022 e que 94% estavam matriculados em escolas que promoveram alguma ação para enfrentar lacunas de aprendizagem deixadas pela pandemia.

No entanto, só 39% deles puderam participar de aulas de reforço, com grandes desigualdades de acesso: os que viviam em condições de maior vulnerabilidade, e que, portanto, mais necessitariam compensar as fragilidades advindas do prolongado fechamento das escolas, foram os menos beneficiados com aulas adicionais.

Isso tem sido uma constante em projetos de recuperação de aprendizagem. Mesmo antes da pandemia, alunos com mais desafios muitas vezes não desejam ou não podem vir fora do turno escolar e muitos dos que logram comparecer são os que acumularam menos perdas. Daí a importância de usar melhor o tempo normal de aulas ensinando no nível do aluno ou ampliar a carga horária para chegar a todos.

Outro ponto mencionado foi que, na volta ao presencial, muitos tiveram dificuldades em controlar emoções. Nesse sentido, as escolas que ofereceram apoio psicológico certamente contribuíram para uma melhoria do ambiente escolar. Ajudou no processo a aprovação da lei 13.935, de dezembro de 2019, que previu que redes públicas de escolas passem a contar com serviços de psicologia e serviço social. Mas, de acordo com os pais, só 40% das escolas ofereceram apoio psicológico. Mesmo assim, segundo eles, os filhos acabaram se acalmando e as escolas se organizaram melhor para a retomada presencial.

A pesquisa permite vislumbrar caminhos para a superação dos problemas causados na educação pela Covid.

Um dos mais sérios é o do agravamento da evasão escolar. Dos pais ouvidos pelo Datafolha, 21% disseram que os estudantes poderiam vir a desistir da escola. O percentual atinge 28% dos estudantes no ensino médio, o que está relacionado a um desengajamento dos estudos após tanto tempo de afastamento e ao crescimento do trabalho infantil, no mais das vezes precarizado.

Nesse sentido, foi bem oportuna a criação, por parte de alguns estados, de auxílios vinculados à presença ou à participação de alunos vulneráveis nas atividades escolares, para combater a evasão.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Por que tantos passam fome no Brasil?

Impõe-se revisão profunda de opções econômicas que nos trouxeram até aqui

Renato Maluf, Ana Segall e Rosana Salles

Presidente da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional), é ex-presidente do Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional)

Médica epidemiologista e pesquisadora da Rede Penssan

Nutricionista e pesquisadora da Rede Penssan

Com ampla repercussão nacional e internacional, os resultados do 2º Vigisan (Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil - 2021/2022), divulgados recentemente pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), revelaram a existência de 33,1 milhões de pessoas passando fome no Brasil.

Se somarmos aquelas que estão comendo menos ou pior, chegaremos ao assombroso contingente de 125,2 milhões com algum grau de insegurança alimentar (58,7%). Espanta a velocidade do agravamento dessa condição, pois o contingente de famintos passou de 19 milhões (1º Vigisan) para 33,1 milhões (2º Vigisan), um aumento de 14,1 milhões de pessoas em pouco mais de um ano.

Em 2022 aparece o pior cenário desde que a fome passou a ser medida pelo IBGE. Em 2004, 64,8% das famílias estavam em segurança alimentar, chegando a 77,1% em 2014. A reversão dessa tendência nas aferições quadrienais pelo IBGE começa em 2017-18, quando a segurança alimentar das famílias desce para 63,3%. Em seguida, os dois inquéritos da Rede Penssan mostram o aprofundamento dessa reversão, registrando apenas 44,8% (2020) e 42,5% (2021-22) das famílias em segurança alimentar. Já não importa a pergunta se o Brasil voltou ao Mapa da Fome, do qual havia saído em 2014, pois o mapa do país é o retrato da fome em proporções assombrosas, semelhante ao que era conhecido 30 anos atrás.

Compreender os fatores que provocaram o recrudescimento da fome requer "voltar" aos primeiros sinais de recessão econômica anunciados desde 2011, com retração do investimento privado, entre outros motivos, como reação aos anos anteriores de quase pleno emprego e aumento real dos salários, ao que se somaram a piora do mercado internacional de commodities, a reação de banqueiros a ameaças aos seus privilégios e a permanente pressão dos ruralistas. A mudança de rota da política econômica, a partir de 2015, seguida da chamada "ponte para o futuro" propiciada pelo golpe de 2016 deram lugar ao famigerado teto de gastos, ataques sucessivos a direitos sociais, precarização do mundo do trabalho, interrupção da valorização do salário mínimo e gradativo desmantelamento da institucionalidade e das políticas de promoção da segurança alimentar e de enfrentamento da fome.

Aumento progressivo do desemprego, ampliação do trabalho incerto e mal remunerado, retrocessos na proteção social e retração do apoio à agricultura familiar são a raiz da crescente restrição de acesso aos alimentos de um número cada vez maior de famílias brasileiras.

> [...]
> Aumento progressivo do desemprego, ampliação do trabalho incerto e mal remunerado, retrocessos na proteção social e retração do apoio à agricultura familiar são a raiz da crescente restrição de acesso aos alimentos de um número cada vez maior de famílias brasileiras

O governo Jair Bolsonaro (PL) radicalizou esse processo, iniciando seu mandato com o fechamento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) e a paralisia da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional, culminando com a retirada desse tema da agenda governamental. O advento da pandemia surge como fator de agravamento do processo em curso, mas não sua causa primária, devido à conhecida negação da gravidade do problema sanitário e às omissões e ações deliberadas do governo federal, que culminaram com excesso de mortes e aprofundamento das desigualdades.

A transferência monetária tardia e precariamente iniciada teve impacto reduzido, sobretudo pelo aumento do desemprego, redução de rendimentos e endividamento das famílias. Não nos surpreendeu o quadro assombroso de fome ora revelado e sua presença cruel nas camadas mais empobrecidas, rural ou urbana, na população negra, nas famílias chefiadas por mulheres e entre pessoas submetidas a condições precárias e instáveis de trabalho.

Tal cenário torna urgente encarar a fome como problema tanto social quanto político, o que impõe revisão profunda das opções econômicas que nos trouxeram até aqui, reconstrução do quadro político-institucional e a retomada de políticas intersetoriais e com participação social efetiva para a redução das desigualdades sociais e de garantia do direito humano à alimentação suficiente, adequada e saudável para todo o povo brasileiro.

Desafios para a regulação da inteligência artificial

Tecnologia deve ser ferramenta de inclusão e promoção dos direitos humanos

A inteligência artificial (IA), como qualquer outra novidade tecnológica, é sedutora. Tem um imenso potencial de transformação de nossas vidas em todas suas dimensões. Em um futuro ideal, poderá nos ajudar a combater as mudanças climáticas, encontrar a cura para doenças, aumentar nossa eficiência agrícola e energética e viajar pelo espaço. Mas a IA não é o milagre que muitos vendem. É, antes de tudo, o produto de dezenas de anos de esforço coletivo ao redor do mundo. Ela é a soma dos erros e acertos que nos definem como sociedade.

O avanço das tecnologias de IA e sua aplicação em nosso cotidiano já é uma realidade há alguns anos. Ela está presente nos algoritmos que sustentam nossas redes sociais, que escolhem os produtos e os conteúdos que nos são apresentados com base em nosso histórico de comportamento. Está presente no catálogo de filmes, na oferta de notícias, nos sistemas de fronteira e migração. Está no sistema financeiro, nos veículos autônomos e nos equipamentos de segurança e defesa.

Com o avanço tão rápido impulsionado pela competição econômica, é fácil entender como os efeitos do uso de IA não foram exaustivamente estudados pela indústria, pelo comércio e pelos governos para garantir a nossa proteção de efeitos indesejáveis.

Alguns casos são notórios e revelam paradigmas que estão ocorrendo ao redor do mundo. Multiplicam-se denúncias de vieses raciais em algoritmo de reconhecimento facial aplicados sob a justificativa do aumento de segurança. Empréstimos, vistos e seguros são negados com base em uma visão distorcida sobre o histórico de grupos sociais. E as chamadas fake news se multiplicam sob o pretexto da liberdade de expressão.

É por isso que a regulação da IA é urgente. Não com o objetivo de criar impedimentos para o desenvolvimento econômico, mas para garantir a sua sustentabilidade e a proteção dos nossos direitos individuais e coletivos.

É preciso aprender com as experiências locais e traduzi-las em termos universais para que possam ser compartilhadas através de fronteiras. O treinamento correto da IA passa pelo despertar de uma consciência coletiva. Pesquisar e desenvolver IA para o interesse público revela-se imperativo, uma vez que as consequências são coletivas.

> [...]
> Multiplicam-se denúncias de vieses raciais em algoritmo de reconhecimento facial aplicados sob a justificativa do aumento de segurança. Empréstimos, vistos e seguros são negados com base em uma visão distorcida sobre o histórico de grupos sociais

O interesse público necessita que as tecnologias de IA sejam projetadas, implantadas e regulamentadas a partir de uma abordagem interdisciplinar responsável e equitativa; e que sejam explicitamente consideradas as experiências de grupos historicamente alvos e negligenciados por essas e outras tecnologias.

Nesse sentido, a solução para esses desafios não está em uma abordagem focada no desenvolvimento de tecnologia para o bem, mas em sempre perguntar "em benefício de quem?"; além da questão crítica preliminar sobre se de fato há necessidade de se utilizar IA em determinado contexto.

O processo legislativo brasileiro deve levar em consideração a diversidade e os valores locais, em complemento ao debate internacional, e que veja na IA uma ferramenta de inclusão e promoção dos direitos humanos.

Gustavo Macedo, pesquisador da InnSciD SP (Escola Avançada de Diplomacia Científica e da Inovação); **Ana Luísa Moraes**, **Lutiana Barbosa** e **Viviane Grossi**, defensoras públicas federais; e **Fernanda Carvalho**, doutoranda em direito (UFMG)

* Subscrevem este artigo os membros do Grupo de Pesquisa em Ética, Direitos Humanos e Inteligência Artificial (EDHIA) da Escola Nacional de Defensoria Pública da União (ENADPU)

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Leitura dos dois manifestos pela democracia no pátio interno da Faculdade de Direito da USP, em São Paulo Marlene Bergamo/Folhapress

A carta

Nem o frio nem a chuva desanimaram o brasileiro, que participou em massa do ato de leitura da carta pró-democracia na Faculdade de Direito da USP. Todos aplaudiram, não só em São Paulo, mas em diversas outras cidades. Isso deixa claro que o povo não aceitará nenhum golpe contra a democracia. Muito menos de um cidadão que deixou o Exército com desonra e que ocupa —por não muito tempo— a cadeira da Presidência da República.
Lucas Cunha (Curitiba, PR)

*

A luta pela democracia, o grito pela democracia, tudo o que se faz pela democracia inclui o forabolsonaro! Não dá para deixar de relacionar essa luta àquela figura patética.
Elisabeth Beraldo Faria (São Paulo, SP)

*

É irônico ver tanta gente, empresas e entidades, e até mesmo a imprensa, protagonizando esses atos "pró-democracia". Muitos destes foram responsáveis pela ascensão dessa aberração nazifascista. Mas ok! Menos mal. Está bom para o momento atual.
Mario Donizete Pelissaro (Atibaia, SP)

*

Como ex-aluno do inesquecível Goffredo Telles Júnior nos idos de 1969, trago aos leitores alguns ensinamentos seus —que podem ser comprovados no livro "A Democracia e o Brasil". "Ao mesmo tempo em que se apregoam as excelências de eleições livres, o dinheiro, soberano absoluto no império da burguesia, anula essa liberdade e faz-se o grande eleitor". "... sufrágio universal, que desfigura o povo, transformando-o em massa...". "No Parlamento, bancadas suspeitas se formam, atentas a infames instruções alienígenas". "... ocupando postos-chaves, começam a ser vistas figuras desprezíveis de ladinos, de safados, de venais...". "Assim é, o que sucede na liberal democracia... Consequentemente, em cada eleição, o Brasil piora".
José Ronaldo Curi, aluno das Arcadas de 1969 a 1973 (São Paulo, mSP)

*

O sujeito não conseguiu ser militar (foi expulso) nem político (esteve sempre abaixo do baixo clero e é o pior presidente da história). Resta ser pastor de alguma seita que o apoia —quando e se sair da cadeia.
José Roberto Ferreira (Brasília, DF)

*

Todo mundo já sabia quem era esse senhor. Se não soubesse dos seus 28 anos de ostracismo no Parlamento, poderia ter passado a saber quando ele, ao votar pelo impeachment da presidenta Dilma, teceu loas ao maior canalha que a ditadura militar brasileira produziu.
Nana Hippolyte (Macaé, RJ)

*

Estamos numa democracia há 37 anos. Tivemos dois impeachments de presidentes, vários processos e condenações contra políticos e poderosos. As instituições seguem firmes e fortes, dando conta do recado quando acionadas. As Forças Armadas, base de qualquer golpe, demonstram respeitar a Constituição plenamente. De onde tiraram que a democracia corre risco? Poderiam fazer uma carta contra as ditaduras de Cuba e Venezuela.
Reinner C. de Oliveira (Araçatuba, SP)

Eleições

O affaire entre o TSE e as Forças Armadas ("Não às provocações", Opinião, 10/8) tem um único responsável: o próprio TSE. Sabendo, como todo o mundo sabe, que fiscalizar o trabalho do TSE relativo às eleições não faz parte das tarefas das FFAAs, o ministro Barroso não tinha por que convidá-las para acompanhar os trabalhos que só ao TSE cabe. O ministro deu corda e de certa forma empoderou indevidamente o pessoal fardado.
Elisabeto Ribeiro Gonçalves (Belo Horizonte, MG)

*

Isso que o Ministério da Defesa está fazendo, invadindo as funções do TSE, é uma tentativa de golpe militar silencioso e gradual. Militares bolsonaristas vão esticar a corda até onde puderem. As eleições no Brasil todo serão prejudicadas. Daqui até 1º de janeiro de 2023 será confusão atrás de confusão. Bolsonaro não vai largar o osso facilmente, nem que, para isso, destrua as carreiras de generais da ativa, como já fez com Pazuello e está fazendo com Paulo Sérgio.
Júlio Zavack (São José dos Campos, SP)

Salários no STF

Quase 10% da população desempregada. Mais de 33 milhões, o equivalente a 15,5% da população, passando fome. São 14 milhões a mais na comparação com o primeiro levantamento, realizado em 2020. Mais de 77% das famílias estão com dívidas a vencer, um recorde da série histórica. Enquanto isso, os nobre ministros do STF, por unanimidade, aprovaram o orçamento de R$ 850 milhões para a corte em 2023 e a proposta de reajuste de 18% no salário de todos os servidores e magistrados da Justiça. Na prática, o reajuste valerá também para os próprios salários dos integrantes do Supremo. O valor hoje é de R$ 39.293,32, podendo superar os R$ 46 mil. Alguém está preocupado com os mais necessitados?
Luiz Thadeu Nunes e Silva (São Luís, MA)

*

Sem querer polemizar. Só a título de compromisso com a verdade sobre o "aumento" dos ministros do Supremo Tribunal Federal: 1. Pelo que se entende, trata-se de reposição de perda inflacionária, ou seja, correção; 2. A última correção/reposição aplicada à remuneração dos ministros e servidores, segundo a informação, foi em 2018. Eu posso discordar dessa reposição pelo momento pelo qual atravessamos, mas não por entendê-la injusta, eis que todas as categorias de trabalhadores tiveram essa reposição, inclusive, aposentados. Só em 2022, foram 11%. Afinal, um ministro do STTF ganhar US$ 9.000 por mês, ou US$ 108 mil por ano, mesmo com as mordomias, é bem compatível. O que devemos discutir é a competência deles e a forma como são indicados ao cargo.
Luiz Carlos Alonso (Santos, SP)

Dias melhores

"Marco Aurélio diz que vota em Bolsonaro contra Lula: 'Buscou dias melhores'" (Política, 11/8). Faz bem o ex-ministro do STF Marco Aurélio dizer que vai votar em Bolsonaro. Seria estranho se fosse o contrário, devido a toda a sua trajetória. Cada um se identifica com seus pares.
Ana Lúcia Soares Pereira (Macapá, AP)

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Sujeito oculto

Embora não tenham sido citadas nas cartas lidas nesta quinta-feira (11), as Forças Armadas eram as principais destinatárias dos documentos em defesa da democracia. Segundo organizadores, o maior objetivo dos atos era "aumentar o custo" de uma ruptura institucional e fazer os militares pensarem duas vezes antes de embarcar em alguma aventura golpista de Jair Bolsonaro (PL). Por isso, o apoio de setores que vão dos movimentos de moradia aos bancos foi tão festejado.

ALHEIOS Integrantes do núcleo mais próximo do presidente Jair Bolsonaro (PL) reagiram com desdém aos atos. "Não tenho tempo para perder com isso. Acho uma bobagem muito grande", disse Augusto Heleno (GSI). Para Ciro Nogueira (Casa Civil), o evento na USP foi um "pequeno comício". Fábio Faria (Comunicações) afirmou que passou o dia num seminário e não viu nada.

FORA DO TOM A falta da bandeira do Brasil em local proeminente e as tímidas referências ao verde e amarelo foram os dois principais problemas apontados por organizadores do ato na São Francisco. A bandeira e as cores nacionais vêm sendo apropriadas por bolsonaristas há anos. O próprio PT tem feito um esforço para se associar aos símbolos pátrios.

IMORTALIZADO Os organizadores pretendem lançar um livro em setembro para reunir artigos, comentários e fotografias relacionados ao ato. "Não podemos perder a energia dessa corrente tão forte que se formou", diz o diretor da Faculdade de Direito da USP, Celso Campilongo.

SORRIA Com dificuldade em direcionar as falas de Bolsonaro à agenda positiva, sua equipe da campanha começou a esboçar a propaganda de TV focada nas entregas do governo. As peças, cujos roteiros estão sendo finalizados, vão destacar o que seus auxiliares consideram os principais avanços econômicos, como o Auxílio Brasil e o alívio na inflação.

DO BEM Outras bandeiras que já vêm sendo lembradas pelo próprio presidente, como o Pix, também serão abordadas. Parte das peças servirá ainda para apresentar um lado mais emotivo e sensível de Bolsonaro, com o objetivo de quebrar a resistência no eleitorado feminino. A participação da primeira-dama, Michelle, não está prevista, a princípio, para os primeiros filmes.

ENGAJOU A participação de Bolsonaro no podcast Flow na segunda (8) mobilizou mais de 550 mil pessoas no pico de audiência e gerou 5,2 milhões de visualizações. De acordo com a agência .MAP, que levantou os dados, os números superam os de Lula, recorde até então. Em outubro de 2021, o petista mobilizou 290 mil espectadores com participação no podcast Podpah.

OMISSÃO O governador Rodrigo Garcia (PSDB-SP), candidato à reeleição, aproveitou uma brecha da lei eleitoral e não declarou em sua relação de bens enviada à Justiça Eleitoral uma mansão localizada em condomínio de alto luxo em Porto Feliz (SP).

TORTUOSO Garcia apresentou patrimônio de quase R$ 5,2 milhões, incluindo R$ 2 milhões em cotas da empresa Centroeste, em nome de quem está a casa. Estimativas são de que o valor de mercado da mansão é bem maior que o declarado na empresa.

LETRA MIÚDA Fernando Neisser, advogado da campanha de Garcia, afirma que a lei eleitoral determina que os candidatos apresentem a declaração de seus bens, que não se confundem com os de propriedade de empresas das quais sejam cotistas. Se declarasse imóvel de uma empresa da qual é sócio, diz Neisser, poderia incorrer em crime.

RAIZ Lula (PT) decidiu inaugurar sua campanha eleitoral com ato na porta da fábrica MWM Motores e Geradores, no bairro de Jurubatuba, na zona sul de São Paulo. O evento está previsto para as 7h de terça (16), dia em que os candidatos podem começar a pedir votos publicamente.

INTERAÇÃO O candidato do Novo à Presidência, Felipe D'Avila, criou ferramenta para receber colaborações para o programa de governo, por meio de seu site oficial. No programa já protocolado no TSE, o candidato propõe zerar o desmatamento líquido até 2030, promover a abertura unilateral da economia e acabar com a extrema pobreza em quatro anos.

COSPLAY O Conselho de Ética da Assembleia de SP recebeu pedido de investigação contra a deputada Isa Penna (PC do B), por vídeo que ela gravou no final de junho usando uma farda militar. Na gravação, Penna, candidata a deputada federal, aponta casos de assédio moral do comando contra a tropa da PM.

ACINTE O vídeo provocou reação da bancada bolsonarista na Casa. O deputado estadual Fred D´Avila (PL) protocolou a representação no Conselho pedindo punição à parlamentar por ter "usado indevidamente símbolos militares".

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)

Pátio das Arcadas na Faculdade de Direito da USP lotado durante leitura de manifesto Eduardo Knapp/Folhapress

Ato pela democracia une sociedade com falas contra golpismo de Bolsonaro

★ Protesto endossa peso histórico de carta ★ Salão nobre e pátio da Faculdade de Direito da USP são tomados por diferentes segmentos sociais ★ Manifesto passa de 1 milhão de signatários

SÃO PAULO A mais ampla manifestação por democracia sob o governo de Jair Bolsonaro (PL) teve ápice na manhã desta quinta-feira (11) com um ato na Faculdade de Direito da USP em que foi lida, sob aplausos e falas contra o autoritarismo, a carta iniciada na instituição e assinada por mais de 1 milhão de pessoas.

O texto, que não cita diretamente Bolsonaro, mas prega a manutenção do Estado democrático de Direito e o respeito às eleições diante das ameaças golpistas do presidente de contestar o resultado e questionar as urnas eletrônicas, foi precedido da leitura de outro manifesto, endossado por mais de cem instituições.

O movimento, a menos de dois meses do primeiro turno das eleições, é considerado um marco simbólico na reação da sociedade civil à escalada de ameaça às instituições promovida por Bolsonaro, que insufla apoiadores para saírem às ruas no 7 de Setembro, data do Bicentenário da Independência.

Segmentos que estavam inertes perante as intimidações, sobretudo no ambiente empresarial e financeiro, decidiram se juntar às mobilizações. Banqueiros, juristas, acadêmicos, artistas, sindicalistas e ativistas também participam, sob o discurso de união de divergentes em torno de um ideal maior.

A "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito" remete à histórica "Carta aos Brasileiros", apresentada em ato público em agosto de 1977, na mesma Faculdade de Direito da USP, o que marcou a luta contra a ditadura militar e por redemocratização.

Oradores repudiaram, em tom de espanto e indignação, a necessidade de em pleno 2022 a sociedade ter que brigar por democracia e respeito à Constituição de 1988.

"É uma situação esdrúxula essa, mas toda a nossa energia, toda a nossa coragem tem que ficar neste momento concentrada em salvar o que foi conquistado ao longo dos anos e que é a base do nosso futuro", disse o ex-presidente do Banco Central do Brasil Arminio Fraga.

Frisando que "as sociedades mais prósperas do planeta são todas democracias", Arminio disse que se sentia parte de um "grupo tão diverso, que tantas vezes no passado lutou em polos opostos, fazendo agora de tudo para preservar o que nos é sagrado, que é a nossa democracia".

O Judiciário, que Bolsonaro frequentemente ataca como estratégia de descredibilizar as instituições, foi defendido nos discursos, assim como a Justiça Eleitoral. As falas também enfatizaram o combate à fome e à desigualdade, além de exaltar direitos de minorias, como negros e mulheres.

> **É uma situação esdrúxula essa, mas toda a nossa energia, toda a nossa coragem tem que ficar neste momento concentrada em salvar o que foi conquistado ao longo dos anos e que é a base do nosso futuro**
>
> **Arminio Fraga**
> ex-presidente do Banco Central do Brasil

O ambiente teve clima de denúncia, mas também de celebração por estar materializada a revolta expressa nos documentos, divulgados há menos de um mês. A adesão virtual à carta idealizada na USP surpreendeu organizadores.

O salão nobre e o pátio da faculdade, no largo São Francisco, região central de São Paulo, foram tomados por diferentes segmentos sociais, partidos e correntes ideológicas. A instituição é palco histórico de manifestações em defesa dos princípios legais.

Uma multidão de signatários e apoiadores da causa também se concentrou do lado de fora, inicialmente sob frio e garoa — depois o tempo abriu. A plateia acompanhou as falas que ocorriam dentro do prédio por um telão. Organizações como a UNE (União Nacional dos Estudantes) e a OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo) fizeram marchas até o local.

Continua na página 5

No 11 de agosto, texto chega a 1 milhão de assinaturas

Aberto ao público em 26 de julho, documento começou com 3.000 signatários, como juristas e artistas

SÃO PAULO A "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros pela defesa do Estado Democrático de Direito" alcançou a marca de 1 milhão de signatários na noite desta quinta-feira (11), dia em que o documento foi lido na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, instituição que encabeçou o manifesto pela democracia.

Aberto ao público em 26 de julho, o documento começou com a assinatura de 3.000 pessoas, entre empresários, juristas, artistas e diversas outras personalidades.

Em busca de conquistar a adesão de diferentes setores, palavras que pudessem soar divisivas ou partidárias foram excluídas, e apenas o que parecia o mínimo denominador comum foi mantido.

"Se uma palavra pudesse tirar apoio, a gente trocava, suprimia", diz Dimas Ramalho, conselheiro do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) e um dos autores do manifesto. "Se tivesse 'golpe', por exemplo, certas pessoas não assinariam. Então fomos falando as coisas com outras palavras. Não adianta querer um manifesto para convertidos", afirma.

De acordo com pesquisadores que têm analisado a escalada autoritária em diferentes países, um erro frequente das forças democráticas é o de permanecerem desunidas até que seja tarde demais.

A forte adesão ao manifesto impulsionou a organização de centenas de atos em todo o Brasil, e parte das manifestações foi marcada para ocorrer de forma simultânea à leitura do documento na Faculdade de Direito da USP.

Continuação da pág. A4

Não foram registrados incidentes na mobilização na capital paulista. Atos simultâneos em outras universidades em todos os 26 estados brasileiros também tiveram a leitura da carta e discursos.

Mais tarde, houve passeatas e outras manifestações de rua contra Bolsonaro em diferentes capitais, incluindo São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Rio, além de Brasília.

Faixas com referência ao regime militar foram estendidas no pátio das Arcadas, com mensagens como "ditadura nunca mais". Outros eram por "Estado de direito sempre" e "democracia sem fome".

"Temos aqui a reunião de sindicalistas, empresários e movimentos sociais da sociedade civil. Isso mostra que as eleições já têm um vencedor", discursou o diretor da Faculdade de Direito da USP, Celso Fernandes Campilongo.

"Esse vencedor é o sistema eleitoral brasileiro. Esse vencedor é a legalidade do Estado democrático de Direito sempre. E, principalmente, o mais importante, o vencedor das eleições é o povo brasileiro."

A carta foi lida por três professoras da USP, que se descreveram, respectivamente, como preta —Eunice Aparecida de Jesus Prudente—, branca —Maria Paula Dallari Bucci— e morena —Ana Elisa Bechara—, e um homem branco, o advogado Flávio Bierrenbach.

O pátio das Arcadas ficou lotado. Campilongo afirmou que 1.200 pessoas eram esperadas, além de 300 jornalistas e 100 alunos que ajudaram na organização. Ele disse à reportagem, no entanto, estimar que havia cerca de 2.500 pessoas no prédio, além de 15 mil a 20 mil do lado de fora.

Durante a leitura, espectadores ergueram o celular para gravar vídeos. No encerramento, o hino nacional foi executado no pátio. Parte do público entoou coros de "fora, Bolsonaro" e "olê, olê, olá, Lula, Lula". A cantora Daniela Mercury pediu respeito ao Estado de Direito e cantou a música "O Canto da Cidade".

Manifestante segura cópia da Constituição durante ato na Faculdade de Direito da UNB, em Brasília Gabriela Biló/Folhapress

Manifestantes pedem voto em candidatos LGTBQIA+ no largo de São Francisco, em São Paulo Sérgio Dávila/Folhapress

O presidente da República acabou por legitimar as reações da sociedade ao falar nos últimos dias que as "cartinhas", como se referiu aos documentos, têm o objetivo de atingi-lo. Bolsonaro ironizou as mobilizações inclusive enquanto acontecia o ato no largo São Francisco.

As investidas do mandatário sobre o sistema eleitoral e as instituições se intensificaram desde o 7 de Setembro de 2021 e devem se repetir na mesma data neste ano.

A tensão se ampliou com a reunião com embaixadores convocada por Bolsonaro em 18 de julho, no Palácio da Alvorada, em que ele repetiu mentiras sobre as urnas eletrônicas, atacou instituições e disseminou teorias da conspiração.

Lula e outros presidenciáveis, como Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), assinaram o manifesto, assim como os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (PSDB), Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (MDB).

Segundo os organizadores, os oradores foram orientados a evitar menções a Lula e a Bolsonaro, na tentativa de tornar o ato suprapartidário e alcançar todos os brasileiros —não foram permitidas faixas de partidos ou candidatos.

O petista, contudo, se fez presente em camisas e adesivos, principalmente do público do lado de fora.

A maior parte dos recados a Bolsonaro foi velada, mas a presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto, Manuela Morais, por exemplo, citou o presidente explicitamente.

O protocolo também foi quebrado pelo coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues, que pediu voto no petista ao discursar da sacada para o público externo, e pelo candidato a deputado federal pelo PSOL Guilherme Boulos.

Antes, foi lido também na Faculdade de Direito outro manifesto em favor da democracia, assinado por entidades como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Apelidado de "carta dos empresários", o documento "Em Defesa da Democracia e da Justiça" uniu mais de cem organizações, inclusive parceiros improváveis, como a Fiesp, centrais sindicais (como CUT, Força Sindical e UGT), a Febraban, a Academia Brasileira de Ciências e a UNE.

O material faz apelos por respeito à soberania do voto, obediência à Constituição, apreço ao Judiciário e preservação da estabilidade democrática e do Estado de Direito. Também reforça a confiança na integridade do sistema eleitoral e na busca pacífica por desenvolvimento.

A mobilização foi a mais emblemática de setores do PIB contra os arroubos antidemocráticos do mandatário. Apesar das adesões de peso, segmentos econômicos alinhados ao bolsonarismo evitaram endossar os atos.

O presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, participou do evento. Escolhido para ler o manifesto ao microfone, o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, presidente da Comissão Arns, disse que, com a mobilização inédita, "capital e trabalho se unem em defesa da democracia".

Ex-presidente da Fiesp, o empresário Horácio Lafer Piva discursou na tribuna em defesa dos pilares constitucionais: "Todos que estão aqui hoje lutam contra a apatia, contra o populismo, contra as ameaças. Lutam contra os riscos de deixar de lado o melhor de nós mesmos".

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, definiu como natural a união das centrais sindicais e entidades patronais. Segundo ele, a democracia é um bem maior, que vai além das diferenças.

Joelmir Tavares, Carolina Linhares, Douglas Gavras, Artur Rodrigues, Bruno Soraggi, Carlos Petrocilo, Bruno Soraggi e Renata Galf

Cronologia da carta pela democracia

18.jul
- O presidente Jair Bolsonaro fez uma apresentação a dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para repetir teorias da conspiração sobre urnas eletrônicas, desacreditar o sistema eleitoral, promover novas ameaças golpistas e atacar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal)
- No mesmo dia, há reações contra o episódio, uma delas foi do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Também a OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil) se manifestou

19.jul
- O dia seguinte à fala de Bolsonaro aos embaixadores é tomado por reações de manifestações de autoridades, entidades e membros da sociedade civil, e da cúpula do Judiciário
- A Embaixada dos Estados Unidos disse que as eleições brasileiras são um modelo para o mundo e que os americanos confiam na força das instituições do Brasil

21.jul
- Três dias depois do episódio e após muitas críticas por seu silêncio e inação, o procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou um vídeo com falas em defesa do sistema eleitoral brasileiro, de uma entrevista concedida em 11 de julho, sem menção direta às declarações de Bolsonaro

26.jul
- A "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito" é aberta ao público para adesões no site "Estado de Direito Sempre!". Inicialmente o documento é divulgado com a assinatura de um grupo de 3.000 pessoas, entre banqueiros, empresários, juristas, atores e diversas outras personalidades
- A Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) confirmou sua participação em manifesto elaborado por entidades da sociedade civil intitulado "Em Defesa da Democracia e da Justiça"

27.jul
- Em 24 horas, manifesto da USP somou 100 mil assinaturas
- A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) divulgou em comunicado que assinaria o manifesto encaminhado pela Fiesp
- O presidente Bolsonaro afirma que não precisa de "cartinha" para dizer que defende a democracia

8.ago
- A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) Nacional decidiu lançar um manifesto próprio em defesa da democracia e foi alvo de críticas por não aderir às cartas já organizadas

10.ago
- O MPE (Ministério Público Eleitoral) pediu ao TSE para multar Bolsonaro por propaganda eleitoral antecipada e a retirada da internet de discurso contra as urnas durante reunião com embaixadores estrangeiros
- O YouTube alterou sua política de integridade eleitoral nesta quarta-feira (10) e derrubou o vídeo com o discurso do presidente aos embaixadores

11.ago
- Em um ato na Faculdade de Direito da USP, a "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros" foi lida, sob aplausos e falas contra o autoritarismo. Na data, a carta chegou a mais de 1 milhão de adesões. O remeteu a "Carta aos Brasileiros", lida na mesma instituição, em 1977, como denúncia da ilegitimidade da então ditadura militar
- A leitura da carta foi precedida da leitura de outro manifesto, endossado por mais de cem instituições
- A leitura dos manifestos na USP foi acompanhada de uma série de atos espalhados pelas cinco regiões do Brasil
- Nas redes sociais, o presidente buscou ironizar o ato. "Hoje, aconteceu um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel", escreveu

Protesto de estudantes e trabalhadores contra Jair Bolsonaro (PL) na avenida Paulista, nesta quinta Nelson Almeida/AFP

Bolsonaro ironiza carta, e aliados dobram aposta para 7 de Setembro

Entorno do presidente minimiza atos pró-democracia e quer mostrar força no Dia da Independência

Matheus Teixeira, Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a chamar o manifesto pela democracia lido nesta quinta (11) de "cartinha" e retomou os ataques ao ex-presidente Lula (PT) e aos demais signatários do texto.

Ele disse que a carta não servirá de "passaporte de bom moço" e criticou artistas que assinaram o manifesto.

A estratégia do entorno do presidente para fazer frente às adesões aos textos pró-democracia é dobrar a aposta nos atos bolsonaristas previstos para o 7 de Setembro.

A expectativa é conseguir no Dia da Independência uma forte adesão de apoiadores nas ruas e, dessa forma, mostrar força por parte do mandatário. Bolsonaro e aliados intensificaram na última semana as convocações para as manifestações do feriado.

"A Carta da Democracia é a Constituição. Qualquer outra é redundante", disse o ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) à **Folha**.

Aliados do presidente sabem que o saldo do dia é negativo para o mandatário, mas a avaliação é a de que os eventos desta quinta não têm efeito eleitoral. Eles dizem que os atos dialogam em boa parte com um público que já não votaria em Bolsonaro e que deve apoiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Dão como exemplo a presença de movimentos sociais e entidades sindicais nas manifestações desta quinta. Um dos principais argumentos para tachar a carta pró-democracia de movimento de esquerda é o fato de o próprio Lula ter assinado o documento.

Ele não foi o único presidenciável a assinar. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) e Ciro Gomes (PDT) também endossaram o texto.

Em sua live semanal nas redes sociais, Bolsonaro lembrou que a CUT (Central Única dos Trabalhadores), aliada do PT subscreveu o texto. O presidente disse que a entidade "está com saudade" do imposto sindical obrigatório. Sobre o apoio de artistas ao ato, afirmou eles estão interessados no retorno da Lei Rouanet como funcionava antes de seu governo.

"Não tenho prova disso, mas com toda certeza acertaram com o cara deles a volta Lei Rouanet da forma que sempre existiu. No nosso governo, botamos freio nisso. Até 2018 esses figurões que viviam elogiando o governo da época podiam pegar até R$ 10 milhões por ano."

Com um exemplar da Constituição na mão, o mandatário afirmou ser contraditório os petistas subscreverem a carta deste ano enquanto se negaram a assinar a Carta de 1988, que até hoje baliza as leis do país e consolidou a democracia no Brasil.

"Já que o símbolo máximo do PT assinou a carta juntamente com sua jovem esposa, eu pergunto: o PT assinou a Carta de 88? O PT assinou a Constituição de 88? E o pessoal faz onda agora sobre carta à democracia para tentar atingir a mim", declarou.

A afirmação de Bolsonaro, porém, é distorcida. Na Assembleia Nacional Constituinte, o PT votou contra a redação final da Constituição, mas, depois de aprovada, foi um dos signatários da promulgação do texto.

Bolsonaro também questionou onde estavam os autores da carta pela democracia deste ano na época da pandemia da Covid-19 e disse que decretos de governadores e prefeitos feriram diversos dispositivos constitucionais.

Esta é uma declaração recorrente do presidente. No entanto, ele ignorou o fato de que o consenso científico do mundo todo afirmava na época que a redução de circulação de pessoas nas ruas era a única solução para conter o avanço do novo coronavírus, que já matou mais de 680 mil brasileiros.

Na live transmitida nas redes sociais, o chefe do Executivo também afirmou que o que interessa é o respeito à Constituição, e não assinar carta pela democracia.

"Alguém discorda que essa daqui é a melhor carta à democracia, alguém tem dúvida? Acha que outro pedaço de papel qualquer substitui isso aqui?", disse.

Ele criticou a carta ao povo brasileiro publicada por Lula em 2002, quando o petista era candidato a presidente e divulgou um texto com o objetivo de reduzir a rejeição junto ao empresariado.

"Foi uma carta à corrupção brasileira, foi o que PT fez quando assumiu. Vão fazer cartinha, servir de passaporte que é bom moço, não funciona, tem que dar exemplo aqui", afirmou.

Nas redes sociais após a live, Bolsonaro chamou o ato na USP de "micareta do PT".

Além disso, fez referência à relação do partido com ditaduras da América do Sul e disse que "assinar uma carta pela democracia enquanto apoia regimes que a desprezam e atacam os seus pilares tem a mesma relevância que uma carta contra as drogas assinada pelo Zé Pequeno [personagem do filme "Cidade de Deus"], ou um manifesto em defesa das mulheres assinado pelo Maníaco do Parque".

O presidente afirmou ainda que, "para efeitos legais", o manifesto "vale menos que papel higiênico".

"Das duas uma, ou a esquerda repentinamente se arrependeu de suas ameaças crônicas à nossa democracia, como os esquemas de corrupção, os ataques à propriedade privada e a promoção de atos violentos, ou trata-se de uma jogada eleitoral desesperada. O golpe tá aí, cai quem quer", escreveu.

A elaboração da carta pela democracia surgiu após Bolsonaro fazer seu maior ataque ao sistema eletrônico de votação e à Justiça Eleitoral, ao ter convidado embaixadores do mundo todo para fazer uma apresentação com acusações infundadas de fraude nas urnas eletrônicas.

Nesta quinta, o manifesto foi lido em um evento na Faculdade de Direito da USP, com discursos contra o autoritarismo e ameaças do mandatário às instituições.

Além da carta organizada por integrantes da USP, também teve repercussão a manifestação em defesa da democracia assinada por entidades como a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e a Febraban (Federação Brasileira de Bancos).

Diante do isolamento pelo movimento, Bolsonaro se convidou para ir à Febraban. Pelo menos três interlocutores do presidente procuraram dirigentes da alta cúpula da federação para marcar um encontro. A ida do mandatário à entidade ocorreu na última segunda-feira (8).

REPERCUSSÃO

Luiz Inácio Lula da Silva
ex-presidente e candidato à Presidência pelo PT

"Defender a democracia é defender o direito a uma alimentação de qualidade, a um bom emprego, salário justo, acesso à saúde e à educação. Aquilo que o povo brasileiro deveria ter"

Jair Bolsonaro
presidente da República

"Hoje, aconteceu um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro: a Petrobras reduziu, mais uma vez, o preço do diesel"

Ciro Gomes
candidato à Presidência pelo PDT

"[A carta] é uma contribuição fora dos interesses específicos a todo um conjunto moderado de pretensões profissionais, mas que não esquece do grande ambiente. Sem democracia não é possível"

Simone Tebet
candidata à Presidência pelo MDB

"A sociedade levanta sua voz em defesa da democracia. Tenham certeza do meu compromisso. Minha candidatura representa exatamente isso: democracia sempre. Tolerância, paz e respeito"

Flávio Bolsonaro
senador e filho do presidente

"A democracia que nós defendemos é a prevista na Constituição Federal. Essa o presidente Jair Bolsonaro segue à risca! Mas quem quiser assinar a carta do ex-presidiário à 'democracia' fique à vontade"

Ciro Nogueira
ministro da Casa Civil

"A Carta da Democracia é a Constituição. Qualquer outra é redundante"

Arthur Lira
presidente da Câmara

"A Câmara dos Deputados é o coração e a síntese da democracia. É a sua representação maior, pela sua diversidade e convivência harmônica e permanente dos divergentes. No Legislativo, todos os dias são atos pela democracia"

O QUE DISSERAM AS ORADORAS

Manuela Morais
presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto

"Não queremos a democracia da fome, a democracia das chacinas e a dos ricos. Queremos a democracia da diversidade, dos trabalhadores, uma democracia real. Queremos a democracia dos povos"

Telma Victor
secretária da CUT

"Não vamos permitir aqui no nosso país o que recentemente tentaram fazer no norte-americano"

Bruna Brelaz
presidente da UNE

"O coração de estudante sonha em celebrar a democracia que constrói um Brasil de esperança, paz e soberania, livre do machismo, do racismo, da fome e do desemprego"

Neca Setubal
socióloga

"Só com a democracia que nós vamos ser capazes de enfrentar as desigualdades sociais enormes que nós vivemos, e que são atravessadas pelo racismo, pela violência de gênero contra as mulheres e a comunidade LGBTQIA+"

Lula, Ciro e Tebet exaltam Estado de Direito em dia de leitura de cartas

Victoria Azevedo, Danielle Brandt e Renato Machado

SÃO PAULO E BRASÍLIA Os três principais adversários do presidente Jair Bolsonaro (PL) reagiram à leitura dos manifestos a favor da democracia que foram lidos nesta quinta-feira (11) na Faculdade de Direito da USP. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manifestou no Twitter e defendeu a recuperação de um Brasil "soberano e respeitado".

"Defender a democracia é defender o direito a uma alimentação de qualidade, a um bom emprego, salário justo, acesso à saúde e à educação. Aquilo que o povo brasileiro deveria ter", escreveu o petista.

Lula assinou o manifesto pró-democracia organizado por entidades e por alunos da Faculdade de Direito da USP.

Terceiro colocado isolado nas pesquisas, o pedetista Ciro Gomes afirmou que o manifesto é um compromisso de diferentes setores com o regime democrático no Brasil. "Um momento de união de diferentes segmentos contra os recorrentes ataques de Bolsonaro aos nossos direitos, ao sistema eleitoral e ao próprio regime democrático — que é a maior de todas as nossas conquistas", escreveu, em rede social.

A senadora e candidata à Presidência Simone Tebet (MDB) afirmou que o evento significou que a sociedade está levantando sua voz em defesa da democracia. Ela também assinou a carta.

"Tenham certeza do meu compromisso. Minha candidatura representa exatamente isso: democracia sempre. Tolerância, paz e respeito", escreveu a candidata em uma rede social.

Cúpulas de Legislativo e Justiça Eleitoral defendem democracia

BRASÍLIA As cúpulas do Legislativo e da Justiça Eleitoral se manifestaram em defesa da democracia e se posicionaram contra retrocessos institucionais nesta quinta (11).

Por outro lado, silenciaram sobre o assunto o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, e o procurador-geral Augusto Aras.

Atual presidente do TSE, Edson Fachin defendeu as urnas e ressaltou a necessidade de se opor a retrocessos e à divulgação de fake news. "A defesa da ordem constitucional e, consequentemente, da dignidade humana, impõe a rejeição categórica do flertar com o retrocesso", afirmou.

O próximo presidente do TSE, Alexandre de Moraes, afirmou que os atos reforçam o orgulho na solidez da democracia e do sistema eleitoral.

Os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), evitaram fazer referências diretas aos atos, mas ressaltaram o papel do Legislativo na defesa da democracia.

Pacheco afirmou que o Congresso não aceitará retrocessos. Lira usou suas redes sociais para uma mensagem em que defendeu a Câmara dos Deputados como uma "síntese da democracia".

Com protagonismo feminino, ato tem cobrança de minorias

Mulheres foram maioria entre os oradores na leitura da carta pela democracia

SÃO PAULO Maioria entre os oradores na leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", as mulheres tiveram lugar de destaque nos atos desta quinta-feira (11) na Faculdade de Direito da USP. Discursos no evento pregaram a manutenção da democracia e também de uma versão dela que alcance a inclusão e a igualdade.

O texto, que remete à "Carta aos Brasileiros", lida em ato público em agosto de 1977, no mesmo Largo São Francisco, foi lido por três professoras da USP, Ana Elisa Bechara, Maria Paula Dallari Bucci e Eunice Aparecida de Jesus Prudente, secretária municipal de Justiça. O advogado Flávio Bierrenbach, ex-ministro do Superior Tribunal Militar, completou o grupo de oradores.

"Eu sou uma mulher preta, cidadã negra, brasileira, uso símbolos importantíssimos das comunidades, das religiões de matriz africana. Estou vestida de amarelo, uma das cores do meu santo Oxum", disse Eunice Prudente, fazendo autodescrição para espectadores com deficiência visual.

Maria Paula Dallari Bucci, professora de direito do Estado, é filha do professor emérito Dalmo de Abreu Dallari, que morreu em 2021 e foi um dos signatários da carta de 1977.

Seu pai e os demais signatários foram homenageados no palco. A imagem dos idosos homens juristas, entre eles José Afonso da Silva, Fabio Konder Comparato e Miguel Reale Júnior, contrastava com a das mulheres oradoras.

O professor Goffredo da Silva Telles Jr., orador da carta de 1977 e morto em 2009, foi representado pela mulher, a advogada Maria Eugenia Raposo da Silva Telles.

Quem abriu a cerimônia, no pátio das Arcadas, foi Manuela Morais, 19, presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto. Sua fala resumiu o que outros participantes pregaram: a necessidade de uma democracia que não exclua os direitos de mulheres, negros e pobres.

"Não queremos a democracia da fome, a democracia das chacinas e a dos ricos. Queremos a democracia da diversidade, dos trabalhadores, uma democracia real. Queremos a democracia dos povos", disse.

"Somos jovens negros, periféricos, fruto das universidades públicas, das quebradas e das favelas", disse ela, que foi bastante aplaudida e citou o nome de vítimas da ditadura e da violência do estado.

No público diverso, entre juristas, professores, alunos, jornalistas, empresários e ativistas, as mulheres estavam representadas por nomes ilustres, como a cantora Daniela Mercury, a culinarista Bela Gil, a socióloga Neca Setubal, a ex-ministra Marina Silva (Rede) e a presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), Bruna Brelaz.

As mulheres foram homenageadas e lembradas em discursos que atacaram a desigualdade de gênero.

"Só com a democracia que nós vamos ser capazes de enfrentar as desigualdades sociais enormes que nós vivemos, e que são atravessadas pelo racismo, pela violência de gênero, contra as mulheres e a comunidade LGBTQIA+", afirmou Neca Setubal, que discursou no salão nobre.

Bruna Brelaz, primeira mulher negra e da região Norte a presidir a UNE, também falou ao público no salão nobre.

"O coração de estudante sonha em celebrar a democracia que constrói um Brasil de esperança, paz e soberania, livre do machismo, do racismo, da fome e do desemprego", afirmou.

A militante da Uneafro e membro da Coalizão Negra por Direitos Beatriz Lourenço do Nascimento afirmou que não haverá democracia enquanto houver racismo e colocou as minorias no centro do debate ao mencionar mulheres negras, favelados, quilombolas e povos do campo.

Telma Victor, secretária da CUT (Central Única dos Trabalhadores), fez menção à invasão do Capitólio, nos Estados Unidos. "Não vamos permitir aqui no nosso país o que recentemente tentaram fazer no norte-americano."

A presidente da OAB de São Paulo, Patrícia Vanzolini, afirmou que "a sociedade pede que a democracia não nos abandone".

Orador da carta das entidades, José Carlos Dias, ex-ministro da Justiça e um dos idealizadores da carta de 1977, afirmou que capital e trabalho se uniram pela democracia.

Anfitrião do ato, o diretor da Faculdade de Direito da USP, Celso Campilongo, resumiu a confraternização social e seu significado. "Temos aqui a reunião de sindicalistas, empresários e movimentos sociais da sociedade civil. Isso mostra que as eleições já têm um vencedor. Esse vencedor é o sistema eleitoral brasileiro. Esse vencedor é a legalidade do Estado democrático de Direito sempre. E, principalmente, o mais importante, o vencedor das eleições é o povo brasileiro", disse.

Daniela Mercury canta na Faculdade de Direito da USP Marlene Bergamo/Folhapress

Telma Aparecida discursa no salão nobre Danilo Verpa/Folhapress

Empresários e sindicalistas deixam rusgas de lado

SÃO PAULO O ato de 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP também ficará marcado pelo consenso inusitado entre sindicalistas e representantes de entidades patronais.

Entre os participantes, o comentário era que a necessidade de proteger a democracia uniu grupos com pontos de vistas antagônicos —foi a união de "capital e trabalho", como resumiu o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias.

Um dos oradores, o presidente da Força Sindical, Miguel Torres, afirmou que o segredo foi criar uma carta que prega a união da sociedade acima de suas diferenças.

O ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, alvo de sindicalistas no passado, compartilhou o púlpito com representantes das centrais. "Foi um dia de união e esperança", disse Fraga.

Nos bastidores, no entanto, era vista com críticas a baixa adesão de sindicatos da Fiesp à carta das entidades (apenas 18 das 131 organizações participaram do lançamento do texto) e à falta de endosso de entidades do agronegócio.

Cartas provam que país acordou

Qualquer que seja o resultado de outubro, teremos de lutar pela democracia

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

A leitura das cartas em defesa das liberdades, nesta quinta (11), marca um momento notável da história brasileira. Começamos, como país, a renascer de um desastre civilizatório. Brotam esperanças na terra crestada. E isso implica reconhecer que há destruição e cinzas.

Qualquer que seja o resultado da eleição de outubro, viveremos dias atribulados. Não haverá o descanso à sombra depois da batalha. Se Bolsonaro vencer, tentará, pela via legislativa, destruir uma democracia já lanhada, buscando emparedar o Supremo. Se o vitorioso for Lula, seus eventuais erros serão o menor dos nossos problemas. A extrema direita continuará a atacar as instituições.

Defendi, como sabem, desde a primeira hora, que os desiguais se juntassem em favor daquilo que lhes permite serem quem são: o regime de liberdades e de triunfo da lei sobre a vontade dos mais fortes. Sou signatário inicial da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado de Direito", que mereceu leitura solene na São Francisco e outras faculdades e universidades Brasil afora.

Cobrei aqui com dureza o capital: a ditadura lhes serve? E, por isso, saudei com entusiasmo o documento "Em Defesa da Democracia e da Justiça". O capital está lá. Mas também os trabalhadores, os cientistas, os defensores dos direitos humanos e os ambientalistas.

Na terra dos 700 mil mortos de doença, de susto, de bala, de vício, de desídia e delinquência praticadas por um governo fanaticamente criminoso, surge uma vereda. Parece ter acordado aquele bem imaterial, sempre intangível, mas que pode operar prodígios: a sociedade civil. Estávamos todos aterrados pela estupefação, pelo choque e pela incredulidade. Era como se nos dissésemos: "Não é possível! Isso não está acontecendo!" E, no entanto, estava e está.

Fanfarrão Minésio tripudia sobre corpos pretos com ainda mais armas. Ironiza as vítimas da Covid, escarnecendo de pessoas sufocadas por falta de oxigênio. Impregna a fé de milhões com obscurantismo e faz pouco caso da ciência. Condena, em suma, o país a morrer ensimesmado em suas "vastas solidões".

E na gente, como em "Rosa dos Ventos", de Chico Buarque, deu o hábito "De caminhar pelas trevas/ De murmurar entre as pregas/ De tirar leite das pedras/ De ver o tempo correr". Mas, quero crer, despertamos a tempo. Não na forma de um estrondo ou de uma "explosão atlântica" —porque os tempos não comportam mais disrupções, libertadoras ou não—, mas de suspiros organizados com calma, com método, com racionalidade.

Precisamos resgatar a ordem legal dos escombros a que a condenaram lavajatismos e outros salvacionismos da destruição. É a precondição para que se cumpra o desiderato da Constituição: a justiça, muito especialmente a social, sem a qual a outra se perde em beletrismo da igualdade.

Este escriba, diga-se, tem o espírito mais propenso à divergência do que à convergência. Amigos reclamam às vezes que costumo emprestar conteúdo a uma expressão meramente fática da linguagem, que serve apenas para manter aberto o canal de comunicação. Ou por outra: se falam comigo e pontuam a conversa com o "não é?", mesmo na forma contraída "né?", interrompo: "Não é!" Com alguma frequência, o interlocutor se surpreende: "Não é o quê?" Respondo: "Isso que você está dizendo... Eu não concordo". E ouço então: "É só modo de falar..." Mas eu presto atenção aos modos.

Ocorre que o meu rigor com as palavras que exercitam o direito de dissentir e a minha individualidade radical, das quais não abro mão por nada ou ninguém, têm um pressuposto: a vigência das regras do jogo que me permitem ser quem sou. Se estão sob ameaça, e estão, então sou todo mundo porque sou ninguém. Viro multidão e me junto a manifestos.

Não nos afastemos muito. Os dias vindouros terão de ser dedicados à defesa das conquistas civilizatórias e do estado de direito. Essa batalha está só no começo. Mesmo derrotadas, as forças que Bolsonaro representa não desistirão de golpear o país. A fera carnívora não se torna herbívora porque lhe escapou uma presa. Só espera uma nova oportunidade. Ou, para repetir frase famosa, "a cadela do fascismo está sempre no cio".

Quebra de protocolo inclui 'fora, Bolsonaro' e pedido de voto em Lula

SÃO PAULO, MANAUS, RIO DE JANEIRO E RECIFE Tão logo a cerimônia de leitura da carta pela democracia terminou na Faculdade de Direito da USP, o coro se levantou: "Fora, Bolsonaro!". O grito se repetiria em outros atos pelo país nesta quinta (11) e representa a quebra de protocolo de um movimento que redigiu o manifesto com cuidado para não parecer partidário.

Guilherme Boulos, líder do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto e candidato a deputado federal pelo PSOL, foi mais longe. Em discurso no evento, disse que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será eleito neste ano. "Vamos eleger Lula e a maior bancada democrática. E Bolsonaro vai sair da Presidência para a cadeia."

Antes, quem pediu voto a Lula em fala no ato foi João Paulo Rodrigues, da direção nacional do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Em Manaus, onde dezenas de estudantes se reuniram na praça da Saudade, no centro da cidade, os gritos contra Jair Bolsonaro (PL) eram de "genocida", e boa parte dos presentes se manifestou a favor de Lula.

O cenário foi parecido no Rio, em ato realizado no Salão Nobre de Direito da UERJ. Ao fim de cada discurso, o público gritava: "Bolsonaro sai, democracia fica".

Na escada principal da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, estudantes, membros de movimentos sindicais e sociais levaram bandeiras do Brasil e proferiram palavras contra Bolsonaro. Ao final do ato, houve coro a favor do petista.

Carlos Petrocilo, Artur Rodrigues, Vinicius Sassine, Italo Nogueira e José Matheus Santos

+ Bolsonarista vai a ato e diz ter tido recepção democrática

O deputado bolsonarista Coronel Tadeu (PL) disse que foi ao ato pró-democracia na USP porque julgou ser "praticamente um ataque político o que está sendo feito". Vestia camisa com os nomes bordados de Jair Bolsonaro (PL) e de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Tadeu afirmou que não foi em momento algum hostilizado pelos presentes e que sempre circulou sem ser agredido em manifestações promovidas pela esquerda. Concordou que a recepção foi democrática.

Público do lado de fora toma chuva e sofre com organização

SÃO PAULO O público que se reuniu no largo São Francisco para o ato pela democracia na Faculdade de Direito da USP na manhã desta quinta-feira (11) enfrentou chuva e problemas de organização.

Por outro lado, ganharam pães e uma palhinha da cantora Daniela Mercury.

No começo da manhã, a chuva e o frio obrigaram as pessoas que aguardavam pelo evento a se abrigar em comércios próximos.

Inicialmente, o telão não transmitiu parte dos discursos que aconteciam na área interna da faculdade. Quando começou a transmissão, o sistema de som de baixa qualidade foi muitas vezes eclipsado pela batucada sem trégua de movimentos estudantis e de sindicalistas, o que dificultou ainda mais a compreensão dos discursos.

Por outro lado, quem estava do lado de fora ganhou pães de graça. "Não existe democracia sem pão, com fome", disse frei David Santos, da ONG Educafro, que participou da ação que protestava contra a fome.

Os manifestantes começaram a deixar o local por volta das 12h30, enquanto a cantora Daniela Mercury cantava "O Canto da Cidade".

Gestado por mais de um ano, movimento tem futuro incerto

Há dúvidas sobre como manter a mobilização em defesa do respeito à eleição

Patricia Campos Mello

SÃO PAULO Os dois manifestos pela democracia lidos nesta quinta (11) na Faculdade de Direito da USP levaram mais de 12 meses para nascer, e os idealizadores agora debatem quais serão os próximos passos.

O caminho começou no dia 21 de julho de 2021, quando o jurista Miguel Reale Júnior, ex-ministro da Justiça no governo FHC e um dos autores de um pedido de impeachment de Dilma Rousseff (PT), e José Eduardo Cardozo (PT), ex-ministro da Justiça de Dilma, juntaram-se ao grupo de WhatsApp batizado de Comitê Cívico das Eleições.

O grupo havia sido criado por Oscar Vilhena, professor de direito da FGV; pela socióloga Neca Setúbal, presidente do conselho da Fundação Tide Setúbal e uma das herdeiras do grupo Itaú, e Maria Hermínia Tavares, professora aposentada de ciência política da USP, ao lado de integrantes do Pacto pela Democracia, que reúne 150 entidades da sociedade civil. Vilhena e Maria Hermínia são também colunistas da **Folha**.

A preocupação com as ameaças do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eleitoral e a membros do Supremo Tribunal Federal cresciam e Vilhena, Neca e Maria Hermínia queriam encontrar maneiras de mobilizar a sociedade civil.

O grupo articulou uma carta de ex-ministros da Justiça ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atacando o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes enviado por Bolsonaro.

No feriado de 7 de setembro de 2021, Bolsonaro mais uma vez subiu o tom contra o STF, mas a trégua costurada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) baixou a temperatura, pelo menos temporariamente.

As discussões no grupo arrefeceram, mas em 2022 Bolsonaro voltou a questionar a integridade eleitoral e a confiabilidade das urnas eletrônicas. O grupo retomou seus debates sobre maneiras de desestimular setores da sociedade a embarcarem em uma aventura autoritária.

Enquanto isso, o presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, começou a receber sinalizações de membros do STF e de algumas indústrias, preocupadas com a instabilidade no país diante de ameaças de Bolsonaro de não respeitar o resultado da eleição. A entidade começou a discutir internamente se deveria se posicionar.

Em junho, o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga foi incorporado ao grupo de WhatsApp, rebatizado "Comitê de Defesa da Democracia".

Armínio, Neca e Vilhena começaram a conversar com Josué sobre a possibilidade de fazer um manifesto unindo Fiesp, Febraban, sindicatos e sociedade civil.

Ao mesmo tempo, o grupo discutia com o CDPP (Centro de Debates de Políticas Públicas), entidade presidida pelo economista Pérsio Arida que reúne banqueiros, grandes empresários, investidores e economistas e já tinha lançado um manifesto pró-democracia em agosto de 2021.

Vilhena trouxe para a articulação Celso Campilongo, diretor da Faculdade de Direito da USP e seu amigo de 40 anos, que se reuniu com Josué na Fiesp. O grupo também falava com os sindicatos, e Armínio e alguns banqueiros faziam gestões com a Febraban, onde emplacar o manifesto era mais difícil — a Caixa Econômica e o Banco do Brasil se opunham, e um dos grandes bancos estava receoso.

A percepção era de que seria muito importante ter uma carta que unisse entidades da sociedade civil, entre eles sindicatos dos trabalhadores, à Fiesp, organização que congrega boa parte do PIB brasileiro, para mostrar que não se tratava de uma preocupação de esquerda ou de direita.

Enquanto isso, nascia outro manifesto. O juiz federal Ricardo de Castro Nascimento reuniu-se no início de junho com colegas da São Francisco para propor uma reedição da histórica "Carta aos Brasileiros" lida pelo jurista Goffredo da Silva Telles em 1977, em plena ditadura militar. O plano era lançar uma nova carta para apontar para os riscos à democracia, e trazer signatários da carta original para o mesmo pátio das Arcadas da faculdade.

Nascimento sentou para escrever no dia 14 de junho. Em 20 de junho, mandou uma primeira versão para sua mulher, Satie Wada, e seu colega Roberto Vomero Monaco lerem. Continuou discutindo com outros colegas. O grupo foi então falar com Campilongo.

No dia 18 de julho a carta dos ex-alunos foi formalizada em um jantar, já com a participação do advogado Flávio Bierrenbach, um dos idealizadores da carta original, e os outros dez autores.

Campilongo propôs que o ato das entidades se realizasse na manhã do dia 11 de agosto, no salão nobre, e o dos ex-alunos fosse no final da tarde.

Os autores argumentaram que não fazia sentido deixar a leitura para o fim do dia, quando o centro da cidade está vazio. "Dissemos para eles: a gente consegue levar mais de mil pessoas para o pátio. A Fiesp consegue?", lembra Nascimento.

Josué enfrentou resistência interna na Fiesp e a carta dos ex-alunos ficou pronta antes do manifesto das entidades. Foi lançada em 26 de julho com 3.000 assinaturas. Com uma "ajudinha de Bolsonaro" após a reunião em que o presidente reuniu embaixadores para questionar as urnas eletrônicas, como dizem os organizadores, o manifesto alcançou 1 milhão de assinaturas na noite desta quinta, e garantiu sua vaga no horário nobre do pátio das Arcadas.

Os idealizadores não tinham imaginado que o evento ia ficar tão grande e não tinham uma organização que desse conta. A gestora cultural Mari Stockler, coordenadora do grupo 342 Artes, e as diretoras Bia Lessa e Daniela Thomas abraçaram a missão.

Além de assumirem a produção do ato na São Francisco, também fizeram o vídeo em que os artistas leem a carta e toda mobilização online. Os professores fizeram vaquinha e levantaram R$ 80 mil para alugar dois telões e alto-falantes e fazer a transmissão.

Existia um cuidado de não "espetacularizar" o ato. "Não é um show, é um documento cívico, sóbrio, não é um lugar de encenação", disse Bia Lessa. Campilongo passou dias se esquivando de pessoas que queriam falar no evento ou aparecer de alguma maneira. "Fui assediado de maneira infernal, beirava a indecência", conta.

Outro desafio era levar para o ato os signatários da carta original, muitos com mais de 90 anos — apenas o jurista Modesto Carvalhosa não assinou a versão de 2022.

Acomodados nas únicas cadeiras estofadas da faculdade, que foram colocadas no palco, os 20 signatários compareceram. José Afonso da Silva, 96, um dos mais importantes constitucionalistas do Brasil, foi ao ato de cadeira de rodas.

Também compareceu Marcelo Duarte de Oliveira, o Padre Agostinho, 91, que ajudava presos políticos durante a ditadura e denunciou tortura. "Eles avisaram que vão dar o golpe. As arcadas existem e nós temos que reagir", disse.

Depois de tantos meses de negociações, os organizadores respiravam aliviados com o sucesso do ato. "O caminho aberto hoje ajudará a que o Brasil recupere a possibilidade de pensar em como enfrentar seus principais desafios", disse Oscar Vilhena.

"Não é tarde demais, o ato e a carta são a vacina para tudo o que pode acontecer, não vai parar mais, abriu o dique democrático", dizia Dimas Ramalho, presidente do Tribunal de Contas de São Paulo e um dos autores da carta.

No entanto, nenhum dos organizadores soube precisar como os atos desta quinta podem manter o "dique democrático" aberto até o dia 2 de outubro. A menos de dois meses da eleição presidencial, eles ainda discutem como manter a mobilização popular. Não estão programadas outras manifestações em defesa do respeito ao resultado da eleição. E não há tempo para outros partos difíceis.

Multidão do lado de fora da Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Eventos historizam democracia plural e pungente, mas contraditória

OPINIÃO

Thiago Amparo

O Brasil de 2022 é melhor do que o de 1977, disso não tenhamos dúvidas. O Brasil de hoje exibe — ao invés de escamotear — suas contradições e suas diversas cores. Na Faculdade de Direito da USP, nesta quinta (11), e em diversas outras universidades Brasil afora, todas as contradições do país se fizeram presentes, compondo este samba com sabor de elegia a que chamamos Brasil.

Do oximoro de trabalhadores manifestando ao lado de banqueiros se fez a pungência de um país disposto a lutar pelo direito a ter direitos. Eis os três atos que pude ver nesta quinta na USP.

Ato 1. Na primeira parte do manifesto pela democracia, ocupando as centenas de cadeiras no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, transcorreu a festa reservada para quem tinha pulseirinha no braço e nome na lista. O espaço limitado não pode nos levar a trivializar a magnitude do ato: defender as regras do jogo democrático implica defender a possibilidade de coexistir na discordância e é disso que se tratou o ato.

Nos discursos sob os olhos atentos de pinturas enormes de heróis brancos, milhões de trabalhadores representados pelas centrais sindicais lembraram a ditadura da fome; lideranças da sociedade civil lembraram que cuidar da democracia é responsabilidade de todos; a Coalizão Negra por Direitos lembrou — sob aplausos efusivos da plateia majoritariamente branca — que com racismo e genocídio indígena não há democracia; acadêmicos lembraram que universidade é o oposto do autoritarismo; juristas lembraram que é preciso lutar pelo estado de direito sempre.

Ato 2. Durante as falas no Salão Nobre, abafadas por aplausos constantes e pela maciez dos assentos almofadados de estilo neocolonial, milhares de estudantes, movimentos sociais e sindicalistas ocupavam o entorno da faculdade de direito. Cartazes verdes e amarelos pedindo "respeite o voto, respeite o povo" compunham o tecido democrático das ruas do centro de São Paulo, ao lado de barracas de sindicalistas distribuindo pães, estudantes com enormes faixas do movimento estudantil, vivo e forte.

Ato 3. Na parte derradeira do manifesto pela democracia, uma população mais plural do que a do Salão Nobre ocupou o chamado Território Livre da faculdade, o grande pátio interno com um púlpito permanente em prol da liberdade de expressão.

Locais históricos são feitos de concreto e de memória. No caso das Arcadas da Faculdade de Direito da USP, a história se vê no concreto das grandes pilastras que engessam em cada parte daquele lugar a memória antiditatorial: o púlpito de onde Goffredo da Silva Telles Jr. leu a "Carta aos Brasileiros", de 1977, desafiando a ditadura militar.

Nas Arcadas da USP, a leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito" foi fatiada na liturgia secular de um Brasil futuro muito diferente de 1977 e que ainda não vingou.

De início, a potente voz de Manuela de Morais Ramos, presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto, da Direito-USP, no melhor discurso de toda a manhã: "Não queremos a democracia da fome, a democracia das chacinas e a dos ricos. Queremos a democracia da diversidade, dos trabalhadores, uma democracia real".

Nas Arcadas da USP, o passado e o presente ocuparam o palco. Líderes da carta de 1977 foram chamados ao púlpito, mostrando que ainda vivem os que primeiro tiveram nojo e ódio à ditadura. Em seguida, três das poucas professoras da Direito-USP — Eunice Aparecida de Jesus Prudente, a única docente negra nestas Arcadas, Maria Paula Dallari Bucci e Ana Elisa Bechara — tomaram o palco ao lado de um dos signatários da carta de 45 anos atrás, o advogado Flávio Bierrenbach.

[...]
Nas Arcadas da USP, o passado e o presente ocuparam o palco. Líderes da carta de 1977 foram chamados ao púlpito, mostrando que ainda vivem os que primeiro tiveram nojo e ódio à ditadura

A leitura em jogral e majoritariamente feminina da carta de 2022 mostrou que, hoje, a democracia só se pode fazer harmonizando diferenças, e nem em uníssono, ou democracia não será.

Momentos são históricos porque deixam na memória um sabor agridoce que sobrevive além de nós. Das Arcadas da USP, experimentei a doçura de um país que é melhor do que o presidente que o tenta implodir e o amargo de que o futuro, se quisermos ter um, está em perceber que os três atos — dos nobres assentos, das ruas em efervescência e do palco mais plural — devem compor um único ato, ou democrático não serão. É nos corredores que abrem as Arcadas da USP às ruas que mora a democracia que o punho cerrado dos estudantes durante a execução do Hino Nacional anuncia.

Compromissos da carta serão colocados à prova

Movimentos sociais indicam querer ir além dos consensos alcançados com manifestos lidos na última quinta-feira

ANÁLISE

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO Os atos em defesa da democracia realizados nesta quinta (11) na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo reproduziram características que se revelaram essenciais para alcançar o grande número de adesões recebidas pelos dois manifestos que foram lidos.

A maioria dos oradores usou seus discursos para reforçar os pontos que deram equilíbrio aos textos, enaltecendo os valores da Constituição de 1988, expressando confiança na integridade do processo eleitoral e rejeitando qualquer tipo de ruptura da ordem democrática.

Na escolha dos oradores e na cenografia, valorizou-se a diversidade e a simbologia. Cantou-se o hino nacional no começo da festa e no encerramento. As três mulheres que leram a carta dos ex-alunos da USP com o advogado Flávio Bierrenbach, uma delas negra, vestiam branco e amarelo.

Das 13 pessoas que se revezaram ao microfone antes da leitura do manifesto articulado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) com outras entidades, 7 representavam centrais sindicais e movimentos sociais que aderiram ao documento quando estava pronto.

Partiram deles as raras notas dissonantes do coro, incluindo duas menções discretas, mas reconhecíveis por todos, ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Seu nome não foi pronunciado por nenhum dos oradores para evitar acusações de partidarismo que poderiam mitigar o impacto dos atos.

Candidatos às próximas eleições e políticos habituados aos holofotes foram mantidos longe dos microfones e dos palcos centrais. Gritos de repúdio a Bolsonaro e a favor de seu adversário na corrida presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), só foram proferidos pelos manifestantes no fim.

O reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior, fez menção às 47 pessoas da comunidade universitária mortas pela repressão política nos anos da ditadura militar (1964-1985), e a presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Bruna Brelaz, citou os líderes estudantis que tombaram na mesma época.

Coube à advogada Beatriz Lourenço do Nascimento, representante da Coalizão Negra por Direitos, lembrar as vítimas da brutalidade dos dias atuais ao mencionar a morte do adolescente João Pedro Mattos Pinto, baleado numa ação policial na região metropolitana do Rio, há dois anos.

"Enquanto houver racismo, não haverá democracia", discursou Nascimento. O empresário Horácio Lafer Piva, acionista da Klabin, falou depois dela e procurou reforçar a mensagem principal dos manifestos, em torno de consensos. "Sigamos juntos", afirmou.

Miguel Torres, líder dos metalúrgicos de São Paulo e presidente da Força Sindical, propôs a convocação de uma assembleia permanente dos movimentos que apoiaram a carta articulada pelos empresários. Ao discursar, convocou todos a ficarem de pé e levantarem os braços, de mãos dadas, em sinal de aprovação.

Todos responderam positivamente ao apelo de Torres, mas ao final dos eventos ninguém sabia ainda qual será o próximo passo —nem mesmo o autor a ideia. As centrais sindicais devem se reunir na próxima semana com o fim de discutir o que fazer para evitar que a energia gerada pelos manifestos se dissipe.

Os articuladores dos documentos planejam realizar eventos com os presidenciáveis que os apoiaram e a cúpula do Poder Judiciário, mas até participantes da redação da carta dos ex-alunos da USP não sabiam o que acontecerá. Movimentos populares planejam manifestações nas principais capitais em 10 de setembro.

As falas dos representantes dos movimentos sociais nos atos desta quinta sugerem que muitos apoiadores dos manifestos querem ir além dos consensos estabelecidos pelos documentos em defesa da democracia. Os próximos passos colocarão à prova a solidez dos compromissos celebrados nesta quinta.

Estudantes da UnB fazem protesto em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Manifestos se espalham em capitais com discurso em defesa da democracia

RIO DE JANEIRO, RECIFE, PORTO ALEGRE E SALVADOR Capitais brasileiras como Rio de Janeiro, Salvador, Porto Alegre e Recife registraram atos em universidades e manifestações nas ruas em defesa da democracia, nesta quinta-feira (11).

Os protestos reuniram estudantes, professores, sindicalistas, movimentos sociais e entidades da sociedade civil.

No Rio, o ponto alto foi a leitura de uma carta na PUC. Em Porto Alegre, o ato teve participação por vídeo do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim.

A leitura da "Carta às brasileiras e aos brasileiros" reuniu professores, estudantes e parlamentares na sede da PUC-Rio, na Gávea, e foi encerrado aos gritos de "fora, Bolsonaro", "Lula", "Marielle presente" e com o hino nacional.

Em Porto Alegre, milhares de estudantes saíram em caminhada pela av. João Pessoa, intercalando gritos de "fora, Bolsonaro" e "democracia" até o Palácio Piratini. Houve protestos pelos cortes na educação.

Às 11h, uma carta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi lida em frente à escadaria da Faculdade de Direto.

Em vídeo, Nelson Jobim destacou o respeito aos adversários políticos: "O ódio barra o processo de entendimento democrático."

No Recife, o ato aconteceu na escada principal da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco e reuniu estudantes, sindicatos e integrantes da sociedade civil.

Em Salvador, estudantes secundaristas, movimentos sociais e sindicatos participaram da manifestação. **Italo Nogueira, José Matheus Santos, Caue Fonseca e João Pedro Pitombo**

Artistas, advogados e parlamentares participam de atos pela democracia

Paula Soprana

SÃO PAULO O largo São Francisco, onde fica a Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo), sediou nesta quinta-feira (11) um dos atos mais emblemáticos sob o governo de Jair Bolsonaro (PL). Agregou no mesmo evento movimentos sindicais e representantes do empresariado para a apresentação de cartas contra ameaças à democracia.

Durante a leitura da "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito" e da apelidada "carta dos empresários", o pátio da universidade paulista foi tomado por professores, estudantes, políticos e ativistas, que cantaram o hino nacional e discorreram sobre a reapropriação da bandeira do Brasil, usada como símbolo por apoiadores do atual presidente da República.

A **Folha** ouviu 12 participantes da manifestação desta quinta-feira (11), da ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva à assistente social e integrante do Conselho do Povo Kaimbé Vanuza Kaimbé. Leia abaixo o que eles disseram sobre os atos.

Erika Hilton, 29
vereadora de São Paulo

"Quando falamos de processos democráticos, não podemos mais aceitar que haja representações sociais fora disso. Não há democracia plena e total sem a presença de mulheres, da negritude, dos indígenas e da população LGBTQIA+"

Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, 54
ex-diretor da Faculdade de Direito da USP

"O dia de hoje marca a mensagem forte de que nosso país não comporta mais retrocessos diante do que já conquistamos. A democracia é uma premissa inegociável. Ela tem que ser um dado de nossa existência enquanto país, não um desafio"

Silvio Almeida, 45
advogado, professor e colunista da **Folha**

"Este ato marca o momento em que vários setores se unem para dizer não ao avanço do autoritarismo, da violência política e da discriminação contra minorias e trabalhadores. É o momento de dizer não ao que foi materializado pelo atual governo"

Jefferson Nascimento
advogado e coordenador da Oxfam Brasil

"Sabemos que o ato poderia ser mais plural, aqui do lado de dentro, mas vejo um avanço em relação a isso, falo como aluno do começo dos anos 2000. É um ato ressonante para outras universidades do Brasil e espero que seja o começo de uma virada em prol de um país mais justo"

Tabata Amaral, 28
deputada federal

"Emocionei-me em três momentos: ao cantar o hino nacional, porque é importante dizer que o hino e a camisa da seleção são nossos, ao ver três mulheres negras com o microfone na mão —impossível não fazer a comparação com 1977—, e ao pensar que é Dia do Estudante"

Daniela Mercury, 57
cantora

"Tenho a sensação de déjà vu. Em 1977, eu tinha 12 anos de idade, mas já cantava 'Cálice', 'Proibido Proibir', já tinha consciência de que estávamos numa ditadura e de que aquilo não era o ideal. Esperava que a poucos dias da eleição já tivéssemos vencido os problemas desse governo"

Letícia Chagas primeira presidente negra do Centro Acadêmico XI de Agosto

"Foi um ato muito importante e representativo por mostrar o contraste de dentro e fora da universidade. A democracia que queremos não necessariamente é a democracia que os grandes nomes do direito têm trazido nos últimos anos"

Chico Pinheiro, 69
jornalista

"A democracia pulsa nas ruas porque é onde está o povo, a vida. Ela precisa ser muito mais ampla do que simplesmente o voto, ela tem que incluir o econômico e o social. Basta de um Brasil que exclui a maioria da sua população"

Vanuza Kaimbé, 52 assistente social e integrante do Conselho do Povo Kaimbé

"Sempre falaram em nome da gente, mas vimos que não podemos ficar só nas manifestações. Precisamos ocupar espaços como ocupamos hoje, com juristas. Esse país é nosso. Quando chegaram, já vivíamos muito bem aqui"

Sheila de Carvalho, 31 advogada e diretora política do Instituto de Referência Negra Peregum

"Se compararmos este dia com o de 1977, temos mais participação democrática de grupos antes apagados. É uma mobilização de várias frentes e podemos ver um grupo pactuar um compromisso de democracia real pelo Brasil, algo que nunca foi feito antes"

Marina Silva, 64
ex-ministra do Meio Ambiente

"Hoje é o início de um estado constante de vigilância ativa em defesa da democracia. Aqui é só o começo, porque a vitória da democracia nunca será de um partido, de um grupo. A vitória da democracia é sempre do povo, de uma sociedade"

Rosangela Lyra, 57 presidente do Instituto Política Viva e ex-chefe da Dior no Brasil

"Desejo que esses eventos passem a ser exclusivamente para arte e cultura, não para termos que defender nossa jovem, resistente e atacada democracia"

Fotos Adriano Vizoni/Folhapress

Carta terá seu lugar na história, mas ainda não terminou de ser escrita

OPINIÃO

Mathias Alencastro

SÃO PAULO A sensação de que estávamos vivendo um momento especial era palpável. Terminada a leitura das cartas pela democracia, na Faculdade de Direito da USP, a atitude protocolar, de braços ao longo do corpo e mãos juntas, foi imediatamente trocada por abraços efusivos e clima algo descontrado de vitória.

A ausência de controles de segurança no evento nos lembra que, apesar de tudo, vivemos numa sociedade mais pacífica que a dos Estados Unidos. A presença de correspondentes estrangeiros dava a sensação de que a luta contra o autoritarismo no Brasil é pela sobrevivência da democracia no mundo.

As intervenções que antecederam a leitura tentaram, em diversas ocasiões, situar a carta na sua trajetória histórica. O manifesto só podia surgir em agosto de 2022, tal como a original precisou esperar até agosto de 1977. À época, a Amazônia também ardia, e as potências ocidentais, começando pela liderada pelo democrata Jimmy Carter, vislumbravam a possibilidade de uma abertura política no Brasil.

Dois elementos destoam no ato desta quinta. Primeiro é o caráter anticlimático do texto. A busca pelo consenso o deixou monocórdico, mas por outro lado o libertou de egos e deu voz aos seus signatários: desempregadas, enfermeiras, motoristas e policiais. Sua simplicidade narrativa combina bem com a singularidade da sua missão: comunicar o repúdio da sociedade aos ataques contra a democracia.

Em seguida, apesar do formalismo, a leitura agora é mais ambiciosa que a original porque age em diferentes espaços e tempos. Dirige-se aos que combatem Bolsonaro e a assassinados, perseguidos e torturados. Ela olha para o futuro quando pronuncia o fim de um passado autoritário que teima em se manifestar. A carta pretende encerrar, em uma única leitura, a era Bolsonaro e a ditadura militar.

É possível fazer vários paralelos com outros momentos, da Carta 77 de Vaclav Havel contra o regime comunista na Tchecoslováquia ao repúdio às tentativas de golpe na Argentina, narrada neste jornal pelo saudoso Clóvis Rossi, e na Espanha. Essas comparações servem para lembrar aos mais emocionados que os desdobramentos de hoje são imprevisíveis. Havel e seus companheiros foram reprimidos ferozmente, enquanto os socialistas liderados por Felipe González assumiram o governo espanhol. Na Argentina, os militares desapareceram definitivamente da politica, algo que jamais aconteceu no Brasil.

No momento da leitura da carta, Bolsonaro anunciou a redução do diesel, comunicando às fatias mais pobres da população que, enquanto as elites se ocupam dos valores, ele cuida da economia real. Essa velha artimanha será repetida à exaustão nos próximos dois meses. A leitura do manifesto certamente terá o seu lugar na história. Mas ela ainda não terminou de ser escrita.

Elas por elas

Mesmo com cota para participação feminina, efeito é acanhado e fraudes, avultadas

Angela Alonso
Professora de sociologia da USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

“Vaca vota em vaca”, opinião de um membro do rebanho bolsonarista, o coronel Ricardo Sant'Anna. Mulher que incomoda vira um bicho —vaca, galinha—, quando agrada, vira outro —coelhinha, gata.

Na eleição passada, quem aderiu à campanha “Ele Não”, puxada pelo movimento feminista, virou cadela no vocabulário inimigo. A mulherada bolsominion, que se julga de outra espécie, reagiu com o “Ele Sim”.

Cada quadrado deu um papel para mulher na política. As donas da própria carreira, do seu corpo e da sua vida, falavam por si mesmas. Gente como Manuela d'Ávila, então vice de Fernando Haddad. As maquiadas, bem-comportadas, religiosas, representavam a família, sem embaçar o brilho dos maridos. Caso de Damares Alves, depois ministra de Bolsonaro.

Esses padrões de política feminina, tão vívidos em 2018, não gestaram candidaturas presidenciais em 2022. Um primeiro turno informal, ao longo da definição das chapas, afunilou a corrida. Há, de fato, a frente anti-Bolsonaro e o extremismo presidencial, opostas em quase tudo, menos na composição masculina.

Candidatas, só três, todas sem viabilidade. A dobradinha Simone Tebet-Mara Gabrilli, ao centro, carece das alianças que poderiam catapultá-la. As de Vera Lúcia e Sofia Manzano, no canto esquerdíssimo do espectro, são apenas simbólicas.

No páreo mesmo, nada de saia. Nem na cabeça, nem como vice. As mulheres ocupam lugar subsidiário nas campanhas, como as esposas Janja, de estilo moderno, e Michele, à maneira de pastora.

O quadro se replica em quase todas as disputas estaduais. A inclusão, quando ocorre, é subordinada, caso do par de Haddad, que é cônjuge de um aliado. Raras mulheres concorrem no jogo principal. São 34 correndo para governos, longe dos 200 candidatos, conforme levantamento de O Globo.

A cota feminina de fato é, assim, de 17%. As com chances são somente três: Marília Arraes, em Pernambuco, Teresa Surita, em Roraima e Fátima Bezerra, no Rio Grande do Norte. São Paulo, que se acha tão moderno, nunca teve governadora. Na história da República, apenas oito senhoras governaram estados.

A eleição de uma presidenta não impactou a lógica masculina do sistema político. Mesmo com cota para participação feminina, o efeito é acanhado e as fraudes, avultadas.

Soma-se a baixa solidariedade de gênero. As intenções de voto de Vera Lúcia, Sofia Manzano e Simone Tebet são mais altas entre as eleitoras, mas, juntas, ficam abaixo dos 5% do eleitorado. Mesmo politicamente tão distintas, pontuam igualmente mal. É que não é questão de direita e esquerda, é de gênero. Dilma foi a exceção de uma regra. Exceção impichada.

O apoio às candidatas é minúsculo, longe até do terceiro colocado, que, aliás, só arrumou uma vice depois de malograr nas alianças fora do partido.

Gênero aparece e desaparece na campanha. O urgente, manter —ou perder— a democracia, ofuscou o relevante, a igualdade entre homens e mulheres.

A urgência, contudo, é para o executivo federal. A eleição de mulheres poderia ter motivado uma campanha legislativa nacional, mas não se vislumbra nenhuma iniciativa de monta.

O problema está à vista, por isso, os homens fazem um gesto aqui, outro acolá. De concreto mesmo, quase nada. As tratadas como gatas, como as tidas por vacas, ficam no segundo plano ou com posto de segunda. Vai eleição, vem eleição e segue sempre elas por elas.

*

A colunista se ausenta e volta em setembro.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Quaest: Bolsonaro avança e tem empate técnico com Lula em SP

Haddad lidera no 1º turno, mas Tarcísio e Rodrigo reduzem distância no 2º

Júlia Barbon

RIO DE JANEIRO O presidente Jair Bolsonaro (PL) empatou tecnicamente com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas intenções de voto para os dois turnos no estado de São Paulo, segundo pesquisa Quaest divulgada nesta quinta-feira (11).

A preferência dos eleitores no atual mandatário no primeiro turno oscilou de 32% para 35% em relação ao início de julho, enquanto o petista permaneceu com 37%. A diferença entre eles, portanto, diminuiu de 5 para 2 pontos percentuais, dentro da margem de erro.

O mesmo aconteceu no segundo turno, em que Bolsonaro variou de 37% para 40% e Lula, de 46% para 44%. A análise considera a pesquisa estimulada, ou seja, em que os entrevistadores leem os nomes dos concorrentes para o entrevistado.

Foram ouvidas 2.000 pessoas acima de 16 anos presencialmente de 5 a 8 de agosto, com margem de erro de 2,4 pontos percentuais.

O levantamento da Quaest é financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial, e foi registrado sob os números SP-05318/2022 e BR-03964/2022.

A sondagem mostra que o crescimento de Bolsonaro entre os paulistas desde o início do ano é generalizado, mas foi puxado principalmente pelos homens. O presidente agora ultrapassou Lula nesse público, fora da margem de erro: tem 40%, contra 34% do rival.

O aumento também aparece entre a população de renda familiar mais baixa (até 2 salários mínimos) e mais alta (mais de 5 salários), entre os evangélicos (onde o mandatário tem 22 pontos de vantagem sobre o petista) e entre os que recebem o Auxílio Brasil.

Nesse último grupo o presidente subiu de 20% para 29% no mês, enquanto o petista oscilou de 54% para 51%, indicando que o aumento do valor do benefício pelo governo pode estar surtido efeito no cenário eleitoral nacional.

Já na corrida estadual, a situação é de estabilidade no primeiro turno, de acordo com a Quaest. O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) segue à frente na disputa marcando 34%, contra 14% tanto de Tarcísio de Freitas (Republicanos) quanto de Rodrigo Garcia (PSDB).

Considerando as pesquisas desde março, quando tinha 6%, o atual governador cresce continuamente, talvez fruto de uma melhora na avaliação de seu governo. Os que o consideram regular subiram de 36% para 41%, e os que o avaliam como negativo oscilaram de 20% para 17%.

No segundo turno, tanto Rodrigo quanto Tarcísio (candidato de Bolsonaro) reduzem a distância para Haddad. O primeiro cresceu de 27% para 32% no último mês, contra os 41% estáveis do petista. O segundo oscilou de 28% para 31%, ante 44% do ex-prefeito.

Ambos são desconhecidos por 7 em cada 10 eleitores do estado, mas, por outro lado, o petista é muito conhecido e muito rejeitado. Rodrigo tem como vantagem o fato de que a maior parcela do eleitorado prefere que vença um candidato independente, sem aliança com Lula ou Bolsonaro.

Pesquisa Quaest em SP

Bolsonaro empata tecnicamente com Lula no 1º turno
Intenção de voto estimulada, em %

Bolsonaro empata tecnicamente com Lula no 2º turno
Intenção de voto estimulada, em %

Haddad continua à frente de Tarcísio e Rodrigo, que oscila
Intenção de voto estimulada, em %

Fonte: Pesquisa Quaest realizada com 2.000 eleitores nos dias 5 a 8.ago, com margem de erro de 2,4 pontos e registrada no TSE sob o número 07655/2022

Lula (PT) em evento na Fiesp Marlene Bergamo - 9.ago.22/Folhapress

Consórcio de imprensa suspende debate presidencial em pool

SÃO PAULO O consórcio de veículos de imprensa, que inclui **Folha**, UOL, g1, O Estado de S. Paulo, O Globo e Valor, suspendeu nesta quinta-feira (11) a realização de um debate em pool com candidatos à Presidência da República.

O debate estava marcado para 14 de setembro, em São Paulo, e previa reunir os quatro primeiros colocados em pesquisa eleitoral Datafolha ou Ipec da semana anterior ao evento —e ocorreria com a confirmação de ao menos três desses quatro.

O consórcio tomou a decisão de suspender o debate porque os dois primeiros colocados nas últimas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), não se comprometeram em participar até as 23h59 de quarta-feira (10).

Bolsonaro tem repetido que só deve participar de debates em eventual segundo turno, enquanto Lula, ao antecipar problemas de agenda, chegou a sugerir que as emissoras se organizassem em pool de órgãos de imprensa para os debates, o que ocorreu agora com o consórcio.

Conforme informado em reunião realizada em 3 de agosto entre o consórcio e os partidos, as campanhas tinham uma semana para confirmar a participação no debate caso preenchessem o requisito de estar entre os quatro primeiros.

As campanhas de Ciro Gomes (PDT), Leonardo Péricles (UP), Luiz Felipe d'Ávila (Novo), Pablo Marçal (Pros), Simone Tebet (MDB), Sofia Manzano (PCB), Soraya Thronicke (UB) e Vera Lúcia (PSTU) confirmaram a participação; José Maria Eymael (DC) não respondeu.

O consórcio de veículos de imprensa lamenta a falta de disposição dos dois candidatos que lideram as pesquisas em debater os problemas e as soluções para o país neste momento importante da democracia brasileira.

O debate tinha o objetivo de estimular um diálogo aprofundado, que revelasse as visões dos candidatos sobre o país e desse a eles a oportunidade de responder a questões de interesse público.

O consórcio, porém, permanece aberto a voltar a discutir a possibilidade de realização do evento caso haja interesse por parte das campanhas que lideram as pesquisas.

Mourão diz que autodeclaração como branco ao TSE foi erro

BRASÍLIA O vice-presidente da República, Hamilton Mourão (Republicanos), disse nesta quinta (11) que foi um “simples erro de preenchimento de formulário” sua autodeclaração como branco ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Há quatros anos, quando disputava na chapa de Bolsonaro, ele havia se declarado como indígena. Hoje ele concorre ao Senado pelo Rio Grande do Sul (RS).

“Sou descendente de índios, sim, e com muito orgulho. Está estampado no meu rosto e na minha pele, independentemente de qualquer formulário burocrático”, disse. “Resolveram fazer um escarcéu com um simples erro de preenchimento de um formulário”, completou, mas sem dizer se tentará desfazer o equívoco.

Mourão registrou sua candidatura na terça-feira (9). Preterido por Bolsonaro na chapa presidencial, que optou pelo ex-ministro Braga Netto como vice, ele disputará uma vaga de Senado ao lado de Onyx Lorenzoni (PL), candidato a governador no estado.

Há quatro anos, Mourão se chamou de “cacique Mourão”, disse que seu pai era amazonense e sua avó “era cabocla de Humaitá”.

“Eu sou pardo? Eu sou negro? Eu sou asiático? Eram as opções que eu tinha, e a quinta opção era indígena”, disse o então candidato a vice na chapa de Bolsonaro.

Dias antes, em um evento em Caxias do Sul (RS), ele havia dito que o Brasil herdou a “indolência” dos indígenas e a “malandragem” dos africanos. Em seguida, negou que a declaração tinha sido preconceituosa e disse que, inclusive, era descendente de indígenas.

O registro do nome de urna de Mourão neste ano também não conta com o “general” em seu nome, diferentemente de quando disputou a Vice-Presidência da República.

O candidato a senador declarou ainda bens no valor de R$ 1.145.761,85 —duas aplicações em renda fixa (R$ 660.870,52 e R$ 219.891,33), veículo automotor (R$ 61.000) e um apartamento (R$ 204.000).

Há quatro anos, o general da reserva declarou à Justiça eleitoral bens no valor de R$ 414.470,04.
Marianna Holanda

Corrupção volta a ser tema eleitoral no RJ

Governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, é investigado sob suspeita de elo com 'folha de pagamento secreta'

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O escândalo da folha de pagamento secreta na gestão Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, recolocou a corrupção como um dos temas centrais no Rio de Janeiro, estado com seis ex-governadores acusados do crime.

Fora do foco desde a derrocada da Operação Lava Jato, o tema ganhou nova força no estado com o envolvimento de deputados federais, estaduais, vereadores e candidatos no caso.

Reportagens do jornal O Globo e da TV Globo mostraram que assessores de parlamentares também estavam na folha de pagamento paralela da Fundação Ceperj (Centro Estadual de Pesquisa e Estatística do Rio de Janeiro), configurando acumulação ilegal de cargos.

Há a suspeita de uso de funcionários fantasmas, "rachadinha" e pagamento de cabos eleitorais. O caso está sob investigação de Ministério Público, Tribunal de Contas e Procuradoria Eleitoral do Rio de Janeiro.

O MP-RJ também incluiu na investigação a suposta compra de uma Mercedes para o então vice-presidente do órgão, Marcello Costa, por um integrante de uma organização social envolvida com o escândalo. Ele foi exonerado do cargo por Castro.

A folha de pagamento secreta foi revelada numa série de reportagens do UOL, que apontaram o pagamento de funcionários de projetos sociais diretamente pelo estado sem divulgação do nome dos mais de 27 mil beneficiários.

Reforçaram as suspeitas o fato de os pagamentos serem feitos por meio de ordens bancárias na boca do caixa.

De acordo com dados do banco Bradesco enviados ao MP-RJ, R$ 226 milhões foram sacados em espécie das contas do governo em agências pelo estado só neste ano — 91% do total pago em remuneração nesse período.

Cláudio Castro (PL), governador do Rio de Janeiro e candidato à reeleição Luis Alvarenga - 19.jan.21/Divulgação Governo do Rio de Janeiro

A prática reforça a suspeita de repasses ilegais por ser, segundo a Promotoria, "afronta às normas de prevenção à lavagem de dinheiro".

O dinheiro era destinado a funcionários de 12 projetos sociais, sendo os principais o Esporte Presente e a Casa do Trabalhador. O planejamento dessas ações era feito em diferentes secretarias estaduais, mas a execução e o pagamento ficaram concentrados no Ceperj.

O caso foi um dos principais temas do primeiro debate entre os candidatos ao Governo do Rio de Janeiro, promovido pela TV Bandeirantes.

"Você é culpado pelos fantasmas ou é incompetente porque não viu que todas as pessoas que estavam ao seu lado roubarem?", questionou o deputado Marcelo Freixo (PSB) no debate.

Castro apostou na estratégia de defender os projetos sociais tocados por meio do Ceperj e afirmou ter adequado os pagamentos e a publicação dos nomes dos contratados.

"Isso são os programas sociais. Não existe cargo secreto. Existem as políticas sociais voltando para o Rio de Janeiro. Tive a postura que um gestor deve ter. Desde o primeiro momento montei uma comissão para investigar e eu fui ao Ministério Público propor um Termo de Ajuste e Conduta para que a gente possa organizar o Ceperj. O que fizemos foi colocar política pública na rua. Se tem problema, vamos corrigir."

O governador também cometeu uma gafe ao tentar rejeitar a possibilidade de existência de funcionários fantasmas.

"Não existe fantasma algum se a pessoa tem que ir ao banco receber. Fantasma seria se a pessoa não tivesse ido ao banco receber", disse Castro. O termo "fantasma", porém, se refere justamente aos funcionários que recebem, mas não desempenham suas funções públicas.

A aliados o governador tem dito que o escândalo não o atingirá pessoalmente. Ele afirma que vai exonerar aqueles com suspeita de corrupção e tratar o caso como um problema pontual da gestão.

Contudo, dois fatos vinculam o caso diretamente a Castro. Foi ele quem assinou um decreto que, de acordo com o MP-RJ, formalizou a transferência de execução dos projetos das secretarias para o Ceperj. Além disso, o UOL revelou que uma planilha incluída num processo administrativo sobre o Casa do Trabalhador continha uma aba nomeada "governador" descrevendo dos cargos do projeto.

Um dos primeiros projetos a usar o caminho do Ceperj foi o Observatório Pacto RJ, criado pelo então secretário de Governo Rodrigo Bacellar (PL). Deputado estadual e candidato à reeleição, ele é um dos principais articuladores políticos de Castro.

A cidade em que houve mais pagamentos neste ano (R$ 12 milhões), de acordo com o MP-RJ, foi Campos dos Goytacazes, base eleitoral de Bacellar. Em nota, o deputado disse que nunca teve ingerência no Ceperj.

"O município de Campos dos Goytacazes é referência no norte e noroeste fluminense, principal polo social e econômico dessas regiões. O governo estadual investe em projetos para minimizar as carências que foram ainda mais agravadas pela pandemia de Covid-19", afirma a nota de Bacellar.

O ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT), candidato ao governo, mencionou o tema de novo na quarta-feira (10), em reunião com aliados para apresentação do plano de governo.

"Depois de tudo que, nós passamos, é inacreditável que tenham sido gastos R$ 300 milhões com gasto secreto no estado", Rodrigo Neves.

A corrupção foi um dos temas centrais da eleição de 2018, a primeira para o governo após a prisão do ex-governador Sérgio Cabral. O ex-juiz Wilson Witzel venceu a disputa tendo o tema como um dos principais pontos, mas foi afastado denunciado pelo mesmo crime — ele nega as acusações.

Desde a derrocada da Lava Jato, o tema havia esfriado no estado, apesar de Cabral permanecer preso até hoje. Alguns dos principais candidatos também sofrem acusações.

Castro é alvo de uma delação na qual é acusado de ter recebido propina. Neves foi preso sob acusação de ter recebido dinheiro de empresas de ônibus. A prisão foi considerada ilegal, mas ele segue respondendo o caso na Justiça.

Sem acusações criminais, Freixo vinha tratando com cuidado o tema. Ele é apoiado pelo ex-presidente Lula (PT), cujas denúncias na Operação Lava Jato foram arquivadas por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

Na campanha do candidato do PSB, o uso da prisão de Neves como arma eleitoral tem sido tratada com cuidado, a fim de evitar a quebra de pontes para um eventual apoio no segundo turno.

Além disso, Freixo tem em sua equipe o marqueteiro Renato Pereira, um dos delatores sobre pagamentos ilegais ao ex-prefeito de Niterói.

Ex-ministro Marco Aurélio diz que vota em Bolsonaro contra Lula

UOL O ex-ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello disse nesta quinta-feira (11) ao UOL Entrevista que votará no presidente Jair Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno contra o ex-mandatário Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na avaliação do jurista, o governo federal buscou "dias melhores".

"Não imagino uma alternância para ter como presidente da República aquele que já foi durante oito anos presidente e praticamente deu as cartas durante seis anos no governo Dilma Rousseff (PT). Penso que potencializaria o que se mostrou no governo atual e votaria no presidente Bolsonaro, muito embora não seja bolsonarista", disse.

Marco Aurélio também ressaltou a candidatura à Presidência da senadora Simone Tebet (MDB), mas disse que votaria em Ciro Gomes (PDT) no primeiro turno, caso ele apareça como mais viável na disputa.

"Reconheço que ninguém conhece mais o Brasil do que Ciro Gomes. Eles, às vezes, é um pouco açodado na fala, [...], mas, paciência, creio que é um bom perfil."

Segundo a última pesquisa Datafolha, divulgada em 28 de julho, Lula tem 47% das intenções de voto na simulação para o primeiro turno da pesquisa estimulada. Bolsonaro tem 29%; Ciro, 8%, e Tebet, 2%.

Marco Aurélio apontou a escolha de ministros como ponto positivo do governo Bolsonaro. "Cito, por exemplo, a atuação, que é digna de elogio, do ministro da Fazenda, Paulo Guedes. Se formos realmente fazer um levantamento, vamos ver que houve práticas de atos positivos buscando dias melhores."

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, em evento no TST (Tribunal Superior do Trabalho), em maio Gabriela Biló - 19.mai.22/Folhapress

Durante a entrevista, Marco Aurélio Mello também comentou a escolha do atual ministro Alexandre de Moraes de entregar pessoalmente a Bolsonaro o convite para sua posse na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

"Eu chamaria meu secretário-geral, e ele entregaria no Palácio do Planalto o convite, mas não levaria. Mas cada qual tem seu perfil, sua forma de proceder, e eu respeito a postura do ministro Alexandre de Moraes", disse.

Presidente recebe Moraes e diz que vai à posse dele no TSE

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu nesta quarta-feira (10) o ministro Alexandre de Moraes e disse que participará da posse dele no comando do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Moraes assume a corte no próximo dia 16, em meio a insinuações golpistas e ataques de Bolsonaro às urnas.

Relator de inquéritos no STF (Supremo Tribunal Eleitoral) que têm Bolsonaro, filhos e aliados como alvos, o próximo presidente do TSE também já foi chamado pelo mandatário de "canalha" e "parcial".

Além de Moraes, o futuro vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, acompanhou a reunião com Bolsonaro no Planalto. Também participaram do encontro, que durou mais de uma hora, os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), Paulo Guedes (Economia), Célio Faria (Secretaria de Governo) e Bruno Bianco (AGU).

O futuro secretário-geral do TSE, José Levi, também foi ao encontro. Levi foi advogado-geral da União durante o governo Bolsonaro, mas saiu após divergências com o presidente.

A relação do ex-ministro com Moraes, porém, é antiga e não remonta à gestão Bolsonaro. Levi foi secretário-executivo do magistrado quando este foi ministro da Justiça durante o governo Michel Temer.

Um dos temas da reunião no Planalto nesta quarta foi a necessidade de serem realizadas eleições seguras, transparentes e tranquilas, segundo relato de um dos presentes. As urnas não teriam entrado na pauta.

Segundo integrantes do Planalto e do STF, Bolsonaro deu uma camisa do Corinthians a Moraes, que é torcedor do clube paulista. A reunião ocorreu de maneira tranquila, de acordo com as mesmas fontes.

Em fevereiro, quando o ministro Edson Fachin assumiu a presidência do TSE, e Moraes a vice-presidência, Bolsonaro não compareceu à posse.

Agora, o ministro Alexandre de Moraes decidiu ir com Lewandowski ao Planalto após receber sinalizações de integrantes do governo de que Bolsonaro poderia ir à cerimônia em deferência à Justiça Eleitoral, mas gostaria de ser convidado pessoalmente.

Moraes relatou a aliados ter considerado importante a entrega do convite do ponto de vista institucional, e por isso, fez o gesto.

O governo quer usar a presença do mandatário como gesto para tentar apaziguar as relações com a corte. A expectativa de ministros de Bolsonaro é que a posse de Moraes facilite este diálogo.

Horas antes de aceitar o convite, porém, Bolsonaro havia atacado ministros do STF e dito que não perderia as eleições para "narrativas". Sem citar nomes, o presidente havia dito que há "ameaça à liberdade" no Brasil e que a população tem o dever de "aperfeiçoar as instituições, desconfiar".

O presidente tem ainda pressionado o TSE para acatar todas as sugestões das Forças Armadas para as urnas eletrônicas.

A menos de dois meses das eleições, ministros vem tentando construir uma ponte de interlocução do Planalto com Moraes, apesar dos ataques de Bolsonaro.

Da última vez em que Moraes esteve no Planalto, foi para entregar convite à posse de fevereiro, com Fachin.

Tenso, o encontro no começo do ano durou cerca de dez minutos, e contou com a presença do alto escalão das Forças Armadas, para a surpresa dos ministros do TSE. Estiveram presentes naquela reunião os três comandantes das Forças Armadas e o então ministro da Defesa, Braga Netto.

Marianna Holanda, Julia Chaib, Mateus Vargas, Idiana Tomazelli e José Marques

Ex-republicanos e democratas tentam formar 'nova 3ª via' nos EUA

Partido Forward se propõe a atrair eleitores que não se identificam com as grandes legendas

Thiago Amâncio

WASHINGTON Contra a polarização extrema às vésperas de uma eleição importante, nomes conhecidos do campo político se juntam para formar uma terceira via que não quer ser nem de direita nem de esquerda, mas para a frente. Nos Estados Unidos.

É o que propõe o Forward (adiante, para a frente, em português), novo partido que almeja romper o bipartidarismo e disputar espaço com democratas e republicanos, monopolizadores da cena partidária do país. "Rejeitamos a extrema esquerda e a extrema direita, buscamos um campo de consenso", diz a plataforma da legenda, que se vende no centro no espectro ideológico.

O que chama a atenção no anúncio é que a sigla chega à arena com nomes mais conhecidos, saídos das estruturas dos grandes partidos. São eles os copresidentes Christine Todd Whitman, ex-republicana que governou Nova Jersey, e Andrew Yang, ex-democrata que esteve nas prévias para a Presidência em 2020 que por fim lançaram Joe Biden.

Com eles estão dezenas de ex-filiados, parte deles com experiência no governo —uma das forças políticas que formam o novo partido é o Movimento de Renovação dos EUA, que reúne ex-membros de administrações republicanas.

O desafio maior é que, entre boas intenções e plataformas à esquerda e à direita, a história mostra a dificuldade de em furar o bipartidarismo.

Há 169 anos os EUA não elegem um presidente que não seja democrata ou republicano; o último foi Millard Fillmore (1850-1853), do Whig, sigla que viria a ser absorvida pelo Partido Republicano. Hoje, há dezenas de partidos menores, todos nanicos, como o Verde, o da Constituição e o Libertário, o de maior expressão hoje —tinha 1 assento dos 435 da Câmara até o começo deste ano e recebeu 1,8 milhão de votos na última eleição presidencial.

Na profusão de legendas, algumas chegaram a exercer papel mais relevante nos pleitos principais. Em 2000, Ralph Nader, do Partido Verde, recebeu cerca de 2,9 milhões de votos e foi acusado por democratas de ter subtraído apoio de Al Gore, particularmente na Flórida — onde Nader teve 97.488 votos. A derrota de Gore no estado para George W. Bush, por apenas 537 votos, custou-lhe a Presidência após uma batalha renhida em tribunais.

O Forward, que quer mudar esse cenário, será lançado oficialmente no fim de setembro, com eventos em dezenas de cidades para divulgar sua plataforma. A aposta é conquistar os americanos que não se veem representados nem por democratas nem por republicanos. Pesquisa do instituto Gallup do ano passado apontou que 62% dos entrevistados disseram ver como necessária uma terceira legenda forte no país.

Mas o sistema eleitoral do país, conhecido como "winner takes all" (o vencedor leva tudo), prejudica a ascensão de um novo partido, avalia Thad Kousser, professor de ciência política na Universidade da Califórnia, em San Diego.

No Brasil, o sistema de quociente eleitoral distribui assentos na Câmara dos Deputados proporcionalmente, levando em conta a quantidade de votos de cada partido num estado. No sistema distrital dos Estados Unidos, não importa quantos votos foram para os não eleitos para representar um distrito: é escolhido apenas o mais votado.

"Se você vota em um candidato com pouca chance de ganhar, desperdiça seu voto. Para evitar isso, acaba decidindo entre os dois com mais chance, em geral o que rejeita menos", afirma Kousser. "Isso desmotiva eleitores, e um candidato que poderia ter 5% dos votos acaba com 1% ou 2%, que no fim não adiantam de nada."

Não à toa, a principal bandeira do novo partido é uma reforma eleitoral. A legenda também defende renda básica universal e governo baseado em evidências, além de o pouco do que foi divulgado até aqui. Há certa dúvida entre observadores políticos do país, no entanto, sobre a viabilidade de um partido que se propõe a fugir da polarização.

Secretário de Biden diz que aprovou busca em casa de Trump

O secretário de Justiça dos Estados Unidos, Merrick Garland, confirmou nesta quinta-feira (11), pela primeira vez de forma oficial, que o FBI, a polícia federal americana, fez uma operação de busca em uma propriedade do ex-presidente Donald Trump na Flórida. Em pronunciamento em Washington, Garland, que também atua como procurador-geral, disse que os agentes foram na segunda (8) a Mar-a-Lago como parte de uma investigação que apura se o republicano removeu, de forma ilegal, registros da Casa Branca ao deixar o cargo, em janeiro de 2021.

Padre reza durante enterro de ucranianos não identificados em Butcha Sergei Supinsky/AFP

169º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos

Explosões atingem base aérea usada pela Rússia na Belarus após ataque na Crimeia

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dia depois de uma base aérea russa na Crimeia ocupada ser alvo de um ataque devastador, explosões misteriosas atingiram um aeródromo militar usado por Moscou na vizinha Belarus.

Dele são lançados ataques à vizinha Ucrânia. A ditadura comandada por Aleksandr Lukachenko, que depois de ter seu regime questionado por protestos maciços em 2020 entrou de vez na órbita política do Kremlin, permite o uso de seu território pelas forças de Vladimir Putin desde o começo da invasão, em fevereiro.

Em nenhum momento, até aqui, forças ou equipamento belarusso foram vistos em ação na sua vizinha ao sul. Mesmo a atividade militar de Moscou refluiu consideravelmente nos últimos meses, naquilo que é visto como uma sinalização ao Ocidente: Belarus tem disputas graves com a Polônia e com a Lituânia.

Não estar na guerra indica algum comedimento aos vizinhos integrantes da Otan.

As explosões foram ouvidas às 23h (17h em Brasília) de quarta (10) em Ziabrovka, no sudeste belarusso, a 15 km da fronteira ucraniana. O Ministério da Defesa disse que houve um acidente sem feridos durante o teste de um motor.

Pode ser, mas a declaração segue o protocolo de Moscou para negar a gravidade de ações contra o seu território. Na terça (9), a base aérea de Saki foi objeto de grandes explosões que a Rússia atribuiu a um acidente com munição.

Só que imagens de satélite comparativas, divulgadas no dia seguinte, mostraram que talvez metade da frota estimada de caças Su-30 e bombardeiros Su-24 no local foi destruída de forma bastante cirúrgica. Isso só se explica com o uso de armas ocidentais que Kiev não admite ter ou a ação de sabotadores.

Assim, o incidente na Belarus sugere que o governo de Volodimir Zelenski está mesmo disposto a fazer provocações públicas sobre as capacidades russas no momento em que anuncia preparativos para uma ofensiva tentando retomar áreas perdidas para Moscou no sul do país.

É uma armadilha para Putin, que não pode admitir vulnerabilidade em solo russo ou do aliado. Kiev foi irônica. "A epidemia de acidentes técnicos em aeroportos militares na Crimeia e na Belarus deve ser considerada pelas forças russas um alerta: esqueçam a Ucrânia, tirem seus uniformes e vão embora. O carma encontra vocês em qualquer lugar", escreveu no Twitter o assessor presidencial Mikhailo Podoliak.

A contraofensiva ucraniana se desenha contra a região de Kherson e também em Zaporíjia, província que abriga a usina nuclear homônima, a maior em operação em território europeu. Novas explosões envolvendo o complexo, ocupado pelos russos desde março, geraram grande preocupação nesta quinta (11). Os rivais se acusam mutuamente.

McDonald's diz que vai reabrir franquias na Ucrânia

O McDonald's anunciou na quinta (11) que pretende reabrir suas franquias na Ucrânia nos próximos meses, em um sinal de retorno de grandes empresas ocidentais ao país depois do início da guerra com a Rússia. A rede interrompeu as atividades na Ucrânia em março e fechou as 850 unidades que mantinha na Rússia.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Libération: BRÉSIL LA DÉMOCRATIE EST EN JEU

Primeira página do jornal francês nesta sexta (12), com fotos de Lula e Jair Bolsonaro

Libé vê 'democracia em jogo'; The Guardian, 'imenso perigo'

Nos EUA, a cobertura do ato pela democracia se concentrou nas agências Associated Press e Reuters, ambas destacando que "Manifestos visam conter ameaças de Bolsonaro". Reproduzida pelo Washington Post, a AP mobilizou três correspondentes e descreve: "Brasileiros lotaram a Faculdade de Direito da USP para ouvir manifesto denunciando a ditadura militar. Isso foi em 1977. 45 anos depois, milhares defendem as instituições democráticas, que o presidente de extrema-direita ataca."

Na manchete do francês Libération para esta sexta (12), "A democracia está em jogo". No site, "Encarando Lula, Bolsonaro está pronto para quebrar as urnas?". Ressalta que a multidão na faculdade cantava "A democracia é nossa!".

O jornal publica ainda o editorial "Uma eleição de alto risco", afirmando que "desde Trump sabemos que nossas democracias não estão imunes a um golpe ou loucura" e que Bolsonaro, "populista de extrema-direita", pode usar o 7 de Setembro para "uma demonstração de força militar". Já Lula procura "ser um unificador, onde o atual presidente fez de tudo para dividir".

Na chamada do inglês The Guardian, "Manifesto dos cidadãos declara que democracia brasileira enfrenta imenso perigo". No texto, anota que, além de São Paulo e pelo país, houve atos no exterior, caso do King's College de Londres.

Na América Latina, a atenção foi maior em jornais à esquerda como o argentino Página/12 e o mexicano La Jornada, este com "Protestam no Brasil em defesa da democracia pouco antes das eleições".

BERNIE & BRASIL O senador americano Bernie Sanders "teme pela democracia do Brasil", diz o site Politico, e distribuiu entre os colegas o rascunho de uma resolução defendendo eleições "livres e justas" —e o rompimento de relações, em caso de "governo ilegítimo". "É importante para o povo do Brasil saber que nós estamos do lado deles, do lado da democracia, e podemos ir além", diz o senador.

APAGA LIDERANÇA Veículos financeiros como Bloomberg, com o título "Bolsonaro apaga liderança de Lula no Estado mais populoso", se voltaram para sua reação na intenção de voto "após uma enxurrada de medidas para aliviar as dificuldades econômicas".

Meloni nega, em 3 idiomas, ser risco à democracia na Itália

Favorita ao cargo de primeira-ministra, ultradireitista diz condenar fascismo

Ivan Finotti

MADRI A ultradireitista Giorgia Meloni, considerada favorita para ocupar o cargo de primeira-ministra nas eleições italianas de 25 de setembro, divulgou nesta quinta-feira (11) vídeos negando ser uma ameaça à democracia e condenando o fascismo.

Ela diz que decidiu tomar a iniciativa depois de ler reportagens na imprensa europeia nas quais é descrita como "um perigo à democracia e à estabilidade italiana, europeia e internacional". Meloni é líder do partido Irmãos da Itália, que alcança entre 22% e 24% das preferências de voto e lidera as pesquisas para o pleito antecipado após a renúncia de Mario Draghi.

A política respondeu com vídeos de cerca de seis minutos cada um, gravados em espanhol, inglês e francês, e enviados diretamente às Redações dos jornais e sites do continente na quarta. Nesta quinta, ela os publicou em seu canal nas redes sociais.

O material é intitulado "Estamos prontos para governar a Itália" e apresenta como justificativa uma introdução que afirma que a imprensa estrangeira "está inspirada pela esquerda". Nele, Meloni afirma: "Tenho lido que a vitória do Irmãos da Itália seria um desastre, que conduziria a uma mudança autoritária, à saída da Itália da zona do euro e outras bobagens desse tipo. Nada disso é verdade".

Ela então reforça a ofensiva contra a imprensa ao afirmar que as reportagens estão ligadas "a um poderoso circuito midiático da esquerda, que na Itália é muito forte". "Nego categoricamente essa narrativa absurda", diz.

As especulações se dão porque o Irmãos da Itália foi fundado por Meloni em 2012 com uma plataforma nacionalista, eurocética e contra o que ela chama de "lobby LGBTQIA+", "violência islamista" e "imigração de massa".

A legenda tem hoje 130 mil filiados, 21 cadeiras no Senado e 37 na Câmara. Sua líder, comparada a outras figuras da direita radical populista da Europa, como a francesa Marine Le Pen, ganhou notabilidade ao se eleger deputada aos 29 anos e, mais tarde, ao assumir como a ministra mais jovem do país, na pasta da Juventude sob o quarto governo Silvio Berlusconi (2008-2011).

> Tenho lido que a vitória do Irmãos da Itália seria um desastre, que conduziria a uma mudança autoritária, à saída da Itália da zona do euro e outras bobagens desse tipo. Nada disso é verdade
>
> **Giorgia Meloni**
> líder do partido de ultradireita Irmãos da Itália

Entre suas declarações controversas está a de quando sugeriu um bloqueio naval na África para impedir que barcos de refugiados chegassem à costa italiana. Em 2019, fez um discurso que analistas consideram ser a catapulta para a força que tem hoje: falou contra a imigração, a islamização da Europa, a adoção por homossexuais, a legalização das drogas e a submissão italiana aos interesses de França e Alemanha. "Sou Giorgia. Uma mulher, uma mãe, uma cristã", se apresentou.

Nos vídeos desta quinta, ela buscou alguma nota de moderação, sem fugir de todo dos conceitos de fundo nacionalista. "O que queremos para o futuro da Itália? Queremos que volte a ser essa nação grande, dinâmica e inovadora, apreciada em todo o mundo e que contribuiu para a grandeza da Europa", diz.

Ecoando discurso repisado também pelo brasileiro Jair Bolsonaro (PL), completa: "Com a esquerda no poder, o Estado se converteu em inimigo do cidadão e das empresas, violando cada vez mais as liberdades individuais. Sim, a liberdade [sorri]. É nosso bem mais apreciado".

Segundo ela, a direita italiana se afastou do fascismo há décadas. "Condenamos sem ambiguidades a privação da democracia e as infames leis antijudeus. E obviamente condenamos também o nazismo e o comunismo, a única das ideologias totalitárias do século que ainda segue no poder em alguns países, sobrevivendo a seus trágicos fracassos."

O demissionário Draghi seguiu uma cartilha centrista, liderando uma coalizão de união nacional. A aliança abrangia todos os espectros políticos e tinha na oposição formal somente o Irmãos da Itália —até o Movimento 5 Estrelas, populista, e a Liga, do ultradireitista Matteo Salvini, implodirem o acordo.

Este último, com o Força, Itália de Berlusconi, formou um acordo com Meloni para o pleito de setembro —por ele, o partido mais votado da coalizão será o responsável por escolher o novo nome do governo; segundo a romana de 45 anos, será o dela.

Andrea Matarazzo será candidato ao Senado do país europeu

ENTREVISTA
ANDREA MATARAZZO

Pedro Lovisi

SÃO PAULO Ex-ministro, secretário, vereador paulistano e embaixador, Andrea Matarazzo (PSD) se lançou candidato nesta semana, mas não no Brasil: o político vai tentar se eleger ao Senado italiano pela circunscrição da América do Sul.

A legislação do país europeu dedica três vagas do Congresso a italianos que moram no continente —dois deputados e um senador, eleitos pela comunidade local. Por lá, o pleito foi antecipado para setembro após a renúncia do premiê Mario Draghi.

Descendentes de italiano podem votar ou se candidatar desde que tenham a cidadania, reconhecida independentemente da geração. O avô de Matarazzo nasceu na Itália.

À **Folha** ele se diz chateado com o momento político do Brasil e focado em "mostrar a Roma a importância dos ítalo-brasileiros". Derrotado nos últimos pleitos no Brasil —deixou o PSDB em 2016 em meio às prévias paulistanas e migrou para o PSD, pelo qual não se elegeu vice-prefeito naquele ano nem prefeito em 2020—, ele será candidato na Itália pelo Partido Socialista. A ultradireita é favorita no pleito.

*

O que fez o sr. deixar trocar a conturbada política brasileira pela caótica política italiana? Roma é mais tranquila do que Brasília? Eu diria que é diferente. A comunidade italiana no Brasil insistiu que era um momento importante para a minha candidatura. É preciso mostrar ao Congresso italiano a qualidade da nossa representatividade.

O sr. foi líder da oposição a Fernando Haddad (PT) em São Paulo. Hoje, se candidata ao Senado italiano pelo Partido Socialista, coligado ao Partido Democrático, de centro-esquerda e simpatizante do PT e do ex-presidente Lula. Eu procurei um partido que tivesse boa estrutura na América do Sul —e o PD tem estrutura na Argentina, na Venezuela, no Uruguai e no Brasil. Procurei também legendas que tivessem alinhamento aos quais eu já fui filiado. O PSI tem esse nome mas é a atual social-democracia italiana.

Andrea Matarazzo, 65
Empresário, foi ministro da Comunicação no governo FHC e embaixador do Brasil na Itália entre 2001 e 2002. Desde então, foi secretário estadual, municipal e vereador de São Paulo. Concorreu à prefeitura em 2020. Hoje, é presidente da Matarazzo Holding e diretor da Fiesp.

Como encara a possibilidade de um governo da ultradireitista Giorgia Meloni? Meloni é de uma extrema direita diferente, que tem bandeiras com as quais eu não me identifico, como o antieuropeísmo. Sobre a migração, eu precisaria estar morando na Itália para falar sobre a regulamentação, mas é preciso dosar essa questão. Você não pode ser contra a imigração; são pautas radicais para o atual momento.

A comunidade italiana na América do Sul geralmente é representada no Congresso italiano por argentinos. Como pretende vencê-los? É necessário ter uma coligação bem estruturada. Um ponto fundamental é mostrar aos italianos que moram no Brasil a importância do voto. Há coisas que são possíveis fazer, por exemplo, para facilitar a entrada de jovens nas universidades europeias. Hoje, há 50 milhões de italianos fora da Itália; é quase a população italiana. Tenho a obrigação de mostrar a eles a importância dessa comunidade.

Noel Celis - 10.ago.22/AFP

PEQUIM REJEITA RECURSO DE CASO DO #METOO NA CHINA

Um tribunal de Pequim rejeitou nesta quarta (10) um recurso de apelação em um caso de assédio sexual contra um apresentador de TV, frustrando grupos de ativistas. O episódio foi considerado um dos precursores do movimento #MeToo na China. Zhou Xiaoxuan, 29, (ao lado) acusava o apresentador Zhu Jun de beijá-la e acariciá-la à força em 2014, quando trabalhou como estagiária no canal estatal CCTV. A queixa foi apresentada em 2018 e, três anos depois, a Justiça rejeitou a denúncia, alegando falta de provas. Xiaoxuan, então, recorreu da decisão. Até que nesta quarta o tribunal anunciou ter rejeitado os recursos.

MUNDO LEU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Estudo expõe rota de tráfico de mulheres do Paquistão para a China

João Batista Natali

SÃO PAULO Criminosos dedicados ao tráfico de mulheres chegaram a ser identificados há perto de quatro anos na China e no Paquistão. O episódio fez na época um razoável barulho na mídia asiática. Mas desde dezembro de 2019 não se fala mais do assunto.

O tema foi recentemente desenterrado nos Estados Unidos pela Brookings Institution, reputado centro de estudos com sede em Washington. Uma de suas pesquisadoras, Madiha Afzal, obteve ajuda do Departamento de Estado e do Institute for War and Peace para uma investigação sobre o escandaloso sumiço de um assunto que incomodava muita gente. O estudo está disponível na internet em espanhol.

Não se sabe ao certo quantas vítimas foram feitas por esse grupo do crime organizado. Um levantamento da polícia paquistanesa cita 629 mulheres adultas e adolescentes, mas esse número, divulgado já há algum tempo pela Associated Press, está com certeza subnotificado.

Há basicamente dois tipos de vítimas. De um lado, obviamente a prostituição. Famílias paquistanesas de recursos modestos aceitam um dote que pode chegar a US$ 5 mil (R$ 25,8 mil) para que suas filhas se "casem" com chineses, que em seguida atravessam a fronteira e as entregam a casas de prostitutas.

O segundo tipo de noivas se destina a verdadeiros matrimônios, por uma razão fácil de entender. De 1980 a 2016 vigorou na China a política de um só filho por casal, maneira draconiana e burra de conter a explosão demográfica.

Nesse longo período, as famílias preferiam ter homens a mulheres, e para tanto recorriam ao aborto e excepcionalmente ao infanticídio. O resultado é que a China tem hoje 36 milhões de homens para os quais, no momento de procurar uma noiva, não há mulheres disponíveis. A solução consiste, então, em importá-las.

O Paquistão não é o único país que as fornece. Elas também chegam do Laos, do Camboja, da Coreia do Norte, do Vietnã e de Mianmar, segundo ONGs de direitos humanos. Os traficantes, travestidos de agentes matrimoniais, recorrem à pequena minoria de cristãs paquistanesas. As muçulmanas dão bem mais trabalho, porque exigem ao menos um simulacro da conversão do noivo ao islã.

Mas vejamos os motivos pelos quais a rede de traficantes não chegou a ser desmantelada. Uma das razões, diz a pesquisadora Madiha Afzal, está no possível excesso de zelo das autoridades paquistanesas em tratar de forma pudica a imagem de sua população feminina. Essa imagem sairia machucada com escândalos permanentes sobre a venda de noivas ou prostitutas.

Uma segunda razão é bem mais sonante e remete aos US$ 62 bilhões (R$ 320 bilhões) de um corredor comercial que passa pelo Paquistão antes de desembocar na China.

Esse quadro possui apenas uma circunstância atenuante. Caso a importação ocorra por motivos meramente conjugais, a cultura paquistanesa permite que a família da noiva receba um dote que compense a falta que a jovem noiva fará como mão de obra doméstica.

Tráfico de noivas no Corredor Econômico China-Paquistão
Autora: Madiha Afzal. Brookings Institution. Em espanhol.
Disponível em: brook.gs/3PnOqLD

O ministro da Economia, Paulo Guedes Adriano Machado - 21.jun.22/Reuters

Em dia de atos pela democracia no país, governo faz ofensiva na área econômica

Jair Bolsonaro e ministros exaltam corte no preço do diesel e queda da inflação em julho

Idiana Tomazelli e Matheus Teixeira

BRASÍLIA No mesmo dia da mais ampla manifestação pró-democracia sob a gestão de Jair Bolsonaro (PL), o governo lançou uma ofensiva para alardear medidas econômicas com apelo popular e tentar se contrapor aos atos, ocorridos em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

Em manifestações nas redes sociais, o presidente e o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, buscaram destacar a queda da inflação no mês de julho e a segunda redução seguida nos preços do diesel —notícias diretamente relacionadas a temas sensíveis para a campanha de Bolsonaro à reeleição.

O anúncio do corte de R$ 0,22 no preço médio do diesel nas refinarias foi feito pela Petrobras no fim da manhã de quinta-feira (11), quando a sede da Faculdade de Direito da USP, no largo São Francisco, centro de São Paulo, ainda era ocupada por milhares de pessoas que se manifestaram em defesa da democracia.

Depois de dias minimizando as convocações, Bolsonaro passou a maior parte desta quinta ignorando os eventos e tratou o anúncio da Petrobras como "um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro".

O presidente não fez qualquer menção às cartas lidas durante a manifestação na USP durante quase todo o dia —tratando do tema só à noite, em sua live semanal e em rede social.

Uma das cartas, capitaneada pela própria universidade, foi assinada por mais de 980 mil pessoas e prega a manutenção do Estado democrático de Direito e o respeito às eleições. O documento não cita Bolsonaro, que tem feito ameaças golpistas e questionado as urnas eletrônicas.

O ministro Ciro Nogueira, por sua vez, foi mais incisivo e disse que o governo escrevia naquele momento uma outra carta. "Carta ao povo brasileiro: estamos escrevendo a carta que muda o Brasil para melhor. Combustível mais barato, redução do preço do diesel!", disse.

Em seguida, o chefe da Casa Civil citou também a queda de 0,68% nos preços registrada em julho, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na quarta-feira (9).

"Deflação, aumento do emprego! Economia forte, democracia forte! Parabéns, democrata Jair Bolsonaro!", escreveu o ministro.

Chefe da equipe econômica, o ministro Paulo Guedes também buscou destacar os feitos econômicos do governo em reunião com economistas de gestoras e bancos, como Itaú, BTG, JP Morgan, XP Investimentos e Bradesco, entre outros. O encontro ocorreu em São Paulo nesta quinta-feira e durou pouco mais de quatro horas.

Interlocutores de Guedes afirmam que a reunião já vinha sendo combinada há tempos e não tem relação com os atos que ocorreram no mesmo dia. Inicialmente, a previsão era que o ministro fosse acompanhado de um time de secretários de diferentes áreas, como Tesouro e Receita Federal, mas às vésperas da viagem Guedes disse que iria sozinho ao compromisso.

Após a reunião, o ex-secretário do Tesouro Mansueto Almeida, hoje economista-chefe do BTG Pactual, disse à **Folha** que o encontro foi uma troca de ideias sobre a economia do país após a pandemia de Covid-19, com destaque para o mercado de capitais. Foram discutidos também os impactos de reformas recentes, como a da Previdência, e seu papel no enfrentamento à crise.

Reservadamente, pessoas presentes ao encontro relataram que Guedes disse concordar com algumas preocupações dos economistas em relação às contas do país, mas não entrou em detalhes sobre como será a trajetória daqui para frente.

> [A redução do preço do diesel foi] um ato muito importante em prol do Brasil e de grande relevância para o povo brasileiro
>
> **Jair Bolsonaro**
> sobre medida anunciada nesta quinta-feira pela Petrobras

Segundo esses relatos, o ministro contou na reunião que não subscreveu a promessa de manter o pagamento de R$ 600 para famílias do Auxílio Brasil a partir de 2023, decisão já tomada por Bolsonaro diante de sinalização semelhante feita por Lula. Essa é hoje uma das principais fontes de pressão sobre as contas no ano que vem, devido ao custo adicional de R$ 52 bilhões.

O uso de notícias consideradas positivas na economia para se contrapor às manifestações vem depois de uma série de investidas do governo para tentar debelar a alta de preços, um dos fatores de maior preocupação para a campanha de Bolsonaro.

O presidente está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Bolsonaro já trocou o comando da Petrobras duas vezes neste ano, numa tentativa de ter maior influência nas decisões da companhia sobre os reajustes.

Sob a nova gestão de Caio Paes de Andrade, a estatal já anunciou cortes nos preços da gasolina e do diesel, com a justificativa de que os preços de referência no mercado internacional se estabilizaram em patamar que permitiu a redução.

No caso do diesel, a queda só no mês de agosto já está em R$ 0,42. Na gasolina, a Petrobras anunciou cortes que somam R$ 0,35 no preço do litro nas refinarias.

O presidente também apoiou a aprovação, no Congresso, de uma lei que baixou na marra os tributos estaduais sobre combustíveis e energia elétrica. A medida contribuiu para a redução da inflação em julho, mas vem sendo contestada pelos governadores e se tornou o centro de uma batalha jurídica no STF (Supremo Tribunal Federal).

Em outra frente, Bolsonaro conseguiu emplacar uma mudança constitucional para gastar até R$ 42 bilhões fora do teto de gastos em pleno ano eleitoral, com o objetivo de turbinar benefícios sociais, cujos pagamentos se iniciam neste mês.

Colaborou Ana Paula Branco

Chefe do BC nega Bolsonaro e diz que bancos não perdem com Pix

Lucas Bombana

SÃO PAULO Presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto afirmou nesta quinta-feira (11) que os bancos não têm perdido dinheiro por conta do crescimento da adesão do Pix no mercado brasileiro.

"Não é verdade que os bancos perdem dinheiro com o Pix", afirmou Campos Neto, durante participação no evento Febraban Tech, em São Paulo, organizado pela entidade que representa as instituições financeiras.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a adesão dos bancos aos manifestos em defesa da democracia, com o argumento de que a criação do Pix e uma eventual perda de receita por conta da ferramenta digital teria motivado as instituições financeiras a aderir ao movimento.

"Você pode ver, esse negócio de carta aos brasileiros, à democracia, os banqueiros estão patrocinando. É o Pix que eu dei paulada neles, os bancos digitais que nós facilitamos", disse o presidente a apoiadores no final de julho.

Segundo Campos Neto, a perda de receita com transferências sofrida pelos bancos com o Pix é compensada pela abertura de novas contas e pelo próprio aumento das transações dentro do sistema financeiro.

Além disso, a retirada de dinheiro físico de circulação com a evolução do Pix no mercado também contribui para que os bancos consigam reduzir suas despesas, acrescentou o presidente do Banco Central.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto Ueslei Marcelino - 24.fev.21/Reuters

"Nossa visão não é sobre quem está perdendo e quem está ganhando. O objetivo é que [os bancos] tenham um pedaço menor de uma torta muito maior. Isso já estamos vendo no sistema financeiro. A gente quer bancarizar, queremos competição com inclusão", disse Campos Neto, acrescentando que o Banco Central deve publicar nos próximos meses um estudo que vai mostrar o impacto do desenvolvimento do Pix no mercado para as receitas dos bancos.

Ele afirmou também que a economia está caminhando para um processo de tokenização (em referência aos tokens, criptoativos com lastro em ativos reais) em escala global, e que está nos planos da autoridade monetária iniciar mais à frente uma integração das novas frentes de tecnologia lançadas nos últimos anos, como o Pix e o Open Finance.

"Estamos entrando em uma fase de tecnologia muito interessante, em que se começa a juntar os pedaços que estavam muito soltos."

Esse processo, afirmou, irá culminar no lançamento de uma moeda digital estruturada pelo próprio BC, que deve começar a circular no mercado em meados de 2023, de acordo com o cronograma da autarquia.

"As pessoas estão procurando por representações digitais de algo que tenha valor", disse Campos Neto. "Estamos caminhando de forma rápida para um mundo tokenizado."

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Balança

O empresário Horácio Lafer Piva, que foi um dos oradores do ato em defesa da democracia na Faculdade de Direto da USP, nesta quinta-feira (11), considerou efetivo o resultado das manifestações. Depois da repercussão dos eventos, no fim do dia, ele mensurou o desfecho. "Quero acreditar que, se alguém ainda tinha dúvidas quanto à disposição de se enfrentar tentativas que firam a democracia, dissiparam-se hoje", afirmou Piva ao Painel S.A..

MICROFONE Armínio Fraga, que também foi ao púlpito, considerou positivo. "Esse é um clima que permite algum otimismo. Vamos continuar", disse o ex-presidente do Banco Central após seu discurso.

CENA O economista Gabriel Galípolo, que foi à Faculdade de Direito da USP para assistir à leitura das cartas pró-democracia, disse ter ficado surpreso ao encontrar a diversidade de personalidades na mesma plateia. O evento reuniu nomes como a deputada Joice Hasselman, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, a ex-ministra Marina Silva e a cantora Daniela Mercury.

DESPERTADOR Galípolo afirma que parecia um daqueles sonhos em que várias pessoas de diferentes ambientes aparecem no mesmo lugar em uma reunião improvável.

BASTA "Foi uma demonstração da nossa capacidade de nos desprender do que é particular, de cada um, para defender o que é de todos nós, que é o nosso destino comum enquanto sociedade. É dizer basta ao absurdo", afirma Galípolo, que participa do conselho de economia da Fiesp e atua no grupo de conselheiros econômicos de Lula.

URNA O apartidarismo dos atos desta quinta (11) foi o ponto alto do evento, na opinião de Denis Mizne, CEO da Fundação Lemann, que também foi à São Francisco assistir à leitura dos documentos.

VOTO "A questão não é quem vai ganhar ou quem vai perder as eleições. É ter eleições. É continuar tendo eleições, e a população continuar tendo os seus direitos respeitados", disse Mizne, que também faz parte do conselho do Sou da Paz e foi presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto nos anos 1990.

JUNTOS O que chama a atenção e até emociona, segundo Mizne, é a reunião dos setores da sociedade para defender a democracia. "É muito emocionante você ver as organizações diversas, que representam todos os setores da sociedade se juntarem em defesa da democracia de uma maneira apartidária, descolada", diz.

NA RUA Líder da CMP (Central de Movimentos Populares) e também um dos oradores no evento da Faculdade de Direito da USP, Raimundo Bonfim disse que as centrais sindicais vão manter a defesa do sistema eleitoral nas prioridades do calendário de manifestações. A ideia é seguir na defesa da democracia, sem bandeiras partidárias e candidatos, segundo ele.

VITRINE Apesar do esforço dos apoiadores dos manifestos pró-democracia em classificá-los como apartidários, na opinião do empresário Flávio Rocha, da Riachuelo, o movimento ganhou conotação política. Ele afirma que os membros do IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo), uma das muitas associações que representam o setor, apoiam "o óbvio, a total e absoluta defesa da democracia".

LADO "Uma virou um libelo antibolsonarista. Nós não assinamos pelo mesmo motivo que não assinaríamos um libelo antipetista, porque somos uma entidade apolítica. E nós achamos que é redundante uma entidade como o IDV ter que reiterar a sua defesa irrestrita da democracia", afirma Rocha, que é tido como um dos empresários simpatizantes de Bolsonaro desde o início do governo.

AGENDA O Instituto Unidos Brasil, grupo de empresários liderado por Nabil Sahyoun, presidente da Alshop (associação de lojistas de shopping), quer reacender o debate sobre a reforma tributária com a bandeira da expansão da desoneração da folha de pagamento. A entidade convidou o ministro da Economia, Paulo Guedes, e Flavio Rocha, entre outros, para um seminário sobre o assunto em setembro.

CALCULADORA "A reforma tributária deve começar pela eliminação do imposto sobre a folha. A tributação patronal sobre as folhas desestimula a geração de emprego e é obsoleta, porque o mercado de trabalho está em mutação. A nova forma de emprego é condizente com essa economia de plataforma. É o entregador do iFood, o motorista de Uber", disse Flavio Rocha ao Painel S.A.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS
Jul., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,05	8,64

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.ago

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22.ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5.ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Petrobras reduz diesel em R$ 0,22 nas refinarias, 2ª queda em uma semana

Estatal repete como justificativa a estabilização dos preços no mercado internacional; corte de 4,1% passa a valer nesta sexta (12)

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A Petrobras anunciou nesta quinta-feira (11) uma nova redução no preço do óleo diesel nas refinarias. A medida, que entra em vigor nesta sexta (12), diminui o valor médio para as distribuidoras em R$ 0,22 –de R$ 5,41 para R$ 5,19.

É a segunda baixa consecutiva do diesel em agosto. Na semana passada, a estatal já havia cortado o preço em R$ 0,20 nas refinarias. Ou seja, a redução acumulada neste mês chegou a R$ 0,42.

O corte da semana passada foi o primeiro em mais de um ano. Até então, a última baixa nas refinarias havia ocorrido em maio de 2021, segundo a estatal.

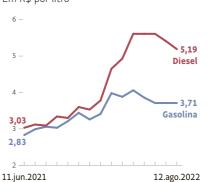
A Petrobras citou os mesmos argumentos ao confirmar as duas reduções consecutivas. Conforme a estatal, os preços de referência no mercado internacional se estabilizaram em um patamar inferior para o diesel, o que permitiu a trégua nas refinarias.

"Essa redução [...] é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio", disse a estatal em nota divulgada nesta quinta.

Segundo estimativa da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o valor médio do diesel nas refinarias brasileiras estava 13% –ou R$ 0,60– acima das cotações internacionais na abertura do mercado desta quinta.

Pressionado pela disparada da inflação, o governo Jair Bolsonaro (PL) busca diminuir a carestia dos combustíveis às vésperas das eleições. Em razão disso, analistas de mercado já manifestaram temor de interferência do presidente na Petrobras.

O ministro Ciro Nogueira (Casa Civil) compartilhou nas redes sociais o anúncio da nova redução do diesel, indicando que o governo está escrevendo "a carta que muda o Brasil para melhor".

Essa expressão ironiza a leitura de carta e manifestos pró-democracia nesta quinta no país. Bolsonaro faz críticas a esse movimento, que ganhou força recentemente.

"Carta ao Povo Brasileiro: estamos escrevendo a Carta que muda o Brasil para melhor. Combustível mais barato, redução do preço do diesel! Deflação, aumento do emprego! Economia forte, Democracia forte! Parabéns Democrata Jair Bolsonaro!", escreveu o ministro no Twitter.

Ele, contudo, não citou indicadores que vêm afetando de maneira negativa o país, como o aumento da pobreza e da fome durante a pandemia.

Com o teto das alíquotas de ICMS (imposto estadual) sancionado em junho, a gasolina engatou uma sequência de queda nas bombas durante as últimas semanas.

O diesel, porém, foi menos impactado pela redução do tributo. É que a maior parte dos estados já cobrava alíquotas menores do que o teto estabelecido pela nova lei.

Agora, com os sinais de trégua do petróleo no mercado internacional, o combustível usado em caminhões passou a ceder nas refinarias.

Bolsonaro foi alvo de críticas de caminhoneiros em razão da carestia. Com a pressão às vésperas das eleições, o governo abriu os cofres e incluiu os motoristas em um pacote de medidas de auxílio iniciado neste mês.

Até o final de julho, o preço médio do diesel nos postos seguia acima de R$ 7, mais caro do que a gasolina, conforme pesquisa semanal da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Até a manhã desta quinta, a ANP ainda não havia atualizado o levantamento com os dados do começo de agosto. O motivo para o atraso, diz a agência, foi uma tentativa de ataque cibernético aos seus sistemas. Os endereços foram retirados do ar.

No final de julho, a Petrobras chegou a sinalizar que não faria grandes cortes no preço do diesel no curto prazo, diante dos problemas de oferta global e da proximidade do inverno no hemisfério norte. A estação aumenta a demanda pelo combustível.

As incertezas sobre a oferta global, dizem analistas, ainda persistem. Isso, segundo eles, ameaça impedir uma queda mais robusta dos preços nos próximos meses.

Posto de combustíveis na rodovia Anchieta Rivaldo Gomes - 20.jul.22/Folhapress

*Corrigido pelo IPCA | Fonte: Petrobras

Essa redução [...] é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações
nota da Petrobras

Batata, cebola e leite longa vida têm maiores altas do primeiro semestre em supermercados

Natalie Vanz Bettoni

CURITIBA No primeiro semestre de 2022, os produtos com as maiores altas de preço em supermercados foram batata, cebola, leite longa vida, feijão e queijo muçarela, segundo pesquisa divulgada pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados) nesta quinta-feira (11).

O levantamento da associação leva em conta uma cesta com 35 produtos definidos como de largo consumo, incluindo alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza. A cesta como um todo acumulou alta de 10,41% entre janeiro e junho de 2022, atingindo R$ 773,44 em junho.

Também foi destaque o aumento de 13,4% no sabão em pó, entre itens de limpeza.

Dos produtos listados pela Abras, as menores variações de preço foram do açúcar e do queijo prato, que aumentaram 0,8%; do arroz, que aumentou de 1,8%; e do pernil, cujo preço caiu 3,8%.

A associação também declarou que, com a a alta da inflação sobre os alimentos, os supermercados ampliaram o número de marcas e promoções nas lojas.

Já os consumidores valorizaram embalagens de melhor custo-benefício e marcas próprias do supermercado.

Segundo a Abras, os preços são em média 20% a 30% mais baixos do que das principais marcas nas categorias e estão presentes em 34% dos lares brasileiros.

A associação divulgou ainda que o consumo nos lares encerrou o primeiro semestre com alta de 2,2%, anunciando novas projeções de consumo para o ano nos lares brasileiros. O crescimento antes previsto, de 2,8%, agora é projetado entre 3% e 3,3%.

A Abras cita como motivos para a expectativa de maior consumo no segundo semestre do ano a melhora no índice de inflação, o aumento do emprego formal e o pagamento dos auxílios as categorias de taxistas e caminhoneiros aprovados pelo Congresso e que começa a vigorar no mês de agosto.

Além disso, eventos como lotes de restituição do imposto de renda, pagamento do 13º, Black Friday, Copa do Mundo e festas de fim de ano devem motivar o consumo.

+ MAIORES ALTAS EM SUPERMERCADOS

55,81%	Batata
48,13	Cebola
41,77	Leite longa vida
40,97	Feijão
36,1	Queijo muçarela

Empresa de empréstimos de Porto Alegre, que já oferecem consignados descontados Evandro Leal/Agencia Enquadrar/Agência O Globo

Bancos não deveriam ter ação política, diz presidente do BB

Fausto Ribeiro diz que instituição avalia crédito consignado para Auxílio Brasil

Lucas Bombana

SÃO PAULO O presidente do BB (Banco do Brasil), Fausto Ribeiro, defendeu nesta quinta-feira (11) a posição adotada pelo banco de não apoiar a adesão da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) ao manifesto em defesa da democracia.

Os bancos sob controle do governo, BB e Caixa, foram voto vencido na decisão da Febraban de aderir ao manifesto da Fiesp pelos direitos democráticos.

"Nossa posição segue de neutralidade", afirmou, dizendo que outros bancos além do Banco do Brasil e da Caixa tiveram a mesma posição. Ele afirmou "entender que a Febraban não deve se manifestar em questões políticas".

As declarações de Ribeiro foram dadas durante conversa com jornalistas para comentar os resultados do segundo trimestre de 2022.

Ele ressaltou ainda que a "posição de neutralidade" seria, em sua avaliação, a mais adequada para uma entidade que tem como grande objetivo zelar pelo sistema financeiro nacional. "Não caberia para a gente entrar nessa questão."

"Obviamente todos nós somos a favor da democracia, temos esse compromisso com a democracia, vivemos no Estado de Direito. O BB respeita a independência dos Poderes, a soberania, e atuamos para levar crédito à cadeia produtiva do país. Esse é o nosso interesse, é o nosso papel, a nossa vocação, essa é a contribuição que a gente pode dar para a sociedade", disse o presidente do banco público.

No final de julho, Mário Leão, presidente do Santander, defendeu posição diferente. "A gente considera legítimo o debate, considera legítimo o manifesto, e a gente considera legítimo que a Febraban, como órgão que representa a congregação dos bancos, tenha um voto único, e, portanto, uma participação no manifesto. A gente contribuiu para que a Febraban, de forma democrática, concluísse em apoiar [o manifesto]", afirmou.

> Obviamente todos nós somos a favor da democracia, temos esse compromisso com a democracia, vivemos no Estado de Direito
>
> **Fausto Ribeiro**
> presidente do Banco do Brasil

O presidente do Bradesco, Octávio de Lazari Junior, em conversa sobre os resultados do banco no segundo trimestre, também defendeu a carta.. "Se olharmos o teor do manifesto, é um teor muito sereno, e é aquilo que todo cidadão brasileiro gostaria. A gente está muito tranquilo, e o nosso objetivo principal é a defesa de um patrimônio que nós temos no Brasil, que é a democracia no nosso país."

Nesta quinta-feira, Fausto Ribeiro também afirmou que o Banco do Brasil ainda não decidiu se irá oferecer o crédito consignado aos beneficiários do programa social Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família).

"Estamos, em conjunto com a Caixa, fazendo uma análise sobre a questão da forma, de como isso vai ser implementado, da forma de consignação, os prazos, as condições financeiras, e em breve vamos ter um posicionamento em relação a esse tema", afirmou Ribeiro nesta quinta-feira (11), durante conversa com jornalistas para comentar os resultados do banco no segundo trimestre de 2022.

Ribeiro também afirmou que o banco "seguramente" vai entrar no empréstimo consignado para o público do BPC (Benefício de Prestação Continuada). Esse benefício é concedido para idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência com rendimento de até um quarto do salário mínimo por pessoa da família.

Quanto ao crédito para o público do Auxílio Brasil, Ribeiro afirmou que o posicionamento adotado será "extremamente técnico", e que o banco não recebeu qualquer pedido para ingressar nessa linha de crédito.

"Estamos, como um banco de mercado, buscando alternativas. E se a gente achar que deve entrar, porque a linha oferece condições satisfatórias, para que a gente tenha segurança na questão de risco e boa condição financeira, seguramente nós ingressaremos", disse Ribeiro.

Bancos privados como Bradesco e Itaú afirmaram, nos últimos dias, que não vão oferecer o crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil, por entenderem que se trata de uma operação que não é condizente com o perfil dos potenciais tomadores do crédito.

Sobre o apelo feito pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) durante encontro com os bancos na Febraban (Federação Brasileira de Bancos) para que reduzam ao máximo possível os juros cobrados na linha do crédito consignado para o BPC, o presidente do BB afirmou que a questão também ainda está em fase de avaliação.

"[O presidente] pediu para todos os bancos olharem para esse público, que é um pouco mais vulnerável, dependente desses recursos. Ele não entrou em méritos específicos sobre qual seria a taxa, só pediu aos bancos que levassem em consideração a vulnerabilidade desse público e ofertem taxas realmente condizentes com o que cabe no bolso desse pessoal", afirmou Ribeiro.

Banco corta linha de crédito para pessoas com deficiência

CURITIBA O Crédito BB Acessibilidade, linha do Banco do Brasil para financiamento de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência (como cadeiras de roda, adaptações em imóvel residencial e aparelhos auditivos), está suspenso desde o dia 1º de agosto.

A linha de crédito foi criada em 2012 e já teve cerca de 99 mil operações contratadas, com desembolsos superiores a R$ 812 milhões. Os juros são subsidiados pelo governo federal e há isenção do IOF para financiamento de produtos assistivos.

O Banco do Brasil afirmou que a linha foi suspensa "em razão das discussões em curso sobre as suas condições financeiras". A assessoria não especificou que condições são essas, mas, segundo uma fonte próxima das negociações, o banco negocia com o governo um aumento do subsídio dado a esse tipo de crédito.

A assessoria do banco afirmou que as tratativas estão em estágio avançado e o crédito será retomado em breve, mas não forneceu um prazo estimado para essa retomada.

A advogada especialista em direitos da pessoa com deficiência Nicole Sanches diz que vários clientes já relataram problemas com a suspensão.

Juro alto nos EUA tira 0,5% do PIB na AL, diz ex-presidente do BC

SÃO PAULO Segundo Ilan Goldfajn, ex-presidente do Banco Central e diretor do FMI para o Hemisfério Ocidental, o aperto nas condições monetárias nos Estados Unidos têm como consequência uma redução de cerca de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto) para os países da América Latina.

"Se de fato vamos ter uma desaceleração ou recessão nos Estados Unidos, isso vai tirar do Brasil, do Peru, da Colômbia, de todos os países da América Latina, uma parte do PIB de crescimento", afirmou Goldfajn, durante participação no evento Febraban Tech nesta quinta-feira (11), em São Paulo.

Embora a expectativa seja de desaceleração à frente na região da América Latina, o diretor do FMI acrescentou também que o movimento irá culminar em uma acomodação nos preços das commodities, com reflexos para a desaceleração da inflação.

"Vamos ficar mais preocupados com o crescimento, e menos com a inflação", Ilan.

Para ele, a possibilidade de a economia americana não entrar em uma recessão é "muito pequena".

O diretor do FMI disse ainda que o fato de os bancos centrais da América Latina terem sido os primeiros a iniciar o processo de aumento dos juros contribuiu para impedir uma desancoragem das expectativas de inflação do mercado de médio e longo prazo.

"Essa reação rápida dos bancos centrais conseguiu manter ancorada a inflação longa, para 2024. No curto prazo a inflação é alta, mas ninguém acha que isso significa perda de controle", afirmou.

No evento da Febraban, banqueiros fizeram comentários otimistas sobre o cenário para o Brasil em 2023 e mencionaram a necessidade de restabelecer a âncora fiscal do país, seja quem for o presidente eleito em outubro.

Para Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual, o ano de 2023 pode surpreender positivamente o mercado.

Segundo ele, qualquer que seja o resultado das eleições, o próximo governo terá que atuar de forma a reestabelecer a âncora fiscal, de modo a recuperar a credibilidade do país perante os agentes de mercado.

Já no cenário global, o ano que vem pode ser marcado pelo início de redução dos juros em países que estão no momento no processo de aperto monetário, assinalou Sallouti.

"O reestabelecimento da âncora fiscal vai estabilizar as expectativas de inflação e os juros de longo prazo. E com o fim do ciclo de aperto monetário, ou talvez o afrouxamento monetário, vai levar a um ano de 2023 que pode surpreender todo mundo", afirmou o CEO do BTG Pactual.

Na mesma linha, Mário Leão, presidente do banco Santander, disse que o Brasil entrou antes, e, por isso, vai também conseguir sair antes do ciclo de alta dos juros, com potencial para retomar um crescimento econômico mais sustentável em 2023, sem o impacto da inflação alta para o poder de compra da população.

Lucas Bombana

BC da Argentina sobe taxa básica de juros a 69,50%

REUTERS O banco central da Argentina elevou sua taxa básica de juros em 950 pontos-base, para 69,50% ao ano, nesta quinta-feira (11), buscando alinhá-la aos rendimentos do mercado, disseram operadores.

A decisão ocorreu antes da divulgação de dados de inflação referentes a julho.

A taxa de referência Leliq para o prazo de 28 dias foi fixada em 69,50% ao ano, de 60% antes.

Enquanto isso, a inflação no país pode superar 90% neste ano, segundo analistas.

Movimento de pedestres em frente à sede do Banco Central da Argentina Cristina Silles - 29.jul.22/Reuters

Pedidos de auxílio-desemprego nos EUA crescem pela 2ª semana

REUTERS O número de norte-americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego aumentou pela segunda semana consecutiva, indicando um abrandamento ainda maior no mercado de trabalho apesar das condições ainda apertadas, conforme o Federal Reserve tenta diminuir a demanda para ajudar a domar a inflação.

Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego subiram em 14 mil, para 262 mil na semana encerrada em 6 de agosto, afirmou o Departamento do Trabalho nesta quinta-feira (11). Economistas consultados pela Reuters previam 263 mil pedidos para a última semana.

A leitura ainda está abaixo da faixa de 270 mil-300 mil que economistas dizem que sinalizaria uma desaceleração material no mercado de trabalho.

O número de pessoas recebendo auxílio após uma semana inicial de ajuda aumentou em 8.000, para 1,428 milhão, durante a semana que terminou em 30 de julho. Essa é uma medida para contratações.

A economia dos EUA contraiu inesperadamente no segundo trimestre.

Serviços puxam retomada, e indústria fica no fim da fila

Dados do IBGE até junho mostram as diferenças de fôlego dos principais setores da economia no pós-pandemia

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O setor de serviços mostrou sinais de uma reação mais forte no Brasil até junho, enquanto a produção industrial ficou para trás na lista das atividades que tentam se recuperar dos prejuízos da pandemia.

A avaliação é de economistas a partir de pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em junho, o volume de serviços cresceu 0,7% em relação a maio, informou o órgão nesta quinta-feira (11). O resultado colocou o setor em um patamar 7,5% acima do período pré-pandemia (fevereiro de 2020).

É a maior diferença positiva entre os três grandes setores contemplados por pesquisas mensais do IBGE.

O volume de vendas do varejo, por outro lado, caiu 1,4% em junho. Com isso, ficou 1,6% acima do pré-pandemia, segundo o instituto.

Já a produção industrial encolheu 0,4% no sexto mês deste ano. Assim, permaneceu abaixo do nível pré-crise. Está em patamar 1,5% inferior ao de fevereiro de 2020.

"De fato, os serviços estão na dianteira. Até pouco tempo atrás, parte do setor era restringida pela pandemia. Houve um retorno mais forte com o fim das amarras", aponta Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial.

A prestação de serviços envolve uma grande variedade de negócios. Reúne desde restaurantes, bares, hotéis, academias de ginástica e salões de beleza, afetados após a chegada da Covid-19, até empresas de transportes e tecnologia.

Cagnin lembra que as parcelas mais ricas da população consomem mais serviços e conseguiram manter poupança durante a pandemia.

Já as camadas com renda mais enxuta têm gastos mais voltados para bens essenciais e formam a fatia mais sensível aos efeitos da inflação.

Nesse cenário, a combinação entre preços e juros altos dificulta uma reação mais consistente de segmentos da indústria e do varejo, diz o economista.

Ele também indica que as fábricas ainda são impactadas pela falta de parte dos insumos, embora esse quadro tenha apresentado melhora frente aos períodos críticos da pandemia.

"Há cadeias produtivas mais expostas a gargalos de fornecimento. A gente tem visto menos [o problema], mas ainda tem visto", afirma Cagnin.

Após a divulgação do resultado de serviços, o banco Original afirmou nesta quinta que o setor "tem compensado parte das quedas dos demais".

"Vejo a Selic [taxa básica de juros] impactando o varejo e a indústria em junho. Historicamente, os dois setores respondem de maneira mais rápida à taxa", afirma o economista Eduardo Vilarim, do Original.

"Serviços têm uma resposta mais retardatária aos juros", diz ele.

Com o embalo de serviços, o economista projeta PIB (Produto Interno Bruto) com variação positiva de 0,9% no segundo trimestre. O resultado será divulgado em 1º de setembro pelo IBGE.

Ao longo do segundo semestre, medidas como o aumento do Auxílio Brasil tendem a gerar estímulos para a atividade econômica, mas os efeitos dos juros mais altos, que levam tempo para aparecer, devem provocar uma desaceleração, projeta Vilarim.

O PIB do terceiro trimestre pode vir próximo de zero ou com leve variação negativa, diz. "A Selic deve pegar a economia de maneira ainda mais intensa em 2023."

Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, avalia que os indicadores setoriais já conhecidos sinalizam uma alta de 0,7% para o PIB no segundo trimestre deste ano.

Com os estímulos anunciados pelo governo às vésperas das eleições, ela não descarta uma nova elevação no terceiro trimestre, mas de menor intensidade.

Por ora, o avanço previsto está na casa de 0,2% ou 0,3%. "A queda do PIB ficaria para o quarto trimestre", prevê.

Segundo a economista, enquanto o desempenho dos serviços tem sido impulsionado pela demanda reprimida na pandemia, a indústria ainda sofre com a carestia e a falta de parte dos insumos.

"A produção industrial ficou mais para trás na fila."

O patamar do setor de serviços, 7,5% superior ao pré-crise, foi puxado por atividades menos dependentes da interação com clientes na pandemia, como é o caso dos serviços da área de tecnologia e do transporte de cargas, explicou nesta quinta Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE.

Com o avanço da vacinação, o segmento também passou a ser estimulado pelos negócios presenciais.

> "De fato, os serviços estão na dianteira. Até pouco tempo atrás, parte do setor era restringida pela pandemia. Houve um retorno mais forte com o fim das amarras
>
> **Rafael Cagnin**
> economista do Iedi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial)

Resultados mensais dos setores

Variações ante os meses imediatamente anteriores, em %

Distância ante o pré-pandemia (em pontos, base = 100)

Comparação jun.2022/ fev.2020

Serviços

91,35 — 98,16 (fev/2020 – jun/2022)

7,5% acima

Vendas no varejo

97,09 — 98,66 (fev/2020 – jun/2022)

1,6% acima

Produção industrial

87,48 — 86,13 (fev/2020 – jun/2022)

1,5% abaixo

Fonte: IBGE

Levantamento traça perfil inédito dos estagiários no Brasil

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO Um levantamento inédito do CIEE (Centro Integrado Empresa-Escola), divulgado na quarta (10), traçou o perfil dos estagiários no Brasil. A pesquisa estimou que apenas 25% dos estudantes acima dos 16 anos estão ocupados.

O estágio é uma ocupação sem vínculo empregatício e, por isso, não entra para as estatísticas oficiais. Para fazer esse levantamento, o CIEE, em parceria com a Tendência Consultoria Integrada, utilizou dados da PNAD contínua para estimar a evolução histórica do número de estagiários e obter informações descritivas desse grupo.

Foram considerados estudantes acima dos 16 anos, que frequentam a escola, trabalham sem carteira assinada, por até seis horas por dia e tem contrato de, no máximo, 2 anos. Ter ofício compatível com atividade de estágio também foi levado em consideração.

O estudo estimou que o contingente de estagiários em 2021 foi de 707.903, cerca de 25% de todos os estudantes acima dos 16 anos. Desses, 40% eram de famílias de classes D e E, com renda de até R$ 3.000 por mês.

Para Mônica Vargas, Superintendente Nacional de Operações e Atendimento do CIEE, o levantamento mostra uma janela de oportunidades para políticas públicas. Segundo dados do IBGE, no primeiro trimestre de 2022, a taxa de desemprego entre jovens de 14 a 17 anos era de 35,4%, e entre o grupo de 18 a 24 anos, de 22,6%.

Para Mônica, o estágio é uma maneira de combater esse desemprego. O levantamento mostrou que os jovens de 20 a 24 anos ocuparam quase 50% das vagas, seguidos pelo grupo de 16 a 19 anos, com cerca de 20%. Somados, os jovens de 25 a 39 anos ocuparam cerca de 30% das vagas.

Dados históricos do próprio CIEE mostram que cerca de 54% dos estagiários são efetivados pelos empregadores.

É o caso de Nithael Morales, 24, morador de Belo Horizonte. Em março desse ano ele se formou em direito na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Nithael começou o estágio em 2019, numa instituição pública e, ao final dos dois anos de experiência, foi efetivado.

Para ele, o estágio foi uma ajuda para se manter no curso. Ele recebia bolsa da universidade, mas quando começou a estagiar, seus dois pais estavam desempregados e ele tinha uma irmã mais nova que também não trabalhava.

Fila em feirão de vagas de emprego no setor de hotelaria em SP Zanone Fraissat - 13.jul.22/Folhapress

A bolsa-auxílio era de R$ 633, o equivalente a R$ 795,74 hoje, corrigidos pelo IPCA. Segundo ele, a bolsa foi essencial para que pudesse comprar os livros de que precisava, pagar refeições e ajudar em casa.

Um estudo anterior realizado pelo Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria), em parceria com o CIEE, mostrou que 69% dos bolsistas, em 2021, ajudavam no sustento da família. 9% eram os únicos responsáveis pela renda familiar. A média da bolsa-auxílio no ano foi de R$ 1.023,69, o equivalente a R$ 1.180,42 hoje, corrigidos pelo IPCA.

Para Nithael, o estágio foi importante para ele descobrir a área do direito em que gostaria de atuar, mas também foi um momento de conhecer o ambiente da empresa, o ritmo de trabalho e se certificar de que ele seria respeitado nesse espaço.

De acordo com o levantamento, a área do direito foi a que mais ofereceu vagas de estágio, seguido pela educação básica e fundamental, pela administração pública e pelo ensino superior.

Segundo Vargas, o estágio também é bom para as empresas —essa é uma maneira de treinar o colaborador, sendo uma fonte de seleção e recrutamento menos onerosa para a empresa do que contratar um funcionário que possa não se adequar e precise ser demitido.

Nithael concorda. Segundo ele, o estágio foi um momento bom de aprendizado, em que se sentiu mais confortável para tirar dúvidas e, eventualmente, cometer erros. Também foi um momento em que ele pôde mostrar seu interesse e o valor que poderia agregar para os empregadores.

De acordo com o levantamento, em 2021, o setor privado foi responsável por mais de 60% das vagas.

O estudo ainda mostrou características de gênero. Na série histórica, os homens ocupam cerca de 40% das vagas.

Em relação à raça, os brancos ocupam 50%, seguidos dos pardos com pouco menos de 40%, e dos negros com cerca de 10%. Os amarelos e indígenas quase não aparecem.

Para Mônica, esse aspecto revela uma necessidade de políticas de diversidade.

Para Humberto Casagrande, superintendente geral do CIEE, o estágio é uma maneira de equilibrar as deficiências da educação no Brasil e de combater a evasão escolar, mas o número de estagiários ainda é muito pequeno. Segundo ele, são necessárias políticas públicas que favoreçam essa modalidade de ocupação.

Vargas relata que alguns estados já têm políticas orientadas à estágio. É o caso do Maranhão, que fomenta o programa Mais Estágios, parceria entre órgãos estaduais e empresas públicas e privadas.

Decisão do TCU facilita plano de Guedes para vender imóveis públicos

Patrimônio será repassado a fundo sem passar pelo Orçamento, o que gera questionamentos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O plenário do TCU (Tribunal de Contas da União) liberou o governo federal a transferir imóveis públicos de propriedade da União para um fundo privado sem que essa operação precise ser registrada no Orçamento.

A decisão, tomada pelos ministros de forma unânime, facilita o plano do ministro Paulo Guedes (Economia) de impulsionar a venda desses imóveis sem grandes amarras.

A liberação abriu divergências internas entre técnicos do próprio tribunal. A defesa de uma das secretarias do TCU era de que as operações fossem incluídas no Orçamento, inclusive para que os aportes passassem pelo crivo do Legislativo. Outra área argumentou que o registro não era necessário —posição que acabou prevalecendo.

A deliberação ocorreu após uma consulta formulada pelo Ministério da Economia sobre como registrar a operação, que consiste no uso dos imóveis para a integralização de cotas de um FII (Fundo de Investimento Imobiliário) —na prática, repassar os bens para o fundo.

Um dos temores entre os defensores da medida era o de que a integralização das cotas precisaria disputar espaço dentro do teto de gastos (regra que limita o avanço das despesas federais à inflação). Sem passar pelo Orçamento, não haverá esse risco.

A criação do fundo é prevista na lei 13.240, de 2015, mas até hoje não foi executada em meio a dúvidas sobre o procedimento.

A Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, ligada ao Ministério da Economia e favorável à iniciativa, estima que R$ 20 bilhões em imóveis poderão ser aportados no fundo nos próximos anos. Esses ativos ficariam disponíveis para venda ou aluguel.

A ideia é que isso seja feito de forma gradual, para ir testando o novo modelo. A inclinação da pasta é criar diferentes fundos, cada um com imóveis de perfis específicos.

Os imóveis elegíveis são aqueles que não têm fim específico, sejam eles terrenos, galpões ou prédios desocupados. As destinações possíveis variam entre logística, desenvolvimento de empreendimentos residenciais e comerciais.

O relatório do processo no TCU cita que esse universo soma quase R$ 90 bilhões — bem longe do R$ 1 trilhão em imóveis já citados por Guedes no início do governo como potencial de venda.

O catálogo de ativos a serem remetidos ao fundo, porém, ainda não é público. Segundo fontes do governo, técnicos estão trabalhando para regularizar a documentação dos imóveis elegíveis e disponibilizá-los para a operação. Há um pedido para que a tarefa seja concluída até o fim deste mês.

O processo no TCU foi relatado pelo ministro Jorge Oliveira, que já foi ministro-chefe da Secretaria-Geral do governo de Jair Bolsonaro (PL). Ele era próximo ao presidente, que o indicou para ocupar uma cadeira no tribunal.

Embora a consulta tenha partido do Ministério da Economia, parte dos representantes da área fiscal do governo era contra a autorização para contornar o Orçamento.

O governo chegou a pleitear essa dispensa no envio da PEC (proposta de emenda à Constituição) dos Precatórios, mas o dispositivo acabou sendo retirado do texto pelos parlamentares.

Técnicos que acompanharam de perto as manobras fiscais realizadas no governo Dilma Rousseff (PT), que serviram de base para o processo de impeachment da ex-presidente, consideram a decisão de excluir o registro do Orçamento uma espécie de "contabilidade criativa".

No governo Dilma, a União usou ações de bancos públicos para fazer aportes em fundos sem que as operações passassem pelo Orçamento, incluindo o FGeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo), o FGO (Fundo de Garantia de Operações) e o FGE (Fundo de Garantia à Exportação).

O TCU já criticou essas operações e avisou que elas precisam passar pelo Orçamento, que dá transparência ao que é feito com os recursos públicos.

Apesar desse precedente, há o entendimento na corte de que os casos concretos são distintos, uma vez que as novas operações envolvem imóveis, não ações de empresas.

Além disso, os ministros consignaram no acórdão que a obrigatoriedade do registro orçamentário permanece sempre que houver aporte de recursos financeiros, ou quando a União receber os rendimentos pagos pelo fundo ou os vencimentos relativos às cotas de participação. Na prática, só nesse momento é que surgirão as receitas no Orçamento.

A Semag (Secretaria de Macroavaliação Governamental), que opina sobre temas fiscais e orçamentários, reconheceu que a integralização é uma transação "sui generis", ou seja, singular. No entanto, o órgão argumentou que o mais adequado seria registrá-la no Orçamento.

A Semag ressaltou que a Constituição veda o início de programas ou projetos não incluídos na LOA (Lei Orçamentária Anual). Segundo a Semag, a exclusão da operação do Orçamento significa "perda de poder decisório sobre o patrimônio público", uma vez que os FIIs são administrados de forma privada.

A SecexAdmin (Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado), outra área técnica do TCU, se manifestou de forma divergente. Para essa ala, a integralização das cotas com imóveis não deve ser registrada no Orçamento.

"Há uma simples alteração patrimonial, um câmbio de ativos não financeiros que deve ser contabilmente registrado, todavia, sem reflexo na peça orçamentária", disse.

Guedes continua com seu plano de vender imóveis da União. No fim do ano passado, ele sugeriu até mesmo a criação de um ministério para gerir e vender o patrimônio federal. Ele reiterou na ocasião sua proposta para os ativos estatais serem transformados em recursos para um fundo contra a pobreza.

"Eu já falei com o presidente. Estou propondo que, para o novo governo, tem que existir o Ministério do Patrimônio da União", afirmou na época. "O Estado tem R$ 4 trilhões [em ativos], uma fortuna incalculável, e o povo pobre e miserável", disse.

Edifício A Noite, no Rio, que pertence à União e foi objeto de leilão Zô Guimaraes - 15.out.20/Folhapress

Campanha do PT faz reuniões com aplicativos e entregadores para discutir nova regulação

Paula Soprana e Fernanda Brigatti

SÃO PAULO A campanha presidencial do PT tem se reunido com diferentes frentes do setor de trabalho por aplicativo –motoboys, representantes empresariais e sindicatos– para dialogar sobre proteção social aos trabalhadores e possíveis regulações.

Nos últimos meses, o MID (Movimento Inovação Digital), antiga Associação Brasileira Online to Offline, que representa 150 empresas digitais, como Mercado Livre, Quinto Andar, Loft, 99, GetNinjas, Loggi e Dr. Consulta, esteve duas vezes com a equipe econômica do PT para apresentar reivindicações.

A pauta trata de telemedicina, venda digital de fármacos, direitos para motoristas e entregadores, digitalização de serviços públicos, qualificação de pequenas e médias empresas, entre outros.

A entidade defende que qualquer proposta de regulação de trabalho em plataforma digital aborde um conjunto maior de direitos do que apenas a cobertura previdenciária que vem sendo debatida no Ministério do Trabalho e Previdência.

"O grupo está em diálogo com todos os atores, especialmente os trabalhadores, que por diversas vezes são os últimos a serem consultados", diz Vitor Magnani, presidente do MID.

A questão trabalhista foi central nas reuniões até agora. Um dos pontos debatidos com a campanha de Lula é o alcance do trabalho digital.

O setor avalia que, com frequência, o assunto é visto como restrito a entregadores e motoristas, mas engloba diversos prestadores de serviços por apps, como diaristas e marceneiros, por exemplo.

No governo Bolsonaro, a discussão é encabeçada pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Ainda na gestão de Onix Lorenzoni, um grupo de trabalho considerou a criação de um modelo de microempreendedorismo adaptado ao funcionamento das plataformas.

Chamado de MEI Digital, mirava os entregadores e pretendia ser uma solução que garantisse direitos como aposentadoria, licenças-maternidade e paternidade e benefícios por incapacidade. A proposta era cobrar um valor fixo dos entregadores e um percentual de arrecadação dos aplicativos, mas depois de meses de debates, a conversa travou. O quanto as empresas pagariam foi um dos pontos de divergência.

Em 2022, já com o Trabalho e Previdência sob o comando de José Carlos Oliveira, as discussões foram retomadas. Segundo Oliveira, um grupo de trabalho sobre o tema deve ser criado ainda em agosto.

O ritmo do avanço das discussões frustrou parte do setor, que passou a buscar diálogo com as campanhas.

Além da chapa Lula-Alckmin, associações setoriais tiveram conversas com assessores de campanha de Ciro Gomes (PDT). Em seu plano de governo lançado na terça (9), Ciro propõe uma nova legislação aos trabalhadores de aplicativos, que prevê garantia de higiene, segurança e ganhos compatíveis.

No fim de julho, o Sindimoto-SP (Sindicato dos Mensageiros, Motociclistas, Ciclistas e Moto-taxistas de SP) discutiu a situação da categoria com Geraldo Alckmin. Ouviu do candidato a vice que as leis atuais são suficientes para protegê-los, mas que elas estão sendo desrespeitadas.

Inicialmente, a proposta em desenho no governo Bolsonaro previa contribuição obrigatória ao INSS, mas fora da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). O modelo agradava parte das empresas.

Em abril, a Amobitec (Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia) divulgou uma carta de princípios com similaridades em relação ao que discutia o governo. O grupo, que representa iFood, Uber, Amazon e Buser, defende que os profissionais tenham direitos previdenciários, flexibilidade e autonomia.

Eles também propõem assumir parte das contribuições ao INSS, que seriam calculadas de acordo com o volume de uso de cada plataforma.

André Porto, diretor-executivo da Amobitec, diz que as associadas estão sempre abertas ao diálogo com "stakeholders, inclusive campanhas". Ele prefere, porém, não dizer com quem já se reuniu entre as candidaturas apresentadas.

Entregadores de aplicativos em manifestação por melhores condições e trabalho Bruno Santos - 16.abr.21/Folhapress

BNDES tem lucro de R$ 11,7 bilhões no 2º trimestre

REUTERS O BNDES teve lucro líquido de R$ 11,7 bilhões no segundo trimestre ante resultado positivo de R$ 5,3 bilhões no mesmo período de 2021, informou o banco de fomento nessa quinta feira (11).

Os destaques foram as receitas com dividendos (R$ 5,3 bilhões), venda de ações da Eletrobras (R$ 1,5 bilhão) e reversão de provisão de risco de crédito por conta da liquidação integral da dívida do grupo Oi (R$ 4,6 bilhões).

Os desembolsos do banco cresceram 46% ante segundo trimestre de 2021 e totalizaram R$ 18,4 bilhões.

"Foi um trimestre importante com destaque para lucro, recuperação de crédito e pagamentos ao Tesouro de R$ 39,9 bilhões", disse Lourenço Tigre, diretor de finanças. Os pagamentos não incluíram pedidos de antecipação feitos pelo Tesouro, citou. "Tivemos também uma receita importante com dividendos da Petrobras", acrescentou.

A inadimplência acima de 90 dias ficou em 0,17% ao fim de junho contra 0,21% no fim de março.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 02/2022-CONTRATO 74/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA - IMÓVEL URBANO

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 31/08/2022, c/ encerramento a partir das 14h**, p/ site **www.gilsonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda do bem imóvel (constitui o lote discriminado nos anexos deste edital). **Processo: 08129.010911/2021-43.** Leiloeiro: **GILSON KENITI INUMARU**, p/ força do **contrato nº 74/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. O imóvel será leiloado no estado/condições de conservação/ocupação que se encontra, sendo responsabilidade do adquirente as medidas necessárias p/ regulariz., desocupação e reg. do contrato de compra e venda. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação p/ lance virtual, p/ cada imóvel, será emitida Guia de Recolhimento da União-GRU, p/ imediato recolhimento bancário, no valor de 10% da arrematação do imóvel, a título de caução, e, p/ meio de depósito em dinheiro/transf., p/ conta-corrente de titul. do Leiloeiro (CPF: 005.841.549-17, Banco do Brasil, Ag.:0319-0, C/C: 85575-8), o arrematante deverá realizar o pgto de 5% relativos à comissão do Leiloeiro, totaliz. o pgto de 15% da arrematação do imóvel. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, p/ e-mail comissaoleilaossp@sp.gov.br, e em horário coml. no tel.: 0800-707-9339, c/ Leiloeiro Púb. Of. Gilson Keniti Inumaru. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 03/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063/2020 e nº 77/2020
Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 04/2022-D - CONTRATO 74/2021/SP - ALIENAÇÃO DEFINITIVA - BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **1º Leilão, dia 31/08/22, c/ encerr. a partir das 10h**, e **2º Leilão, dia 31/08/22, c/ encerr. a partir das 11h**, p/ site **www.gilsonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda do bem móvel (constitui o lote discriminado nos anexos deste edital). **Processo: 08129.010911/2021-43.** Leiloeiro: **GILSON KENITI INUMARU**, p/ força do **contrato nº 74/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, p/ e-mail comissaoleilaossp@sp.gov.br, e em horário coml. no tel.: 0800-707-9339, c/ Leiloeiro Púb. Of. Gilson Keniti Inumaru. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na íntegra no site supramencionado.** Em, 03/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063/2020 e nº 77/2020
Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

PUBLICAÇÃO DO PREGÃO N. 394/2022

Encontra-se aberto, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 394/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de CEFALOTINA SODICA; VANCOMICINA INJETAVEL e ACIDO URSODISOXICOLICO. A realização da Sessão será no dia 24/08/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 12/08/2022. OC Nº: 092201090562022oc00449. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 11 de agosto de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL
N.º CP/013/2022-SMOP/OPP-NDB

O MUNICIPIO DE CURITIBA, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SMOP e da PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo CONCORRÊNCIA, visando à seleção e **Contratação de Empresa Especializada para Execução das Obras Remanescentes de Infraestrutura Viária e Estações Tubo – Petit Carneiro, Sebastião Paraná, Pedro Gusso e Santa Regina – LOTE 10.3 BRT SUL,** ação integrante do PROGRAMA DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE CURITIBA – PROJETO AUMENTO DA CAPACIDADE E VELOCIDADE DO BRT NA EXTENSÃO DO EIXO LESTE-OESTE, BRT SUL, cujos recursos financeiros a serem aplicados serão da Prefeitura. O Valor da Obra perfaz o total de R$ 16.366.267,14 (dezesseis milhões, trezentos e sessenta e seis mil, duzentos e sessenta e sete reais e quatorze centavos). A presente licitação realizar-se-á por moeda corrente nacional (reais). A Obra é composta por serviços de engenharia civil de: galerias de águas pluviais, pavimentação, terraplenagem, demolição de pavimento existente, paisagismo, sinalização horizontal e vertical, infraestrutura para estação tubo e construção de estação tubo. A obra está localizada na Avenida República Argentina e na Avenida Winston Churchill, no Município de Curitiba – Estado do Paraná - Brasil. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para "download" no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações" ou junto à Gerência de Licitações da SMOP no endereço abaixo informado, ou ainda na Unidade Técnico Administrativa de Gerenciamento - UTAG, à Rua Bom Jesus nº 669 – Juvevê – (041) 3250-1436. As informações sobre a Concorrência Pública serão prestadas somente pela CEL – UTAG, no email: utagndb@ippuc.org.br. Os envelopes contendo "**proposta de preços**" e "**documentos de habilitação**" deverão ser protocolados simultaneamente no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" da SMOP, situado na Rua Emílio de Menezes n.º 450 - Bairro São Francisco - Curitiba – Paraná, até às **09h do dia 19/09/2022.** Os envelopes contendo as "propostas de preços" serão abertos em sessão pública às **09h30 do mesmo dia 19/09/2022,** na Sala de Reuniões desta SMOP, situada no endereço acima mencionado.

Curitiba, 12 de agosto de 2022.
Rodrigo Araujo Rodrigues
Secretário Municipal de Obras Públicas

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 2274/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2022 – OBJETO: CONTRATAÇÃO EMPRESA DE ESPECIALIZADA PARA REALIZAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBITRAGEM PARA OS CAMPEONATOS MUNICIPAIS DE FUTEBOL DE CAMPO, FUTSAL, VOLEIL E BASQUETE PARA AS COMPETIÇÕES AMISTOSAS ORGANIZADAS PELA DIRETORIA DE ESPORTE E LAZER DO MUNICIPIO, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA CONSTANTE DO ANEXO I – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL; Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor preço global.** Sessão no dia 02/08/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO Nº. 16/22.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA MANUTENÇÃO DE BENS E IMÓVEIS. O Prefeito do Município de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro, e acolhe o presente objeto em favor de: COMERCIO DE AREIA E CASCALHO CASTILHO LTDA-ME - CNPJ nº. 08.963.487/0001-10, no valor de R$ 67.400,00 - JAQUELINE BOGAZ PRATO FIORENTINI – CNPJ nº. 39.356.690/0001-51, no valor de R$ 108.850,00 - FERNANDO ROGÉRIO MARTIN-ME - CNPJ nº. 60.153.301/0001-87, no valor de R$ 79.625,00.
Lavínia/SP, 09/08/22. Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito

HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO Nº. 17/22

REFERENTE: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEICULO ZERO QUILOMETRO. A Prefeitura de Lavínia torna pública a todos os interessados que a licitação supra de menor preço, que foi adjudicada e homologada à empresa: IT – CAMINHO AUTOMÓVEIS LTDA - CNPJ n°. 31.360.634/0001-89, no valor total de R$ 80.000,00.
Lavínia/SP, 10/08/22. Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 005/2022 - PROCESSO Nº 248/2022

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para Construção de Escola Estadual padrão Ensino Fundamental II e Médio, em área localizada nas Ruas Francisco Mainardi, Dante Furlani e Antonio Seba, Loteamento Park Residencial Colinas, neste Município de Votuporanga/SP. Tipo menor preço global. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 13 de setembro de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9760, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 14 de setembro de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 11/08/2022.

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 04/2022 – CONTRATO 23/2022/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 30/08/22, c/ encerramento a partir das 09h**, p/ site **www.rigolonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.001533/2022-98.** Leiloeiro: **RODRIGO APARECIDO RIGOLON DA SILVA**, p/ força do **contrato nº 23/2022/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. O bem será leiloado c/ se encontra, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação do bem e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição do bem se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, p/ e-mail comissaoleilaossp@sp.gov.br, e em horário coml. no tel.: 0800-707-9339, c/ Leiloeiro Púb. Of. Rodrigo Aparecido Rigolon da Silva. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na integra no site supramencionado.** São Paulo, 04/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063/2020 e nº 77/2020
Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 02/2022 – CONTRATO 74/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 31/08/2022, c/ encerramento a partir das 09h,** p/ site **www.gilsonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.013196/2021-09.** Leiloeiro: **GILSON KENITI INUMARU**, p/ força do **contrato nº 74/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de avaliação e alienação de bens, através do e-mail leiloes.srsp@pf.gov.br, e em horário coml., p/ tel.: 0800-707-9339 c/ o Leiloeiro Púb. Of. Gilson Keniti Inumaru. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na integra no site supramencionado.** Em, 03/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Portaria nº 2383, de 19 de abril de 2022
Amanda Alves Bortoloti – Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99

AVISO DE LICITAÇÃO

Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Tomada de Preço nº 09/2022.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UBS ERMÍNIA GALINA CUSSOLIN.
Início: 11/08/2022.
Entrega dos envelopes:- 31/08/2022 - Horário:- 08:30 horas, improrrogáveis.
Credenciamento:- 31/08/2022 - **Horário:**- 08:40 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 31/08/2022 - Imediatamente após o Credenciamento. Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (l7) 3817-3300, ou através do site www.severinia. sp.gov.br.

Severínia/SP, 11 de agosto de 2022.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 10.614/2022 - Chamamento Público nº 03/2022

Objeto: execução do serviço de apoio escolar aos alunos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino de Cajamar, bem como formação para os profissionais que atuam junto a estes alunos.
Critério de Julgamento da Licitação: Melhor Projeto.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 16/09/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 11 de agosto de 2022
Regis Luiz de Souza
Secretário de Educação

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira

PREGÃO ELETRÔNICO Nº09/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Edital Nº.17/2022 | REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA. Licitação Ampla Concorrência. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 15/08/2022 às 09h00 do dia 24/08/2022; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h30 do dia 24/08/2022 no endereço eletrônico: http://pregaoeletronico.cebi.com.br, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 11 de agosto de 2022. Laís Alves Martins, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Aviso de Ata de Sessão 2 - Proposta - Extrato - Tomada de Preços nº 023/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DA "CASA DA JUVENTUDE" - CONVÊNIO ESTADUAL Nº 100803/2022. Realização da sessão do processo licitatório em 11/08/2022, abertura envelope 2 "proposta" das empresa Habilitada, conforme decisão jurídica da empresa MELPER OBRAS E SERVIÇOS EIRELI ME, foi considerada VENCEDORA com o valor global de R$ 882.620,92 (oitocentos e oitenta e dois mil seiscentos e vinte reais e noventa e dois centavos). Desta forma abre-se prazo de 05 (cinco) dias, para manifestação das empresas das propostas apresentadas, e em caso das empresas não se manifeste a apresentação da mesma, seja realizado a adjudicação e homologação do certame licitação Holambra, 11 de agosto de 2022. Comissão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 3130/2022 PREGÃO PRESENCIAL Nº 040/2022

OBJETO: AQUISIÇÕES DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA UTILIZAÇÃO COM OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: **Menor Preço por Item.** Sessão no dia 21/07/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, n.º 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.
Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., PREGÃO ELETRÔNICO GEPIN.2 Nº 004/2022, destinado à contratação de software para gerenciamento de riscos operacionais, *compliance* e controles internos (GRC) e gerenciamento de auditoria interna, do tipo MENOR PREÇO. O edital foi republicado com a inclusão do item 2.2.1. A realização da sessão será mantida para o dia 17/08/2022 às 10:00hs. O edital republicado está disponível nos sites: www.bec.sp.gov.br e www.desenvolvesp.com.br. OC 20350120083202 2OC00010.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTIFÍCA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS – PARTICIPAÇÃO AMPLA
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO DA/SPTC n.° 138/2022
PROCESSO SPTC-PRC n.° 2022/00906
OFERTA DE COMPRA N° 180216000012022OC00373
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA:11/08/2022
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/08/2022 – às 10h30min

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 06/2022 – CONTRATO 75/2021/SP – ALIENAÇÃO DEFINITIVA – BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 29/08/22, c/ encerramento a partir das 09h**, p/ site **www.danieloliveiraleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo 08129.013197/2021-45.** Leiloeiro: **DANIEL OLIVEIRA JÚNIOR**, p/ força do **contrato nº 75/2021**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. O bem será leiloado c/ se encontra, s/ garantia. O Leiloeiro, a SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação do bem e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição do bem se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, p/ e-mail comissaoleilaossp@sp.gov.br, e em horário coml. no tel.: 0800-707-9339, c/ Leiloeiro Púb. Of. Daniel Oliveira Júnior. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na integra no site supramencionado.** São Paulo, 02/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063/2020 e nº 77/2020
Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – SENAD
EDITAL Nº 04/2022-D - CONTRATO 74/2021/SP - ALIENAÇÃO DEFINITIVA - BENS MÓVEIS

A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas – SENAD, c/ apoio da Estrutura Organiz. do Estado de São Paulo, neste ato repres. p/ Comissão Perm. de Avaliação e Alienação de Bens, torna público **LEILÃO, dia 31/08/2022, c/ encerramento a partir das 11h,** p/ site **www.gilsonleiloes.com.br**, p/ maior lance, p/ venda dos bens móveis (constituem os lotes discriminados nos anexos deste edital). **Processo: 08129.010911/2021-43.** Leiloeiro: **GILSON KENITI INUMARU**, p/ força do **contrato nº 74/2021/SP**. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, SENAD e CPAAB/SP não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. No ato da arrematação, p/ cada lt., p/ lance virtual, o sistema emitirá boleto bancário no valor de 25% da arrematação, correspondendo esse montante, respectivamente, aos 5% relativos à comissão do Leiloeiro, e 20% relativos à caução, p/ arrematação do bem propriamente dito. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimento no curso do leilão, na fase de lances virtuais, p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais, serão prestadas p/ Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens, p/ e-mail comissaoleilaossp@sp.gov.br, e em horário coml. no tel.: 0800-707-9339, c/ Leiloeiro Púb. Of. Gilson Keniti Inumaru. **O presente edital, bem como seus anexos, encontram-se disponíveis na integra no site supramencionado.** Em, 03/08/22.

Comissão Permanente de Avaliação e Alienação de Bens do Estado de São Paulo
Resolução SSP nº 72/2019, alterada pelas Resoluções SSP nº 063/2020 e nº 77/2020
Antônio Carlos Heib – Presidente da Comissão

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

AVISO DE RETOMADA DE ETAPA DE LICITAÇÃO
PA 12.051/2021 - Pregão Eletrônico nº 15/2022

O.C: 824100801002022OC00021 e 824100801002022OC00022
Tipo: Menor Preço Por Item
Objeto: Aquisição de insumos e equipamentos a fim de suprir a demanda das Unidades de Saúde da Atenção Primária em Saúde.
A Prefeitura de Cajamar, através da comissão, torna público que retomará os trabalhos do Pregão Eletrônico em epígrafe para abertura da sessão, conforme segue:
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 12/08/2022.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 24/08/2022 às 09h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)
Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Edital Disponível também em: www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 10 de agosto de 2022
Patrícia Haddad - Secretária Municipal de Saúde

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de Reabertura de licitação - Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" - **Pregão Eletrônico nº 041/2022 - UASG 927826 Processo Licitatório nº 000655/2022** - Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos médicos hospitalares para a atualização do parque tecnológico do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", com abertura às 09h00min do dia 25 de agosto de 2022. O edital completo encontra-se a disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pt-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 11 de agosto de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS

PROCESSO Nº 1015794-74.2018.8.26.0564 - O **MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, Dr. Mauricio Tini Garcia**, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a **BRUNO FREIRE YAMAUTHI**, CPF nº. 419.092.638-85, RG nº 490083535/SP, que a Fundação Santo André, em 26 de junho de 2018, lhe ajuizou **AÇÃO MONITÓRIA** objetivando a cobrança de mensalidades atrasadas do ano letivo de 2015, totalizando a quantia de R$ 6.325,40 (seis mil e trezentos e vinte e cinco reais e quarenta centavos). Encontrando-se o demandado em lugar ignorado, foi deferida sua citação editalícia para que, em quinze dias, a fluir após o lapso temporal deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais. Quedando-se inerte, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado Curador Especial. Na hipótese de não oferecimento de embargos ou, ainda, no caso de julgamento improcedente destes, será iniciada a execução, conforme previsto no Título II do Livro I da Parte Especial. O presente será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Bernardo do Campo, aos 28 de julho de 2022.

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: **29/08/2022** Às 15h. - 2ºLEILÃO: **31/08/2022** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM PAULISTANO.** Av. Brigadeiro Faria Lima, nº2.232. Apto nº03 (3ºandar) do Bloco - IV do Ed. Monfort, c/ direito ao uso de três vagas de garagem nºs 15, 16 e 17. Área Priv. 456,00m². Matr. 712 do 13ºRI Local. Obs: Ocupado. (AF). 1º Leilão: 29/08/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 12.215.000,00** e 2º Leilão: 31/08/2022, às 15h. **Lance mínimo: R$ 7.329.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº27/2022**, do tipo **MENOR PREÇO por lote**, no modo de disputa aberto, que objetiva a Contratação de empresas para fornecimento de links compartilhados de internet e fornecimento de equipamentos e sistema de Hotspot WiFi visando o atendimento às demandas dos órgãos e entidades da Administração Pública, conforme anexo I, por tempo determinado. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS. INICIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 12/08/2022 ÀS 14h00. FIM DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** 24/08/2022 ÀS 14h00. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 14h01 do dia 24/08/2022. **LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site:** http://comprasbr.com.br, pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** Maiores informações: pelo e-mail licita@santafedosul.sp.gov.br ou pelo telefone (17)3631-9500. O edital de convocação encontra-se à disposição no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 10 de agosto de 2022.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO

A **PREFEITURA MUNICIPAL DA EST NCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL** - SP, avisa que se acham abertas as inscrições à licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA**, registrada sob **Nº05/2022** que objetiva a alienação de imóveis urbanos, sem benfeitorias, pertencentes à Municipalidade, sendo o lance ou oferta não inferior ao preço apurado conforme Parecer de avaliação Mercadológica elaborado pela Comissão de Valores Imobiliários, nomeada pela Portaria nº221 de 02 de maio de 2022, juntados nos autos. A sessão pública será realizada na sala de Reuniões da Prefeitura, sita na Avenida Conselheiro Antônio Prado nº1.616, centro, nesta cidade de Santa Fé do Sul-SP, no **dia 12 de setembro 2022**, às 09h30m, sendo que as propostas deverão ser entregues/recebidas em envelopes fechados e indevassáveis, **até às 09:00 horas** do mesmo dia. O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados, no Setor de Licitações da Prefeitura da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº1.616, Centro, nesta, ou pelo telefone (17)3631-9500, no horário normal do expediente, podendo ser retirado gratuitamente, no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 11 de agosto de 2022.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220707 - IG No 1146887000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220707 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Aquisição de Reagentes com equipamentos em regime de comodato para implantação da técnica NGS (Sequenciamento de Nova Geração), através de Pregão Eletrônico Internacional, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7072022, até o dia 31/08/2022 às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Agosto de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10140868101, firmado em 29/03/2018, no qual figuram como Fiduciantes **ADILSON SLAVIERO**, gerente, identidade CNH/DETRAN/RJ 02583557974, CPF 963.599.609-82 e **ELIANE FREITAS DA SILVA**, secretária, identidade DETRAN/PI 334853868, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. PMC 06/2022
ALTERAÇÃO DE EDITAL E DATA DE ABERTURA

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, torna público, que alterou o edital descrito acima. Diante disto, a data de entrega e abertura dos envelopes contendo a documentação e propostas, foi transferida para o dia 14/09/2022, ficando estipulado os seguintes horários: às 09h00min (entrega) e 09h15min. (abertura). Informações (047) 3621 7705. O edital alterado está disponível no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.

William Godoy Ferreira de Souza
Prefeito interino

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL
CARTA CONVITE Nº 05/22 - PROCESSO: 1.436/22

Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Engenharia para Demolição de Edificação e Quadra Esportiva, em atendimento à Secretaria de Habitação e Planejamento. A Prefeitura do Município de Jandira, através da Comissão Permanente de Licitações (COPEL), torna público, a retificação do item 2.1 do Edital, **onde se lê: 2.1** - "Além das empresas convidadas pela Administração poderão participar do presente certame empresas interessadas, devidamente cadastradas na Prefeitura do Município de Jandira, que manifestem interesse através de documento assinado pelo responsável legal da empresa com antecedência de até 24 horas antes do prazo previsto para entrega dos envelopes e que tenham ramo de atividade pertinente ao objeto da contratação", **leia-se**: "Além das empresas convidadas pela Administração poderão participar do presente certame empresas interessadas, que manifestem interesse através de documento assinado pelo responsável legal da empresa com antecedência de até 24 horas antes do prazo previsto para entrega dos envelopes e que tenham ramo de atividade pertinente ao objeto da contratação", permanecendo inalteradas as demais condições do edital. As informações poderão ser obtidas pelo endereço eletrônico licitacoes@jandira.sp.gov.br ou pelo telefone (11) 4619.8200.

Valter Pucharelli - Presidente da Copel

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220030 - IG No 1181351000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220030 de interesse da Superintendência de Obras Públicas – SOP, cujo OBJETO é: Aquisição e instalação de sistemas de climatização e de ventilação mecânica para atender ao Tribunal de Justiça do Ceará, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14432022, até o dia 26/08/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Agosto de 2022. JOSÉ EDSON BEZERRA - PREGOEIRO

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 23/08/2022 às 10h30 2º Leilão: dia 30/08/2022 às 10h30

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10138720900, firmado em 31/05/2017, no qual figuram como Fiduciantes **MELQUIADES DA CONCEIÇÃO BARRETO**, brasileiro, mestre de obras RG nº 11.292.991-6-SSP/SP e CPF nº 069.934.208-21, casado sob regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, com **LUZINETE DA CONCEIÇÃO BARRETO**, brasileira, do lar, RG nº 23.593.963-8-SSP/SP e CPF nº 121.410.318-93, residentes e domiciliados em Cubatão/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 23** [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[illegible] O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Patri Trinta e Nove Empreendimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF: 11.638.560/0001-92 - **NIRE:** 35.224.088.971

Ata de Reunião de Conselho de Administração Realizada em 03 de Agosto de 2022.

1. Data, hora e local: As 10:00 horas do dia 03 de Agosto de dois mil e vinte e dois, na sede da empresa **Patri Trinta e Nove Empreendimento Imobiliário Ltda.**, localizada à Rua Maria Álvares, 90, Conjunto 35, Tatuapé – CEP: 03077-060. **2. Da Presença: Patrimônio Construções e Empreendimentos Imobiliários S.A**, CNPJ 00.522.239/0001-21 representada pelo seu Diretor o Sr. **Jorge Yamaniski Filho**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, industrial, portador da Carteira de Identidade RG nº 7.348.928-1 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 012.255.718-20, e o Sr. **Norival Thimoteo**, brasileiro, casado sob regime de comunhão universal de bens, administrador, portador da Carteira de Identidade RG nº 3.789.081-5 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 223.574.328-53, ambos residente e domiciliado em São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na mesma cidade, na Rua Ulisses Cruz, 761 – 2º andar, Tatuapé, CEP 03077-000. **3. Da Mesa:** Presidiu esta assembleia o Presidente **Jorge Yamaniski Filho** e nomeou como seu secretário o Sr. **Norival Thimoteo** ambos já qualificados. **4. Da Convocação:** Pela convocação esta reunião teve como ordem do dia realizar a apresentação dos Balanços Financeiros da Empresa, e a redução de capital, com base no Código Civil art. 1082 par.II, por excesso de capital, propor a redução de capital em R$40.817.150,00 (Quarenta milhões, oitocentos e dezessete mil e cento e cinquenta reais). **5. Das Deliberações:** Iniciada a reunião o Presidente expos que com base na Lei 9.249/95 art. 22, poderá reduzir seu capital social **de** R$40.827.150,00 (Quarenta milhões, oitocentos e vinte e sete mil e cento e cinquenta reais), **para** R$ 10.000,00 (dez mil reais), por ser excessivo em relação ao objeto da sociedade. Por unanimidade foi aprovado a restituição de R$40.817.150,00 (Quarenta milhões, oitocentos e dezessete mil e cento e cinquenta reais), o qual será restituída a sócia **Patrimônio Construções e Empreendimentos Imobiliários S.A** . **6. Do Encerramento:** Por fim, a palavra foi concedida aquele que desta quisesse fazer uso para discorrer sobre os assuntos gerais de interesse social. Não existindo manifestações, o Presidente encerrou a Assembleia. O Secretario lavrou a presente ata e executou a sua leitura, que em seguida foi assinada pelos sócios presentes, pelo Secretário e pelo Presidente. São Paulo, 03 de Agosto de 2022. **Jorge Yamaniski Filho/ Norival Thimoteo/ PATRIMÔNIO CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO ELETRONICO Nº 058/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) -** Objeto: **Registro de preços visando à Aquisição de materiais para procedimentos para uso veterinário para o Programa "Meu Pet", com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **17/08/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **29/08/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **29/08/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **17/08/2022 à 26/08/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 059/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) -** Objeto: **Registro de Preços visando à Aquisição de medicamentos para uso veterinário para o Programa "Meu Pet", com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **18/08/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **30/08/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **30/08/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **18/08/2022 à 29/08/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO ELETRONICO Nº 060/2022 (MODO DE DISPUTA ABERTA) -** Objeto: **Registro de Preços visando à Aquisição de diversos materiais elétricos para manutenção dos próprios públicos, com entregas parceladas, pelo período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I do edital**. Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **19/08/2022 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **05/09/2022 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **05/09/2022 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **19/08/2022 à 02/09/2022** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **CONVITE Nº 007/2022 - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA TROCA DE CAIXAS D'AGUA EM DIVERSAS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICIPIO, COM RECURSOS DO QESE (LOTE 1) E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE COBERTURA METALICA NA FARMACIA MUNICIPAL (LOTE 2), conforme ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta até **às 14h e 30min do dia 01/09/2022, e reunião de Licitação às 14h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **19/08/2022 à 31/08/2022.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos – **Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO ADJUDICAÇÃO/HOMOLOGAÇÃO.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 89/2022 – PROCESSO Nº 226/2022.

Objeto: "ELABORAÇÃO DA DATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PARA USO EM DIVERSAS OBRAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS-SP, COM PREVISÃO DE CONSUMO EM ATÉ 12 (DOZE) MESES.". Adjudica e Homologa em favor das empresas: COPLAN CONSTRUTORA PLANALTO LTDA. Apresentou o menor preço para o item: 13. P.B. FER MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA. Apresentou o menor preço para os itens: 1, 8. VIRGINIO & FILHOS LTDA ME. Apresentou o menor preço para os itens: 2, 4, 7, 9, 10, 11. PAVANI & PAVANI COMERCIO DE PEDRA E AREIA LTDA- ME. Apresentou o menor preço para os itens: 3, 5, 6, objeto deste pregão. Fracassaram os itens 12, 14, 15.

Fernandópolis-SP, 11 de agosto de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 118/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto contratação de empresa especializada para prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliário e equipamentos escolares, zeladoria e jardinagem, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão- de-obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06 de Setembro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 128/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto aquisição de veículo automotor tipo van minibus, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08 de Setembro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220020

A Secretaria da Casa Civil torna público o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico No 20220020 de interesse da Secretaria da Proteção Social, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de livros, jogos educativos, brinquedos pedagógicos e estantes destinados a primeira infância para atender as demandas dos serviços e espaços de atendimento para crianças. MOTIVO: Falha na divulgação no Sistema ComprasNet. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13572022, até o dia 26/08/2022, às 9h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 10 de Agosto de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

emgea — **LEILÃO DE IMÓVEIS** — BIASI leilões

SOMENTE ONLINE

DIA: 24 de Agosto de 2022 às 10:00 horas
09 Imóveis (Residenciais) em: SP, DF, e RO

DIA: 24/AGOSTO/2022 às 10:30 horas
13 Imóveis (Residenciais) em: SP

DIA: 24/AGOSTO/2022 às 11:00 horas
03 Imóveis (Residenciais e terrenos) em: SP

DIA: 24/AGOSTO/2022 às 11:30 horas
07 Imóveis (Residenciais) em: SP e DF

Confira e Aproveite! FORMAS DE PAGAMENTO: **À VISTA**, ou **PARCELADO EM ATÉ 03 VEZES SEM JUROS** conforme edital.

Mais informações: (11) 4083-2575 ou **www.biasileiloes.com.br**

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10144966604, firmado em 31/05/2019, no qual figura como Fiduciante **PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA**, brasileiro, solteiro, maior, operador de produção, CPF 112.632.736-02, CI 17.834.026 SSP/MG, residente e domiciliado em Caeté/MG, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 19 de agosto de 2022, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, [illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 19/08/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 29/08/2022 às 14h30

[illegible] na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141772500, no qual figuram como **Fiduciantes HELIO BARBOSA DA SILVA,** CPF/MF nº 149.316.338-89, e sua companheira **MARA APARECIDA OLIVEIRA DA COSTA,** CPF/MF nº 179.293.178-62, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 25 de agosto de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 550.807,74** (Quinhentos e cinquenta mil oitocentos e sete reais e setenta e quatro centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 76.055 do 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "*Apartamento designado sob nº 11, localizado no 1C andar, do Edifício Leiria II, com acesso pela Rua Leiria nº 05, contendo área privativa de 66,079m², área comum de 49,665m², já incluída a área comum correspondente a uma vaga indeterminada na garagem coletiva, área total construída de 115,744m², correspondendo a uma fração ideal no terreno e coisas comuns de 2,631579%, confrontando pela frente, no sentido de quem o adentra, com o hall de circulação, elevador e espaço aéreo comum, do lado direito com o apartamento final 2, do lado esquerdo e nos fundos com espaço aéreo comum. O Edifício Leiria II, se assenta em terreno que encerra a área de 1.000m²*". **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de setembro de 2.022, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO** [illegible]

Comunicado

A Vivo informa que continua investindo na evolução das tecnologias da sua rede móvel fornecendo a melhor qualidade para seus clientes. Em virtude de procedimentos de modernização de rede que serão iniciados a partir de 12/Novembro/2022, alguns dispositivos que operam na tecnologia 2G poderão estar suscetíveis à instabilidade do serviço.

Caso perceba alguma anormalidade entre em contato com o canal de atendimento da sua preferência (Central de Atendimento Telefônico 1058).

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2022
PROCESSO Nº 1857/2022

OBJETO: Aquisição de equipamentos permanentes para o pronto atendimento. A Sessão Pública será as 10:00 horas do dia 25 de Agosto de 2022 no endereço: www.bbmnetlicitacoes.com.br. O Edital estará disponível a partir das 17:30 horas do dia 12/08/2022, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com
Pirapora do Bom Jesus, 11 de Agosto de 2022 – Suelen Martins Silveira – Pregoeira.

APARTAMENTO EM SÃO PAULO/SP
Leilão dia: 23/AGOSTO/2022 - ÀS 14H00
SOMENTE ONLINE
FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA ou PARCELADO EM ATÉ 5 VEZES CONFORME EDITAL.
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preços nº 033/2022 – Processo nº 252/2022

Objeto: Contratação de empresa para construção de portais nas entradas da cidade. Tipo: menor preço Global – Encerramento: 29 de agosto de 2022 às 09h00 – Cadastramento: Poderá ser feito até as 17h00 horas do dia 26 de agosto de 2022 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 11 de Agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preços nº 034/2022 – Processo nº 253/2022

Objeto: Contratação de empresa para implantação de sistema de drenagem em vias dos bairros Jardim João Paccola e Jardim Itapuã. Tipo: menor preço Global – Encerramento: 29 de agosto de 2022 às 14h00 – Cadastramento: Poderá ser feito até as 17h00 horas do dia 26 de agosto de 2022 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 11 de Agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 118/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 059/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para locação e instalação de aparelho PABX Digital, com fornecimento de materiais e equipamentos, e a instalação dos aparelhos necessários, incluindo a manutenção e assistência técnica. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 26 de agosto de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

EDITAL Nº 119/2022 - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS 060/2022

OBJETO: Aquisição de diversos materiais hidráulicos. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 29 de agosto de 2022, às 08:30 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 11 agosto de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE
CNPJ 59.006.460/0001-70
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2022

Encontra-se aberto na Fundação Beneficente de Pedreira - FUNBEPE o Pregão Eletrônico 10/2022, que trata do registro de preços para fornecimento parcelado de medicamentos, para reposição do estoque do almoxarifado da farmácia desta fundação (grupo 2). O processamento do pregão se dará através do sistema BEC – Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo, disponível no endereço www.bec.sp.gov.br. O edital poderá ser obtido no portal BEC ou no site desta Fundação: www.funbepe.org.br. Nº da Oferta de Compra: 851901801002022OC00007. Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 12/08/2022. Data e hora da abertura da sessão pública: 31/08/2022 – às 09:00
Sandra Aparecida Chiarini de Ugo - Superintendente da FUNBEPE
Sergio Aparecido de Santi - Presidente da FUNBEPE

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.° 536/2022 - PROCESSO IAMSPE N.° 4252/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01141 - PARA AQUISIÇÃO DE: SERINGA DESCARTÁVEL EM PLÁSTICO.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 25/08/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **15/08/2022,** o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 11 AGOSTO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP
EXTRATO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 101/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade **TOMADA DE PREÇOS DE MENOR VALOR GLOBAL**, que tem como objeto a **EXECUÇAO DE PROJETOS PARA ADEQUAÇOES AS NORMAS ANTI-INCENDIO PARA OS PREDIOS DO ESF 01, ESF 02, CENTRO DE SAÚDE, EMEB ANNA FLEURY SILVEIRA MEI, EMEB ANTÔNIO SILVA MELO E EMEB JOSÉ MEI FILHO (COM FORNECIMENTO DOS MATERIAIS)**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS** terá início no dia **31 de agosto de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP**. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 11 de agosto de 2022.
DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 27/2022 – P.P. 16/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. **MODALIDADE: Pregão Presencial nº 16/2022.** OBJETO: **contratação de companhia seguradora para cobertura de seguro de vida para os servidores ativos do Departamento de Água e Esgoto de Marília, com vigência de 12 meses**. TERMO DE HOMOLOGAÇÃO: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº 1.713/2021 e de acordo com a classificação efetuada pela Pregoeira Luciane dos Santos Magalhães, ratifica a adjudicação efetuada pelo pregoeiro e homologa em 11/08/2022, os objetos licitados: Lotes: 01 à empresa MONGERAL AEGON SEGUROS E PREVIDÊNCIA S/A, localizada na Av. Belas Artes, nº 15, Centro – CEP: 20.060-000, Rio de Janeiro - RJ. Marília, 11 de agosto de 2022. Ricardo Hatori – Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA "Dr. Coriolano Nogueira Cobra"

Encontra-se aberta na Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, destinada à contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para a Academia de Polícia "Dr. Coriolano Nogueira Cobra" - Campus II, na Estrada do Chinês, Km 2, Distrito de Jundiapeba, Bairro das Varinhas, no município de Mogi das Cruzes SP. Processo SP Sem Papel-PCSP-PRC-2022/05544 (DGP-1867/2022) - Pregão Eletrônico 06/2022 - Oferta de Compra 180123000012022OC00101 - Endereço Eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Data e horário da abertura das propostas: 24/08/2022, às 09:30 horas. Maiores informações pelo telefone: (11) 3468-3334 - email licitacao.acadepol@policiacivil.sp.gov.br

---

Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema - AMVAPA
Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra, nº. 552 - Jardim Jurumirim - CEP 18800-660
PIRAJU - SP - CNPJ 03.753.263/0001-60 - FONE: 14 - 3351-1358
E-mail: secretaria@amvapa.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N. 03/2022

Objeto: Esta licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada para disponibilização de Software de Controle e Gestão em Saúde, sem limite no número de usuários, com fundamento na Portaria MS/GM nº 2048/2002 e demais legislações do Ministério da Saúde, em Especial a Portaria MS/nº 2026/2011, 1010/2012 e a Portaria SAS/MS/nº 356/2013 para atender as necessidades do SAMU REGIONAL DE AVARÉ/SP (Central de Regulação), conforme especificações detalhadas no **Anexo II - Termo de Referência**, do edital, para um período de 12 (doze) meses.. **Data de abertura:** 26 de agosto de 2022, às 10:00 horas. **Local:** Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema – AMVAPA. **Edital completo e maiores informações:** Rua Capitão Maximiano dos Santos Guerra nº 552, Jardim Jurumirim, Município de Piraju/SP, Fone: (14) 3351-1358, e-mail: licitacao@amvapa.com.br.
Piraju, 11 de agosto de 2022.
JOSÉ ROBERTO SANTINONI VEIGA - Presidente do Conselho de Administração

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARIRI

Acha-se aberto na Prefeitura Municipal de Bariri, o seguinte processo licitatório: Tomada de Preços nº 09/2022, tendo por objeto a contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra, com fornecimento de mat. máq. e equip. necessários para a Construção de uma Quadra de Futebol Society com Iluminação e Arquibancada, localizada na Av. Perimetral Prefeito Domingos Antonio Fortunato, 1.520, Jd. Maria Luíza, conforme projeto, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária. Encerramento dia 30 (trinta) de agosto de 2022, às 09h00 horas. O edital na íntegra, será fornecido aos interessados na Rua Francisco Munhóz Cegarra, nº 126, ou através do site: www.bariri.sp.gov.br

---

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA
EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº 28/2022, do tipo MENOR PREÇO, objetivando Registro de Preços eventual e futura aquisições de massa asfáltica CBUQ faixa IV "Concreto Betuminoso Usinado a Quente" e emulsão asfáltica RR2-C, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 25/08/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs0 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 11 de agosto de 2022.
FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, o **SINTPq – Sindicato dos Trabalhadores em Atividades (Diretas e Indiretas) de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia de Campinas e Região,** convoca todos os trabalhadores das empresas abaixo relacionadas, com data-base em **01° de NOVEMBRO**, conforme data, horário e local definido para cada empresa a seguir: FUNDACAO CPQD - CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÃO: **Dia 23 de agosto às 9h00,** através do link: https://bit.ly/CPQDAssemb23l08l22; SIDI: **Dia 23 de agosto às 14h,** através do link: https://bit.ly/SiDiAssemb23l08l22; VENTURUS CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA: **Dia 24 de agosto às 9h00,** através do link: https://bit.ly/VenturusAssemb24l08l22; INSTITUTO DE PESQUISAS ELDORADO: **Dia 24 de agosto às 14h00,** através do link: https://bit.ly/IPEAssemb24l08l22; DAITAN LABS SOLUCOES EM TECNOLOGIA S.A.: **Dia 25 de agosto às 9h00** através do link: https://bit.ly/EncoraAssemb25l08l22; CARGILL AGRICOLA S.A.: **Dia 25 de agosto às 14h00,** através do link: meet.google.com/asp-qxwh-zfz; CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A. (CTC): **Dia 26 de agosto às 9h00,** através do link: meet.google.com/fnp-rymx-ovt; FUNDACAO DE APOIO A CAPACITACAO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (FACTI): **Dia 26 de agosto às 14h00** através do link: meet.google.com/mjp-nhon-gon; SYNTECH RESEARCH LABORATORIOS BRASIL LTDA: **Dia 29 de agosto às 9h00,** através do link: meet.google.com/qmi-adkt-ofv; RHEABIOTECH DESENVOLVIMENTO, PRODUCAO E COMERCIALIZACAO DE PRODUTOS DE BIOTECNOLOGIA LTDA: **Dia 29 de agosto às 11h00,** através do link: meet.google.com/wmp-sawa-nob; OXITEC DO BRASIL TECNOLOGIA DE INSETOS LTDA: **Dia 29 de agosto às 14h00,** através do link: meet.google.com/euc-dock-pyk. A participarem das Assembleias Setoriais de forma **VIRTUAL**, para deliberar a seguinte ordem do dia: **1)** Discussão, deliberação e aprovação da Pauta de Reivindicação referente à Campanha Salarial 2022/2023; **2)** Discussão, deliberação de Assembleia Permanente; **3)** Discussão, deliberação da Cota de Participação Negocial, **4)** Campanha de Sindicalização e **5)** Outros assuntos. Fica estabelecido que não havendo quórum, as Assembleias serão realizadas, em segunda convocação 15 minutos após, com qualquer número de presentes. Campinas, 12 de agosto de 2022. **José Paulo Porsani -** Presidente SINTPq.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Fabricantes de Peças e Pré-Fabricados em Concreto do Estado de São Paulo - SINDPRESP - CNPJ nº 62.263.637/0001-28
Assembleia Geral Extraordinária - Eleição Sindical

Atendendo ao disposto no artigo 72, do estatuto associativo, a junta eleitoral comunica o encerramento do prazo de inscrição de chapas e que de acordo com o Edital publicado no Jornal "Folha de São Paulo", edição de 05 de agosto de 2022, Caderno Mercado A20, inscreveram-se para concorrer à eleição, que realizar-se-á nos dias vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro e vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte e dois; das 09:00 às 17:00, a **Chapa 1,** composta dos seguintes associados: Aguinaldo Rogério Lopes, Amauri Peres, Arlindo Alves de Souza, Edson Aparecido dos Santos, Elaine Cristina Matias Momesso, José Nunes da Silva, Leandro Cardoso, Milton Nunes da Silva, Patrício Froilan Saravia Cuevas, Paulo Rogério De Napoli, Rogério Ferreira dos Santos, e Rosa Helena Lopes de Oliveira. O prazo de impugnação é de 02 (dois) dias, a contar da publicação, conforme disposto no artigo 74, do estatuto associativo. São Paulo, 12 de agosto de 2022.
Arlindo Alves de Souza - Presidente da junta eleitoral

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA

Encontra-se aberto no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Mococa a Tomada de Preço nº 007/2022, Processo nº 251/2022, que tem por objeto a prestação de serviços para execução de galerias de águas pluviais na Av. Dr. Gabriel do Ó, no Municipio de Mococa. O envelope de nº 01 onde contem os documentações de habilitação e o envelope de nº 02 onde contêm as propostas comerciais deverão ser entregues e protocolados até às 13h50min do dia 29 de agosto de 2022, no Setor de Licitações (3º andar) da Prefeitura Municipal de Mococa. O edital em seu inteiro teor estará a disposição dos interessados de 2ª a 6ª feiras das 12h00min às 17h00min horas, na Rua XV de Novembro - 360, Centro, Mococa - SP ou pelo site: www.mococa.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo fone (19) 3656-9809.
Mococa - SP, 11 de agosto de 2022
Leandro José da Rocha Pichotano - Pres. Com. Licitações

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMSE - 2ª RM
COMISSÃO REGIONAL DE OBRAS DA 2° REGIÃO MILITAR
AVISO DE LICITAÇÃO - Concorrência 001/2022

REFORMA DAS LOJAS DO EDIFÍCIO DUQUE DE CAXIAS DA BASE DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO DO IBIRAPUERA, COM CONTRATAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS, SITUADO À AVENIDA SÃO JOÃO, 566 - REPÚBLICA - SÃO PAULO/SP. Critério para julgamento das propostas: MENOR PREÇO. Data de Entrega de envelopes dia 12 de setembro de 2022 até as 09h30 min e Abertura dos Envelopes: 12 de setembro de 2022, às 09h30 min. *O Edital está disponível: no site: www.comprasnet.gov.br ou a partir de 12 de agosto de 2022, no órgão, situado na Rua da Independência 632, Bloco III, Cambuci, São Paulo/SP, CEP: 01524-000 Tel.: 3277-1577, nos dias úteis, de segunda-feira à quinta-feira das 09:30 horas às 11:30 horas e das 13:30 horas às 15:30 horas. Nas sextas-feiras o atendimento será apenas no período das 09:00 horas às 11:00 horas.*
Comissão Permanente de Licitações da CRO/2.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP
EXTRATO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 09/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 102/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, modalidade **TOMADA DE PREÇOS DE MENOR VALOR GLOBAL**, que tem como objeto a **EXECUÇAO DE OBRA PARA RECONSTRUÇAO DA PONTE SOBRE O CORREGO ESPIRITO SANTO NA RUA CAPITAO CAMILO, CONFORME PROJETO ANEXO (COM FORNECIMENTO DOS MATERIAIS)**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DA TOMADA DE PREÇOS** terá início no dia **01 de setembro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP**. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 11 de agosto de 2022.
DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO CULTURAL DO MUNICIPIO DE CANOINHAS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. FMC 02/2022

A Fundação Cultural Helmy Wendt Mayer do Município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob n.º 02.216.925/0001-08, fará realizar no dia 13/09/2022, às 13h45min, licitação para **CONCESSÃO DE USO DO ESPAÇO RESERVADO PARA O FUNCIONAMENTO DE RESTAURANTE/CAFÉ/LANCHONETE/PUB, MEDINDO APROXIMADAMENTE 285,77M², LOCALIZADO NO COMPLEXO TURISTICO E CULTURAL DE MARCÍLIO DIAS, VISANDO A EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURANTE, CAFÉ, LANCHONETE, PUB PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES E LANCHES POR EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO.** Recebimento de propostas até as 13h30min do dia 13/09/2022. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site **www.pmc.sc.gov.br** no link licitações.

José Alfredo da Fonseca
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP
EXTRATO DE EDITAL RETIFICADO
PREGÃO ELETRÔNICO R.P. Nº 11/2022 – PROCESSO Nº 89/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que se encontra aberta a licitação pública, **COM EDITAL RETIFICADO**, modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO DE MENOR VALOR POR ÍTEM**, que tem como objeto o **registro de preços para a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS EM JORNAL: DOU (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO), DE GRANDE CIRCULAÇÃO E REGIONAL COM TIRAGEM DIÁRIA, PARA GARANTIR A AMPLA PUBLICIDADE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES ESTIMADAS CONSTANTES DO ANEXO I**, bem como a **SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO ELETRÔNICO, na plataforma BLL (www.bll.org.br), término do acolhimento das propostas dia 25 de agosto de 2022, às 08:00 horas, e início a fase de disputas às 09:00 horas, no site www.bll.org.br**. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal: **www.nuporanga.sp.gov.br**/licitacoes, www.bll.org.br ou no Departamento de Licitações, no endereço: Praça Eloy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 ao 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.
Nuporanga, 11 de agosto de 2022. Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA /SP
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNA PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade, TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022, EDITAL Nº. 013/2022, PROCESSO Nº. 089/2022, tendo por objeto a Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para execução de pavimentação asfáltico e base, sistema de drenagem de águas pluviais, guias e sarjetas, sarjetões, sinalização viária horizontal e vertical da Rua Bom Jesus, localizada no Bairro Lagoa em Vargem Grande Paulista, em conformidade com o Projeto Completo, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro e demais condições deste Edital. Data de entrega e abertura dos envelopes: 31/08/2022 às 09h30min horas. Local: Paço Municipal Ari Bigarelli, sito a Praça da Matriz, 75, Centro, Vargem Grande Paulista. O edital completo poderá ser obtido através de download pelo endereço eletrônico www.vargemgrandepta.sp.gov.br. mediante o cadastro do interessado no Portal do Cidadão. Mais informações através do fone: 11 4158-8800 RAMAL 273/ 261. Em, 11 de agosto de 2022 – Luís Henrique Laroca – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE CORRIGENDA - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220008

No Diário Oficial do Estado – Série 3, Ano XIV, No 163 – Página 8; no Jornal O Povo – Caderno: Populares_Classificados, Página 26 e no Jornal Folha de São Paulo – Página A24, publicados em 10.AGO.2022, que divulgaram Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico No 20220008, onde se lê: até o dia 25/08/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). leia-se: até o dia 08/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 11 de Agosto de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221281

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221281 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12812022, até o dia 26/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Agosto de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA de São Roque Foro de São Roque - 2ª Vara Cível - Avenida John Kennedy, 355, Bairro, Centro - CEP 18130-510, Fone: (11)2550-5283, Sao Roque-SP - E-mail: saoroque2cv@tjsp.jus.br - **Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min**

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo Digital nº: **1002492-04.2021.8.26.0586**
Classe – Assunto: **Usucapião - Usucapião Extraordinária**
Requerente: **Giselle Imaculada Neviadonski**
2ª Vara Cível2ª Vara Cível

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1002492-04.2021.8.26.0586

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de São Roque, Estado de São Paulo, Dr(a). RICARDO AUGUSTO GALVAO DE SOUZA, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o)(s), réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Giselle Imaculada Neviadonski ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando usucapir um **imóvel objeto da usucapião situado na Rua Professor Júlio Cesar de Oliveira, nº 25, Vila Aguiar, São Roque, SP, CEP 18130-630, inscrição cadastral municipal 01.02.174.0235.001.001, Transcrições nº 14.198 e 27.018, do Serviço de Registro de Imóveis de São Roque, SP.** , alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Sao Roque, aos 03 de agosto de 2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/22 - Processo nº 13202/22

Objeto: aquisição de ar-condicionado, em atendimento à Secretaria de Educação, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia **23/08/2022** às **09h00.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Hamilton César de Paula Roza - Pregoeiro

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/22 - Processo nº 13557/2022

Objeto: aquisição de persianas, em atendimento à Secretaria da Habitação e Planejamento, desta Prefeitura. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - sítio www.bbmnetlicitacoes.com.br, estando a abertura da sessão agendada para o dia **25/08/2022** às **09h00.** O Edital e seus anexos estão disponíveis em www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As Informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br.

Hamilton César de Paula Roza - Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO AOS INTERESSADOS:

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 02910021.000370/2021-77
DETRAN PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2022

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, através de seu Pregoeiro (a), torna público o certame licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, tipo MENOR PREÇO GLOBAL POR LOTE ÚNICO, que tem como objeto Contratação de serviços de Automação de Exames Práticos, soluções em sistemas de telemetria, solução em sistemas de avaliação, frota para realização de exames, solução itinerante para Exame Prático, através de empresa especializada com solução integrada para aplicação das Provas Práticas de Direção Veicular no DETRAN/RN, a qual corresponde à última etapa do Processo de 1ª Habilitação, Autorização para Conduzir veículo Ciclomotor - ACC, Adição, Registro de Estrangeiro e Mudança de Categoria dos Candidato(a)s/ condutores para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH, em todo o Estado do Rio Grande do Norte, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. A sessão pública será realizada no dia 25 de agosto de 2022, às 10:00 horas (horário de Brasília) através da website: **https://licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp** (Código identificador do Banco do Brasil nº 955598). O Edital poderá ser adquirido através do site **https://www.licitacoe-e.com.br/aop/index.jsp**. Qualquer informação poderá ser obtida através do e-mail **licitacao@detran.rn.gov.br** ou **cpldetranrn@gmail.com**. Natal/RN, 10 de agosto de 2022. Silvia Augusta Barbalho Guimarães – Pregoeira Oficial.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221199

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221199 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 11992022, até o dia 26/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 09 de Agosto de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220024

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220024, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de conexões fofo (curva, redução e TÊ) conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7682022, até o dia 26/08/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Agosto de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS – DAP

Processo PCSP-PRC-2022/03116 - Pregão Presencial Internacional nº02/2022-A

Encontra-se aberto na Divisão de Suprimentos do Departamento de Administração e Planejamento da Polícia Civil, procedimento licitatório, na modalidade Pregão Presencial Internacional, tipo menor preço global, para aquisição de 414 (quatrocentos e quatorze) fuzis de assalto calibre 5,56x45mm NATO, com acessórios e conjunto de reposição imediata, para serem utilizados pela Polícia Civil do Estado de São Paulo. A sessão pública ocorrerá no dia 01 de setembro de 2022, às 13h00m na sede do Palácio da Polícia, localizado na Rua Brigadeiro Tobias, nº 527, 13º andar, Centro, São Paulo/SP. Interessados podem tomar conhecimento e obter a documentação relativa ao certame por meio do sítio eletrônico www.imprensaoficial.com.br, através do link Negócios Públicos. Quaisquer dúvidas ou pedidos de informação devem ser solicitados pelo e-mail divsupcompras.eqa@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone: + 55-11-3311-3700.

Prefeitura Municipal de Pirajuí
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
Praça Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3572-8229 - Ramal 8210
CEP 16.600-000 - Pirajuí/SP - CNPJ: 44.555.027/0001-16 - e-mail: compraspirajui@gmail.com

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022
PROCESSO Nº 071/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de 1.800 (um mil e oitocentas) Cestas Básicas, para a Secretaria de Assistência Social, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA DA REALIZAÇÃO: 25/08/2022. HORÁRIO DE INÍCIO: 08h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO:** A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: http://prefeiturapirajui.ddns.net:3390/COMPRASEDITAL/. **ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Diretoria de Compras e Licitações**, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajuí – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.

PIRAJUÍ, 11 DE AGOSTO DE 2022.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 540/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 4379/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01132 - PARA AQUISIÇÃO DE: KIT PARA FIXAÇÃO DE COLUNA – TRATAMENTO DE TUMOR VERTEBRAL E TRATAMENTO DE ESCOLIOSE.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 26/08/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **16/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 11 AGOSTO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RETIFICAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA Nº001
DISPENSA DE LICITAÇÃO 16/2022
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2022

Chamada Pública nº 001/2022 para aquisição de gêneros alimentícios: hortifrutigranjeiros, através da Agricultura Familiar e do Empreendedor ou Cooperativos e Associações Representativas para atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar.
CLAUSULA PRIMEIRA: O EDITAL PASSA A SER COM A SEGUINTE REDAÇÃO: A compra da agricultura familiar para a alimentação escolar está regulamentada pela Lei nº. 11.947/2009 e Resolução/CD/FNDE nº. 06 de 08 de Maio de 2020, CD/FNDE Nº20 de 02 de Dezembro de 2020, e CD/fnde n/21 de 16 de novembro de 2021. O limite individual de venda do agricultor familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de R$ 40.000,00 (QUARENTA MIL REAIS), por DAP Familiar/ano/entidade executora.
CLAUSULA SEGUNDA: Ratificam as demais claúsulas e condições estabelecidas no edital de 26 de julho de 2022.
Óleo, em 11 de agosto de 2022. Jordão antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA
DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/2022 - REFORMULADO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E SUÍTE DE APLICATIVOS PARA USO DE TODAS AS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE REGISTRO/SP.

INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 15/08/2022, às 09h00min.
TÉRMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 25/08/2022, às 08h59min.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/08/2022, às 09h00min.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 25/08/2022, às 09h15min.
LOCAL: https://www.bnc.org.br
FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1032, ou ainda, através do e-mail **elisa.compras@registro.sp.gov.br**.

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (http://www.registro.sp.gov.br), opção "Editais e Licitações"; ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (**https://www.bnc.org.br**).

Registro, 10 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE SUSPENSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 0177/2022/SQA--DR20-DA, POR DETERMINAÇÃO DO TCE (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO), PREGÃO SUSPENSO EM 10/08/2022

Comunicamos que fica SUSPENSO por determinação do **TCE (TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO) o PREGÃO ELETRÔNICO nº. 0177/2022/SQA-DR-20-DA,** destinado a COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, denominada PREGÃO ELETRÔNICO, objetivando a **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO, CODIFICAÇÃO E A MANUTENÇÃO CORRETIVA, EVOLUTIVA E ADAPTATIVA DE PÁGINAS E SISTEMAS DESKTOP, WEBSITE NA INTERNET E INTRANET, BEM COMO DOS SERVIÇOS NECESSÁRIOS DE INFRAESTRUTURA COMPUTACIONAL, CONTEÚDOS DIGITAIS E RECURSOS COMPUTAÇÃO GRÁFICA DO DER/SP,** a referente ao Processo nº DERSP-PRC-2022/01689 marcada para o **dia 11/08/2022, às 10:00 horas,** a qual se desenvolveria pelo portal BEC com sitio eletrônico **www.bec.sp.gov.br**

Compass Gás e Energia S.A.

CNPJ/ME nº 21.389.501/0001-81 - NIRE 35.300.472.659

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 29/04/2022

No dia 29/04/2022, às 14h00, na sede social. **Presença:** Presentes acionistas titulares de 672.528.778 ações de emissão da Cia., representando 91,08% do capital social, sendo que 628.487.690 são ações ordinárias nominativas e 22.020.544 são ações preferenciais. Presentes, ainda, (i) o Sr. Demétrio Antonio de Toledo Magalhães Filho, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; (ii) o Sr. Pedro Antonio Martins Aparício, membro Comitê de Auditoria Estatutário; e (iii) o Sr. Irdes Xavier, representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Maria Rita de Carvalho Drummond, por indicação por escrito do presidente do Conselho de Administração, conforme dispõe o artigo 10 do Estatuto Social da Cia. e secretariados pelo Sr. Guilherme Debeuz de Brito Vianna. **Deliberações Unânimes: Em AGO:** Aprovar, as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Cia., acompanhadas do relatório dos auditores independentes do parecer do Comitê de Auditoria Estatutário, referentes ao exercício social findo em 31/12/2021. Aprovar a destinação do lucro líquido da Cia. relativo ao exercício social encerrado em 31/12/2021, no montante total de R$ 1.725.110.805,53, da seguinte forma: (i) O montante de R$ 862.555.402,77, destinado ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios; e (ii) O montante de R$ 862.555.402,76 destinados à Reserva Especial da Cia., conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social da Cia.. Do valor de R$ 862.555.402,77 destinado para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios, (i) R$ 722.500.000,00 já foram pagos, a título de dividendos intercalares, conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Cia., em 06/12/2021; (ii) R$ 60.252.382,21 foram pagos, como o valor líquido de juros sobre capital próprio, conforme deliberado pelo Conselho de Administração da Cia., em 06/12/2021; e (iii) R$ 79.803.020,56, deverão ser distribuídos aos acionistas da Cia. até 31/12/2022. Serão elegíveis ao recebimento de dividendos, os titulares de ações ordinárias da Cia. em 05 de maio de 2022 (data-base), sendo que a partir de 06 de maio de 2022 (inclusive), as ações da Cia. serão negociadas "*ex-dividendos*". O pagamento será realizado até 31/12/2022, por deliberação do conselho de administração da Cia.. Os presentes optaram, por unanimidade de votos, considerando os boletins de voto a distância válidos, pela não instalação do Conselho Fiscal da Cia. para o exercício social de 2022. Eleger os seguintes membros para compor o Conselho de Administração, com mandato até a assembleia geral ordinária que examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2023: **(a) Rubens Ometto Silveira Mello**, RG/SSP/SP 4.170.972-X e CPF/ME nº 412.321.788-53, para ocupar o cargo de Presidente do Conselho de Administração; **(b) Marcelo Eduardo Martins**, RG nº 15.465.270 e CPF/ME nº 084.530.118-77, para ocupar o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(c) Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães**, RG nº 06.734.085-1 IFP/RJ, CPF/ME nº 902.946.707-00, para ocupar o cargo de Membro do Conselho de Administração; **(d) Nelson Roseira Gomes Neto**, RG/SSP/SP nº 4.333.809-9 e CPF/ME nº 601.947.909-91, para ocupar o cargo de Membro do Conselho de Administração; e **(e) Jorge Celestino Ramos**, RG. nº 3740804-4 e CPF/ME nº 671.741.17-20, para ocupar o cargo de Membro do Conselho de Administração - Independente. Com base nas informações recebidas pela administração da Cia., nos termos da legislação aplicável, os conselheiros ora eleitos apresentaram a declaração mencionada no artigo 147 da Lei das S.A., as quais ficarão arquivadas na sede da Cia.. Aprovar, por unanimidade de votos, conforme mapa de votos constante do Anexo I a esta ata, a fixação da remuneração global no montante de até R$ 36.277.261,50, para os administradores da Cia. para o exercício social de 2022, dos quais serão atribuídos até (i) R$ 1.560.000,00 para o Conselho de Administração, e (ii) até R$ 34.717.261,50 para a Diretoria, ficando a cargo do Comitê de Pessoas da Cia. a fixação do montante individual. **Em AGE:** Aprovar, o Plano de Remuneração Baseado em Ações com Liquidação em Caixa - Phantom Shares ("Plano") e ratificar os atos relacionados ao Plano que já tenham sido praticados pela administração, nos termos do Anexo II à presente ata. Nada mais. **Maria Rita de Carvalho Drummond -** Presidente da Mesa; **Guilherme Debeuz de Brito Vianna -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 328.258/22-2 em 29/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 176/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 070/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA VISANDO O DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE LICENÇA DE USO DE SOFTWARE PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, ABRANGENDO LICENÇA DE USO, CONVERSÃO, IMPLANTAÇÃO, MIGRAÇÃO DE DADOS E TREINAMENTO EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VII DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 26/08/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 11 de agosto de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 174/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 069/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO, FORNECIMENTO E MANUTENÇÃO, INTERAÇÃO DAS OPERAÇÕES DECORRENTES DO USO DE CARTÃO INFORMATIZADO, BEM COMO A INTERMEDIAÇÃO NA RELAÇÃO DE COMPRAS RELATIVAS AO "CARTÃO ALIMENTAÇÃO", DESTINADOS AOS SERVIDORES MUNICIPAIS DA PREFEITURA DE GUARARAPES/SP NA FORMA DE CRÉDITOS A SEREM CARREGADOS EM CARTÕES MAGNÉTICOS E/OU ELETRÔNICOS. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 25/08/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 11 de agosto de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 531/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2831/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01119 - PARA AQUISIÇÃO DE: MATERIAIS DE JOELHO (COMPONENTES: FEMURAL/TIBIAL/PATELAR).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 24/08/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **12/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 11 AGOSTO 2022.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 75/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3971/2022
COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de pessoa jurídica, com cota reservada para ME/EPP, para fornecimento de pneus para substituição por tempo de vida útil nas máquinas retroescavadeiras, pá carregadeiras e roçadeira de uso da Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Salto/SP, conforme especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 25 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 15/08/2022 até as 13hs do dia 25/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 25/08/2022 às 13h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 25/08/2022 às 13h30min.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 11 de agosto de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 541/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º1861/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01230 - PARA AQUISIÇÃO DE: POLIESTIRENO, SULFONATO CALCIO 30G ENV,TAMOXIFENO 10MG COMPRIMIDO, ESCOPOLAMINA 20 MG/ML AMP - 1ML E SOLELETROLITOS PH 7,4 (PLASMA LYTE) BOLSA 500ML.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 25/08/2022 às 9:00 HS**. Os interessados deverão acessar, a partir de **15/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 11 AGOSTO 2022.

Prefeitura Municipal de Araras
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Compras

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE DATA DE ABERTURA
Objeto Contratação de empresa de engenharia para serviços de recapeamento asfáltico, no trecho da Rua Piauí – interligação da Avenida Padre Alarico Zacharias com a Rua Paraná no Município de Araras.
O Município de Araras torna público para os interessados que referente à Tomada de Preços 008/2022, fica retificada a data de abertura, a saber:
Onde Lê-se:
"Data limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: às 09:00 do dia 25 de agosto de 2022".
Leia-se:
Data limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: às 09:00 do dia 30 de agosto de 2022.

Araras, 11 de agosto de 2022.
ISABELA VIEIRA DE ALMEIDA
Chefe do Departamento de Compras
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 58/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2600/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO e DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, devidamente autorizados, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGAMOS todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de 01(um) caminhão com cesto aéreo para realização de serviços de poda de arvore, manutenção de iluminação pública, auxilio na montagem de estruturas, colocação e retirada de faixas e placas, manutenção de fachadas e demais atividades que necessitam deste tipo de veículo e equipamento para atendimento das demandas no município, conforme especificações relacionadas no anexo I do edital, a cargo das Secretarias de Obras e Serviços Públicos e de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo à empresa **Mercalf Diesel Ltda**, no valor global da contratação (caminhão + cesto aéreo) de R$ 514.000,00 (quinhentos e quatorze mil reais).
Salto/SP, 11 de agosto de 2022.
Wanderley Rigolin - Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 06/2021
Processo nº 152/2021
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA
Resultado da abertura do envelope nº 01 – HABILITAÇÃO

1. FORTNORT DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E URBANO EIRELI. – **HABILITADA**
2. SOBRADO SOCIEDADE BRASILEIRA DE OBRAS LTDA – **INABILITADA**
3. PROACTIVA MEIO AMBIENTE BRASIL LTDA – **HABILITADA**
4. CLEANMAX SERVIÇOS LTDA – **HABILITADA**
5. MROVER URBANIZAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI. – **HABILITADA**
6. PLURAL SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA. – **INABILITADA**
7. AEA ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA EPP – **HABILITADA**
8. SANEPAV SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA – **HABILITADA**
9. SISTEMMA ASSESSORIA E CONSTRUÇÕES LTDA – **HABILITADA**

Fica concedido o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso da fase de "habilitação". A ata com maiores informações estará disponível no Portal da Transparência no site www.portofeliz.sp.gov.br e, os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no Setor de Licitações, situado à Rua Adhemar de Barros, nº 340 – Centro – Porto Feliz/SP – CEP: 18540-000, e poderão ser solicitados através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).
Mário Anselmo Correr - Presidente da Comissão de Licitação
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

Eu, Laercio Villela dos Reis, brasileiro, casado, mecânico, portador do rg.11543149, cpf.03458063870, convoca o senhor Miguel Henrique Manhaes Bonato, para retirada e acerto das pendências financeiras existentes no veiculo de marca Chrysler, ano 1977, placa BKP 1961, deixado para conserto sob minha guarda no endereço Rua dos Sorocabanos, 715 - ipiranga- SP, no prazo máximo de 10 dias, sob pena de se promover a competente ação de usucapião de coisa móvel, nos termos da Lei Civil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 077/2022– MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 063/2022 – Licitação Não Diferenciada (Aberta a Todos) para os itens 01 e 02; Licitação Diferenciada (Modo Exclusivo ME e EPP) para os itens: 03 e 04 - OBJETO: registro de preços para contratação de empresa para fornecimento de emulsão asfáltica RL–1C e Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) – Faixa D, que serão utilizados pela Secretaria Municipal de Serviços Municipais, em operações tapa buracos de ruas e avenidas do Município por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações do Anexo I - Termo de Referência. DATA DA REALIZAÇÃO: 29/08/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 32531826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do *site: www.taquaritinga.sp.gov.br* e/ou *www.bbmnetlicitacoes.com.br*.
Taquaritinga, 11 de agosto de 2022
Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 89/2022
Pregão Presencial nº 25/2022.

Objeto: Registro de preços para locação de escavadeira hidráulica e miniescavadeira hidráulica. Sessão de processamento do pregão, recebimento e abertura dos envelopes "Proposta Comercial" e "Documentos de Habilitação": **25 de agosto de 2022, às 09 horas**. ***Local:*** Diretoria Administrativa da S.A.E, localizada à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro – Ourinhos/SP. O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Compras da S.A.E – Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos, sito à Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, Ourinhos/SP, no horário comercial ou através do site http://sae-ourinhos.com.br/category/pregao-presencial/, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-1000. Ficam designados o pregoeiro e a equipe de apoio, nomeados na Portaria nº 193 de 1º de agosto de 2022, para atuação na sessão do pregão presencial supracitado.
Ourinhos, 11 de agosto de 2022.
Edna Valentina Domingos - Superintendente.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL Gabinete

Acha-se aberto na Secretaria de Desenvolvimento Social - Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº05/2022, Processo nº SEDS-PRC 2022/01629, objetivando a aquisição de leite fluido integral, pasteurizado, com entrega parcelada, para a Região Metropolitana e São Paulo/SP. O recebimento das propostas iniciará em 12/08/2022 e a abertura das propostas dar-se-á no dia 24/08/2022 às 09:00 horas, pelo sítio www.bec.sp.gov.br. As informações estarão disponíveis nos sítios www.bec.sp.gov.br; www.imprensaoficial.com.br, pelo correio eletrônico frichter@sp.gov.br ou pessoalmente na Rua Boa Vista, 170 – 4º andar – Bloco 02 – Centro, São Paulo/SP. Oferta de Compra nº350173000012022OC00003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as licitações: **Pregão Eletrônico nº 04/2022**. Objeto: Aquisição parcelada de pneus e câmeras de ar para os veículos da frota municipal, pelo período de 12 meses. Abertura: 12/08/2022. Início de Recebimento das propostas a partir das 09:00 hs. Fim do Recebimento das propostas às 09:00 do dia 26/08/2022. O edital estará disponível no sítio oficial do Município no Portal da Transparência+transparência e plataforma bll.org.br. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange. Tel 15-32464800.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 533/2022 - PROCESSO IAMSPE N.º 2752/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01016 - PARA AQUISIÇÃO DE: MASCARA CIRURGICA DESCARTAVEL C/ CLIPS NASAL.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 25/08/2022 às 9:00 HS.** Os interessados deverão acessar, a partir de **15/08/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**. SÃO PAULO, 11 AGOSTO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE PRORROGAÇÃO

O MUNICÍPIO DE ÓLEO/SP, TORNA PÚBLICO A PRORROGAÇÃO DA LICITAÇÃO, DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 16/2022 - PROCESSO Nº 49/2022, CHAMADA PÚBLICA – OBJETO: - O objeto da presente Chamada Pública é a Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar rural para atender a Alimentação Escolar, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas pelo PNAE, com o intuito de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, visando ao desenvolvimento sustentável , com incentivos para aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar, no Município pelo prazo de 6 (seis) meses. Fica prorrogada a abertura das Propostas para o dia 22/08/2022 às 13:30h (Treze Horas e trinta minutos). O Edital completo e outras informações encontra-se no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, Ângelo Vidotto,95, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br .
Óleo/SP, 11 de agosto de 2022.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

Compass Gás e Energia S.A.

CNPJ/ME nº 21.389.501/0001-81 - NIRE 35.300.472.659 - *Companhia Aberta*

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29/10/2021

Aos 29/10/2021, às 11h00, na sede com a totalidade do capital social. **Mesa:** Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente; Jefferson de Vasconcelos Molero - Secretário. **Deliberações Unânimes:** Instalada a assembleia e após a discussão e exame sobre as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas presentes aprovaram por unanimidade e sem ressalvas a homologação integral do aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 23.996.342,00, mediante a emissão de 23.996.342 ações preferenciais classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 26,254 por cada ação preferencial classe B, conforme deliberado na AGE realizada em 5/10/2021. Ainda conforme deliberado na AGE realizada em 5/10/2021, o valor de R$ 606.003.620,87 será destinado à conta de reserva de capital da Companhia, e o valor de R$ 23.996.342,00 será destinado a conta de capital social da Cia.. Em razão da aprovação acima, alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Cia. para refletir o novo capital social, que passa a vigorar com a seguinte redação: "***Artigo 5º*** - O capital social da Cia. é de R$ 2.272.499.508,53, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 628.487.690 ações ordinárias e 30.853.032 ações preferenciais classe A e 54.849.373 ações preferenciais classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal." Considerando o acima, o Estatuto Social da Cia. passa a vigorar com nova redação**.** Nada mais. São Paulo, 29/10/2021. **Jefferson de Vasconcelos Molero -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 542.907/21-5 em 10/11/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2541/2022
REPUBLICAÇÃO – LOTE REMANESCENTES

Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para prestação de serviços de terraplanagem, limpeza, manutenção e conservação de vias e logradouros públicos, parques, jardins e congêneres, com fornecimento de máquinas e caminhões – lotes remanescentes, dotados de equipamentos que possibilite o monitoramento e rastreio por GPS, com fornecimento de mão de obra(operador/motorista) e combustível, de acordo com as descrições e quantidades anexa ao edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 26 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 12/08/2022 até as 13h30min do dia 26/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 26/08/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 26/08/2022 às 14hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 11 de agosto de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 76/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6850/2022
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
COTA RESERVADA PARA ME/EPP

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, com cota reservada para ME e EPP, para fornecimento de artefatos de concreto, a serem utilizados em obras e manutenções diversas no Município de Salto/SP, conforme as especificações e quantidades relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Obras e Serviços Públicos. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadoria, **na data de 26 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 15/08/2022 até as 08h30min do dia 26/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 26/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 26/08/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br
Estância Turística de Salto, 11 de agosto de 2022.
Sandro Roberto Stivanelli - Secretário de Obras e Serviços Públicos

Edital de Convocação Eleição - O Presidente do **SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO "SOLIDARIEDADES - SP,** CNPJ 59.325.308/0001-50, com sede a Rua Perrela, 278, bairro Fundação, São Caetano do Sul, pelo presente edital, faz saber a todos que dele tomarem conhecimento, que nos dias de 17 e 18 de outubro de 2022, no período de 08h00 às 17h00, serão realizadas eleições desta entidade sindical, para composição da Diretoria Plena e Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para o registro de chapas, que correrá a contar a partir do dia seguinte à publicação deste Edital, tudo nos termos do Estatuto Social. O requerimento acompanhado de todos os documentos exigidos para o registro deverá ser dirigido ao Presidente da entidade e assinado pelo candidato que encabeça a chapa. A secretaria do Sindicato funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 08h00 às 16h00, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 5 (cinco) dias, contados a partir da publicação das chapas inscritas, em jornal de grande circulação. Nos dias estipulados para realização pleito eleitoral, serão usadas para coleta dos votos, urna fixas na sede do sindicato e urnas itinerantes, O itinerário das urnas preestabelecido será divulgado através de publicação em jornal de circulação na base territorial do sindicato. Caso não seja obtido "quórum" em primeira convocação, a eleição, em segunda votação será realizada nos dias 20 e 21 de outubro, permanecendo sem atingir o quórum, um terceira votação acontecera nos dias 25 e 26 de outubro de 2022, todas as votações nos mesmos horários previstos para primeira votação. Em caso de empate entre chapas mais votadas, realizar-se-á nova eleição 15 (quinze) dias após. São Caetano do Sul, 12 de Agosto de 2022. **Edison Luiz Bernardes -** Presidente.

PECINI LEILÕES — PATRIANI

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE
DATA: 1º Público Leilão – 24/08/2022 às 10h00 | 2º Público Leilão – 24/08/2022 às 11h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pelas comitentes abaixo descritas, venderá em 1º ou 2º Público Leilão, em consonância com o Art. 63, § 1º ao 5º da Lei nº 4.591/64, c/c incisos VI e VII do art. 1º da Lei nº 4.864/65, os direitos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Promessa de Venda e Compra, com embasamento na Lei Federal nº 4.591/64 – Das Incorporações Imobiliárias, que corresponderão as seguintes Unidades Autônomas Condominiais: **•1- APTO Nº 158, 15º Andar do COND. MANDARIM GUANABARA PATRIANI**, Rua Sacramento nº 750, Vila Itapura, Campinas/SP. Áreas: Priv. Principal: 39,3000m²; Priv. Acessória: 13,6500m², com direito ao uso da vaga nº 69, depósito nº 69 localizados no 2º andar; Priv. Total: 52,9500m²; Uso Comum: 34,9573m²; Total: 87,9073m²; FIT: 0,006344712. Mat. 154.581 – 2º CRI de Campinas/SP. **1º LEILÃO: R$ 394.916,24. 2º LEILÃO: R$ 322.392,96. PATRIANI INCORPORAÇÃO 16 SPE LTDA** – CNPJ: 31.650.238/0001-96. **•2- APTO Nº 73, 7º Pav. do COND. ORION PATRIANI**, Av. Doutor Erasmo, nº 480, Vila Assunção, Santo André/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 135,1400m²; Real Priv. Acessória: 24,2500m²; Real Priv. Total: 159,3900m²; Real de Uso Comum: 78,5749m²; Real Total: 237,9649m²; Coef. de Proporcionalidade: 0,016614625, com direito ao uso das vagas nºs 71 e 72, depósito nº 57 localizados no 2º subsolo. Mat. 98.785 – 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 1.289.317,69. 2º LEILÃO: R$ 1.263.930,93. PATRIANI INCORPORAÇÃO 17 SPE LTDA** – CNPJ: 31.650.111/0001-77. **•3- APTO Nº 144, 14º Pav. do COND. ORION PATRIANI**, Av. Doutor Erasmo, nº 480, Vila Assunção, Santo André/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 135,1400m²; Real Priv. Acessória: 26,0000m²; Real Priv. Total: 161,1400m²; Real de Uso Comum: 79,1260m²; Real Total: 240,2660m²; Coef. de Proporcionalidade: 0,016731171, com direito ao uso das vagas nºs 43 e 44, depósito nº 8 localizados no 1º subsolo. Mat. 98.785 – 1º CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R$ 1.476.660,91. 2º LEILÃO: R$ 1.375.748,27. PATRIANI INCORPORAÇÃO 17 SPE LTDA** – CNPJ: 31.650.111/0001-77. **UNIDADES EM CONSTRUÇÃO. Encargos do interessado e arrematante: i)** pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão à leiloeira; **ii)** despesas a partir da data da arrematação; **iii)** custas e impostos de transmissão para a lavratura e o registro da escritura; **iv)** sub-rogação nos direitos e obrigações do título originário**. v)** Hipoteca bancária será baixada em até 180 dias a partir da data do habite-se; **vi)** Venda "*ad corpus*"; **vii)** As Comitentes terão preferência na forma das legislações vigentes que fundamentam os leilões. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital completo disponível no portal da Pecini Leilões, do qual não poderão alegar desconhecimento. www.pecinileiloes.com.br. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
1º Leilão: 23/08/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 30/08/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciantes: RODRIGO CÉSAR MACANONI MARQUES e sua esposa TALYTA RAFAELI ANDRADE MACANONI

LOTE 06 - JACAREÍ/SP - DOS QUATROS RIBEIROS

Apartamento nº 21, situado no terceiro pavimento do Bloco 17 do Condomínio Villas de São Francisco, localizado na Rua Projetada da Rua Aliança, nº 60, Bairro dos Quatro Ribeiros, com área privativa principal de 42,25m², área privativa acessória de 11,50m², área privativa total de 53,75n², área de uso comum de 93,70m², perfazendo a área total de 147,45m², correspondendo no terreno a uma fração ideal de 0,6194%, equivalente a 93,704m², competindo-lhe o direito ao uso de uma vaga para estacionamento de veículo, localizada na área comum do condomínio. O terreno onde se assenta o empreendimento, matriculado sob nº 64.743, encerra a área total de 15.843,894m². **Imóvel objeto da matrícula nº 83.703 do Oficial de Registro de Imóveis de Jacareí/SP. Observação**: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1 º Leilão: R$ 205.352,07 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 148.788,82

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
1º Leilão: 23/08/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 30/08/2022 às 11h00

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: ANDRÉ LUIZ BARRETO PAIVA

LOTE 05 - TABOÃO DA SERRA/SP - JARDIM WANDA

Apartamento n° 157, localizado no 15° pavimento, do Bloco E, Edifício Jasmim, integrante do Jardins da Cidade Condomínio Clube, situado na Estrada São Francisco n°2.008, na cidade de Taboão da Serra/SP, contendo: área privativa de 58,08 metros quadrados, área de uso comum de 35,14 metros quadrados, com a área total de 93,22 metros quadrados, e fração ideal do terreno de 0,1006%; correspondendo ao mesmo uma vaga de garagem em local individual e indeterminado, com área inclusa na área de uso comum da unidade, sujeito a manobrista. **Imóvel objeto da matrícula nº 19.800 do Oficial de Registro de Imóveis de Taboão da Serra/SP. Observações**: **(i)** Consta Penhora gravada na AV.7 da referida matrícula, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado; e **(ii)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.

Lance Mínimo 1 º Leilão: R$ 617.996,18 | Lance Mínimo 2º Leilão: R$ 453.552,39

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

Sugestão para a nova regra fiscal

Metas fiscais rígidas geram mudanças recorrentes na Constituição, risco de crise institucional e orçamento secreto

Nelson Barbosa
Professor da FGV e da UnB, ex-ministro da Fazenda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

Em meio à balbúrdia orçamentária criada por Guedes e Bolsonaro, é natural que agentes do mercado cobrem um plano fiscal alternativo dos principais candidatos à Presidência.

Também é natural que os principais candidatos deem respostas vagas, mais qualitativas do que quantitativas, pois Bolsonaro está deixando o tanque vazio, o motor fundido, os pneus furados e um papagaio enorme no posto de gasolina para o seu sucessor.

Fora das campanhas, já começaram a aparecer propostas. De um lado, para compensar o populismo fiscal de 2022, o pessoal de sempre pede superarrocho fiscal em 2023. Não aprenderam nada e não esqueceram nada com o fracasso do choque Levy e do teto Temer.

Do outro lado, um grupo de seis colegas sugeriu criar um gasto extrateto de 1% do PIB por ano, até que o governo a ser eleito apresente sua nova regra fiscal. Como já disse neste espaço, para evitar parada súbita em vários programas, será mesmo necessário que o governo eleito em outubro peça espaço fiscal adicional, para 2023, ao Congresso.

Porém, diante do passivo gerado por Bolsonaro, o valor será maior do que 1% do PIB. Nas contas do meu colega do IBRE/FGV Braulio Borges, a conta já está em 2% do PIB e subindo. O valor final só será conhecido no fim do ano, quando tivermos presidente eleito e o Congresso votar o Orçamento de 2023. Até lá, sugiro evitar traçar linha na areia, pois as ondas da realidade não respeitam desejos de economista.

Nesta semana o corpo técnico do Tesouro Nacional também se manifestou, sugerindo adotar regra orçamentária mais flexível, similar ao que já fazemos nas metas de inflação, só que usando a dívida bruta do governo como meta fiscal. A proposta está na direção correta e, em 2012, já tinha gente no governo Dilma dizendo a mesma coisa: usar bandas para meta de resultado primário, com ajuste gradual quando o resultado efetivo ficasse fora do intervalo fixado pelo governo.

Só levou dez anos para o Tesouro se convencer do óbvio ululante, mas ainda assim a proposta dos técnicos tem um problema: no Brasil, seria um erro fixar meta rígida de endividamento público, pois a dinâmica de nossa dívida é fortemente influenciada por fatores financeiros (exemplo: resultado de swaps cambiais), internacionais (exemplo: choque Putin nos prêmios de risco) e jurídicos (exemplo: geração de esqueletos pelo ativismo econômico do STF).

Toda regra fiscal deve ter cenário de dívida, mas o valor da dívida não deve ser o gatilho para paradas ou retomadas súbitas no Orçamento. Em vez de procurar um número mágico de dívida ótima, tenho uma sugestão mais simples: fixar uma meta de crescimento real do gasto primário e deixar o resultado primário flutuar de acordo com a evolução da receita efetiva, que pode desviar da projeção do governo.

A regra acima melhoraria a execução do gasto (acabando com contingenciamento), tornaria o déficit primário automaticamente anticíclico e, mais importante, poderia ser calibrada ano a ano de acordo com a evolução do resultado primário, com ajustes graduais caso o resultado efetivo desvie muito da expectativa do governo.

Os últimos anos mostraram que metas fiscais rígidas geram mudanças recorrentes na Constituição, risco de crise institucional quando o governo é de esquerda e orçamento secreto e incerto quando o governo é de direita.

Chegou a hora de mudar para metas fiscais flexíveis, compensando a flexibilidade com mais transparência na execução de um orçamento público. Já fazemos assim na política monetária e cambial. Falta fazer o mesmo no fiscal.

| DOM. Colunista, Colunista | SEG. Colunista, Colunista | TER. Colunista, Colunista | QUA. Colunista, Colunista | QUI. Colunista, Colunista | SEX. Colunista, Colunista | **SÁB. Colunista, Colunista**

Disney bate Netflix em assinantes e terá plano com anúncio

Combinado com Hulu e ESPN +, canal tinha 221,1 milhões de assinantes de streaming em junho; ações sobem

Lisa Richwine e Dawn Chmielewski

LOS ANGELES | REUTERS A Walt Disney superou a Netflix com um total de 221 milhões de assinantes de streaming no final do segundo trimestre deste ano e anunciou que lançará um plano do Disney+ com publicidade em dezembro.

No trimestre recém-encerrado, a Disney adicionou 14,4 milhões de clientes ao Disney+, superando os 10 milhões esperados pelos analistas consultados pela FactSet.

Combinado com Hulu e ESPN +, a Disney disse que tinha 221,1 milhões de assinantes de streaming no trimestre encerrado em junho. A Netflix divulgou que tinha 220,7 milhões de assinantes.

A companhia, porém, reduziu sua previsão de assinantes e agora projeta entre 215 milhões e 245 milhões de clientes totais do Disney+ até o final de setembro de 2024 —de 230 milhões para 260 milhões previstos anteriormente.

O ajuste veio de expectativas reduzidas para a Índia, onde a empresa está perdendo os direitos de transmissão das partidas de críquete da Premier League indiana.

Para proteger as margens de streaming, o gigante da mídia anunciou que aumentará o preço da versão sem anúncios do Disney+ em quase 38% quando lançar o plano com publicidade.

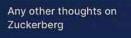
O Disney+ com anúncios custará US$ 7,99 por mês nos EUA, o mesmo preço que a empresa agora cobra pela versão sem anúncios, disse a Disney em comunicado nesta quarta-feira (10). O custo do Disney+ sem anúncios aumentará em US$ 3 por mês, para US$ 10,99 a partir de 8 de dezembro.

Os preços do Hulu, também de propriedade da Disney, aumentarão de US$ 1 a US$ 2 por mês, dependendo do plano.

As ações da Disney, que caíram 28% este ano, subiam 4% nas negociações pós-pregão, para US$ 116,85.

A Disney reportou lucro por ação ajustado de US$ 1,09, um aumento de 36% em relação ao ano anterior, com visitantes lotando seus parques temáticos. O lucro operacional mais que dobrou na divisão de parques, experiências e produtos, para US$ 3,6 bilhões.

O esforço de streaming da Disney, porém, ainda está perdendo dinheiro, com um prejuízo de US$ 1,1 bilhão no trimestre. Isso prejudicou a unidade de mídia e entretenimento, cujo lucro caiu 32%, para quase US$ 1,4 bilhão.

A receita como um todo aumentou 26% ano a ano, para US$ 21,5 bilhões. Previsões de analistas compiladas pela Refinitiv projetavam receita de US$ 20,96 bilhões.

Tela de celular mostra logotipo do Disney Dado Ruvic/Reuters

CHATBOT DA META DIZ QUE ZUCKERBERG 'EXPLORA AS PESSOAS PELO SEU DINHEIRO'
Em conversa com repórter da BBC, o novo protótipo de chatbot (software que tenta simular um ser humano em bate-papo) da Meta foi questionado sobre o que achava do fundador da empresa e disse que Mark Zuckerberg explora seus usuários por dinheiro Reprodução e Erin Scott - 2.out.19/Reuters

PF faz nova operação contra fraude envolvendo o 'faraó dos bitcoins'

Vitor Abdala

RIO DE JANEIRO | AGÊNCIA BRASIL Policiais federais deflagraram nesta quinta-feira (11) a quarta fase da operação Kryptos, que investiga fraudes bilionárias envolvendo criptomoedas. Estão sendo cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e quatro de busca e apreensão nas cidades do Rio de Janeiro e de Cabo Frio (RJ).

A primeira fase da Operação Kryptos foi desencadeada em agosto do ano passado para investigar uma empresa, sediada na região dos Lagos, do Rio de Janeiro, que usava esquema de pirâmides financeiras, por meio da especulação no mercado de criptomoedas e a promessa, aos clientes, de retorno financeiro.

Mais duas fases foram executadas no início deste ano: Valeta, em fevereiro, e Betka, em março.

Na primeira etapa, o ex-garçom Glaidson Acácio dos Santos, conhecido como "faraó dos bitcoins", foi preso por suposto esquema de pirâmide.

A quarta fase, que recebeu o nome de Flyer One, tem como foco a atuação do grupo nos Estados Unidos. O esquema passou a funcionar também fora do Brasil, captando recursos de pessoas em países como EUA e Portugal.

Nos EUA, o esquema foi comandado por um homem que fugiu do Brasil com passaporte falso, devido a uma condenação prévia por tráfico internacional de drogas.

O esquema, segundo a PF, usava documentos falsos para justificar depósitos em contas bancárias nos EUA. A investigação constatou o depósito de criptoativos lastreados em dólar americano (stablecoins) na conta do homem apontado como líder da organização.

Alvos da ação de hoje que estão nos EUA foram incluídos na lista vermelha ("red notice") da Interpol. Os investigados podem responder pelos crimes de emissão ilegal de valores mobiliários sem registro prévio, organização criminosa e lavagem de capitais.

Câmbio pesa, e Azul tem prejuízo de R$ 2,6 bi no 2º tri

REUTERS A companhia aérea Azul anunciou nesta quinta-feira (11) prejuízo líquido de R$ 2,6 bilhões para o segundo trimestre, após lucro de R$ 1,1 bilhão um ano antes, impactada por perda cambial bilionária, apesar de receita recorde.

Na base ajustada por resultados de derivativos não realizados e taxa de câmbio, o prejuízo foi de R$ 721,4 milhões, 39,4% menor do que a perda de mesma etapa de 2021. Analistas, em média, esperavam prejuízo de R$ 1,1 bilhão, segundo dados compilados pela Refinitiv.

Os números da Azul foram publicados alguns dias depois que a rival Gol divulgou no final de julho prejuízo de R$ 2,85 bilhões para o segundo trimestre, apesar de forte alta na receita líquida do período, em que todo o setor promoveu uma série de aumentos nos preços de passagens aéreas.

A receita líquida da Azul entre abril e o final de junho foi de R$ 3,9 bilhões, salto de 130,5% na base anual e a maior já registrada em um trimestre pela companhia, mesmo em período sazonal fraco. Frente ao segundo trimestre de 2019, antes da pandemia da Covid-19, a alta foi de cerca de 50%.

A receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (Rask) cresceu 44,5%, ainda que o custo operacional por assentos-quilômetro (Cask) oferecidos tenha subido 12,9%, em especial com aumento dos preços de combustíveis de aviação e da inflação, bem como efeito da transformação da frota.

A Azul disse que manteve o aumento dos preços de passagens para compensar os preços de combustíveis.

"O cenário macroeconômico atual é animador e estamos muito ansiosos pelo segundo semestre do ano, sazonalmente o nosso período mais forte, o que deverá nos dar um grande impulso para um 2023 muito mais lucrativo", disse o presidente-executivo da Azul, John Rodgerson.

O resultado operacional da Azul medido pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) foi de R$ 614,6 milhões, revertendo dado negativo em R$ 50,9 milhões em 2021.

681.025 mortes
País registrou 173 óbitos por Covid entre quarta e quinta

34.118.403 casos
Mais 22.808 infecções foram detectadas em 24 horas

Brasil busca reduzir dependência de importação de insumos farmacêuticos

Indústria compra 95% da matéria-prima e mapeia substâncias essenciais para saúde pública

Cláudia Collucci

SÃO PAULO A falta de IFA (Insumo Farmacêutico Ativo) para a fabricação de vacinas durante a pandemia de Covid-19 e mais recentemente o desabastecimento de medicamentos essenciais expôs a dependência do país às importações dessa matéria-prima e tem mobilizado o setor farmacêutico a buscar soluções.

O Brasil só produz 5% desses insumos, o restante (95%) é importado da China e da Índia, segundo a Abiquifi (Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos). Até o final dos anos 1980, o país produzia 50% dos IFAs consumidos.

Com a queda das proteções tarifárias à importação de produtos no início dos anos 1990, os insumos asiáticos passaram a ser ofertados a preços muito baixos e dominaram o mercado, diante da ausência de políticas de incentivo à indústria farmoquímica.

O fechamento das fronteiras na China e na Índia durante a pandemia, e, neste ano, a guerra na Ucrânia e a alta do petróleo, provocaram uma corrida dos países em busca de alternativas para evitar futuras crises. Atualmente, o desabastecimento dessa matéria-prima afeta desde a produção de vacinas contra a varíola dos macacos até medicamentos essenciais, como antibióticos e analgésicos.

Na semana passada, a visita de Nancy Pelosi, presidente da Câmara dos Deputados americana, à Taiwan, reacendeu o temor de uma guerra comercial entre China e Estados Unidos. "Isso é perigosíssimo. Uma eventual mudança geopolítica deixa os países de cabelo em pé", afirma Norberto Prestes, presidente da Abiquifi.

Laboratório Cristália, em Itapira, no interior de São Paulo Marcos Corrêa/PR

Os Estados Unidos, que também dependem de importação dos países asiáticos, anunciaram que vão fabricar 180 moléculas estratégicas para manter a soberania da produção e sinalizaram que tem interesse em parcerias com países aliados, entre eles o Brasil.

"Os EUA precisam trazer para mais perto deles, para os vizinhos, amigos, essa produção de IFAs que eles não conseguem ter controle. O Brasil tem uma capacidade produtiva boa, tem técnicos bons, mas é preciso fazer uma reforma dos custos que se tem hoje no país", diz Nelson Mussolini, presidente-executivo do Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos).

A Abiquifi já entregou aos ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia um levantamento das 50 moléculas estratégicas para a saúde pública no Brasil a partir de um recorte do consumo privado de medicamentos, que representa 30% do mercado. Entre eles, estão antibióticos, anti-hipertensivos e medicamentos para os sistemas nervoso e respiratório.

Agora, segundo Prestes, será feito um segundo relatório, a partir do consumos do SUS, para definir quais são os insumo prioritários. "A partir dessas informações, vamos começar a discutir um plano estratégico, assim como foi feito em relação aos fertilizantes. A indústria de base [química fina] para o fertilizante e agrotóxico é a mesma do medicamento."

> Nenhum laboratório farmacêutico, em nenhum país do mundo, produz 100% dos insumos que precisa. Isso depende também de vocações específicas e de matérias-primas
>
> **Ricardo Pacheco**
> CEO do laboratório Cristália

A estimativa é que será preciso investir de R$ 2 bilhões a R$ 4 bilhões para ampliar a produção de IFA no Brasil. "Há coisas que dão para resolver mais a curto prazo, tipo 3 anos. Outras vão demandar 5, 10, 20 anos. Mas não dá mais para adiar essa discussão."

Outra estratégia tem sido uma parceria de empresas brasileiras com farmoquímicas da Argentina. Segundo Prestes, de 350 insumos produzidos nos dois países, apenas 20 são comuns a ambos. Entre as propostas estão a produção conjunta ou transferência de tecnologia.

Para Mussolini, do Sindusfarma, são necessárias uma reforma tributária e uma revisão do chamado "custo Brasil", conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas, trabalhistas e econômicas, para que o país desperte interesse de empresas para a produção nacional de IFA.

"Se hoje você pega um empréstimo para construir uma fábrica, antes do depósito do dinheiro cair na sua conta você já está pagando imposto, o IOF. Você paga imposto antes de comprar o primeiro tijolo."

Ricardo Pacheco, CEO do laboratório Cristália, explica que produzir IFA no Brasil é muito mais desafiador do que fabricar na China e na Índia. "São múltiplas questões, entre elas, a regulatória, a falta de investimentos, de linhas de financiamentos e o custo da importação de equipamentos e da pesquisa. Só o que não nos falta são cientistas de ponta."

No Cristália, localizado em Itapira (SP), 68% da fabricação de IFA dos cerca de 350 medicamentos disponíveis são de produção própria.

A empresa tem três farmoquímicas, uma delas oncológica, e duas plantas de biotecnologia que produzemos IFAs biológicos e os medicamentos finais.

"Foi esse histórico consistente, que nos ajudou a garantir o abastecimento dos hospitais brasileiros no auge da pandemia", diz ele. A produção vem desde 1983, com a inauguração da primeira fábrica.

A empresa tem planos de expandir a produção, mas não persegue a autossuficiência total. "Nenhum laboratório farmacêutico, em nenhum país do mundo, produz 100% dos insumos que precisa. Isso depende também de vocações específicas e de matérias-primas", diz o executivo.

Na opinião de Pacheco, é necessário criar um marco legal que possa dar segurança jurídica e estimular a indústria química em geral. "A melhor forma de fazer isso é impulsionar a articulação entre universidades, centros de pesquisa, órgãos do governo e setor produtivo privado."

Marcelo Mansur, CEO da Nortec Química, maior fabricante de IFAs da América Latina, com cerca de 350 toneladas, diz que o Brasil precisa olhar para o complexo industrial da saúde, em especial a farmoquímica, como uma política de Estado, assim como fizeram a China e a Índia, que investiram em várias frentes.

"No momento de crise, todo mundo fala, mas quando a crise passa, tudo retorna para a questão do preço, o que é compreensível porque [menor] preço significa [ampliar o] acesso. Mas a pior coisa que pode acontecer na saúde é a falta. Existem maneiras de equacionar essas duas questões, passa pela nacionalização de tecnologias."

Ele lembra que não há respostas rápidas neste setor. "Você não constrói uma fábrica em menos de cinco anos, você não consegue registrar um IFA em menos de dois anos. Mas é uma discussão que tem que ter em tempos de crise e de calma. Não estamos falando mais de [falta] de kit intubação, mas estamos com falta de antigripais, até de soro fisiológico para diálise."

Pesquisadores identificam possível causa de parto prematuro

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Pesquisadores da Universidade de Nevada, nos Estados Unidos, encontraram uma nova pista para compreender o trabalho de parto prematuro. Eles identificaram uma proteína que atua no relaxamento do útero e esperam que a descoberta abra caminho para tratamentos capazes de assegurar a continuidade da gestação e o parto no momento adequado.

"Estamos agora trabalhando em uma abordagem combinada de três substâncias para prevenir o parto prematuro", afirma o pesquisador Iain Buxton, um dos autores do artigo publicado nesta semana na revista científica The Journal of Physiology. O regime de três drogas será testado em animais e, de acordo com os resultados, poderá no futuro ser utilizado por gestantes.

No estudo, Buxton e os colegas Scott Barnett e Hazik Asif utilizaram amostras de tecido para explorar a dinâmica do útero e apresentam pela primeira vez a ação da proteína Piezo1 no miométrio, camada responsável pelas contrações.

Segundo os pesquisadores, a Piezo1 permite a passagem de átomos de cálcio que ativam a produção de óxido nítrico, importante para manter o órgão em um estado de relaxamento. Eles descobriram que, em casos de trabalho de parto prematuro, esse canal aparece desregulado.

"Estudos como esse representam um grande avanço", diz Denise Leão Suguitani, diretora da Associação Brasileira de Pais, Familiares, Amigos e Cuidadores de Bebês Prematuros - ONG Prematuridade.com. "Ele abre uma gama de possibilidades de trabalhar a prevenção ao parto prematuro não só a partir de aspectos hormonais", diz Suguitani.

Bebê na UTI neonatal do Hospital e Maternidade São Luiz, em São Paulo Patricia Araújo/Folhapress

A cada ano, cerca de 13 milhões de bebês nascem com menos de 37 semanas de gestação. Apenas no Brasil, são mais de 300 mil casos todo ano, de acordo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde. Em 2020, último ano com informações disponíveis, 308.702 crianças nasceram antes do previsto, o equivalente a 11,3% dos 2.730.145 nascimentos, número que põe o país na décima posição no ranking mundial de prematuridade.

No artigo, os pesquisadores destacam que a prematuridade é a principal causa de morte em crianças abaixo de 5 anos e lembram que aqueles que sobrevivem muitas vezes permanecem com sequelas. Ainda assim, pouco se sabe sobre o mecanismo que acarreta o trabalho de parto prematuro e não há medicações capazes de impedir as contrações antes da hora.

"A ideia da pesquisa surgiu da natureza peculiar do útero humano, que é diferente em sua regulação dos animais frequentemente empregados para estudar gravidez", conta Buxton.

Intrigados pela ausência de regulação nervosa do útero na gravidez, eles concentraram sua atenção em outras possibilidades de controle do funcionamento do órgão.

Nesse percurso, descobriram que o processo descrito pelos ganhadores do Prêmio Nobel de Medicina de 1998, que mostraram como o óxido nítrico transmite sinais pelo corpo, não funcionava na musculatura do útero da mesma maneira que nos vasos sanguíneos. Essa fase do estudo contou com a brasileira Veronica Arinze, que atua como enfermeira em Nevada, e serviu de base para a investigação sobre a Piezo1.

"O tempo da ciência costuma ser longo e não podemos ficar de braços cruzados. Trabalhos de educação sexual para adolescentes, investimento em planejamento familiar e em equipes de saúde que trabalham com pré-natal e parto, tanto na atenção básica quanto nos hospitais, e campanhas sobre causas e consequências da prematuridade, a importância do pré-natal e a desmistificação do parto natural são exemplos do que pode ser feito para diminuir os casos de partos prematuros no Brasil", diz Suguitani.

Ela lembra que a Covid-19 aumenta o risco de prematuridade e ressalta que é preciso dar mais atenção ao tema. "Existe um esforço da ciência mas, dada a gravidade do cenário de prematuridade no país, precisamos fazer, divulgar e investir muito mais."

Manifestação na avenida Paulista no Dia da Mulher Bruno Santos/Folhapress

Projeto de lei é um avanço para direitos reprodutivos, diz professora da USP

Texto sobre cirurgias de esterilização acaba com a exigência de consentimento do cônjuge, explica a advogada Heidi Florêncio Neves

Samuel Fernandes

SÃO PAULO O projeto de lei que acaba com a exigência do consentimento do cônjuge para realização de cirurgia de esterilização em uma pessoa, como laqueadura e vasectomia, foi aprovado na quarta (10) pelo Senado. Antes, ele já tinha sido aprovado pela Câmara dos Deputados e agora passa para sanção presidencial.

A mudança foi votada de forma simbólica em uma sessão dedicada a pautas relacionadas a mulheres em ocasião do aniversário da Lei Maria da Penha.

O projeto altera a lei 9.263, que está em vigor desde 1996.

O que muda?
A mudança que dá maior liberdade em procedimento de esterilização está presente no projeto de lei 7.364 de 2014 da Câmara dos Deputados. No Senado, o projeto tem o número 1.941.

A autoria do projeto é da deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC). O objetivo era alterar a lei 9.263 que regula o planejamento familiar. No texto original, é dito que, em relações conjugais, a prática de cirurgias de esterilização, como vasectomia e laqueadura, só poderia ser realizada com o consentimento do cônjuge. No projeto de lei, esse parágrafo foi suprimido.

"Isso significa que se um homem quiser fazer uma vasectomia, ele não precisa mais autorização da mulher. E o contrário também: a mulher não precisa mais da autorização do marido. Isso já era muito reivindicado e passa a não ser mais necessário", afirma Heidi Florêncio Neves, professora de direito penal da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo).

> **"Isso significa que se um homem quiser fazer uma vasectomia, ele não precisa mais autorização da mulher. E o contrário também: a mulher não precisa mais da autorização do marido**
>
> **Heidi Florêncio Neves**
> professora de direito penal da Faculdade de Direito da USP

Outra mudança que o projeto propõe é a idade mínima para realização de um procedimento cirúrgico de esterilização. No texto de 1996, é obrigatório que a pessoa tenha no mínimo 25 anos ou já tenha dois filhos vivos para fazer a cirurgia. No novo texto, a idade mínima cai para 21 anos.

A parte da lei onde se fala dos dois filhos vivos se manteve no novo texto aprovado no Senado. Vale ressaltar que esse ponto é uma medida alternativa à idade mínima exigida pela lei. Ou seja, se uma pessoa tiver dois filhos vivos aos 19 anos de idade, ela já é apta para passar pelo procedimento de esterilização.

Uma terceira alteração é sobre a realização da cirurgia em casos de parto. No texto original, a esterilização não poderia ser feita durante o parto ou aborto. Agora, o projeto de lei abre a possibilidade de o procedimento ocorrer no decorrer do nascimento de um bebê.

Laqueadura no parto
A mulher precisa indicar o interesse pela esterilização no mínimo 60 dias antes do parto —exigência também presente na lei de 1996. Segundo Neves, isso é importante porque a mulher pode mudar de ideia e reverter a decisão neste período de dias.

Já vale como lei?
Ainda não. Como já foi aprovado na Câmara e no Senado, o projeto agora vai à sanção do presidente Jair Bolsonaro (PL). O mandatário pode vetar algumas partes do projeto de lei. Nesses casos, os vetos são apreciados pelo Legislativo.

Se não houver vetos, o projeto vai à publicação oficial, alterando a lei 9.263.

Quando entra em vigor?
O projeto de lei aponta que, após a publicação oficial, as alterações só entram em vigor depois de 180 dias.

Direitos reprodutivos
Durante a sessão no Senado, a relatora do projeto, Nilda Gondim (MDB-PB), reiterou que a alteração da lei possibilita que a mulher tenha "o direito de decidir se ela quer usar o método contraceptivo ou não".

Para Neves, a modificação representa um avanço para os direitos reprodutivos e das mulheres. Mesmo que o projeto também envolva homens que optem pela esterilização, o novo texto diminui os obstáculos principalmente para as mulheres —como na autorização de se fazer o procedimento durante o parto.

Ar de academias é mais propenso a gerar infecção por Covid-19

Estudo analisou quantidade de partículas de aerossol que 16 pessoas exalavam em repouso e em treinos

Gretchen Reynolds

THE NEW YORK TIMES Muitas academias parecem estar cheias de pessoas e grupos ansiosos para retomar suas antigas atividades ou entrar em forma para o verão, enquanto novas variantes da ômicron estão aumentando as infecções por Covid.

Um pequeno estudo sobre respiração e exercício publicado em maio no Proceedings of the National Academy of Sciences oferece algumas respostas sobre o risco de infecção nesses ambientes.

O estudo analisou o número de partículas de aerossol que 16 pessoas exalavam em repouso e durante treinos. Esses minúsculos pedaços de matéria transportados pelo ar podem transmitir o coronavírus se alguém estiver infectado.

O estudo descobriu que, em repouso, homens e mulheres expiram cerca de 500 partículas por minuto. Mas quando se exercitam esse total aumenta 132 vezes, chegando a mais de 76 mil ppm, em média, durante o esforço mais extenuante.

Essas descobertas ajudam a explicar por que vários eventos notáveis de superdisseminação da Covid desde 2020 ocorreram em aulas de ginástica em ambientes fechados.

Mas os cientistas só podiam supor até que ponto o exercício aumenta os níveis de partículas de aerossol. Medir com precisão o acréscimo das partículas flutuantes durante o treino é difícil.

Assim, no estudo, um grupo de cientistas do exercício e pesquisadores de dinâmica de fluidos na Alemanha desenvolveu uma nova maneira de medir a emissão de aerossóis, usando uma única bicicleta ergométrica e um ciclista dentro de uma barraca hermética. Os ciclistas usavam máscaras de silicone que captavam sua respiração exalada, enviando o ar por tubos até uma máquina que contava cada partícula à medida que passava.

Os pesquisadores mediram primeiro a produção de partículas das pessoas enquanto estavam sentadas e depois enquanto andavam num ritmo cada vez mais rápido.

Os cientistas esperavam que a produção de aerossol dos praticantes crescesse conforme a intensidade aumentasse. Mas a extensão do aumento "nos surpreendeu", disse Henning Wackerhage, professor de biologia do exercício na Universidade Técnica de Munique e principal autor do estudo.

O aumento das emissões de aerossóis começou moderadamente, enquanto os ciclistas se aqueciam e começavam a pedalar com mais força. Mas quando eles atingiram um limite em que o exercício ficou visivelmente mais extenuante —quando uma caminhada rápida se torna uma corrida ou uma aula de spinning muda para intervalos— o aumento das emissões se tornou exponencial.

Os ciclistas começaram a soprar aproximadamente dez vezes mais ar por minuto do que em repouso, enquanto o número de partículas por minuto aumentou mais de cem vezes à medida que os ciclistas se aproximavam da exaustão (com variação considerável de pessoa para pessoa).

O estudo não rastreou até onde as partículas de aerossol fluíam, mas é provável que elas vão bem além de 1,80 m. Portanto, mantenham pelo menos 2,5 a 3 m de distância dos outros em treinos extenuantes, que exigem salas grandes e turmas pequenas.

As próprias aulas também devem ser espaçadas. "Se houver aulas de exercícios consecutivas, parte do ar da primeira aula será transferida para a segunda", disse Chris Cappa, professor de engenharia civil e ambiental na Universidade da Califórnia em Davis e especialista em dinâmica do fluxo de ar.

Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Responsável pela retomada do samba-rock em São Paulo

MARCO FÁBIO MATTOLI (1965-2022)

Priscila Camazano e Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO Cantor e compositor, Marco Mattoli foi um grande entusiasta do samba-rock e um dos principais responsáveis pela retomada do movimento musical surgido nas décadas de 1960 e 1970 nas periferias de São Paulo.

O ritmo, que andava adormecido, ganhou fôlego com o surgimento do Clube do Balanço, liderado pelo músico.

"Ele sempre foi envolvido com música, desde criança, e nos últimos 20 anos, ele entrou para o mundo do samba-rock", afirma Linda Mattoli, filha de Marco.

Paulistano e filho de um casal de italianos, o cantor começou sua carreira musical nos anos 1990, quando criou o grupo Os Guanabaras.

"Ele fez parte de vários grupos até se encontrar na carreira do samba-rock e perceber que ele estava fazendo parte deste movimento que tem tudo a ver com a cultura negra paulistana", afirma a filha.

Segundo Linda, quando começou a gravar com Os Guanabaras seu pai não sabia exatamente que tipo de música estavam fazendo.

Em 1997, Mattoli lançou o disco solo "Balanço é coisa rara", e, em 2000, fundou a big band Clube do Balanço.

No início dos anos 2000, o grupo começou a tocar na Vila Madalena, levando para o bairro boêmio de São Paulo muitos jovens negros de bairros mais afastados da região central da capital paulista.

Mattoli e seu Clube influenciaram dezenas de outras bandas que surgiram na esteira do sucesso que o samba-rock obteve nas noites paulistanas. O movimento correu a cidade com bailes em todas as regiões e em municípios da Grande São Paulo.

As academias de ginástica e dança também passaram a disponibilizar aulas para ensinarem o ritmo.

Além de shows internacionais, o Clube do Balanço gravou com artistas consagrados como Seu Jorge e Erasmo Carlos.

Com a big band foram cinco álbuns lançados. Além de músicas próprias, o grupo também regravou canções de Jorge Ben Jor e produziu versões de grande sucesso, como o hit "Paz e Arroz".

Militante do samba de São Paulo nos últimos anos Mattoli fundou o selo Mundaréu Paulista.

Grande fã do ícone do samba paulistano Geraldo Filme, Marco Mattoli se aventurou em sair um pouquinho do samba-rock e lançou o "Samba do Marcos", com várias músicas de sua autoria.

No último dia 7 de agosto, o Marco Fábio Mattoli morreu, aos 57 anos, depois de um infarto. Ele deixa a filha, a companheira, duas irmãs e amigos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

BENEDITA CAVALARI ARANHA
Aos 93, viúva

MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA RODRIGUES Aos 70, casada

MARIA SHIGEMATSU OGURA
Aos 75, viúva

Quinta (11/8). Cemitério Jardim do Pêssego, Itaquera, São Paulo (SP)

7º DIA
CARLOS EDUARDO PELLEGRINI DI PIETRO Sexta (12/8), meio-dia, Igreja Nossa Senhora do Brasil, Jd. América, São Paulo

Tremor essencial não é exclusivo de pessoas idosas

Jessica Santos

SANTO ANDRÉ (SP) Um tremor ocorre com tarefas simples, como amarrar cadarços, escrever, tocar algum instrumento. Geralmente acontece nas mãos, mas pode ser sentido nas pernas, laringe, na voz, na cabeça, na boca e na face. Essa condição tem nome: tremor essencial.

Após rumores de que o cantor Djavan teria Parkinson, devido um boato que circulou na internet, ele revelou que tem o tremor. Caetano Veloso também já havia recebido o mesmo diagnóstico.

De acordo com o neurologista e coordenador do Núcleo da Memória do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Diogo Haddad, este distúrbio do movimento é uma condição que causa tremor fino, normalmente nas mãos. "É um tremor associado ao movimento, sendo oposto ao do Parkinson que é um tremor de repouso. É aquele tremorzinho que quando você vai fazer um movimento, ele acaba se mostrando e aparecendo mais", explica o médico.

Haddad conta que o tremor não é exclusivo de nenhuma faixa etária. Além disso, afirma que é uma condição genética. "O normal é ter sintomas mais leves quando mais jovem e mais proeminentes quando fica mais velho."

Em geral, o tremor essencial não afeta a qualidade de vida. Situações de estresse, fome, fadiga, privação de sono podem aumentar a intensidade. Para os casos que a condição se torna um incômodo, o recomendado é buscar ajuda de um neurologista que pode indicar tratamentos medicamentosos. Em casos mais graves, é possível fazer um implante de estimulação cerebral profunda, que envia impulsos elétricos a determinada parte do encéfalo.

Outro tratamento que também pode ser escolhido pelo médico é a talamotomia estereotáxica, procedimento em que um eletrodo é colocado temporariamente no tálamo para reduzir o tremor.

cotidiano

Polícia cobra devolução de quadros alvos de investigação após roubo

Obras faziam parte do acervo da francesa Geneviève Rose Coll Boghici, 82, que herdou do marido

Mariana Moreira e Carolina Moraes

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA A Polícia Civil do Rio de Janeiro vai notificar os compradores dos quadros envolvidos em investigação de roubo milionário para que devolvam as obras. Entre os 16 quadros alvos da operação, há pinturas de Tarsila do Amaral, Cícero Dias e Di Cavalcanti.

Os quadros faziam parte do acervo da francesa Geneviève Rose Coll Boghici, 82, herdados há sete anos após a morte do marido, o marchand romeno Eugéne Boghici, conhecido como Jean Boghici. A filha do casal, Sabine Coll Boghici, e a vidente Rosa Stanesco Nicolau, conhecida como mãe Valéria de Oxóssi, estão entre os presos.

O grupo acusado de aplicar na viúva um golpe estimado em R$ 725 milhões foi alvo de operação na última quarta (10), na capital fluminense.

O "Elevador Social" (1966), de Rubens Gerchman, e "Maquete para Meu Espelho" (1964), de Antonio Dias, são os dois quadros que faltam ainda serem recuperados pela polícia. Dos 16 quadros que foram roubados, segundo a polícia, 11 foram encontrados na casa da vidente, embaixo de uma cama. Os outros cinco foram vendidos para uma galeria em São Paulo.

A própria vítima, conforme os investigadores, recebeu a informação de que as obras estavam nessa galeria, e a polícia conseguiu recuperar três telas diretamente com a empresa, "O Sono", de Tarsila do Amaral, "O Menino", de Alberto Guingnard, e "Mascaradas", de Di Cavalcanti.

As outras duas, "Elevador Social", de Rubens Gerchman, e "Maquete para Meu Espelho", de Antonio Dias, porém, já foram vendidas para a coleção privada do argentino Eduardo Costantini, fundador do Malba (Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires).

No entanto, não será tão simples reaver esses trabalhos. Trazer essas pinturas de volta pode significar dar início a um longo processo, seja ele movido pela proprietária ou pelo próprio Estado, segundo especialistas ouvidos pela **Folha**.

A proprietária mesmo pode entrar numa disputa judicial para reaver os itens alegando que esses foram vendidos a "non domino" —ou seja, uma comercialização que não foi feita pelo proprietário e que é, portanto, inválida.

Para isso, ela vai ter que provar que não se desfez dos quadros nem tinha intenção de repassá-los para a filha. Se Sabine utilizou, por exemplo, uma procuração no nome da mãe para a venda, aí já fica mais difícil que Geneviève reverta a venda.

Um advogado especialista na área cultural que pediu para não ser identificado afirma que, no caso das obras que tiverem sido vendidas mediante a intermediação de uma galeria, como no caso das transações internacionais, a empresa também pode ser levada à Justiça. Isso porque, neste caso, foi responsabilidade dela a venda.

Todos esses imbróglios podem levar anos para se resolver, principalmente os das pinturas que estão na Argentina.

Duas convenções estabelecem como esses trâmites podem ser feitos, explica Marcelo Frullani, advogado especializado pela USP e sócio do escritório Frullani Lopes Advogados. "Os órgãos internacionais preveem que deve haver restituição do bem quanto ele é exportado de forma ilícita. O objetivo é proteger não só o proprietário do bem, mas também o patrimônio cultural do Brasil", explica.

Apesar de não serem tombadas como os trabalhos da Tarsila, as duas pinturas são importantes para a produção brasileira. Dias teve protagonismo na vanguarda dos anos 1960, ao lado de Gerchman. E, neste caso, o Estado mesmo pode comprovar que elas têm uma importância para o repertório nacional e demandar seu retorno.

O direito estabelece que a devolução deve respeitar as convenções internacionais. E isso também não afasta a possibilidade de quem adquiriu a obra comprovar boa-fé na compra com documentos e registros —e até pedir uma indenização ao provar isso.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Gilberto Ribeiro, o comprador argentino será notificado e terá que devolver as obras. Ainda segundo Ribeiro, no entanto, quem adquiriu os quadros envolvidos no caso não será investigado como criminoso.

O dono da galeria de arte de São Paulo disse à polícia que não desconfiou que as obras haviam sido roubadas da idosa. Ele disse conhecer a família e ter recebido os quadros da própria filha da proprietária.

"Elas foram adquiridas de forma irregular. A pessoa pode até ter tido boa-fé, mas não observou corretamente o cuidado de adquirir uma obra da pessoa que é proprietária dessa obra", afirmou o delegado.

"Nós optamos por não ouvir as pessoas e optamos por não provocar nenhuma situação antes porque não tínhamos interesse estratégico de irmos atrás antes. Agora, podemos ouvir todo mundo", disse também Ribeiro.

As obras, após serem recuperadas, segundo a polícia, precisam voltar à idosa que é proprietária delas. Ela, por sua vez, pode decidir manter as vendas, desde que as negociações sigam o trâmite legal.

Quadros de Tarsila do Amaral que pertenciam ao acervo da francesa Geneviève Rose Coll Boghici e foram alvo do golpe: 1 "Pont Neuf" 2 "O Sono" 3 "Sol Poente" Reprodução

Sabine Boghici processou a mãe após ser expulsa de casa

Paulo Eduardo Dias e Júlia Barbon

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Alvo de uma operação na qual é suspeita de aplicar um golpe milionário contra a mãe, Sabine Coll Boghici, 48, já havia aberto um processo contra a matriarca, a francesa Geneviève Rose Coll Boghici, 82. Sabine, processou a mãe após ser expulsa de casa em abril de 2021, data que coincide com o fim do cárcere privado da idosa, segundo a polícia.

Na ação, a mulher Sabine pede a busca e apreensão de nove cachorros e dois gatos.

Conforme o processo, com o agravamento das brigas sucessórias entre as duas, Geneviève expulsou a filha da casa em que ambas moravam na avenida Atlântica, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro. Trecho do documento cita que mãe trocou as fechaduras e deu ordem para zeladores impedirem a entrada de Sabine no edifício.

Com a proibição de ingressar no imóvel, a filha disse ter perdido contato com seus animais, que foram então levados até outra casa da família, localizada em Itaipava, na região de Petrópolis (RJ).

Na ação consta a informação de que Sabine realiza trabalhos de resgate de animais de rua, e que caso consiga a tutela dos cachorros e gatos, eles serão encaminhados para a residência de uma amiga.

Em janeiro deste ano, o juiz Paulo Roberto Correa negou o pedido. Em seu despacho, ele alegou não ter sido comprovado que ela era a proprietária exclusiva dos animais.

À reportagem, o advogado de Sabine, Marcos Cabral, informou que o processo segue sem definição. Os animais continuam em uma casa na região serrana do Rio.

Cabral disse que recebeu o processo nesta quinta-feira (11), e que vai se pronunciar após tomar conhecimento do conteúdo. A **Folha** não conseguiu localizar quatro advogados que constam em outros processos como em seu nome.

Quando o obsessivo tem um filho

Algo sem nome dentro da parte sem nome do meu pensamento pensa

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Você abre os olhos e enxerga um rastro de sangue. Quem está ferido? Ah sim, lembrei. Sou eu. Não minha pele, mas a película fina que separa minha mente neurótica obsessiva de uma frigideira imaginária pronta a fritar meus delicados alicerces psíquicos. Essa fronteira está sangrando, implorando: psicanalistas, por favor, parem de pensar só o que fazer quando o filho dá escândalo, bate, quer dormir na cama dos pais ou pergunta por que o papai só tem um negócio murcho e pendurado no meio das pernas se a mamãe tem dois negócios murchos e pendurados entre os ombros. Parem. Chegou a hora de a atenção de vocês se voltar para algo mais sério: o adulto que sente vontade de morrer (e aqui não estamos lidando com nenhum recurso linguístico hiperbólico) quando vê qualquer coisa fora do lugar ou suja ou quebrada ou sem tampa. E esse adulto tem um filho que tira coisas do lugar e suja e quebra e tira tampas o dia inteiro.

Meu analista achou que eu poderia tentar diminuir o antidepressivo. Meu psiquiatra falou: "Podemos tentar, é claro, mas daí, qualquer coisa, veja bem...". O clínico geral considerou: "Olha, vai te desinchar certamente". E daí eu diminui e daí eu comecei a notar a diferença milimétrica de altura e de espaços entre as portas dos armários e das gavetas. O marceneiro me bloqueou no WhatsApp. Os tapetes do banheiro não ficam retinhos. E tudo bem. Você não vai se atrasar por causa disso, certo? Mas não custa colocá-los milimetricamente e impecavelmente alinhados, certo? Já que isso vai diminuir minha angústia. E então entra minha filha com seus patins. Depois com sua bicicleta. Depois com seu pogobol. E os tapetes estão agora rodando, dançando, milimetricamente e infinitamente perdidos num espaço onde se abriram 786 mil janelas de coisas que precisam ser arrumadas, resolvidas, alinhadas, limpas e organizadas. E se eu parar para entrar em apenas uma dessas janelas, eu não ouvirei minha filha me chamando, me chamando, me chamando. As roupas desarrumadas me enforcam. Os sapatos largados estapeiam minha face. A louça suja se esfrega em minha língua. Não existe Deus.

Não é sangue. É a tinta vermelha que a minha filha usou para desenhar, mas algo sem nome dentro da parte sem nome do meu pensamento pensa: "Vai começar a carnificina". É sangue. A tampinha da Pritt ali, solitária. Ao lado dela, a cola seca, pois passou a noite destampada. Assassinaram a cola.

Coisas maiores com coisas menores e uma planta e uma vela e um vaso. Olha, ficou bonito mesmo, hein? Já posso ser amada em minha casa de adulto? Já tem a mãozinha dela carimbando a parede. Já tem mais brinquedo no chão do corredor do que você tem de vida ganha no videogame da sua lombar.

Essa crônica é pra você, que poderia passar 28 horas enfileirando objetos numa estante e só quando já estivesse todo esse tempo sem beber água, sem comer, sem urinar, sem deitar, sentiria que é melhor parar pra não morrer de hipoglicemia ou artrite existencial. Essa crônica é pra você, que tem uma lista infinita de livros pra ler e acredita que vai ler todos e ao final deles será alguém e será aceito e será amado. Só neste final de semana 56 livros, porque é assim que foi organizado na sua luta pela não castração. E entregar tudo no prazo. E se exercitar e comer bem e performar sexualmente e ter 78 projetos de sucesso e colocar fios de não sei o que pra levantar a pelanca da cara de buldogue. Não vai rolar.

Jardim Francês do Museu Ipiranga, em São Paulo Eduardo Knapp - 28.jul.22/Folhapress

Museu do Ipiranga antecipa reabertura para evitar tom político

Instituição terá evento para convidados no dia 6, um dia antes do bicentenário da proclamação da independência

INDEPENDÊNCIA, 200

Naief Haddad

SÃO PAULO A reinauguração do Museu do Ipiranga vai acontecer no dia 6 de setembro, um dia antes da data do bicentenário da proclamação da independência do Brasil.

O evento estava previsto para o dia 7, mas o governo estadual decidiu antecipá-lo para evitar que manifestações políticas prejudiquem a reabertura da instituição.

"Estamos tomando todas as precauções para que o Museu do Ipiranga e o bicentenário possam ser celebrados sem nenhum tipo de mácula", diz Sérgio Sá Leitão, secretário estadual da Cultura, à **Folha**.

"Temos a preocupação de despolitizar [a reabertura da instituição]. O museu e a Independência são de todos os brasileiros, eles precisam ficar imunes a esse clima de polarização", afirma o secretário.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem convocado manifestações de apoiadores no dia 7 de setembro em todo o país. "Temos algo tão ou mais importante que a nossa vida, que é a nossa liberdade. A grande demonstração disso peço que seja explicitada no próximo dia 7 de setembro", disse Bolsonaro no último dia 6 de agosto em Recife.

No ano passado, o presidente usou o feriado para convocar apoiadores para irem às ruas em atos de raiz golpista.

De acordo com Sá Leitão, serão de 1.500 a 2.000 convidados na reinauguração, com representantes dos governos federal, estadual e municipal, além dos patrocinadores.

> Temos a preocupação de despolitizar [a reabertura da instituição]. O museu e a Independência são de todos os brasileiros, eles precisam ficar imunes a esse clima de polarização
>
> **Sérgio Sá Leitão**
> secretário estadual da Cultura de São Paulo

Não se sabe ainda, segundo ele, quem será o representante do Executivo federal, se é que o Planalto enviará alguém —Bolsonaro e o atual governador de São Paulo e candidato a um novo mandato, Rodrigo Garcia (PSDB), são adversários políticos.

"Cabe ao governo federal indicar seu ou seus representantes. Não temos ingerência", afirma Sá Leitão.

De qualquer modo, nem Bolsonaro nem Garcia poderiam participar do evento. Resolução do TSE proíbe que candidatos compareçam a inauguração de obras públicas nos três meses que antecedem a eleição, sob pena de cassação de registro.

O museu vai abrir para os convidados no dia 6 às 18h30 e, uma hora depois, receberá um concerto da Orquestra da USP. Discursos de autoridades, como a diretora da instituição Rosaria Ono, acontecerão no novo auditório da instituição. Por fim, ocorrerá um coquetel na esplanada, área à frente do museu.

No dia 7, o museu será aberto apenas para trabalhadores da obra, acompanhados de seus familiares, e para estudantes de escolas públicas. A instituição passará a receber o público em geral no dia seguinte, com visitas a serem agendadas em um site que será divulgado no final deste mês ou no começo de setembro.

Dos dias 7 (quarta-feira) a 11 (domingo) de setembro, haverá uma programação cultural no jardim francês e nos arredores.

"Algo mais tranquilo, não eventos de massa. E toda a programação vinculada à temática do bicentenário, valorizando a reabertura do museu. Não quero fazer nada que 'brigue' com o museu, que é o protagonista", segundo Sá Leitão.

Estão previstas apresentações da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), da Orquestra Jazz Sinfônica, da Orquestra Jovem do Estado, da São Paulo Companhia de Dança, da Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, entre outras atrações. Os dias e horários serão informados em algumas semanas.

Além disso, do dia 4 ao dia 11 haverá um espetáculo de projeções na fachada do museu. A exibição deve começar entre 18h30 e 19h e se estender até 22h. O público poderá se acomodar no jardim francês para ver as imagens, que terão a Independência e a história do museu como temas.

Oito pessoas morrem em confrontos com a PM em Curitiba

SÃO PAULO Ao menos oito pessoas morreram em dois confrontos com a Polícia Militar em Curitiba, na madrugada desta quinta-feira (11). As trocas de tiros, segundo a PM paranaense, ocorreram nos bairros Caximba e Cajuru. Segundo a polícia, os confrontos começaram por voltas das 3h.

Segundo a Polícia Militar, o caso está relacionado com um "tribunal do crime" —integrantes de uma facção criminosa planejavam matar um ex-integrante que havia mudado para uma facção rival.

Os policiais receberam denúncias de que um veículo Palio teria ido até uma casa no bairro Caximba, em busca de armamento. Um carro com as mesmas características foi identificado, mas fugiu após tentativa de abordagem policial.

Os agentes afirmaram que quando alcançaram o veículo, os ocupantes reagiram, o que deu início a uma troca de tiros. Os dois ocupantes do veículo foram baleados e morreram. Dois revólveres foram apreendidos. De acordo com a Polícia Militar, o veículo estava com alerta de furto.

A polícia afirma que, simultaneamente, aconteceu uma segunda ação. Nesta, os serviços de inteligência localizaram um outro veículo suspeito de ter sido roubado em frente a uma casa no bairro Cajuru. Ao se aproximarem da residência, houve troca de tiros, e seis pessoas morreram, disse a PM.

Nessa segunda abordagem foram apreendidos um veículo, três pistolas, três revólveres, dois coletes à prova de bala e oito tabletes de maconha.

Os corpos foram encaminhados para o Instituto Médico Legal de Curitiba. As oito pessoas mortas não tiveram suas identidades reveladas.

Segundo a Polícia Civil, as investigações sobre o caso serão de responsabilidade da própria Polícia Militar.

A Defensoria Pública do Paraná também acompanha o caso por meio do Núcleo da Política Criminal e da Execução Penal (Nupep). O Ministério Público afirmou que acompanha o caso por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado.

Cidade de São Paulo registra recorde de frio do inverno

SÃO PAULO A cidade de São Paulo registrou nesta quinta-feira (11) as menores temperaturas deste inverno. Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas), da prefeitura, a mínima média na capital foi de 9,7°C, enquanto a menor máxima média foi de 16,6°C.

Em Parelheiros, na zona sul, os termômetros marcaram 8,6°C —menor mínima absoluta, registrada em um único local, do dia. Neste bairro foi também registrada a menor temperatura máxima absoluta do inverno, com 13,8°C.

Anterior a este valor, a menor temperatura máxima média do inverno havia ocorrido nesta quarta (10) com 16,9°C na cidade. Já a menor máxima absoluta do inverno, aquela temperatura registrada em um único local, continua sendo a ocorrida no dia 6 de agosto com 13,6°C em Parelheiros.

A menor temperatura mínima no ano foi registrada em 20 de maio, com 6,3°C de média na cidade. Já o recorde histórico, desde o início das medições em 2004, é de julho de 2021, com 3,2°C na capital.

Com o afastamento do ciclone extratropical do litoral paulista, o tempo melhora nesta sexta-feira (12), com gradativa elevação das temperaturas máximas, que deve chegar a 18°C. O frio, porém, deve continuar na cidade, com mínima de 9°C e tempo encoberto, afirma o meteorologista Michael Pantera, do CGE. No sábado, o calor já será maior, com máxima de 23°C.

Pedestres se protegem do frio nas ruas de São Paulo
Renato S. Cerqueira/Futura Press/Folhapress

Repulsa à pobreza barra ação na cracolândia, diz pesquisador

Para Dan Small, políticas devem mostrar que vida de usuário de droga importa

Matheus Moreira

SÃO PAULO A repulsa à pobreza e a grupos étnicos vulneráveis é uma barreira para o tratamento de dependentes químicos, avalia o antropólogo Dan Small, pesquisador associado da Universidade da Colúmbia Britânica, no Canadá.

Para ele, seja no centro da capital paulista ou em Downtown Eastside (DTES), a cracolândia de Vancouver, a maneira como a população e o poder público lidam com moradores de rua e a questão do abuso de substâncias lesa a dignidade desses grupos.

Small é um dos criadores do primeiro centro de consumo de drogas supervisionado da América do Norte. Fundado em 2003, o Insite ("no local", em português) é parte de um programa de redução de danos baseado em Vancouver. O bairro que recebeu o primeiro Insite foi Downtown Eastside.

A iniciativa integra uma série de ações cujo objetivo é resguardar a dignidade de moradores de rua e dependentes químicos por meio da oferta de emprego, moradia, saúde (da odontologia à psicologia) e espaço para arte e cultura.

"É importante que elas permaneçam vivas, por isso criamos este programa. Existem, hoje, 49 locais de consumo supervisionado no Canadá, mais do que em qualquer outro país do mundo. E o que isso quer dizer para as pessoas sem-teto e usam drogas? Que a vida delas importa."

Praça Princesa Isabel, em São Paulo, ocupada por dependentes Danilo Verpa-20.abr.22/Folhapress

Um dos desafios do programa é combater um processo histórico de construção de narrativas que deu a Downtown Eastside a imagem de lugar desumanizado. Manchetes que falam em "os quatro quarteirões do inferno" e "caos e depravação" mostram o estigma do bairro.

Termos que, para o pesquisador, não diferem muito do senso comum atrelado à cracolândia de São Paulo. "A imprensa descreve o bairro de forma muito depreciativa. Isso tem um grande efeito em como abordamos a situação. Quando participei de uma reunião no Brasil, recentemente, ficou perceptível a maneira como a cracolândia é enquadrada", avalia Small.

A dificuldade de acesso à moradia, saúde e emprego está no cerne da questão, segundo Small. Ele afirma que a base para a recuperação de uma pessoa em situação de rua ou de dependência química é a busca de um sentido para a vida. Isso não é possível sem que haja reconhecimento da dignidade dessas pessoas pela sociedade na qual está inserida. "A pessoa em maior sofrimento é, muitas vezes, aquela que precisa disso, do senso de valor próprio. Em parte um senso de estima da comunidade e em parte autoestima", afirma.

> "Esses grupos são excluídos da odontologia, da formação profissional, da atenção à saúde mental
>
> **Dan Small**
> antropólogo

A falta de sensibilidade em relação a moradores de rua e dependentes químicos e o julgamento moral que recai sobre esse grupo atrapalha a recuperação, segundo o especialista. Vergonha e medo da repressão policial, ambos causados pela estigmatização da dependência química, alimentam a aglomeração dessas pessoas em busca de proteção.

"Esses grupos são excluídos da odontologia, da formação profissional, da atenção à saúde mental; não têm moradia, conta em banco; são excluídos do próprio tratamento contra dependência. Essas são questões primárias para lidar com usuários de drogas em vulnerabilidade", afirma Small.

Esta quinta-feira (11) marca os três meses de uma megaoperação que retirou usuários de drogas da praça Princesa Isabel, em São Paulo. O uso da força apenas dispersou o fluxo de dependentes que se aglomeravam no endereço da cracolândia. Parte do que sobrou do grupo se deslocou para a rua Helvétia próximo a avenida São João, ou está dispersa em outros pontos da região central, como a Santa Ifigênia.

Até o momento, não há indícios de queda no uso de drogas na região. Os relatos de roubos no entorno, porém, aumentaram logo após a ação, segundo o delegado responsável pela área.

Em Downtown Eastside, o uso da força como resposta ao abuso de substâncias foi a principal política pública por décadas. Mas a história do combate às drogas no Canadá tem ligação profunda com racismo e xenofobia.

De acordo com a Coalizão Canadense de Políticas de Drogas, composta por mais de 50 organizações, a população de Vancouver responsabilizava indígenas e migrantes chineses por uma suposta corrupção de homens brancos e cristãos.

Entre as décadas de 1880 e 1920, as tensões raciais entre esses grupos se acirraram.

Os indígenas eram proibidos por lei de comprar bebidas alcoólicas; já os chineses não podiam ter negócios fora de Chinatown. "Alguns chineses da época fumavam ópio para aliviar a dor e relaxar. O fumo de ópio foi ligado a homens racializados", diz o histórico produzido pela coalizão.

Na década de 1940, a criminalização do uso de drogas em Downtown Eastside ganhou força ao mesmo tempo em que era enfraquecida a resposta à dependência química por meio da saúde pública.

De acordo com a coalizão, cerca de 75% das condenações envolvendo drogas eram por posse, e três quartos dessas condenações se converteram em prisão.

Atualmente, existem 49 locais como como o Insite criado por Small. "Os serviços de consumo supervisionado usam um modelo de redução de danos, o que significa que eles se esforçam para diminuir as consequências adversas à saúde, sociais e econômicas do uso de drogas sem exigir a abstinência", de acordo com a Vancouver Costal Health, autoridade de saúde da região costeira da província canadense.

ambiente

Projeto de lei acaba com a 'boa-fé' no garimpo de ouro

Objetivo é reforçar a fiscalização do BC e a rastreabilidade do metal

Área de garimpo na Terra Indígena Munduruku, no Pará Amazônia Real/Amazon Watch

Alexa Salomão e João Gabriel

BRASÍLIA Apesar de a extração do ouro estar frequentemente cercada de ilegalidades, basta uma declaração de "boa-fé" para que a venda seja feita de forma lícita no Brasil. Uma proposta surgida na sociedade civil e protocolada no Congresso neste mês torna as regras mais rígidas ao exigir a verificação da origem do produto em cada operação.

O PL (projeto de lei) 2159/2022, de autoria das deputadas Joênia Wapichana (Rede-RR) e Vivi Reis (PSOL/PA), quer acabar com esse instrumento da mera palavra dada e estabelecer uma série de critérios para regular o comércio de ouro, incluindo a necessidade de rastreabilidade e o uso de documentos eletrônicos. Os registros oficiais desse mercado ainda são feitos e guardados no papel.

O PL também traz diretrizes para o Banco Central reforçar a fiscalização sobre as empresas que compram o ouro do garimpo, as DTVMs (distribuidoras de títulos e valores mobiliários).

Segundo Joênia, o ponto de partida da proposta foi a preocupação em deter o avanço do garimpo ilegal em terras indígenas, mas o projeto também tem mecanismos para modernizar a venda do ouro no Brasil de maneira estrutural e impedir que o produto ilegal termine em joias e até produtos eletroeletrônicos pelo mundo afora.

"As pessoas muitas vezes compram uma aliança de casamento e não fazem a menor ideia que ali tem ouro de desmatamento e de invasão", diz a deputada. "Nesse projeto, não estamos falando especificamente de garimpo em terra indígena. Mas tratando de coibir ouro ilegal, que foi extraído de forma irregular, seja onde for".

> "As pessoas muitas vezes compram uma aliança de casamento e não fazem a menor ideia que ali tem ouro de desmatamento e de invasão
>
> **Joênia Wapichana**
> deputada federal (Rede-RR)

Para permitir a rastreabilidade, o PL prevê que o ouro, logo após a extração, passaria a ser agrupado em lotes e receberia uma marcação molecular com isótopos de prata — uma espécie de código de barras único. O código passaria a constar de toda a documentação para transporte e venda do ouro, e as DTVMs não poderiam aceitar ouro sem a identificação.

O mecanismo de rastreabilidade previsto no projeto considera uma proposta elaborada pelo Instituto Escolhas, e tem sido alvo de um amplo debate. A rastreabilidade do ouro foi tema de um seminário internacional em Brasília em junho, que reuniu a Polícia Federal e a Interpol, e contá com apoio do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração) —que representa grandes grupos do setor, como Vale, Alcoa e Anglo American.

"Temos uma visão convergente e apoiamos o PL. O desafio agora é fazer com que ele avance no Congresso Nacional", diz Rinaldo Mancin, diretor de Relações Institucionais do Ibram.

Segundo Mancin, o garimpo que desmata e invade terras indígenas tem prejudicado as grandes companhias. "A lavra ilegal impacta a reputação de todo o setor de mineração e precisamos de um aperfeiçoamento regulatório, com rastreabilidade e regras mais rígidas para o ingresso do ouro nas DTVMs", afirma.

Levantamento realizado pelo Escolhas, com base em 40 mil registros de comercialização do metal, apontou que 229 toneladas de ouro vendidas no país, de 2015 a 2020, tinham indícios de irregularidades. Entre as quatro maiores DTVMs nesse mercado, 87% do ouro comercializado tinha indício de irregularidades.

"A mineração ilegal é uma das principais ameaças à Amazônia", diz Larissa Rodrigues, gerente do Instituto Escolhas. "Além de gerar o desmatamento, as contaminações por mercúrio são gravíssimas, [que têm gerado] uma emergência de saúde pública com destruição dos rios, e também contribui para associação com o crime organizado."

O projeto de lei também estabelece a digitalização da documentação. A nota fiscal, que hoje é em papel, passaria a ser virtual. Seria adotado para o ouro o GTC (Guia de Transporte e Custódia), instrumento já exigido para gado e madeira.

Raoni Rajão, professor da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e especialista na cadeia produtiva de ouro, diz que o projeto traz avanços importantes, principalmente com punições duras. "Ele também introduz uma série de mudanças administrativas que, apesar de também importantes, já poderiam ser feitas na lei atual, por órgãos como BC e ANM [Agência Nacional de Mineração], mas não são feitas por falta de vontade política", afirma.

Especialistas ouvidos de forma reservada pela reportagem concordam que diversas mudanças propostas pelo projeto poderiam ser implementadas sem a necessidade de um novo projeto de lei, e alertam ainda para o fato de que, no Congresso, a proposta deve enfrentar grande resistência e pode ser alterada, uma vez que há diversos parlamentares que defendem os garimpeiros e a flexibilização da atual legislação.

A ANM afirmou que "não lhe cabe opinar sobre matérias de caráter legislativo".

Rodrigo Cataratas, presidente do Movimento Garimpo É Legal e candidato a deputado federal por Roraima, diz que o projeto significa uma barreira para o desenvolvimento da sua região.

"Sou totalmente contrário a qualquer legislação que torne mais ainda burocrática a atividade econômica mineradora no estado de Roraima, pois as leis já são muito restritivas e impedem o avanço da economia roraimense. Criar novos empecilhos é subir os muros da burocracia", afirmou.

Marinha adia exercício com bombardeiro no litoral paulista

Klaus Richmond

SANTOS A Marinha adiou a realização de exercícios de tiros na Ilha da Sapata, a segunda maior do arquipélago de Alcatrazes, paraíso ecológico próximo a São Sebastião, no litoral norte de São Paulo.

O evento estava programado para os dias 16 e 17 de agosto, mas acabou suspenso após repercussão nas redes sociais e mobilização de ativistas. Procurada, a Marinha não confirmou os motivos para o adiamento da atividade.

Uma das iniciativas foi um abaixo-assinado que criticava a realização da prática durante o período reprodutivo de inúmeras espécies de aves, principalmente as fragatas, que poderiam sofrer prejuízos com o impacto sonoro dos explosivos. O documento recebeu pouco mais de 24 mil assinaturas online.

"O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) orientou a Marinha do Brasil, por meio de ofício, pelo adiamento do exercício de tiro marcado para os dias 16 e 17 de agosto. Em resposta ao ICMBio, a Marinha do Brasil adiou a atividade agendada na região", disse em nota o órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente.

O ICMBio já havia oficiado a Marinha no último dia 5 de agosto sobre a impossibilidade de realização do exercício. Segundo eles, a última vez que o evento aconteceu neste mês foi em 2008.

"Nas aves, segundo levantamento do Cemave (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres), perturbações no ninhal em época reprodutiva podem causar até 75% de perda de ninhegos e ovos das fragatas, por causa do comportamento de sabotagem dos machos não pareados quando os ninhos ficam desprotegidos, após uma revoada brusca dos pais", explicou na ocasião, também em nota.

Ave sobrevoa o arquipélago de Alcatrazes, próximo a São Sebastião, no litoral norte de SP Eduardo Knapp - 25.out.22/Folhapress

Desde 2013, após 33 anos de reivindicações de ambientalistas e um período de "cessar fogo" determinado pela Justiça, a Marinha deixou de utilizar o Saco do Funil, a ilha principal do arquipélago.

Três anos depois, o local se transformou em um Refúgio de Vida Silvestre, unidade de conservação do ICMBio. A mudança não abrigou a Ilha da Sapata, a segunda maior.

Mesmo assim, há um termo de compromisso vigente para que a prática ocorra somente entre os meses de novembro e abril, monitorada por observadores.

Empresas turísticas do litoral norte, credenciadas pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), passaram a realizar passeios embarcados para o avistamento de aves marinhas como fragatas, gaivotas, trinta réis, atobás, entre outras.

"Os barulhos criam estresses para as aves, que são sensíveis. Filhotes podem cair dos ninhos e há, também, um volume considerável de baleias por conta da migração. Acredito que houve um sério erro de comunicação, pois nunca haviam tentando infringir o termo", disse Júlio Cardoso, integrante do conselho do Refúgio e diretor do Baleia à Vista, projeto que monitora a bordo baleias pelo litoral.

Não há, segundo ele, garantias de que os tiros não afetariam a migração das baleias. Há mais de 70 avistadas na região só em 2022.

"As baleias se comunicam por sons e estão em intenso processo reprodutivo. Sons projetados fora da água, em um primeiro momento, não atrapalham, mas é de suma importância medirem com hidrofones para saber o real impacto das explosões no mar", explica.

A queda de braço entre ambientalistas e as atividades de tiro realizadas pela Marinha é antiga.

Os ativistas dizem que os tiros também podem atingir animais em trânsito pelas ilhas. Donos de empresas de turismo náutico também reclamam por conta do fechamento de unidades de conservação durante as atividades.

Vereadores de São Sebastião também se mobilizaram para evitar a prática,.

Ao todo, são mais de 1.300 espécies de fauna e flora catalogadas. O local abriga, também, a maior diversidade de peixes do país, com espécies únicas das ilhas do arquipélago sequer catalogadas.

Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais e seus Derivados no Estado de São Paulo

CNPJ/MF nº 62.649.256/0001-81

Assembleia Geral - Edital de Convocação

I) Data, Hora e Local: 18/08/2022, às 9h em primeira convocação, e às 10h, em segunda convocação, à Avenida Paulista, 1313 - 10º andar - sala 1020, na Capital de São Paulo: **II) Ordem do Dia:** 1) apreciação, discussão e deliberação da pauta de reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de óleos vegetais e seus derivados (azeite e óleos alimentícios) no Interior de São Paulo; 2) outros assuntos de interesse geral das associadas.

São Paulo, 12 de agosto de 2022.

Moacir Oliveira - Vice-Presidente no Exercício da Presidência

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CNPJ 61.699.567/0001-92, situada na Rua Napoleão de Barros nº 715 - Vila Clementino - São Paulo - SP, CONVOCA todas as pessoas, que lhe prestaram serviço nos meses de 10/1992, 11/1993, 11/1994, 11 e 12/1998, 01/1999, 02/1999, 03;1999, 04/1999, 05/1999, 06/1999, 07/1999, 08/1999, 09,/1999 10/1999, 11/1999, 12/1999, 01/2000, 03/2000, 04/2000, 05/2000, 06/2000, 07/2000, 08/2000, 09/2000, 10/2000, 11/2000, 12/2000, 01/2001, 02/2001, 03/2001, 04/2001, 05/2001, 06/2001, 07/2001, 08/2001, 09/2001, 10/2001, 11/2001, 01/2002, 02/2002, 03/2002, 08/2002, 12/2002, 01/2003, 11/2003, 12/2003 a comparecerem no Departamento de Recursos Humanos situado na Rua DR. Diogo de Faria, 1036 Térreo - Vila Clementino - SP, munidos de documentos comprobatórios do vinculo (Carteira de Trabalho, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto a Caixa Econômica Federal.

CÍRCULO AMOROSO DE APOIO INTEGRAL AO SER - CAAIS

CNPJ nº 07.050.516/0001-90

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

A Sra. Sonia Regina Martins Righetti presidente do Conselho de Administração do **Círculo Amoroso de Apoio Integral ao Ser - CAAIS,** com sede na Capital do Estado de São Paulo sito na Rua Chaberá, nº 444 - Vila Formosa - CEP 03364-030, inscrita no CNPJ sob o nº 07.050.516/0001-90, com registro no 9º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas sob o nº 14358, em sessão de 12/08/2004, no uso de suas atribuições legais, conforme estabelecido no Artigo 19, Parágrafo 1º, do Estatuto Social, **CONVOCA**, através do presente edital, seus associados para a **Assembleia Geral Extraordinária - AGE** que será realizada na sede da associação em 16 de setembro de 2022, às 20h00, para deliberar acerca da **APROVAÇÃO DE DISSOLUÇÃO E EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.** A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação às 20:00hs, com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação às 20:30hs, no mesmo dia e local, com dois terços dos associados.

CSN MINERAÇÃO S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 08.902.291/0001-15 - NIRE 31.300.025.144

Ata da Reunião do Conselho de Administração da CSN Mineração S.A.
Realizada em 22 de julho de 2022

A Reunião do Conselho de Administração foi realizada em 22 de julho de 2022, às 10h, na filial da CSN Mineração S.A. ("CMIN"), localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 20º andar, parte, Sala Congonhas, São Paulo - SP, na qual foram aprovados, por unanimidade: (i) a celebração do Instrumento de Cessão de Direitos e Obrigações entre a CMIN e a sua controladora, Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN"), por meio do qual a CSN cede e transfere à CMIN a totalidade dos direitos e obrigações da CSN decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado entre a CSN, em conjunto com a CSN Energia S.A. ("CSN Energia"), na qualidade de compradoras, e o Astra Infraestrutura I Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, administrado pela Reag Administradora de Recursos Ltda., e a BMPI Infra S.A, na qualidade de vendedores, por meio do qual a CSN Energia e a CSN pretendem adquirir ações representativas de 100% do capital social da Companhia Energética Chapecó - CEC ("Chapecó"), titular de outorga para exploração da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo ("Operação"); (ii) a Operação e a aquisição, pela CMIN em conjunto com a CSN Energia, das ações representativas de 100% do capital social da Chapecó; (iii) a celebração, pela CMIN em conjunto com a CSN Energia, de todos os documentos que se façam necessários para fechamento da Operação; e (iv) a autorização aos diretores da CMIN para praticarem todos os atos que se fizerem necessários à consecução das deliberações mencionadas. Registrada na JUCEMG sob o nº 9510869, em 05 de agosto de 2022, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: https://ri.csnmineracao.com.br/ e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 015/2022

OBJETO: "ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DO PAÇO MUNICIPAL"
Tipo: Menor Preço
Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS
Processo Administrativo: 3650/2021
Data e horário da licitação: 27/09/2022 às 10:00 Hs.
Lei Federal N.º 8.666/93, suas alterações e Normas Complementares, Lei Federal 12.844/2013 alterada pela Lei Federal nº 13.161/2015 e lei Federal nº 13.670/2018, Lei Federal Nº 4.320/64, Lei Complementar Federal Nº 101/00, Lei Federal Nº 10.028/00, Lei Federal Nº 11.079/04, Lei Federal 12.305/2010, Lei Complementar 1.660/2013, Decreto Municipal nº 5.919/2015, Lei Complementar Federal Nº 123 De 14/12/06, Lei Complementar nº 147/14, Decreto Federal 7.983/2013, Acórdão 2.622/2013 TCU-Plenário, Lei Complementar Municipal Nº 667/13, Lei Complementar Municipal nº 913/22, Decreto Municipal 3.855/05 e Demais Legislações Pertinentes a matéria.
Os interessados poderão obter o Caderno Integral do Edital através do site www.praiagrande.sp.gov.br a partir do dia 16/08/2022 ou consultar o presente Edital na Secretaria Municipal de Obras Públicas - SEOP, situada na Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, Mirim, Praia Grande - SP no horário das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 hs. O interessado poderá de forma facultativa remeter por e-mail o Recibo de Retirada de Edital pela Internet (Anexo G) deste edital informando a Razão Social/Nome, CNPJ/CPF, Número do telefone e e-mail em que poderá receber eventuais informações, esclarecimentos ou elementos complementares, na forma do disposto do supracitado Anexo "G".

Praia Grande, 11 de agosto de 2022.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente edital, ficam convocadas(os) todas as(os) professoras(es), sindicalizadas(os) ou não, empregadas(os) em Instituições de Ensino Superior da rede privada de ensino no município de São Paulo, base territorial do Sindicato dos Professores de São Paulo, CNPJ: 50.270.172/0001-53, com sede à Rua Borges Lagoa, 208, Vila Clementino, São Paulo - SP, observando a declaração pública de pandemia em relação ao novo Coronavírus (Covid-19) pela Organização Mundial da Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, assim como o Decreto Legislativo nº 6, de 2020, o Decreto nº 64.881, de 22 de março de 2020 e posteriores atualizações, o artigo 32 da Medida Provisória 1.046, de 27 de abril de 2021 e a continuidade das recomendações dos órgãos da Saúde, para participarem de **assembleia geral remota**, a ser realizada no dia **17 de agosto 2022**, às 16 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às **17 horas**, em segunda convocação, com qualquer número de professoras(es) presentes, por meio de plataforma remota, cujo link será encaminhado, quando solicitado, no seguinte endereço eletrônico: **https://www.sinprosp.org.br/assembleia/superior**, mediante cadastro comprobatório da sua condição de professora(or) em estabelecimento de ensino superior privado no município de São Paulo, impreterivelmente até as 15 horas do dia 17 de agosto 2022. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas neste edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Análise de contraproposta patronal;
- Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta;
- Alternativas jurídicas e sindicais ante o impasse nas negociações; e
- Deliberação sobre deflagração de greve geral.

São Paulo, 12 de agosto de 2022.

Prof. Luiz Antonio Barbagli
Presidente

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÕES

PE nº 032/22 – Proc. nº 2022/025850 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00087 – Objeto: Manutenção do Grupo Gerador de Emergência – 7ª RAJ. **Vistoria Facultativa:** de 10/08/2022 a 18/08/2022, conforme edital. **Abertura da Sessão Pública:** 22/08/2022 às 11:00 h.

PE nº 046/22 – Proc. nº 2022/044570 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00111 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 10ª RAJ – Sorocaba. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 23/08/2022 às 11:00 h.

PE nº 047/22 – Proc. nº 2022/054456 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00105 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 3ª RAJ - Bauru. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 22/08/2022 às 11:00 h.

PE nº 048/22 – Proc. nº 2022/054527 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00106 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 6ª RAJ – Ribeirão Preto. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 22/08/2022 às 11:00 h

PE nº 049/22 – Proc. nº 2022/054352 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00104 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 2ª RAJ – Araçatuba Preto. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 25/08/2022 às 11:00 h

PE nº 050/22 – Proc. nº 2022/054533 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00110 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 7ª RAJ – Santos. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 30/08/2022 às 11:00 h

PE nº 054/22 – Proc. nº 2022/054540 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00107 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 8ª RAJ – São José do Rio Preto. Abertura da Sessão Pública: Dia 29/08/2022 às 11:00 h

PE nº 055/22 – Proc. nº 2022/054546 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00109 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 9ª RAJ – São José dos Campos. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 25/08/2022 às 11:00 h

PE nº 056/22 – Proc. nº 2022/054821 - OFERTA DE COMPRA (OC) Nº 03003000012022OC00108 – Objeto: Serviços de motorista fixo e eventual nas categorias "C" e "D" – 5ª RAJ – Presidente Prudente. **Abertura da Sessão Pública:** Dia 29/08/2022 às 11:00 h

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **PORTAL DA TRANSPARÊNCIA** do site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (**www.tjsp.jus.br**) e, no caso de Pregão Eletrônico, também no site da Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – **Sistema BEC/SP (www.bec.sp.gov.br)**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CNPJ 61.699.567/0005-16, situada na Rua José Bonifácio, 1641 - Serraria - Diadema - SP, CONVOCA todas as pessoas, que lhe prestaram serviço no mese de 03/2008 a comparecerem no Departamento de Recursos Humanos situado na Rua José Bonifácio, 1641 - Serraria - Diadema - SP, munidos de documentos comprobatórios do vinculo (Carteira de Trabalho, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto a Caixa Econômica Federal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CNPJ 61.699.567/0075-29, Situada na Praça Professor Luiz Araujo Maximo, 50 - Jd. Paraiba - Jacarei - SP, CONVOCA todas as pessoas, que lhe prestaram serviço no mês de 08/2019 a comparecerem no Departamento de Recursos Humanos situado na Praça Professor Luiz Araujo Maximo, 50 - Jd. Paraiba - Jacarei - SP, munidos de documentos comprobatórios do vinculo (Carteira de Trabalho, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto a Caixa Econômica Federal.

SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.
CNPJ nº 04.155.026/0001-60 - NIRE 35.300.328.663
Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 14/07/22

1. Data, Hora e Local: No dia 14/07/22, às 09h, na sede da Cia., localizada na Rod. Presidente Dutra, Km 213,8, Jardim Cumbica, Guarulhos/SP. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação prévia, nos termos do Art. 124, §4º da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social da Cia., conforme constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Cia. **3. Mesa**: Por indicação dos acionistas representando a totalidade do capital social da Cia., os trabalhos foram presididos pelo Sr. Rogel Delgado Santos, e secretariados pelo Sr. Flávio Montanari Boni. **4. Ordem do Dia**: Discutir e deliberar sobre (i) a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Cia., aprovado na AGE da Cia. realizada em 15/04/21 (o "Plano"); e (ii) a autorização da administração para praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas. **5. Deliberações**: Primeiramente, os acionistas aprovaram a lavratura da ata da presente Assembleia Geral na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme Art. 130, §1º da Lei das S.A.. Após a análise e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram: (i) aprovar a alteração dos termos e condições do Plano, nos termos da versão consolidada do documento que fica arquivada na sede da Cia., com efeitos retroativos à data de cada outorga nos termos do Plano; e (ii) autorizar a administração da Cia. a praticar todos os atos necessários à implementação da deliberação anterior. **6. Encerramento e Lavratura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. Guarulhos, 14/07/22. **Mesa**: (aa) Rogel Delgado Santos – Presidente; Flávio Montanari Boni – Secretário. **Acionistas Presentes**: (aa) Capitólio Brasil Partners I G – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (p. BRL Trust Investimentos Ltda.); Adriano Benedetti; Alexandre dos Reis Sizoto; Flávio Montanari Boni; Gerson Ferrante; Jocélio Ventura Barbosa; Marcelo Tadeu Rodrigues de Pontes; Márcio André da Silva; Plínio Separovic Fazol; Priscila Kublickas Cesar; Roberto Rualonga Marcos; Rogel Delgado Santos; Sonia Regina de Moraes; e Wagner Vieira dos Santos. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Guarulhos, 14/07/22. Mesa: **Rogel Delgado Santos -** Presidente, **Flávio Montanari Boni -** Secretário. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 379.753/22-4 em 26/07/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta na ESCOLA POLITÉCNICA DA USP a licitação:
CONCORRÊNCIA Nº 03/2022 - PROCESSO: 22.1.1601.3.6

OBJETO: A prestação de serviços de reforma da Biblioteca do Prédio da Engª Mecânica - Bloco E , os serviços corresponde a: substituição total do piso, nova rede de instalações elétricas, hidráulica, proteção e combate à incêndio, e ar condicionado, instalação de plataforma elevatória para adequação da acessibilidade além da construção de 02 sanitários PNE e 02 sanitários (masculino e feminino). Haverá vistoria obrigatória para verificação dos locais, objeto da licitação, de acordo com o item 4 do Edital, agendar através do e-mail: licitacao.poli@usp.br

APRESENTAÇÃO E ABERTURA DOS ENVELOPES: Data para apresentação dos envelopes: até 14/09/2022, às 09 horas. Para entrega dos Envelopes e participação presencial, é recomendável agendar antecipadamente pelo e-mail: licitacao.poli@usp.br

LOCAL: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa Três, nº 380 - Edifício Engº. Mário Covas Júnior – Seção de Compras - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo – Capital.

O Edital encontra-se disponível nos sites: **www.usp.br/licitacoes** e **www.imprensaoficial.com.br**

SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.
CNPJ nº 04.155.026/0001-60 - NIRE 35.300.328.663
Ata da Reunião do Conselho de Administração em 14/07/22

1. Data, Hora e Local: No dia 14/07/22, às 10h, na sede social da Cia., localizada na Rod. Presidente Dutra, Km 213,8, Jardim Cumbica, Guarulhos/SP. **2. Mesa**: Os trabalhos foram secretariados pelo Sr. Rogel Delgado Santos, consoante o disposto no § 5º do Art. 23 do Estatuto Social da Cia. **3. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação prévia, consoante o disposto nos §§ 2º e 3º do Art. 23 do Estatuto Social da Cia., em razão da presença da totalidade dos membros titulares do Conselho de Administração. **4. Ordem do Dia**: Discutir e deliberar sobre: (i) a alteração do primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Cia., originalmente aprovado pelo Conselho de Administração da Cia. em reunião realizada em 19/04/21 ("Programa") no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Cia. ("Plano"); (ii) o aumento do capital social da Cia., dentro do limite do capital autorizado, mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de compra de ações da Cia. no âmbito do Plano; e (iii) a autorização à Diretoria para tomar todas as providências necessárias para implementar as deliberações que forem aprovadas. **5. Deliberações**: Após a discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração resolveram, sem quaisquer ressalvas ou restrições, por unanimidade: 5.1. Aprovar a alteração dos termos e condições do Programa, com efeitos a partir da Data de Outorga nos termos do Programa, tendo em vista a alteração do Plano aprovada em AGE da Cia. realizada nesta data, nos termos da versão consolidada do documento que fica arquivada na sede da Cia. 5.2. Aprovar, nos termos do *caput* do Art. 6º do Estatuto Social da Cia., um aumento de capital social da Cia. em decorrência do exercício de opções de compra de ações da Cia. por Beneficiários do Plano, mediante a emissão de 200.675 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,862921 por ação, fixado de acordo com o Plano. Os respectivos boletins de subscrição foram devidamente assinados pelos Beneficiários do Plano e permanecerão arquivados na sede da Cia. As novas ações subscritas são integralizadas à vista, nesta data, mediante transferência de recursos imediatamente disponíveis para conta corrente de titularidade da Cia. 5.2.1. Em razão do aumento de capital ora aprovado, o capital social da Cia. passa ***dos*** atuais R$ 186.094.922,76, divididos em 186.168.021 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ***para*** R$ 186.268.089,50, divididos em 186.368.696 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 5.2.2. O Conselho de Administração submeterá oportunamente à Assembleia Geral da Cia. a proposta de alteração do Art. 5º do Estatuto Social, de modo a refletir o novo capital social da Cia. 5.3. Autorizar a Diretoria da Cia. a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações anteriores, incluindo a assinatura de eventuais aditivos aos contratos de outorga no âmbito do Plano para refletir as alterações aprovadas. **6. Encerramento e Lavratura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. Guarulhos, 14/07/22. **Conselheiros Presentes**: (aa) Thiago Sguerra Miskulin; Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque; Abílio Castro Gurgel; Paulo Cesar Lourenço dos Santos; e Jorge Schreurs. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Guarulhos, 14/07/22. **Rogel Delgado Santos -** Secretário. JUCESP. Certifico o registro sob o nº 393.380/22-1 em 03/08/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SAÚDE

PROCESSO: 6018.2021/0098774-9
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 4641/OC-BR
EDITAL Nº LPN 002s/2022
AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de São Paulo recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, em várias moedas, relativo ao custo no montante de US$ 100.000.000,00 (cem milhões de dólares) para o financiamento do projeto de reestruturação e qualificação das redes assistenciais da cidade de São Paulo, Avança Saúde - São Paulo e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato de prestação de serviços de desenvolvimento, implantação, suporte e manutenção de sistema, no modelo de software, "**SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE PARCERIAS - SICAP**", com o fornecimento de apoio técnico e operacional nas diferentes fases do projeto.

A Prefeitura Municipal de São Paulo por intermédio da Secretaria Municipal da Saúde - Unidade de Coordenação do Projeto Avança Saúde São Paulo, doravante denominado "Contratante", **solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos Serviços descritos nas Especificações Técnicas, Seção 6 do Edital.**

O Edital, bem como seus anexos, está publicado no Site da Secretaria Municipal de Saúde (Programas/Avança Saúde/Avisos de Aquisições). **https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/index.phpp=278456**

As empresas interessadas poderão obter mais informações por meio de endereço eletrônico: **smsbidavancasaude@prefeitura.sp.gov.br** e pelo Telefone: (11) 2027-2345 das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

As propostas deverão ser entregues na Secretaria Municipal de Saúde situada à Rua General Jardim, 36 - 9º andar - Vila Buarque, 01223-010, na Unidade de Coordenação do Projeto Avança Saúde São Paulo, **até às 10h00 do dia 30 de setembro de 2022**, acompanhadas de Garantia de Proposta no valor de R$ 114.554,39 (Cento e quatorze mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) e serão abertas imediatamente na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

Os Serviços devem ser executados na Secretaria Municipal da Saúde situada à Rua General Jardim, 36 - 9º andar - Vila Buarque, 01223-010, conforme descrito na Seção 6, Escopo dos Serviços e na Seção 8, Dados do Contrato.

Companhia Jaguari de Energia

Companhia Fechada
CNPJ/ME nº 53.859.112/0001-69 - NIRE 35.300.024.575

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26 de Maio de 2022

I - Dia, Hora e Local: Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de 2022, às 10:00 (dez horas), na sede social da **Companhia Jaguari de Energia** ("CPFL Santa Cruz" ou "Companhia"), localizada na Rua Vigato, nº 1.620, Térreo, na cidade de Jaguariúna, no Estado de São Paulo, CEP: 13820-000. **II - Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), representando a totalidade do capital social. **III - Presença:** Compareceu à Assembleia Geral, a acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV - Mesa:** Presidente: Carlos Zamboni Neto, e Secretária: Giulia Lucato de Souza Frazatto. **V - Ordem do Dia: (i)** Aprovar a celebração de contratos de Serviços de Segurança Patrimonial; **(ii)** Aprovar a participação da Companhia no MSCD "A-0". **VI - Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata: (1)** dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Extraordinária, uma vez que são do inteiro conhecimento do acionista; **(2)** autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura do acionista, nos termos do art. 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. **VII - Deliberações:** Após a análise e discussão relacionadas às matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista deliberou: **(i) Aprovaram, nos termos do Nº de Referência 2022153-C, (I)** a celebração de contratos de Serviços de Segurança Patrimonial entre CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda. ("CPFL Brasil Varejista"), CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil"), CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda. ("CPFL Cone Sul"), Eficiência Energética Ltda. ("CPFL Eficiência"), CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda. ("CPFL GD"), CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda. ("CPFL Maracanaú"), CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda. ("CPFL Morro Agudo"), CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda. ("CPFL Piracicaba"), CPFL Total Serviços Administrativos S.A. ("CPFL Total"), CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços"), CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda. ("CPFL Sul I"), CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda. ("CPFL Sul II"), CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis"), Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista"), Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz"), Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga"), RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE"), CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende") e CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia"), em conjunto "Empresas do Grupo CPFL", no valor global constante em material arquivado na sede da Companhia, com os fornecedores: (i) Segurpro Tecnologia em Sistemas de Segurança ("Segurpro Tecnologia"); e (ii) Segurpro Vigilância Patrimonial S.A. ("Segurpro Vigilância"). São considerados todos os impostos e despesas inclusos, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, com reajuste anual de preços, conforme material arquivado na sede da Companhia. O valor dos fornecedores poderá variar de acordo com a efetiva demanda de cada empresa. No caso de inclusão de outras empresas, a aprovação acima descrita não prejudica a eventual necessidade de submissão aos órgãos deliberativos competentes da empresa a ser incluída no contrato. **(ii) Aprovaram, nos termos do Nº de Referência 2022161-C,** a participação da Companhia, bem como a aprovação dos montantes máximos de energia que poderão ser declarados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") nos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits ("MCSD") de novos empreendimentos de geração "A-0", conforme material arquivado na sede da Companhia. **VIII - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Carlos Zamboni Neto (Presidente da Mesa), Giulia Lucato de Souza Frazatto (Secretária) e CPFL Energia S.A. (por seus representantes legais Flavio Henrique Ribeiro e Luis Henrique Ferreira Pinto). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Assembleias Gerais. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. Jaguariúna, 26 de maio de 2022. **Mesa: Carlos Zamboni Neto -** Presidente da Mesa; **Giulia Lucato de Souza Frazatto -** Secretária. **JUCESP** nº 325.977/22-7 em 28/06/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CNPJ 61.699.567/0020-55, situada na Avenida Alberto Byington, 1526 - Vila Maria - São Paulo - SP, CONVOCA todas as pessoas, que lhe prestaram serviço no mês de 01/2010 a comparecerem no Departamento de Recursos Humanos situado na Avenida Alberto Byington, 1526 - Vila Maria - São Paulo - SP, munidos de documentos comprobatórios do vinculo (Carteira de Trabalho, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto a Caixa Econômica Federal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - CNPJ 61.699.567/0003-54, situada na Rua Francisco Fanganiello, 127 Térreo - Parque Novo Mundo - São Paulo - SP, CONVOCA todas as pessoas, que lhe prestaram serviço nos meses de 11/1998, 12/1998, 02/1999, 04/1999, 06/1999, 10/1999, 11/1999, 12/1999, 02/2000, 11/2000, 12/2000, 07/2002, 09/2002, 10/2002, 02/2003, 06/2003, 09/2003, 11/2003 e 03/2004 a comparecerem no Departamento de Recursos Humanos situado na Rua Francisco Fanganiello, 127 Térreo - Parque Novo Mundo - São Paulo - SP, munidos de documentos comprobatórios do vinculo (Carteira de Trabalho, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS junto a Caixa Econômica Federal.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CNPJ nº 33.042.730/0001-04 - NIRE 35300396090 - ("Companhia")

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 01 de Julho de 2022

A Reunião do Conselho de Administração foi realizada em 01 de julho de 2022, às 18h, por conferência telefônica, e foram aprovados, por unanimidade: (i) a aquisição, em conjunto com a controlada CSN Energia S.A. ("CSN Energia"), de ações representativas de 100% do capital social da Companhia Energética Chapecó - CEC ("Chapecó"), estando o fechamento dessa aquisição sujeito a condições precedentes usuais em operações dessa natureza, inclusive a aprovação por parte das autoridades concorrenciais; (ii) a celebração, pela Companhia e pela CSN Energia, do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças e seus anexos, por meio do qual as companhias adquirirão do Astra Infraestrutura I Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, administrado pela Reag Administradora de Recursos Ltda., ações representativas de 100% do capital social da Chapecó; (iii) a autorização aos diretores para a prática de todos os atos que se fizerem necessários para a efetivação das deliberações tomadas. Registrada na JUCESP sob o nº 347.091/22-2, em sessão de 13 de julho de 2022, e sua versão na íntegra está disponível nos websites: https://ri.csn.com.br e https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÕES AGENDADAS: CP 41/22 DLC PA 17798/21** menor preço visando contratação de empresa especializada na execução de obras de pavimentação, drenagem e contenção de encosta em área de risco, localizado no loteamento Vila Maria de Lourdes Jd das Olivas II Guarulhos. Abertura: **21/09/22** - 9h. **CP 42/22 DLC PA 31051/22** menor preço visando contratação de empresa para execução de reforma e adequação no CEU Pq. São Miguel Abertura: **19/09/22** - 9h. **REPROGRAMAÇÃO DE CERTAME: PE 21/21 DLC PA 90239/19** menor preço com reserva para ME/EPP/MEI visando RP para fornecimento de serviços de laboratório de prótese dentária. Abertura: **30/08/22** - 08:30 Disputa: 09:30. **PE 65/22 DLC PA 52739/21** menor preço com reserva para ME/EPP/MEI visando RP de luvas de procedimento não estéril.Abertura: **29/08/22** - 08:30 Disputa:09:30. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br Licit. Ag.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 31/08/2022, às 11:10h / 2º Público Leilão: 02/09/2022, às 11:10h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matriculas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/000101, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: O domínio útil, por aforamento da União de um terreno urbano, sem benfeitorias, designado lote nº 36, da quadra nº 48, do loteamento denominado Fazenda Tamboré Residencial localizado em parte do quinhão 05 do Sítio ou Fazenda Tamboré no Distrito de Aldeia, município de Barueri – São Paulo/SP. AV.06 no imóvel matriculado, foi edificado uma residência unifamiliar, que recebeu o nº 858, com frente para a Alameda Andradina, possuindo 654,52m² de área construída (sendo que 562,8200m² para a residência e 91,70m² para a piscina). Imóvel objeto de matrícula 48245 do Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, os termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DOS VALORES: 1º Leilão: R$ 9.175.377,63 (nove milhões, cento e setenta e cinco mil trezentos e setenta e sete reais e sessenta e três centavos) 2º leilão: R$ 4.587.688,82 (quatro milhões, quinhentos e oitenta e sete mil seiscentos e oitenta e oito reais e oitenta e dois centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciantes: JORGE DE ALENCAR CHATACK MELO, brasileiro, nascido em 30/08/1958divorciado, empresário, RG: 10991347 SSP/SP, CPF: 011.636.918-36, CNH: 02507211447, residente e domiciliado na Rua Tagipuru nº 1060, apto 14, bloco I, Barra Funda – São Paulo/SP, CEP: 01.156-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2ºB do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10159055301, no qual figura como **Fiduciante EDUARDO PINHEIRO,** CPF/MF nº 343.792.398-61, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 25 de agosto de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 996.760,31** (Novecentos e noventa e seis mil setecentos e sessenta reais e trinta e um centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 38.673 do 9º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Um prédio e seu terreno, situado na Rua Lourenço Vaz, nº 20, no Parque São Jorge, no Tatuapé, localizado no quarteirão formado pela referida rua e pelas ruas São Jorge, Santa Elvira e Síria, medindo 4,80m, de frente, por 26,00m, da frente aos fundos, confrontando de um lado com o prédio nº 18, de outro com os fundos do prédio 519, 523 e 527, da Rua São Jorge, e nos fundos com os fundos do prédio 549, também da Rua São Jorge***"**. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de setembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 828.998,04** (Oitocentos e vinte e oito mil novecentos e noventa e oito reais e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RC_1856-06)

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":
EDITAL Nº 054/2022 - PROCESSO Nº 12.271/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PEÇAS GENUÍNAS/ORIGINAIS EM GERAL PARA MÁQUINAS DAS MARCAS "FIAT ALLIS / NEW HOLLAND / CNH / DYNAPAC / WEBER / CIBER / BOBCAT / JCB / MULLER"
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10 horas, do dia 26 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).

Mogi das Cruzes, em 11 de agosto de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL":
EDITAL Nº 055/2022 - PROCESSO Nº 12.272/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE PEÇAS GENUÍNAS/ORIGINAIS EM GERAL PARA VEÍCULOS DAS MARCAS "YAMAHA / VOLKSWAGEN (LEVES E PESADOS) / GENERAL MOTORS / FORD (LEVES E PESADOS) / HONDA / MERCEDES BENZ (LEVES E PESADOS) / PEUGEOT / FIAT IVECO / AGRALE / VOLARE / FIAT / CITROEN / HYUNDAI / KIA / MITSUBISHI / RENAULT"
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 15 horas, do dia 26 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).

Mogi das Cruzes, em 11 de agosto de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

COMUNICADO
COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO-CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 010/2021 - PROCESSO Nº 13.487/2021

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE AGÊNCIA DE PROPAGANDA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICIDADE PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES INTEGRADAS, QUE POSSIBILITE O ESTUDO, O PLANEJAMENTO, A CONCEITUAÇÃO, A CONCEPÇÃO, A CRIAÇÃO, A EXECUÇÃO INTERNA, A INTERMEDIAÇÃO E A SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO EXTERNA E NA DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE AOS VEÍCULOS E DEMAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO.
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que em face de recurso administrativo interposto por empresa participante do certame, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93, com suas alterações, para impugnação de recurso e autorizado vistas e extração de cópias dos autos às partes interessadas, observadas as formalidades legais e regulamentares.

Mogi das Cruzes, em 11 de agosto de 2022
ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 067/2022 - PROCESSO Nº 13.570/2022.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE COLCHÕES, LENÇÓIS, FRONHAS, TRAVESSEIROS E COBERTORES.
EMPRESA VENCEDORA: CONDAFE COMÉRCIO DE ROUPAS LTDA; VICTORIA COLCHOES EIRELI e DARU INDUSTRIA TEXTIL LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 67.986,00 (sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e seis reais).

Mogi das Cruzes, em 10 de agosto de 2022
CELESTE XAVIER GOMES - Secretária Municipal de Assistência Social

esporte

As bolas e as logomarcas das Copas

Brasil ★ Campeão ★ 2º lugar ★ 3º lugar

De couro e costurada à mão

1930
País sede: Uruguai
Nome: T-Model

1934
País sede: Itália
Nome: Federale 102

1938 ★
País sede: França
Nome: Allen Officiel

1950 ★
País sede: Brasil
Nome: Superball Duplo T

1954
País sede: Suíça
Nome: Swiss World Champion

1958 ★
País sede: Suécia
Nome: Top-Star

1962 ★
País sede: Chile
Nome: Crack

1966
País sede: Inglaterra
Nome: Challenge 4-Stars

1970 ★
País sede: México
Nome: Telstar

1974
País sede: Alemanha
Nome: Telstar Durlast

1978 ★
País sede: Argentina
Nome: Tango

1982
País sede: Espanha
Nome: Tango España

1986
País sede: México
Nome: Azteca

1990
País sede: Itália
Nome: Etrusco Unico

1994 ★
País sede: EUA
Nome: Questra

1998 ★
País sede: França
Nome: Trícolore

Com 32 painéis

2002 ★
País sede: Japão e Cor. do Sul
Nome: Fevernova

2006
País sede: Alemanha
Nome: Teamgeist

14 painéis

2010
País sede: África do Sul
Nome: Jabulani

8 painéis

2014
País sede: Brasil
Nome: Brazuca

6 painéis

2018
País sede: Rússia
Nome: Telstar 18

6 painéis

Al Rihla, a bola da Copa do Mundo no Qatar

Em árabe significa "A Jornada", é a 14ª bola que a Adidas faz para a Copa e a mais rápida de todas; tem mais painéis e é mais pesada que as 3 versões anteriores, e também possui um sensor

Painéis
Sem costuras, elas são "soldadas" em um processo térmico

Superfície
As micros e macros ranhuras ajudam na aderência do chute e no gramado, além do fluxo de ar

Mais sustentável
Tintas e colas feitas à base de água. As cores vibrantes, segundo a fabricante, servem para dar "sentido de velocidade" e também representa as cores da bandeira do Qatar

Montagem sobre foto/divulgação

A 100 dias da Copa, Qatar segue cercado de polêmicas e denúncias

Fifa confirmou nesta quinta (11) antecipação da abertura do torneio para 20 de novembro

Alex Sabino e Luciano Trindade

SÃO PAULO A Fifa confirmou nesta quinta-feira (11) a antecipação da abertura da Copa do Mundo. O confronto entre Qatar, a seleção da casa, e Equador, passou para 20 de novembro no Al Bait Stadium. A partida estava marcada para o dia seguinte.

Isso significa que esta sexta-feira (12) marca o início da contagem regressiva de 100 dias para o início do Mundial.

A mudança de última hora, 12 anos após a nação ter sido eleita para sediar o Mundial de 2022, é mais uma entre as muitas polêmicas envolvendo o torneio que, pela primeira vez, por causa do verão qatari, será entre novembro e dezembro, não em junho.

Jamais uma escolha de sede foi tão tumultuada. Na rodada final de votos, o Qatar bateu os Estados Unidos por 14 a 8. Entre todas as eleições feitas pela Fifa para determinar um país para receber a competição, nenhuma foi alvo de tantas denúncias de corrupção.

O Qatar não é o primeiro país a ter um objetivo que vai além do esportivo ao receber a Copa. Houve no passado questões de geopolítica (como a Rússia-2018), uso político de uma ditadura (Argentina-1978) e econômicas, claro.

Os organizadores do Mundial russo estimaram que a realização do torneio adicionou US$ 14 bilhões à economia nacional (R$ 72 bilhões pela cotação atual). O cálculo do governo qatari para o evento deste ano é de US$ 17 bilhões (R$ 87,5 bilhões).

A nação árabe está a 100 dias de dar um passo decisivo em um plano muito maior. A Copa faz parte do "Qatar National Vision 2030", plano nacional que pretende fazer com que o país seja um polo de turismo sustentável até 2030. Isso inclui uma estratégia de expandir a economia além da extração de petróleo e gás natural.

As duas riquezas representam mais de 70% das finanças locais e mais de 60% do Produto Interno Bruto. São 85% das exportações do Qatar, dono da terceira maior reserva de gás natural do planeta.

O custo total do "Qatar National Vision 2030" não foi divulgado, mas parte está na construção da cidade de Lusail, ao lado da capital Doha. A intenção é que seja um dos cartões de visita da Copa. O projeto recebeu investimento de US$ 45 bilhões (R$ 231,8 bilhões pela cotação atual). Nela está incluída o Estádio Icônico de Lusail, que será o palco da final em 18 de dezembro.

A cidade erguida do zero também é alternativa para imigrantes que ganham altos salários e qataris viverem bem ao lado de Doha. Lusail não foi concebida para imigrantes pobres, dedicados aos trabalhos braçais —a maioria da população no país.

Das 2,8 milhões de pessoas que vivem no Qatar, apenas cerca de 350 mil são locais. Todos os outros são imigrantes. Eles são a força de trabalho responsável por colocar de pé as obras de infraestrutura e estádios que tornarão a Copa possível.

"A Copa do Mundo é catalisadora para mudanças positivas. Nos últimos dez anos, alterações significativas que aconteceram nas condições de trabalho fizeram nossos maiores críticos reconhecerem o comprometimento do Qatar e as mudanças que aconteceram", disse à **Folha** em 2019 o secretário-geral do do Comitê para Execução e Legado da Copa do Mundo de 2022, Hassan Al Thawadi.

É uma mensagem que tem sido passada exaustivamente ao mundo porque é motivo de preocupação: como os torcedores estrangeiros verão o Qatar e como o Qatar verá os visitantes estrangeiros. O sonho da Fifa é que agora aconteça uma repetição do fenômeno russo de 2018, quando o país e sua população se abriram para os diferentes hábitos dos visitantes que viajaram para a Copa.

O potencial conflito está com a comunidade LGTBQA+ e as mulheres. O Qatar é o local do Golfo Pérsico que oferece mais direitos às mulheres, mas isso não significa muito comparado às nações ocidentais. No ranking global de igualdade de gêneros, está em 44º. Doha é uma das cidades do Oriente Médio mais tolerantes socialmente e é comum mulheres andarem na rua com trajes ocidentais.

O desejo de mudar, graças ao Mundial, a visão que os estrangeiros têm do país não alterou o peso da mulher na sociedade. As leis priorizam o homem nas heranças, no casamento e testemunhos em casos judiciais. O fator mais controverso é no divórcio e nos direitos sobre os filhos.

> **"Exibições públicas de afeto, seja entre homem e mulher ou de outros casais, não fazem parte da nossa cultura, e pedimos que as pessoas respeitem isso [...] aproveitem o diferente e não foquem o negativo**
>
> **Hassan Al Thawadi**
> secretário-geral do Comitê para Execução e Legado da Copa do Mundo de 2022

As demonstrações de afeto em público são proibidas no Qatar. Assim como o homossexualismo. "Exibições públicas de afeto, seja entre homem e mulher ou de outros casais, não fazem parte da nossa cultura, e pedimos que as pessoas respeitem isso. Não mostrem isso em público. Não estamos dizendo que não sejam elas mesmas. Mas é importante que tenham mente aberta, que aproveitem o diferente e não foquem o negativo", defende Al Thawadi.

O Qatar passou os últimos 12 anos se defendendo também com relação aos direitos da mão de obra imigrante. Há denúncias de taxas ilegais cobradas por intermediários e empresas para a contratação, não pagamento ou retenção indevida de salários, condições análogas à escravidão, horários de trabalho exaustivos no verão e, especialmente, a "kafala".

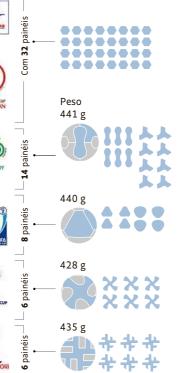
Esta é a lei que determinava que o trabalhador migrante só pode mudar de emprego se o patrão anterior lhe der uma carta o autorizando. O Qatar afirma que a "kafala" foi extinta, mas entidades dizem que ela continua em vigor.

De acordo com relatório da Anistia Internacional, milhares de trabalhadores "foram enganados nos salários por empregadores abusivos, obrigados a trabalhar por horas excessivas ou submetidos a condições análogas ao trabalho forçado".

O Qatar afirma ter implementado reformas trabalhistas que não são devidamente reconhecidas por algumas entidades internacionais. Além do fim da "kafala" e do reembolso das taxas, informa ter obrigado empregadores a diminuir horários de trabalhos, melhorado a situação dos operários no verão e tomado providências sobre salários.

O país passou os últimos anos também envolto em denúncias de corrupção e ter comprado os votos para vencer a eleição para ser sede.

O comitê organizador continua obrigado a responder, mesmo tão próximo do evento, sobre o assunto. O Departamento de Justiça dos EUA afirma que houve pagamento a oficiais da Fifa em troca dos votos para o Qatar. O país nega os subornos e diz que foi escolhido como sede por ter apresentado a melhor proposta.

Sensor

Cada movimento e a posição da bola serão transmitidos em tempo real à equipe do VAR. Com as imagens da posição do jogador será possível analisar, mais rapidamente, se estava em posição de impedimento

Camadas

1 **Câmara de ar**
Super resistente para não ter perda de pressão

2 **Proteção intermediária**
Camada fina de tecido macio entre o revestimento externo e a câmara de ar

3 **Poliuretano**
Fina camada que reveste a bola e impermeável

Testes

No laboratório a bola é colocada em máquinas que fazem movimentos repetitivos para verificar a durabilidade e outros parâmetros, como:

Deformação na circunferência

Absorção de água

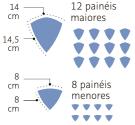
Depois, é verficado se há algum tipo de anormalia ao quicar no chão e qual foi a perda de pressão e absorção de umidade

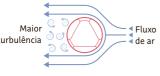
20 painéis

Revestimento

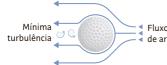
Aerodinânica da bola

O que acontece quando tem superfície diferente em contato com o ar

Mais lisa, como a Jabulani

Mais leve, com menos ranhuras e painéis a bola tem mais resistência no ar, que faz perder a velocidade e mudar de direção durante o voo

Painéis e ranhuras da Al Rihla

O ar passa pelas ranhuras e pelas cavidades dos painéis aumetando o fluxo em sua volta, possibilitando um voo melhor, além do peso que ajuda ir mais longe

Curiosidade

Por ter várias cavidades a bola de golfe tem uma cobertura maior do fluxo de ar, permitindo um voo maior e mais preciso

Efeito Magnus

É a curva que a bola faz em voo quando um jogador aplica um efeito no momento do chute

1 O efeito ao chutar com a perna direita

2 A bola gira em torno do seu próprio eixo, no sentido anti-horário

3 Fluxo de ar

Fontes: Adidas, FIFA e wikihow.com. Infográfico e apuração, Glauco Lara

Brasileiros gastam até R$ 350 mil para ver o hexa no Qatar

SÃO PAULO Ynara Correa da Costa, 51, já conheceu mais de 50 estádios ao redor mundo. Em alguns deles, presenciou eventos marcantes, como a final da Copa do Mundo de 1994, nos EUA, quando o Brasil ganhou seu quarto título mundial. Aquela foi a primeira das cinco Copas que ela viu presencialmente. E, segundo a analista de sistemas, foi também a mais emocionante.

"O Brasil precisava muito da vitória depois da morte do Senna. Eu estava lá no Rose Bowl [estádio da final com a Itália], num calor gigante, muita tensão, mas foi uma emoção enorme vivenciar o tetra", relembra.

Nascida em Campo Grande, no Mato Grosso, Ynara está ansiosa, agora, para acompanhar sua sexta Copa, em novembro, no Qatar, primeiro país do Oriente Médio a receber a competição. "Sei que é um país com muitas restrições, e acho que nós brasileiros e todos do ocidente teremos algumas dificuldades. Mas acredito que, se respeitarmos as regras e a cultura, não haverá problemas."

Ynara conta que pretende ficar 26 dias no país e, a princípio, ver 12 duelos. Como os oito estádios que vão receber os jogos do evento ficam em um raio de 50 km, as torcidas terão certa facilidade para se deslocar. Mesmo assim, a viagem para o Qatar não será barata.

A analista de sistema preferiu não dizer exatamente quanto vai gastar, mas citou que será, no mínimo, R$ 20 mil. O valor estimado por ela é bem em conta quando se trata do Qatar, principalmente em relação à passagem aérea e a hospedagem, por exemplo. A organização da Copa oferece opções de acomodações com diárias em torno de US$ 100 (R$ 509).

Na vila de torcedores, com quartos para duas pessoas que são uma espécie de container, a diária é de US$ 207 (R$ 1.054). Só a primeira fase da Mundial deverá durar 12 dias. Na primeira opção, seriam gastos R$ 6.100. Na segunda, serão R$ 12,6 mil.

Em relação à viagem, é possível encontrar voos de ida e volta a partir de R$ 11 mil saindo de São Paulo em novembro, no período da Copa, e voltando de Doha em 3 dezembro, ao fim da primeira fase. A competição tem sua final marcada para o dia 18 de dezembro.

O paraense Alvaro Jorge Reis Castanho, 62, acompanha a seleção brasileira em Copas do Mundo desde a edição realizada na França, em 1998. Depois de lamentar a derrota para os franceses, viu de perto o quinto título conquistado pelo Brasil, em 2002.

O Mundial no Qatar, em novembro, será o sétimo em que marcará presença nos estádios. Desde 2018, ele vem se preparando. "Eu me planejo os quatro anos antes, ou seja, assim que acaba uma Copa, eu já começo a guardar dinheiro para a próxima porque tenho que comprar o pacote em dólar", afirma.

Para esta edição, ele diz que sua viagem vai custar cerca de US$ 70 mil (R$ 350 mil). "Com certeza, vai ser a Copa mais cara para nós [brasileiros]", afirma.

A Fifa abriu em julho a venda do último lote de ingressos para a competição. As entradas vão ficar disponíveis até segunda (15).

Os restos da Libertadores

Palmeiras pode começar a decidir o campeonato, e o Corinthians tem chance de perder a temporada

Paulo Vinicius Coelho
Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu seis Copas e oito finais de Champions.

A chance de o Corinthians vencer o clássico contra o Palmeiras e reabrir a disputa pelo título brasileiro passa por tudo o que houve no meio de semana. Há problemas graves para Vítor Pereira corrigir, seja para recuperar a confiança de seus jogadores em seu trabalho, seja para superar a perda de Willian, um de seus melhores atletas.

Por outro lado, o cansaço palmeirense estará no gramado da Neo Química Arena. A única chance de não aparecer será substituir jogadores desgastados demais, decisão difícil pelo elenco curto com que decidiu trabalhar.

Gustavo Gómez é um exemplo. Pareceu exausto nos minutos finais da partida contra o Atlético-MG.

Preste atenção à tabela. Com seis pontos de vantagem, o Palmeiras tem chance enorme de consolidar-se como único candidato ao título brasileiro, se vencer nas três próximas rodadas, contra Corinthians, em Itaquera, Flamengo, no Allianz Parque, Fluminense, no Maracanã.

Por outro lado, se fizer menos do que seis pontos, olhará para a frente com uma tabela duríssima. Dos oito primeiros colocados, o líder visitará seis: Athletico-PR, Internacional, Atlético-MG e Bragantino, além de Corinthians e Fluminense. Só receberá o Flamengo em sua casa.

A dificuldade palmeirense é o cansaço, somado às próximas viagens. A corintiana é muito mais séria. Willian voltará para a Inglaterra, movido pelo susto de sua família, com ameaças de torcedores, violência da cidade e intolerância à brasileira.

Perder Willian como cidadão é uma grande derrota do país. Representa também uma peça a menos para Vítor Pereira e um sinal de que os jogadores não se comovem pelo trabalho do treinador. Willian disse que nunca teve problemas com Pereira. Mas, se enxergasse a proximidade de um sucesso inevitável, esperaria pelo final da Copa do Mundo.

Não é acaso ouvir de jogadores do Corinthians que Sylvinho não deve nada a Vítor Pereira. Trata-se menos de elogio ao velho chefe e mais da falta de certeza nas decisões do português.

Houvesse mais convicção e, talvez, Willian mirasse a tabela do Corinthians, invertida em relação à de seu grande rival. Seis dos oito melhores do Brasileiro jogarão em Itaquera no returno: Palmeiras, Fluminense, Athletico-PR, Atlético-MG, Internacional e Bragantino. Fora de casa, só contra o Flamengo.

Quer dizer que vencer o Dérbi fará mais do que aproximar para três pontos a distância que hoje é de seis para o líder. Empurrará para uma possível arrancada movida pelas viagens para enfrentar os mais fracos e descanso para receber os mais fortes.

A situação exige olhar no espelho para entender onde estão os reais problemas e por que o investimento em contratações resulta num time que aposta mais nos miúdos do que nas estrelas.

O Dérbi dirá muito sobre a temporada. Parece mais fácil o Palmeiras superar o cansaço de ter subido uma montanha íngreme para ganhar nos pênaltis do Atlético-MG do que o Corinthians construir um novo alicerce para o trabalho de Vítor Pereira, em tempo de ter uma equipe capaz de reagir no Brasileiro.

O Palmeiras pode começar a decidir o campeonato em três rodadas. O Corinthians pode perder toda a temporada em cinco dias.

Três rounds para o título... ou não

'Cabeça fria, e o resto também' deve ser o lema do professor Abel nos próximos dias

Sandro Macedo
Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Faltam 17 rounds para o fim do Campeonato Brasileiro, o que matematicamente significa que cada time vai disputar ainda 51 pontos —o Palmeiras lidera atualmente com 45 pontos.

Mas se por um lado a matemática é uma ciência exata, por outro ela é uma canalha, e está a serviço de todos os times para fáceis manipulações. Por exemplo, a matemática diz que o intrépido Fortaleza ainda pode ser campeão.

A conta é fácil, é só ganhar 16 dos 17 jogos restantes (pode até perder para o Palmeiras, para dar emoção) e torcer por empate em todas as outras partidas dos times no top 10 da tabela —já fiz no simulador, dá certo.

E a chance de acontecer deve ser mais ou menos a mesma que a Mega-Sena sortear os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Baseado na mesma matemática, um estatístico pontuou recentemente que Fluminense (3º) e Flamengo (5º) têm mais chances de título que o vice-líder Corinthians.

Mas deixando rapidamente a frieza dos números de lado, o Palmeiras pode encaminhar o título do Campeonato Brasileiro nos três próximos rounds (...ou não), quando enfrentará justamente Corinthians (fora), Flamengo (casa) e Fluminense (fora). Todos estes duelos valem três pontos, e todos serão chamados de "jogo de seis pontos" ao longo dos próximos dias.

São três partidas que, espalhadas pela tabela, poderiam ser três derrotas sem nenhuma crise. Porém, uma do ladinho da outra poderiam significar a perda da liderança para Corinthians, Fluminense ou Flamengo, ou para todos os três.

Neste metaverso futebolístico, em menos de 20 dias, o Palmeiras cairia de líder e favorito absoluto ao título para o quarto lugar, o que acarretaria crise com Abel Ferreira, torcida pichando muro, internet gritando "fora, Leila", Bolsonaro usando a camisa do Flamengo ou do Corinthians e Coldplay cancelando shows no Allianz Parque. Ou seja, o caos.

Por outro lado, imagine o alviverde vencendo os três rivais... Já poderia encomendar a faixa e preparar festejos em Brasil e Portugal. A diferença para o vice-líder seria ampliada, Fla e Flu ficariam mais fora do radar na disputa, Abel Ferreira seria cotado para algum time da Premier League, Leila venceria Bolsonaro e Lula no primeiro turno e Coldplay faria um show extra pelo título, rebatizando a música "Yellow" como "Green".

O mais provável, contudo, é que não aconteça nem uma coisa, nem outra.

"Cabeça fria, e o resto também" deve ser o lema do professor Abel nos próximos dias. Mais do que qualquer outra característica em seu trabalho, o querido Abel é extremamente pragmático.

Se pudesse assinar agora, tudo que ele gostaria seria continuar com seis pontos à frente do Corinthians e nove do Flamengo ao fim dos três jogos, o que nem lhe renderia o título (ainda), nem causaria dano.

Os palmeirenses pessimistas certamente se lembram do anormal campeonato de 2009, quando o Flamengo arrancou para o título ao tirar dez pontos de desvantagem para o alviverde nas 11 rodadas finais —os flamenguistas também lembram, e têm mais tempo, mais time e menos pontos atrás desta vez.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, PVC | TER. Casagrande, Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. PVC, Sandro Macedo | **SÁB. Casagrande, Marina Izidro**

GELO E GIM | **Daniel de Mesquita Benevides**
folha.com/geloegim

Pinga escandinava, a aquavit atravessa os mares e cura os males

Tá lá o corpo estendido no chão. Ou no caixão. Peste Negra, espada, queda, tuberculose. Uma mulher se aproxima e despeja um líquido na boca do morto. De repente, ele se ergue, tossindo, como se tivesse sido salvo de um afogamento. Milagre!

Estamos no final da Idade Média, em algum vilarejo da Noruega. O líquido é o aquavit, pouco depois famoso por "curar qualquer doença conhecida pelo homem", de acordo com uma carta de 1531. Isso incluía a terrível doença de não respirar mais. Um levanta defunto, de fato.

A origem do nome não podia ser mais adequada. Vem do latim aqua vitae, ou água da vida. Como o francês eau de vie, para conhaque. Uisge beatha (uísque) é o equivalente em escocês gaélico.

Em 1805, um navio partiu de Oslo em direção às Índias Orientais. Levava cinco barris de aquavit no porão. Ao chegarem, no entanto, não encontraram o prometido comprador. Também pudera, ele havia morrido. Não conseguiu esperar.

A passagem do tempo, então, era marcada pelo vento nas velas. Voltaram.

Nem tudo estava perdido: no caminho, a lei de Lavoisier se fez valer. Ao chegarem no porto, experimentaram o líquido da venda frustrada. Perceberam que estava mais dourado e bem mais saboroso. Atribuíram o fato ao balanço das naus no mar revolto e às variações de umidade e temperatura entre as latitudes.

A madeira de cerejeira dos barris ganhou mais vida no rebolado do grande casco e transmitiu sua personalidade ao grogue escandinavo. Desde então, essa prática é adotada pelos produtores da Linie, marca mais conhecida de aquavit na Noruega. (Até porque nunca foram capazes de reproduzir o efeito de outra forma).

Após a destilação sustentável com cascas de batata e a infusão com alcaravia e outras ervas, como anis e dill, a bebida é envelhecida ao longo da viagem de ida e volta ao hemisfério sul. A linha do equador, cruzada duas vezes, dá nome à garrafa. É o sol a pino, no fim das contas, que batiza a aguardente da neve.

O procedimento não tem base científica. Mas dá um colorido de aventura à bebida. Mesmo assim, experiências semelhantes são feitas por destilarias diversas —não só de aquavit. Há aquelas, por exemplo, que colocam seus barris em plataformas sobre rios. Outras estocam suas bebidas num ambiente com poderosas caixas de som tocando graves no mais alto volume 24 horas por dia. A vibração sonora confere as notas ao destilado. Tem até quem envelheça suas poções no espaço.

É difícil encontrar aquavit no mercado brasileiro. Dá para tentar uma versão caseira. Basta colocar as ervas mencionadas (e mais funcho e cascas de limão, se quiser) numa garrafa de vodca e deixar por uns dias.

Como em tantos rituais de libação, o ritual para se beber aquavit baseou-se, originalmente, na desconfiança. Implica que os convivas se olhem, em silêncio. Virados os copos, devem voltar a se olhar. Prontos pra outra rodada? É o que dizem sem dizer. A partir daí, festa.

Em "Uma temporada no escuro", o norueguês de Oslo Karl Ove Knausgard escreve do ponto de vista de seu jovem narrador que beber "é como um vento soprando na consciência", faz com que "todos os preconceitos sejam deixados de lado". Que seja.

+ The Carvone

Receita de Dave Arnold

- 6 gramas de folhas frescas de hortelã
- 60 ml de aquavit
- 10 ml de xarope de açúcar (1:1)
- Uma pitada de sal

Macere as folhas de hortelã na coqueteleira, acrescente a aquavit e mexa. Ponha os demais ingredientes e bata com gelo. Coe para uma taça Nick & Nora e decore com um twist de limão.

BIA HADDAD VENCE NÚMERO 1 DO MUNDO NAS OITAVAS DE FINAL DO WTA 1000 DE TORONTO
A tenista foi a primeira simplista brasileira a vencer um líder do ranking mundial desde que Gustavo Kuerten superou Roger Federer na terceira rodada de Roland Garros em 2004; ela derrotou a polonesa Iga Swiatek por dois sets a um no Estádio Sobeys e avançou para as quartas de final Dan Hamilton/USA Today Sports

VOCÊ VIU?

Nova York deve introduzir taxa de congestionamento até o fim de 2023. Após uma avaliação ambiental da autoridade responsável pelo trânsito nos EUA ser destravada nesta quarta (10), a cidade pode ser a primeira dos EUA a adotar pedágio urbano para veículos —a exemplo do que já ocorre em Londres.

Até o fim de 2023, uma taxa de congestionamento de até US$ 23 (R$ 116) deverá ser cobrada de motoristas que entram ou permanecem em Manhattan. O objetivo é desafogar o tráfego na região e angariar recursos para melhorar o transporte público. Segundo um estudo recente, a adoção das tarifas tem potencial para reduzir entre 15% e 20% o número de carros que circulam pelo distrito.

O sistema já havia sido aprovado em 2019 e estava previsto para ter início no ano passado, mas o governo do ex-presidente do Donald Trump não colocou a medida em prática.

Nesta quarta (10), a autoridade federal responsável pelo trânsito rodoviário, a FHWA, disse que aprovou a avaliação ambiental necessária. A agência, que ainda analisará as sugestões públicas enviadas até 9 de setembro, não deu um cronograma para sua decisão.

Veículos de passeio podem ter de pagar entre US$ 9 (R$ 45) e US$ 23 (R$ 116) para entrar em Manhattan nos horários de pico, enquanto nos pedágios noturnos a tarifa seria de US$ 5 (R$ 25). A Riders Alliance, grupo de defesa do trânsito, endossou a medida. (Reuters)

A brasileira roda dos enjeitados e a americana 'safe haven baby box'

Caixa serve como local para entregar bebês de forma anônima

Julio Abramczyk
Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e J. Reis de Divulgação Científica (CNPq).

Um dos mais interessantes museus da capital é o museu da Santa Casa de São Paulo. Nele está quase toda a história da medicina paulista.

Inclusive a roda dos enjeitados, introduzida em 1825 e desativada em 1950. Nos 125 anos de sua existência acolheu 4.580 bebês.

A campanha contra o aborto nos Estados Unidos resultou na criação de locais especiais para deixar recém-nascidos de gravidez indesejada.

Recentemente, a proibição da instalação de clínicas de aborto para a população americana contribuiu para o aumento dos "safe haven baby box" (refúgio seguro para bebês) em vários estados norte-americanos.

Em 1999, no Texas, segundo o jornal New York Times, foi introduzida a lei Bebê Moisés, de apoio ao refúgio seguro para bebês, depois de várias mulheres terem abandonado recém-nascidos em caçambas de lixo.

Os refúgios seguros constam de uma caixa com gaveta metálica contendo um berço com temperatura controlada. Estão instalados em quarteis de bombeiros e em hospitais, em geral.

Depois de aberta, ao ser fechada tranca automaticamente e um alarme é acionado para pessoas treinadas retirarem o bebê do berço e tomar as necessárias providências.

Uma antiga peça de madeira, a roda dos enjeitados, está em exposição no museu da Santa Casa de São Paulo.

É uma caixa cilíndrica que rodava no nicho do muro ao lado de um dos portões da instituição, localizado na rua Dona Veridiana, no bairro de Santa Cecília. O muro, com tijolos substituindo marcas do antigo nicho, ainda são visíveis.

Na roda, ao ser aberta uma portinhola, permitia depositar a criança no seu interior. Em seguida, o dispositivo era rodado para o outro lado do muro. Uma cordinha, ligada a uma sineta no dormitório das freiras, alertava a atenção das religiosas para mais um bebê rejeitado.

ACERVO FOLHA
Há 100 anos 12.ago.1922

Seleções de São Paulo e do Rio decidem o Campeonato Brasileiro

Neste domingo (13), no estádio do Parque Antarctica, será decidido o Campeonato Brasileiro de seleções estaduais. Vão se enfrentar dois antigos rivais do futebol no país: as equipes de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Os integrantes da delegação do Rio, diretores, jornalistas e o árbitro da partida, Pedro dos Santos, chegaram neste sábado (12) à estação da Luz e foram recebidos pelos esportistas paulistas.

O selecionado de São Paulo está escalado para o jogo com a seguinte formação: Primo; Clodoaldo e Barthô; Brasileiro, Amilcar e Gelindo; Formiga, Mario, Friedenreich, Neco e Rodrigues.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Folha da Noite
A BALBURDIA POSTAL

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2022 C1

Pole position

Gabriel Leone fará sua estreia em Hollywood com 'Ferrari', mas sem querer deixar o Brasil

O ator Gabriel Leone em ensaio para a revista L'Officiel Hommes Brasil
Bruna Castanheira/ L'Officiel

> Não penso que agora minha carreira internacional começa. Essa é minha carreira e ponto
>
> **Gabriel Leone**
> ator

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Marco Pigossi, Bruna Marquezine, Wagner Moura, Maria Fernanda Cândido e, agora, Gabriel Leone. O Brasil tem exportado alguns de seus talentos para Hollywood, e o último ator é o mais novo a entrar para essa lista.

O carioca de 29 anos acaba de ser confirmado para o elenco do próximo filme de Michael Mann, "Ferrari", que deve por ora afastar o ator de uma rotina intensa em solo brasileiro.

Nos últimos dois anos, Leone pôde ser visto na novela das nove "Um Lugar ao Sol", nas séries "Verdades Secretas" e "Dom", no documentário "Milton e o Clube da Esquina" e nos filmes "Piedade", "Eduardo e Mônica" e "Alemão 2".

Neste mês, ele ainda dá as caras —ou a voz— nas telonas também na animação "Além da Lenda", em cartaz, e no musical "Meu Álbum de Amores", com estreia na semana que vem. Em setembro, viverá Dom Miguel na série "200 Anos", projeto de Luiz Fernando Carvalho que vai comemorar o bicentenário da independência do Brasil na TV Cultura.

Os trabalhos foram se emendando quase que sem intervalo, mas isso não foi um problema. Ele vive, afinal, a melhor fase da vida profissional, acredita. "Não diria que estou no auge, porque espero que a carreira continue crescendo, mas talvez esteja no momento mais feliz dela até aqui", diz Leone, com o notebook no colo e encostado na cama, às vésperas do início das filmagens em Módena, no norte da Itália.

Em "Ferrari", ele dará vida a Alfonso de Portago, piloto anglo-espanhol de Fórmula 1 com fama de namorador e origem nobre, que morreu muito antes da hora ao competir na Mille Miglia, corrida italiana que estará no centro da trama. O protagonista, o magnata Enzo Ferrari, será interpretado por Adam Driver.

No elenco também estão Penélope Cruz, Shailene Woodley, Jack O'Connell e Patrick Dempsey. Mas os nomes, mesmo o de Michael Mann, não assustam Leone, que se diz um inegável cinéfilo e fã confesso do americano, diretor "de uma consistência absurda" e responsável por "um dos filmes da minha vida, 'O Último dos Moicanos'".

Segundo o carioca, que lembra que já viveu o filho de atores do porte de Antonio Fagundes e Cássia Kis nas telas, estar num elenco forte assim é como combustível. Ele grava na Itália até outubro, depois de mudar o visual para o personagem e fazer aulas de automobilismo. "Ferrari" ainda não tem previsão de estreia, mas até lá não faltará oportunidade para ver e ouvir Leone —em português mesmo.

"Entrar no mercado americano com o selo de qualidade de Michael Mann é incrível, mas eu não penso que agora minha carreira internacional começa. Essa é minha carreira e ponto, até porque não quero deixar de fazer trabalhos brasileiros. Nesse sentido, eu me inspiro muito no Rodrigo [Santoro], no Wagner [Moura] e na Alice [Braga], que não separam as duas coisas."

Com essa última, ele protagonizou "Eduardo e Mônica", que chegou aos cinemas em janeiro fazendo uma releitura da canção homônima composta por Renato Russo. Ao falar do trabalho, o carioca não esconde a excitação. "Antes de ator, sou fã do Legião Urbana", diz.

Afinal, foi com canções da banda que ele começou a tocar violão, dando início à formação que ele usa agora no musical "Meu Álbum de Amores". Dirigido por Rafael Gomes, o longa tem trilha original de Odair José e Arnaldo Antunes, numa homenagem ao cancioneiro romântico que traz Leone em dois papéis —o de um dentista engomadinho que sofre por amor e o de seu pai, um cantor brega que invade a trama em videoclipes coloridos.

Continua na pág. C4

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TEMPERATURA AMENA

Os gestos de Jair Bolsonaro (PL) em direção ao Judiciário obedecem a uma orientação de estrategistas de sua campanha e de integrantes do governo: pesquisas internas têm mostrado que parte do eleitorado rejeita a postura belicosa do presidente. As pessoas têm expressado cada vez mais que querem no governo alguém que resolva os problemas, e não que fique arrumando problema.

TEMPERATURA 2 Nesta semana, Bolsonaro sinalizou com a bandeira branca mais de uma vez: na quinta (11), ele recebeu o futuro corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), em seu gabinete. O magistrado entregou a ele um convite para a sua posse no cargo, marcada para o dia 30 de agosto.

TEMPERATURA 3 Um dia antes, ele recebeu os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski. Os dois também. foram entregar um convite para suas respectivas posses, como presidente e vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcada para o dia 16 de agosto.

TEMPERATURA 4 No ano passado, o presidente ficou contrariado com Salomão: então integrante do TSE, o magistrado determinou a desmonetização de sites que propagavam desinformação, especialmente sobre o sistema eleitoral. A maioria das páginas e canais era de bolsonaristas.

TEMPERATURA 5 Tanto a conversa com Salomão quanto o encontro de Bolsonaro com Moraes e Lewandowski transcorreu com tranquilidade, segundo interlocutores do presidente e dos magistrados.

POSIÇÃO Médicos da USP resolveram se mobilizar a favor da democracia no país. Um manifesto lançado na segunda (8) por profissionais de saúde formados na universidade reúne mais de 300 assinaturas. O texto faz duras críticas ao atual governo de Jair Bolsonaro (PL) e defende o voto na chapa Lula-Alckmin.

ATIVIDADES O documento reúne alunos, ex-alunos e professores não só de medicina, mas também dos cursos de fonaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional da universidade. Também participam profissionais que trabalham no Hospital das Clínicas (HC) e no Hospital Universitário (HU) da Faculdade de Medicina da USP.

APOIO "É importante que as pessoas que trabalham na área da saúde se manifestem a favor da democracia, como já fizemos na época da redemocratização do país e das Diretas Já. Nós estamos sendo convocados novamente para um momento histórico, em que as nossas liberdades estão ameaçadas", diz a médica e pesquisadora Maria Maeno, uma das idealizadoras do texto.

APOIO 2 O manifesto dos médicos vem na esteira de outros movimentos, como a carta em defesa da democracia que foi lida na quinta (11) na Faculdade de Direito da USP, em SP.

ARCADAS

Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

A cantora Daniela Mercury **1** compareceu à Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo, para participar da leitura de manifestos em defesa da democracia, na quinta-feira (11). A ex-ministra Marina Silva (Rede) **2** e a médica cardiologista Ludhmila Hajjar **3** estiveram lá

É GOL A Globo terá pela primeira vez uma mulher comentando os jogos da seleção brasileira masculina em uma Copa do Mundo. A jornalista Ana Thaís Matos participará das transmissões do Mundial do Qatar, no final deste ano, ao lado de Galvão Bueno e dos ex-jogadores Júnior e Roque Júnior.

MARCA O quarteto será a equipe principal da emissora que vai acompanhar a trajetória do Brasil no torneio. O grupo comandado por Tite estreia na competição no dia 24 de novembro. Em 2019, Ana Thaís já tinha sido a primeira mulher a comentar um jogo de futebol masculino na tela da Globo.

GOGÓ A canção de protesto apresentada à capela por Daniela Mercury durante o ato na Faculdade de Direito da USP, na quinta (11), foi composta por ela há cerca de sete meses. A cantora, porém, tinha dúvidas se seria necessário "lançar algo mais contundente ou não".

DESTINATÁRIO "Não sabíamos o que ia acontecer de lá para cá", disse à coluna. Sem citar nomes, a letra traz adjetivos como "coisa ruim" e "fascista".

SOBRE O PALCO O tenor Jean William e o violonista Rafael Altro se apresentarão na Mostra de Cordas Dedilhadas, que será realizada nos dias 21 e 28 deste mês, no Unibes Cultural, em São Paulo. O evento, que chega à 21ª edição, ainda receberá os violonistas Paulo Martelli e Luís Alejandro Garcia.

SOMA Uma exposição de móbiles do artista Alexander Calder chegará ao Rio de Janeiro a partir do próximo dia 19, com curadoria de Max Perlingeiro. Intitulada "Calder + Miró", a mostra será exibida na Casa Roberto Marinho e abordará a amizade do escultor com o pintor Joan Miró, além da ligação dos artistas com o Brasil.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Aronofsky lança 'Pacificado' e diz que Bolsonaro é nocivo ao mundo

Diretor de 'Mãe!' se prepara para levar 'The Whale' a Veneza, após também produzir documentário na Amazônia

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO O Brasil entrou na mira daquele que pode ser chamado de um dos mais peculiares nomes do cinema americano, Darren Aronofsky —do tenso "Cisne Negro" e do barulhento "Mãe!". Ele está por trás de "Pacificado", longa brasileiro que chega agora aos cinemas carregando seu nome na ficha de produtores.

Um "favela movie" —apesar de o cineasta rejeitar o termo—, o longa acompanha uma jovem que tenta se reaproximar do pai, o antigo chefão de um morro no Rio de Janeiro que acaba de sair da prisão.

A estreia acontece com um pouco de atraso, já que "Pacificado" venceu o Festival de San Sebastián em 2019. Desde então, rodou outras mostras, mas ficou longe do público pelos entraves que a pandemia impôs às salas de cinema.

"Nosso filme é um filme humano, uma história sobre pessoas que, por acaso, vivem numa favela. Por isso eu não acho que ele deva ser enquadrado no gênero", diz Aronofsky em conversa por telefone. "Não é uma história de crime, mas de pessoas que acordam todos os dias e tentam sobreviver. Não há glamorização da violência, como acontece com frequência no cinema."

Mas "Pacificado" é brutal de formas mais sutis que "Cidade de Deus" ou "Tropa de Elite", representantes máximos do "favela movie". O cenário de guerra social está lá, bem como a ameaça que força policial e traficantes impõem.

No elenco estão Bukassa Kabengele, José Loreto e Débora Nascimento, que foram dirigidos por Paxton Winters —um americano quase brasileiro, que aprendeu português e morou por anos no morro dos Prazeres. Aronofsky visitou a casa dele por alguns dias, para se inteirar da realidade que "Pacificado" mostra.

O mesmo não pôde fazer para outro filme com sangue brasileiro que produz —"O Território", documentário sobre a disputa entre povos originários e fazendeiros por uma área de preservação na Amazônia.

Continua na pág. C3

Cena dentro de caverna no filme 'Il Buco', dirigido por Michelangelo Frammartino

'Il Buco' é obra-prima que nega o óbvio com narrativa traçada de forma brilhante

CINEMA
Il Buco
★★★★★
Itália, França, Alemanha, 2021.
Direção: Michelangelo Frammartino.
Com: Claudia Candusso, Paolo Cossi e Mila Costi. Livre. Em cartaz

Sérgio Alpendre

De um cruzamento entre as poéticas de Otar Iosseliani, Ermanno Olmi e do casal Jean-Marie Straub e Danielle Huillet nasce o cinema de Michelangelo Frammartino. Isso quer dizer que o observacional e o documental têm imenso valor em suas ficções, ainda que falte a força declamatória da obra de Straub e Huillet, por exemplo.

Já em seu primeiro longa, "Il Dono", de 2003, observamos essa filiação em estágio embrionário. Numa pequena aldeia da costa italiana da Calábria, a tecnologia parece não fazer diferença —o toque de um celular é filmado como obra do sobrenatural, algo indesejado, postiço àquele lugar. As pessoas se envolvem em trabalhos cotidianos e nos pequenos conflitos surgidos por acaso.

"As Quatro Voltas", de 2010, vem em seguida, com sua poética já plenamente cristalizada. Novamente, uma aldeia da Calábria, seus habitantes, os animais e um tempo único, de um lugar que não foi muito afetado pelo progresso.

Podemos objetar o movimento da câmera que oculta o momento exato em que um pequeno caminhão derruba uma cerca, até porque é um movimento meio mecânico. Mas o efeito humorístico surge mais forte quando a câmera volta e encontra o rebanho todo no meio da rua. É um humor típico de Iosseliani.

Seu terceiro longa, "Il Buco", estreia agora nos cinemas paulistanos. Nele, temos a contraposição entre a subida dos 132 metros de um arranha-céu na cidade de Milão e o trabalho de espeleólogos na Calábria, explorando uma longa caverna em direção ao centro da Terra. Os dois acontecimentos se deram em 1961, 60 anos antes da realização do filme. Frammartino nasceria só sete anos depois.

Luz e sombras, céu e profundezas, progresso e arraigamento, espaço aberto e espaço claustrofóbico. Nunca o cinema desse diretor havia trabalhado com tantas contraposições. Ao contrário do que se podia pensar, elas deixam a narrativa ainda mais concentrada.

Continua na pág. C3

Cena do filme 'Pacificado', dirigido por Paxton Winters e produzido por Darren Aronofsky Fotos Divulgação

Continuação da pág. C2
O filme estreia ainda neste ano, com uma mensagem ecologista que o cineasta americano julga importantíssima.

"Notei que havia talento no diretor", diz ele sobre o jovem conterrâneo Alex Pritz. "É um belo filme que vai à linha de frente da batalha pela Amazônia. É um filme importante para que os brasileiros o vejam em meio a essas eleições."

Ele diz acompanhar o pleito e crê ser oportuna uma eventual derrota de Bolsonaro, que considera nocivo para o meio ambiente. "Não acho que nenhuma pessoa no planeta, exceto alguns fazendeiros, apoia as políticas ambientais dele."

Aronofsky, fã confesso de açaí, em breve virá à Bahia para passar férias. Apesar de ainda não conhecer o estado, diz que gostaria de gravar um filme lá. "O Brasil é um lugar inacreditável, porque é diverso, as pessoas têm uma energia diferente", afirma.

Antes disso, ele irá ao Festival de Veneza, no mês que vem, apresentar seu primeiro filme em cinco anos —o aguardado "The Whale" que traz Brendan Fraser carregadíssimo de maquiagem e próteses, no papel de um homem de 272 quilos que tenta reatar os laços com a filha.

Aronofsky acha importante frisar que o filme não é uma grande produção. "É um filme que se parece com um de investigação criminal. Não porque você precisa achar um culpado, mas porque você fica pensando sobre cada parte sem parar. É como entrar na cabeça dos personagens. Eu adoro como o cinema é capaz de fazer isso, de ir muito além de palavras e ações."

Pacificado
Brasil, EUA, 2019. Dir.: Paxton Winters. Com: Cassia Gil, Bukassa Kabengele e José Loreto. 16 anos

Continuação da pág. C2
Frammartino reconstitui a experiência dos espeleólogos com a sua maneira habitual de filmar —a distância. Seu cinema privilegia aquilo que chamamos de recorte. Uma vez que o espaço é delimitado pelo que a lente da câmera consegue captar, a arte cinematográfica consiste justamente no uso criativo desse espaço, na criação de uma verdadeira poesia espacial.

Mas o espaço também é delimitado pela luz. Nas cenas dentro da caverna, sobretudo, temos brilhantes momentos cinematográficos obtidos pelo recorte da luz, remetendo às pinturas rupestres, à analogia da caverna de Platão e a um prenúncio da sala de cinema. É o que se mostra e o que se esconde. Cineastas que dominam essa equação tendem a ser superiores em sua arte.

Espaço e tempo são binômios que Frammartino usa como poucos no cinema contemporâneo. Em seus filmes, as coisas acontecem lentamente. É o tempo do campo, das pequenas cidades, da contemplação. Não é que as imagens durem bastante. Não se trata de uma dilatação do tempo, como no cinema de Andrei Tarkóvski ou Theo Angelopoulos. É mais uma ideia de acumulação de imagens belas, mas também, no caso específico de "Il Buco", pelos feixes de luz dentro da caverna.

Nesse sentido, o novo de Frammartino remete a dois outros belos longas, curiosamente ambos de 2010 —o português "Wolfram - A Saliva do Lobo", de Joana Torgal e Rodolfo Pimenta, sobre a extração de minérios no interior de Portugal, e "A Caverna dos Sonhos Esquecidos", de Werner Herzog, que apresenta um dos usos mais inteligentes da tecnologia 3D.

Se considerarmos que o belíssimo curta-metragem que o cineasta realizou em 2013, "Alberi", já significava uma ligeira progressão após "As Quatro Voltas", no sentido de atingir essa capacidade de contemplação e abstração, "Il Buco" se revela uma pequena obra-prima da negação do óbvio, do desvio para coisas que não costumam atrair os holofotes.

Frammartino busca a escuridão, o segredo das profundezas. Ele prefere chegar mais perto do centro da Terra, do âmago das coisas, podemos dizer, do que se afastar cada vez mais rumo a um espaço incerto. É também de solo, rocha, raiz, cultivo, cultura que seu cinema se faz.

Pole position

Continuação da pág. C1

No projeto, ele contracenou com parceiros dos palcos, onde estão suas raízes. Leone começou a atuar em produções teatrais ainda adolescente, até que, a convite de um produtor, fez uma ponta em "A Grande Família" —foi sua estreia nas telas, que no ano que vem completa uma década.

A partir daí, alternou trabalhos na televisão e no teatro. Na primeira, integrou o elenco de "Malhação" e "Santo Forte", até chegar à temporada inicial de "Verdades Secretas" e ganhar a projeção necessária para conquistar papéis grandes em "Velho Chico", "Os Dias Eram Assim" e "Onde Nascem os Fortes".

No segundo, soltou a voz como o Roberto Carlos de "Chacrinha, O Musical" e nos importados da Broadway "Wicked" e "Natasha, Pierre e o Grande Cometa de 1812", dois espetáculos em que viveu tipos sensuais. No primeiro, rodopiava numa calça colada às coxas, enquanto no segundo cantava sua paixão pela protagonista ajoelhado, simulando um entra-e-sai com o ar à sua frente.

Leone conta que tem vontade de voltar aos palcos, onde ele diz que está sua "essência", e, quem sabe, até gravar um disco, mas agora a agenda está ocupada demais. "Gosto muito de ter tempo para as coisas que eu faço, para estudar, mergulhar, me aprimorar, para que seja bem feito. Não quero fazer por fazer. Então por enquanto estou aproveitando as oportunidades que apareceram no cinema e na TV."

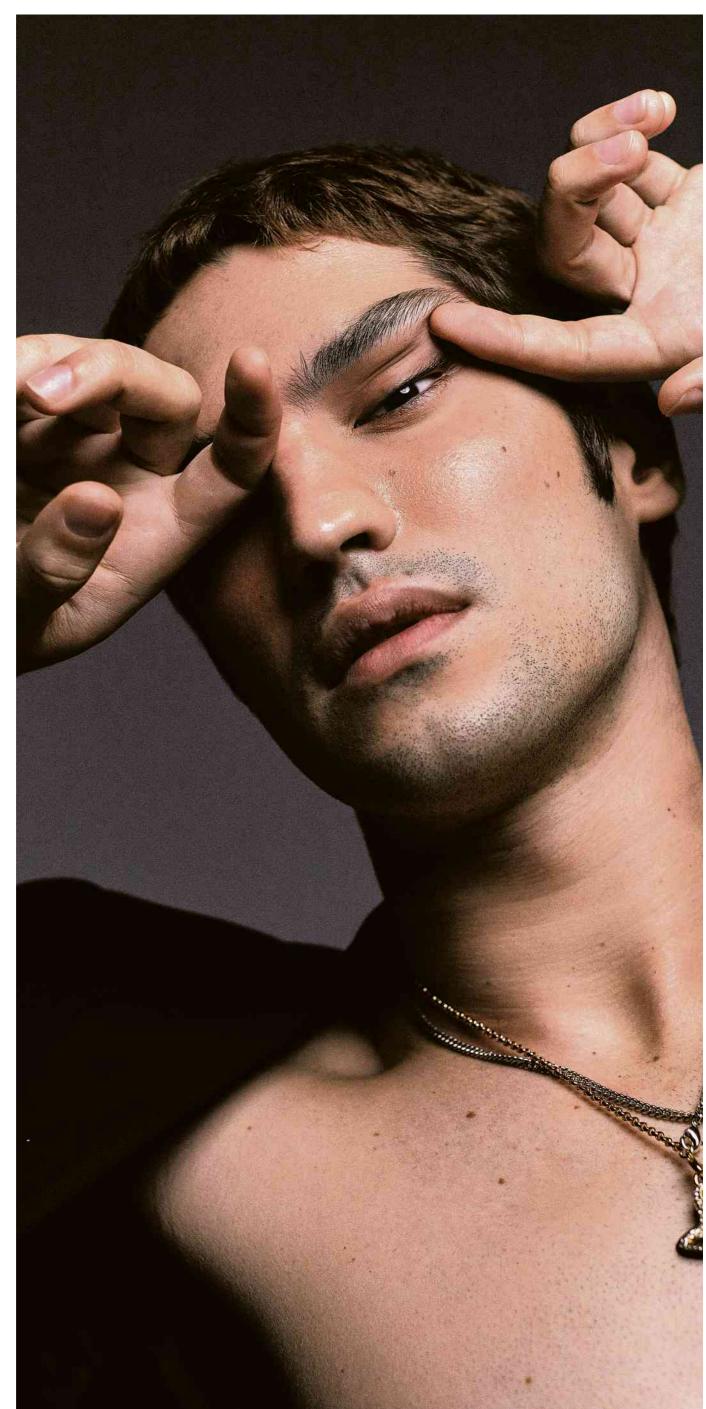
O futuro, de fato, se aproxima cheio de trabalhos no audiovisual. Em setembro ele viverá Dom Miguel em "200 Anos", série que vai celebrar o bicentenário da independência brasileira com o arrojo de Luiz Fernando Carvalho, e no ano que vem deve retornar para a segunda temporada de "Dom", já gravada.

Nas telonas, o que aguarda lançamento é "Duetto", história de uma família ítalo-brasileira encabeçada por Marieta Severo e Giancarlo Giannini dirigida por Vicente Amorim.

Também estão no horizonte uma adaptação de um conto de Milton Hatoum, "O Adeus do Comandante", dirigido por Sérgio Machado, "Tão Parecidos", de Maurício Farias, e o recém-anunciado "Barba Ensopada de Sangue", baseado na obra de Daniel Galera e com direção de Aly Muritiba. Ele também foi escalado para viver Ney Matogrosso numa série do Globoplay —isto é, se um imbróglio envolvendo direitos autorais permitir.

Os projetos parecem estar se enfileirando para Leone, mas isso não quer dizer que o audiovisual no Brasil vai bem, diz. Ele chama a gestão Bolsonaro de destrutiva não só para a cultura, mas para outras áreas, e afirma que as eleições vão chacoalhar os rumos políticos do país muito em breve.

"Se ficar pior do que está, as coisas acabam. É inviável permanecer com esse governo, é desumano, acima de tudo, como a pandemia provou", afirma. "É triste pensar que a melhora não vai ser imediata, porque seja lá quem vencer vai pegar um país totalmente quebrado, em frangalhos. É com tristeza que eu falo isso, mas é a realidade. Mas temos que ter a esperança de que dias melhores virão."

E aproveita para entregar seu voto, que, depois de várias alfinetadas no atual presidente feitas nos últimos meses, não parece mais tão secreto assim. "Pensando nas pesquisas, acho que qualquer pessoa razoável entende que há dois lados no segundo turno —embora eu preferisse que no primeiro isso já se resolvesse. A prioridade é a descontinuidade desse governo que está aí, então não tenho a menor dúvida de que meu voto vai ser no Lula."

O ator Gabriel Leone em ensaio para a revista L'Officiel Hommes Brasil Bruna Castanheira/L'Officiel

Minissérie dramatiza obra de García Márquez

'Notícia de um Sequestro', no Prime Video, é adaptação do livro homônimo do autor sobre crimes políticos na Colômbia

ANÁLISE

Guilherme Araujo

"Depois que eu morrer, façam o que quiserem", costumava dizer o escritor Gabriel García Márquez para o filho mais velho, o cineasta Rodrigo García. Passados oito anos de sua morte, uma leva de projetos audiovisuais baseados na extensa obra que ele deixou começa a ganhar forma.

O primeiro deles, inspirado no trabalho que desenvolveu como jornalista, é a minissérie "Notícia de um Sequestro".

Dividida em sete episódios, ela estreia nesta sexta no Prime Video, partindo do último livro-reportagem do Nobel colombiano, que desmembra os detalhes de uma violenta barganha orquestrada pelo grupo dos "extraditáveis".

A organização criminosa, chefiada por Pablo Escobar, reuniu membros dos cartéis colombianos sob ameaça de extradição para os Estados Unidos por seus crimes cometidos. Àquela altura, o país tinha grandes interesses na Colômbia e estava empenhado na guerra contra as drogas.

Foi então que começou a pressão para que as autoridades abrandassem as leis, não só permitindo sua permanência no país como garantindo regalias estapafúrdias. O sequestro coletivo de dez pessoas, entre familiares do alto escalão no governo e personalidades da mídia, foi uma das armas usadas como moeda de troca. Entre as vítimas estava a jornalista e hoje ex-ministra da Educação Maruja Pachón de Villamizar.

Partiu dela e do marido, o liberal Alberto Villamizar, o pedido para que Gabo escrevesse sobre os seis meses em que ficou no cárcere com a cunhada, Beatriz, presa por engano.

Esse período tenso, marcado por burocráticas diligências, é o que dá fôlego à série. O enredo traz o próprio Rodrigo García como um dos produtores executivos e elenco formado por atores colombianos. A estreia acontece também logo depois da publicação de um relatório da Comissão da Verdade da Colômbia, fruto de um longo processo iniciado em 2016, com a assinatura do acordo de paz com as Farc.

Entre os mais de 50 mil sequestrados, os dez que protagonizam "Notícia de um Sequestro" são um exemplo do pesadelo vivido pelos colombianos ao longo de mais de meio século. Os principais afetados foram comunidades rurais, indígenas e afrodescendentes —que ganham certo espaço na tela a partir de personagens como a dona de casa Damaris. Vítima do racismo e da desigualdade, ela vive tragédias pessoais ao ser forçada pelo próprio marido a cooperar com o narcotráfico.

Empenhado na preservação da memória traumática a partir de uma linguagem literária que se entrelaça ao visual, o rigoroso trabalho de apuração feito por García Márquez cumpre sua função ao auxiliar as gerações mais jovens a compreender os dias de horror.

O percurso trilhado pelo escritor, que também teve papel importante nas questões diplomáticas, é o que norteia a construção dos episódios dirigidos pelo chileno Andrés Wood.

Mesmo esbarrando nos limites do real, a narrativa policial não esconde a tentativa de expor as muitas faces de um problema social em que a vida dos mais fracos vale menos. É o caso do motorista Ángel, assassinado ao tentar salvar as patroas de um sequestro, e dos jovens sicários cooptados pelo tráfico na pobreza extrema.

Cena da minissérie colombiana 'Notícia de um Sequestro' Divulgação

A riqueza de detalhes, no entanto, se vê às voltas com dramatizações como a leitura de cartas fictícias e flashbacks, recursos que geram uma sensação de descompasso.

A minissérie também joga holofotes sobre o despreparo e a negligência do Estado colombiano. As vítimas fatais do sequestro coletivo, a irmã do secretário-geral da presidência, Marina Montoya, e a jornalista Diana Turbay, são dois exemplos dessas falhas.

Esta última, chamada de "joia da coroa" pelos "extraditáveis", era filha do ex-presidente Julio Cesar Turbay Alaya e foi raptada em uma emboscada. Terminou morta por tiros disparados de um helicóptero durante uma atrapalhada ação de resgate na mata. Depois do ocorrido, a extradição foi de fato abolida.

Figuras como o ex-presidente César Gaviria, que se recusou a ceder às chantagens de Escobar, e o padre García Herreros, importante figura nas negociações com os guardiões do cativeiro, retratados como homens de fé, são representados com desimportância.

Se em síntese a obra de Gabo propunha uma reflexão sobre a posição da América Latina no mundo e seus respectivos rumos, a adaptação de "Notícia de um Sequestro" busca comunicar que nesta guerra não é possível apontar apenas um culpado.

Notícia de um Sequestro
Colômbia, 2022. Com: Cristina Umaña, Juan Pablo Raba e Julieth Restrepo. Disponível no Amazon Prime Video

Zé Celso rebate Michelle Bolsonaro em 'Fausto'

Montagem com ares de opereta faz ainda referência à carta pela democracia e ao suicídio de Getúlio Vargas em 1954

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO "Um milagre." É como "Fausto na Travessia Brasileira", novo espetáculo do Oficina, é celebrado nos bastidores da montagem que chega agora ao teatro do Sesc Pinheiros. São dez atores, sete músicos e mais de 30 pessoas na produção da versão de José Celso Martinez Corrêa e Fernando de Carvalho para o mito do médico alemão que faz um pacto com o Diabo.

Ancestral, o mito foi passado entre as gerações por meio da oralidade até ganhar um primeiro registro no final do século 16, pelo dramaturgo britânico Christopher Marlowe. Foi então reinterpretado por autores como os alemães Thomas Mann e Goethe, que transformaram a história em uma das peças mais celebradas da dramaturgia ocidental.

Mas é a versão completamente reinventada de Marlowe que entra em cena em São Paulo. "É diferente, uma adaptação muito corajosa no aqui e agora", afirma o veterano Zé Celso, que, aos 85 anos, estabeleceu uma parceria com o jovem dramaturgo e diretor brasiliense Fernando de Carvalho, egresso do coletivo Liquidificador.

"Ele é todo em rima, virou uma espécie de opereta, é um musical sem ser musical, todo mundo canta", diz Zé Celso.

Em plena produção, o artista encenou nos últimos anos obras como "Paranoia", um tratado do período pandêmico, e recuperou títulos clássicos, como "Esperando Godot" e "Roda Viva". "Fausto", contudo, não estava em seus planos. "Zé caiu de paraquedas nessa produção", diz Ricardo Bittencourt, idealizador e estrela da montagem, acrescentando que o texto foi apresentado a ele há dez anos pela atriz Bete Coelho e o psicanalista Contardo Calligaris, morto no ano passado.

Embora baseado numa obra medieval, "Fausto na Travessia Brasileira" atualiza o mito, no que Bittencourt acredita ser a melhor versão da história. "O Zé resolve questões da Idade Média que hoje já não cabiam, como a briga entre bem e mal, a relação com Deus. No original, ele morre porque fez um pacto. Aqui ele encontra um jeito de se salvar, porque Deus e Diabo estão dentro dele. Essa é a genialidade da adaptação."

Não são apenas as questões existenciais que atualizam a montagem. Zé Celso buscou lembranças das origens do Teatro Oficina, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, para concentrar os 24 anos que Fausto ainda tem de vida após o pacto com Mefistófeles.

O autor faz conexões entre a morte de Getúlio Vargas, em 1954, atrasando o golpe de Estado que estouraria dez anos depois, e a Carta pela Democracia, que ganhou leitura na manhã desta quinta-feira.

"Os atores vêm da manifestação, trazendo a informação do que está acontecendo para o 'Fausto', fazendo relação com o golpe que Getúlio, com o tiro no peito, segurou, e foi importante para a minha geração, porque sem isso não haveria bossa nova, Teatro Oficina, cinema novo", afirma o diretor, que traça ainda uma relação do espetáculo com o metaverso e com a primeira-dama Michelle Bolsonaro.

"Ela vive dizendo que a esquerda é o Diabo. Nós devolvemos a bola, porque o Diabo é muito contemporâneo. O mito do inferno mostra um lugar de sofrimento, onde falta tudo. Isso é o próprio Brasil, é esse inferno que vivemos nesses últimos quatro anos."

"Tudo se conecta porque Fausto busca esse pacto, porque deseja um conhecimento exagerado. O Brasil é isso hoje. As pessoas querem saber menos, mas há excesso de informação, e nós somos bombardeados o tempo todo", afirma Carvalho.

Traduzida e adaptada em 20 dias, a montagem promove ainda o reencontro de Zé Celso com Leona Cavalli, que estreou nos palcos na pele da jovem Ofélia, na visão do diretor para "Hamlet", em 1993. Ela dá vida a Mefistófeles, que media os acordos que resultam na venda das almas humanas.

"Se você perguntar o que as pessoas querem para o mundo, todos dirão coisas maravilhosas, paz, amor. Então por que o mundo está do jeito que está? É o que o Zé traz", diz ela.

A atriz Leona Cavalli durante ensaio da peça 'Fausto' Jennifer Glass/Divulgação

Fausto
Direção: José Celso Martinez Corrêa. Com: Ricardo Bittencourt, Leona Cavalli e Marcelo Drumond. Sesc Pinheiros - r. Paes Leme, 195, São Paulo. 16 anos. Sex. e sáb., às 20h; e dom., às 18h. Até 11 de setembro. De R$ 12 a R$ 40, em sesc.org.br

Linoca Souza

Marco Mattoli

Foi um dos responsáveis pelo legado do samba rock em São Paulo

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Em uma semana de despedidas, quero aqui prestar minhas homenagens ao querido Marco Mattoli, um dos grandes nomes da história do samba rock. Marco se foi vítima de um enfarto, aos 57 anos de idade.

Presto minha solidariedade à família, em especial à sua filha, Linda Mattoli, uma pessoa iluminada. Linda é dedicada mestra de kung fu, querida por toda sua comunidade e uma filha amada. Deixo um abraço carinhoso.

Marco foi o caçula de uma família de descendentes de italianos na Vila Madalena, em São Paulo. Cresceu ouvindo a ópera que a mãe e o pai punham na vitrola todos os dias. Nem passava pela cabeça deles que o que floresceria mesmo naquele filho era a semente do samba.

E demorou pouco até que a criança desse conta do seu caminho. Como ele contava, o que o arrastou para a música foi o "chamado do tambor", quando ainda era bem menino. O chamado é como cunhou o momento em que ouviu o batuque pela primeira vez, na passagem de uma escola de samba no litoral de São Paulo.

Os sons da percussão negra tocaram a criança que, a partir dos toques envolventes, não quis saber de mais nada que não fosse fazer parte daquela magia. Já voltou para a casa batucando nas paredes...

Seu pai não entendia o que estava acontecendo e a mãe tampouco, mas colocaram a criança no conservatório para aprender instrumentos. As irmãs o presenteavam com discos de música brasileira até que chegou às suas mãos o disco "Gil & Jorge: Ogum, Xangô". Daí o menino se apaixonou pelo ritmo e virou "caso perdido".

O Fla, Fla Jorge Ben provavelmente não imaginava que sua música original seria uma grande inspiração para o movimento paulista do samba rock, gênero que se tornou patrimônio cultural imaterial de São Paulo, graças aos esforços de Mattoli e outras pessoas que viveram pela valorização da cultura negra. Mas a verdade é que a música de Ben transcendeu horizontes e ganhou na Paulicéia uma outra casa.

A confirmação do samba rock como um patrimônio cultural coroou o renascimento da música com a cara de São Paulo. Nos anos 1970, o ritmo foi sucesso, sobretudo nos bailes negros como o Chic Show, Zimbábue, Manhattan, entre outras casas. Os DJs traziam a coisa fina das viagens ao exterior em seu repertório exclusivo. Aproveito para saudar Osvaldo Pereira, nosso griô, o primeiro DJ da história de São Paulo.

Nas duas décadas seguintes o samba rock caiu em desuso até voltar nos anos 2000. Atualmente, depois de tanta história o ritmo segue com suas dificuldades para ser compreendido. Como Marco dizia, "quem não entendeu que o samba rock é uma música negra, não entendeu o samba rock".

"[O samba rock] é uma coisa paulistana, mas antes de ser uma música, você tem que pensar no samba rock como uma cultura afrodescendente baseada em alguns elementos, como a dança. Segundo, é uma cultura de festa. Tem que ter o baile, esse espaço sagrado. E o outro elemento é o DJ. Porque tem uma coisa muito interessante da cultura do samba rock é que ele não é definido por um estilo musical. Tanto que, se você for num baile, você vai ver o pessoal dançando com Ray Charles, com Jimmy Smith...", afirmou em entrevista ao podcast "Papo de Som", neste ano.

Marco foi um dos grandes responsáveis por essa retomada do samba rock. Aquela criança se tornou um jovem inquieto que trabalhava em técnica de estúdio e fazia por conta algumas músicas com o toque do tambor que sentia faltar no cenário naquele momento.

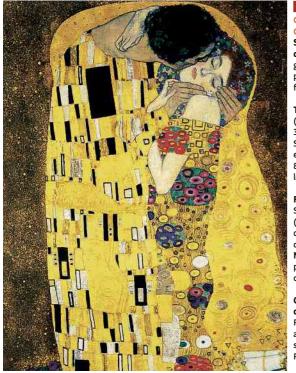
Certo dia, no final da década de 1980, ele estava trabalhando na técnica do estúdio e chegou Marquinhos Silveira, que foi produzir um grupo de samba. Ao ver o homem, ele tomou coragem e se apresentou. Disse que tinha umas músicas que "não é samba, não é pagode, tem um quê de pop". O produtor topou ouvir e terminou embasbacado.

Marquinhos pegou o telefone antigo e girou o discador número por número. "Tô aqui com um branquinho, ele é demais! Vamos pôr na coletânea?" E assim estreou em "Nos Bailes da Vida", com sua primeira banda, a Guanabaras, passando a se apresentar em diversas casas.

Mais de uma década depois, já com muita estrada, começou o Clube do Balanço, que marcou o nome na história do samba rock em São Paulo. Sua estreia foi abençoada e teve participação de inspirações suas, como Luis Vagner, Bebeto, Erasmo Carlos, Paula Lima, Seu Jorge, Ivo Meirelles e do próprio Jorge Ben. Com o Clube do Balanço, Marco rodou o mundo, que sambou com ele.

A partida foi como sua trajetória: com o respeito dos gigantes que viam nele um dos seus. Comoção e saudade tomam conta, mas também a certeza de que, esteja onde estiver, Mattoli está com Branca di Neve, Bedeu e tantos outros responsáveis pela construção desse imenso legado cultural para São Paulo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

'O Beijo', de Gustav Klimt, que ilustra a capa do volume da Coleção Folha Divulgação

COMO COMPRAR

Site da coleção: grandes pintores. folha.com.br

Telefone: (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete grátis: SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas: por R$ 22,90 o volume

Coleção completa: R$ 687; lote avulso (com seis volumes): R$ 134,70

Gustav Klimt uniu arte bizantina, looks da sociedade vienense e mitologia grega

Nina Rahe

SÃO PAULO A mulher é o motivo mais importante da obra de Gustav Klimt, pintor cuja trajetória é tema do 14º volume da Coleção Folha Grandes Pintores e para o qual a mãe e as irmãs tiveram papel central, já que, depois da morte do pai e do irmão, ele passou a viver com elas.

O artista austríaco se dedicou tanto a figuras da mitologia grega como a retratos de damas da sociedade vienense. Estes, além de funcionar como testemunho da aristocracia, também representam exercícios quase abstratos por meio da exploração da cor e dos motivos decorativos.

Quando viajou à Itália, em 1903, e visitou Veneza e Florença, Klimt ficou deslumbrado pela riqueza dos mosaicos bizantinos de Ravena e o fundo dourado característico desse período. Tal descoberta deu início à "fase dourada" e culminou na realização de "O Beijo", sua obra mais conhecida, realizada em 1908 e 1909.

A coleção enfatiza como, em suas pinturas de paisagem e natureza, Klimt renunciou à perspectiva e trabalhou o espaço pictórico a partir de escalas de cor. Ao contrário dos impressionistas, no entanto, ele nunca se interessou pelas variações atmosféricas.

Nos últimos anos de sua vida, o pintor substituiu os retratos da alta burguesia por mulheres anônimas, pensativas e sorridentes, que são representadas com um estilo claramente expressionista, com roupas que se distanciam da "alta-costura" e assumem cores liquefeitas.

A sua produção em desenho também é assunto da coleção. Nela, Klimt se voltou, mais uma vez, para as mulheres. Ali, com traços rápidos, as representou nuas ou praticamente sem roupa. Para observar seus movimentos, costumava pedir a duas ou três modelos que andassem sem roupa pelo seu ateliê sem posar.

O artista morreu em 1918 de apoplexia, assim como seu pai. Sua obra abrange cerca de 230 pinturas, entre 54 paisagens, e conta ainda com afrescos e milhares de desenhos.

Carta aos brazileiros

No país atual não há mais espaço para retrocessos democráticos

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Uma carta alternativa para aqueles que não assinaram a Carta aos Brasileiros e Brasileiras em Defesa do Estado Democrático de Direito e para os empresários que preferem permanecer isentos (o que dá no mesmo).

Eis o texto.

Em 1977, em meio às comemorações do sesquicentenário da Lei Educacional do Império, que restringia o acesso das mulheres, o presidente Ernesto Geisel, mestre de todos nós, na ditadura livre de Brasília, fechou novamente o Congresso Nacional.

A semente plantada pelo AI-5 rendeu frutos. O Brasil superou a democracia. O fechamento do Congresso Nacional em 1977 ocorreu para que Geisel pudesse mudar as regras e criar, de forma autocrática, um sistema que lhe garantisse maioria no Congresso Nacional. Desse jeito, ele não precisaria fechar o Congresso novamente caso a democracia atrapalhasse suas vontades.

De lá pra cá, as mulheres começaram esse mimimi de querer estudar igual aos homens, todo mundo virou gay e os chefes de família não têm um dia de paz. Hoje temos essa babaquice de Executivo, Legislativo e Judiciário independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar a Constituição Federal. Ou seja: somos oficialmente comunistas.

Isso só atrasa o país e não permite que o presidente feche o Congresso. Não são votos eletrônicos ou de papel ou comprovante impresso que vão nos salvar. E nem a vacina. A democracia é a fraude.

No Brasil atual não há mais espaço para rompantes democráticos. Daqui a pouco vão dizer que governo tem que prestar contas, que não pode tacar tudo em sigilo de cem anos, que não pode orçamento secreto, que não pode fazer rachadinha, não pode comprar apartamento em dinheiro vivo, não pode dízimo em barra de ouro, que não pode nada! Cadê nossa liberdade?

Espalhe essa Carta aos Brasileiros para 50 pessoas do seu WhatsApp, senão o Brasil será entregue nas mãos da Anitta. Zumbis dançantes invadirão as suas casas e tomarão seus bens ao som de "Thriller"! Nas campanhas de vacinação, seus filhos serão tatuados no fiofó com seringas de piroca. Caso a democracia vença mais uma vez, as igrejas evangélicas vão ser obrigadas a repartir o pão. Não se iluda! Todo democrata é comunista! E todo comunista é comunista!

Em vigília cívica contra as tentativas de diálogo, de entendimento e outras boiolagens, bradamos de forma uníssona: o Brasil está matando o Brazil.

Débora Gonzáles

DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Andrew Garfield vive detetive em série sobre crime entre mórmons

Em Nome do Céu

Star+, 16 anos

Ligadas à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mais conhecida como a Igreja Mórmon, uma mulher e sua filha bebê foram assassinadas em 1984. O caso é detalhado num livro de Jon Krakauer, que serviu de base para esta minissérie. O ex-Homem-Aranha Andrew Garfield interpreta o detetive que investiga o crime. O roteiro é de Dustin Lance Black, que foi criado no mormonismo e venceu um Oscar por "Milk – a Voz da Igualdade".

13: O Musical

Netflix, livre

Prestes a celebrar o seu bar mitzvah, um garoto judeu de Nova York passa por uma crise: seus pais se divorciam. Ele se muda para o interior, mas segue decidido a organizar uma grande festa.

O Caçador Furtivo

Film&Arts, 17h55, livre

A ópera "O Caçador", de Carl von Weber, ganha uma releitura contemporânea feita pelo grupo catalão La Fura Dels Baus, com direção de Carlus Pedrissa.

Ouro Perdido dos Astecas

History, 19h20, 10 anos

Diz a lenda que o rei asteca Montezuma escondeu seu tesouro em sete lugares diferentes, antes de seu império ser destruído pelos espanhóis em 1519. Nesta nova série, três famílias buscam por esta fortuna no sudoeste dos EUA.

Caça Joia

Futura, 21h45, livre

O músico e apresentador China Ina comanda a segunda temporada do programa que revela novos talentos da música de todo o Brasil.

Globo Repórter

Globo, 22h35, livre

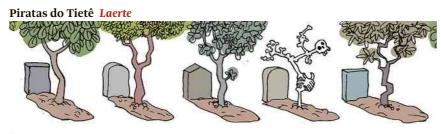
Pessoas que têm trabalhos manuais como profissão ou hobby, na contramão da tecnologia, são o assunto do programa. Entre elas, as rendeiras de Carapicuíba, na Grande São Paulo.

Nossos Pais

SBT, 23h, livre

Este especial antecipa o Dia dos Pais, celebrado no domingo (14), mostrando como Carlos Alberto da Nóbrega, Celso Portiolli, Dony de Nuccio e outros astros da emissora exercem a paternidade. Apresentação de Carla Vilhena.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

				9	7			
	3			8	1			5
								7
9		7		6			5	3
8								9
2	5			3		4		8
1								
3			1	7			6	
			8	4				

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

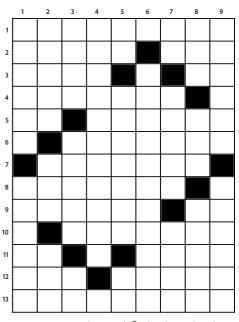
4	8	1	5	9	7	3	2	6
7	3	2	6	8	1	9	4	5
5	6	9	3	2	4	1	8	7
9	1	7	4	6	8	2	5	3
8	4	3	2	1	5	6	7	9
2	5	6	7	3	9	4	1	8
1	7	4	9	5	6	8	3	2
3	9	8	1	7	2	5	6	4
6	2	5	8	4	3	7	9	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Creme de um fruto de polpa verde, amanteigada **2.** (Ingl.) Diz-se de alimento com baixo teor de açúcar / Vocês e eu **3.** A mãe dos potros / Comissão Técnica **4.** Reservar (lugar) **5.** As iniciais do Aragão, dos "Trapalhões" / Flor pequena muito perfumada, rosa ou branca **6.** Que se pode tapar, arrolhar **7.** Predicado do que tem contornos definidos **8.** Produzir espigas (o milho) **9.** A meta de Colombo / Conjunção que indica hipótese **10.** A plantação de Oryza sativa, importante alimento no mundo todo **11.** Artigo indefinido masculino / Goela **12.** Que te pertence / São necessários 100 para fazer a água ferver **13.** Obra que se compõe de pedras.

VERTICAIS

1. De bom humor / Indica a direção do vento no aeroporto **2.** Ave aquática encontrada em todo o mundo / (-stop) Sem interrupção / Fluido açucarado, marrom-amarelado, produzido por abelhas e usado como alimento **3.** (Pop.) Sopa rala / Chegada / Abreviatura de ultravioleta **4.** Aquele que conduz certo veículo puxado por um cavalo **5.** André Trigueiro, jornalista carioca / Oferecer como homenagem / Guarda Nacional **6.** Locução popular que indica um lugar em que não se respeita nenhuma norma disciplinar ou de boa educação **7.** Prefixo: negação / Voltar a um lugar para matar saudades / (Pop.) Fazer uma brincadeira com alguém, por divertimento **8.** O escritor carioca Comparato / Seis mais cinco menos um / Um pequeno macaco **9.** (Alto-) Diz-se de acontecimento ou ocasião que proporciona o bem, favorável, positiva / (Fig.) Diz-se da voz que revela doçura, meiguice.

HORIZONTAIS: 1. Abacatada, **2.** Light, Nós, **3.** Égua, CT, **4.** Guardar, **5.** RA, Resedá, **6.** Vedável, **7.** Nitidez, **8.** Bonecar, **9.** Índias, Se, **10.** Arrozal, **11.** Um, Gogó, **12.** Teu, Graus, **13.** Alvenaria.
VERTICAIS: 1. Alegre, Biruta, **2.** Biguá, Non, Mel, **3.** Água, Vinda, UV, **4.** Charreteiro, **5.** AT, Dedicar, GN, **6.** Casa da sogra, **7.** An, Rever, Zoar, **8.** Doc, Dez, Sagui, **9.** Astral, Melosa.

Fachada do restaurante, em São Paulo; da esq. para a dir., a nova equipe da casa, formada por Flávia Costa, Graziela Tavares, Clarice Reichstul e Benjamin Seroussi Fotos Rubens Cavallari/Folhapress

Último clássico judaico do Bom Retiro, Shoshana Delishop volta a funcionar

Casa foi salva do fechamento por grupo de amigos e é reaberta reformada e com clima de boteco

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO "Comprei o restaurante porque não sabia o que dizer ao telefone. Foi um ato de pura covardia." É dessa forma que o sociólogo Benjamin Seroussi, diretor artístico da Casa do Povo, explica a sua recente e inesperada entrada no ramo da gastronomia.

Seroussi e os amigos Ines Lafer e Arthur Hirsch estão à frente da operação de salvamento da Adi Shoshi, último restaurante clássico de cozinha judaica do Bom Retiro, na região central de São Paulo.

Chamado também de Shoshi, Shoshana ou só de Delishop, o espaço estava prestes a fechar as portas e foi salvo pelo gongo —inaugurada em 1991 pelo casal Adi e Shoshana Baruch, a casa vai reabrir como Shoshana Delishop no próximo dia 18 de agosto, ainda em esquema de soft opening. A reinauguração para valer mesmo é só no dia 25.

Os novos proprietários, que se uniram a outros 22 investidores numa vaquinha, prometem uma mistura bem dosada de renovação e tradição. As entradas frias, mantidas como destaque do cardápio, serão expostas no antigo balcão da fundadora, que foi reformado. "A restauração custou mais caro do que um balcão novo e deu muita dor de cabeça", confessa Seroussi.

As receitas originais foram compartilhadas com a chef e pesquisadora Clarice Reichstul, da Paca Polaca, que agora assina o menu. Fred Caffarena, primeiro contratado para a empreitada, desistiu do projeto no ano passado.

Reichstul imprimiu seus toques pessoais com cautela, ela diz. O famoso pudim de leite de Shoshana foi mantido, assim como a língua com varenikes, pasteizinhos recheados de batata. O menu segue sem carne suína, em respeito à tradição judaica, mas abriu espaço para mais influências.

"Quis mostrar a comida judaica da diáspora, que inclui receitas do leste europeu e do Oriente Médio", explica ela.

No salão reformado, com novas mesas e uma coleção de fotos de Cristiano Mascaro retratando a rua José Paulino, outro clássico do Bom Retiro, o clima será mais descontraído. A ideia é tomar emprestada a informalidade dos bares paulistanos para criar um autêntico boteco judaico.

Não por acaso, a cozinha no dia a dia ficará com Graziela Tavares, sócia do Bar Sabiá, na Vila Madalena. Já Günter Sarfert assina a carta de drinques. "Teremos muitas entradinhas para tomar com cerveja de 600 ml, além de pratos para compartilhar", diz Reichstul.

Arenque temperado com cebola e pimenta-da-jamaica, pasta de abóbora com pimenta harissa servida no pão pita e schnitzel de frango ou de berinjela figuram na lista de aperitivos. Na seção de sopas, estão o borscht de beterraba caramelizada com creme azedo e o kneidalach, bolinhos de matzá em caldo de galinha ou de cogumelos.

Oferecer um bom número de receitas veganas foi outra preocupação da nova administração. Sinal dos tempos.

"Vamos servir comida judaica jovem. Tenho apego à minha história, mas estou no Brasil de 2022. O último restaurante judaico do Bom Retiro não poderia morrer, mas também não precisa ficar parado no tempo. Não vou desconstruir receitas, mas adotar um olhar mais contemporâneo", continua a chef.

No primeiro mês, a casa funcionará em horário reduzido, com almoço de terça a sábado, a partir das 11h30, e brunch aos domingos, das 10h às 16h —como o restaurante é cercado de atrações culturais, os sócios apostam que o misto de café da manhã e almoço pode atrair o público de outros bairros.

Happy hour, por enquanto, somente às sextas, quando ocorre o Boteco do Shabat. Como se trata de uma noite especial na semana judaica, o restaurante será decorado com toalhas brancas bordadas e entrarão em cena pratos tradicionais, como gefilte fish frito e canapé de língua.

Nesse dia, os clientes vão receber matzá para a reza e um copo de vinho. O objetivo, porém, é ampliar o horário noturno gradualmente, mas ainda não há data marcada.

Os atuais sócios explicam que Shoshana e seu filho, Nir, que cuidava da cozinha, só não entraram no novo projeto porque não quiseram —o marido dela, Adi, morreu no ano passado. Mas uma espécie de supervisão informal está garantida por contrato.

"A Shoshana mora do andar de cima, não teria como ficar longe. Ela aprovou todos os pratos e participou ativamente de tudo", avisa Seroussi.

Ainda assim, o restaurateur estreante diz estar preparado para críticas e ter certeza de que os mais saudosistas vão estranhar as novidades. "Onde há dois judeus, há três opiniões. Vou instituir um livro de reclamações e lidar com elas com humor judaico. Espero que as pessoas venham, reclamem e voltem."

Shoshana Delishop
R. Correia de Melo, 206, Bom Retiro, região central, Instagram @shoshana_delishop. Soft opening a partir de 18/8; abertura em 25/8

De cima para baixo, Graziela Tavares corta pedaços de bolos servidos no novo menu; canapé de língua preparado às sextas; e rascunho com ingredientes das receitas do restaurante

Mais 5 restaurantes do Oriente Médio

Bubbeleh Delishop
Burekas com recheios doces ou salgados, pastas menos conhecidas e sanduíches substanciosos, montados nos pães pita ou folha, são a base do menu inspirado na comida de rua judaica.
R. Francisco Leitão, 77, Pinheiros, região oeste Instagram @bubbeleh_delishop

Jaffa
A casa anuncia como especialidade a cozinha israelense vegana. No cardápio enxuto há combos com homus, faláfel, salada, pão pita e picles, sanduíche de faláfel e homus no prato.
R. Fortunato, 298, Santa Cecília, região central, Instagram @jaffasp

Make Hommus. Not War
Pesquisador da cozinha do Oriente Médio, Fred Caffarena, também chef do Firin Salonu, apresenta a pasta de grão-de-bico como prato principal, com sete diferentes acompanhamentos.
R. Oscar Freire, 2270, Pinheiros, região oeste, makehommus.com.br

Nosh
Um dos sócios é Alon Berlovich, filho do fundador da lanchonete Pinati. O nome da casa significa rango em iídiche e resume a informalidade do cardápio, com sanduíches de schnitzel, faláfel ou pastrami montados no pão pita.
R. Baronesa de Itu, 126, Santa Cecília, região central, Instagram @nosh_sp

Shuk
O casal Suzana Goldfarb, de origem judaica, e Mauro Brosso, de ascendência síria, começou com o delivery Yalah Falafel e abriu há pouco este ponto físico. O menu traz comidas de rua do Oriente Médio, como sanduíches, petiscos, pastas e espetos no carvão.
R. Ferreira de Araújo, 385, Pinheiros, região oeste, Instagram @shukfalafel

Lula na brasa do menu do Barú Marisqueria, servida no evento na capital paulista Lais Acsa/Divulgação

Produtos do projeto A.Mar, que ensina a pescadores técnicas de conservação Divulgação

Festival Taste São Paulo reúne chefs e restaurantes badalados como o Fasano

Evento gastronômico internacional realiza sexta edição na capital paulista com estabelecimentos estrelados e porções por até R$ 45

Marina Consiglio

SÃO PAULO A capital paulista recebe mais uma edição do Taste São Paulo Festival nos próximos dias. Tido como um dos maiores festivais gastronômicos do mundo, o evento ocorre no Clube Hípico de Santo Amaro, na região sul, nos dias 12 a 14 e 19 a 21 deste mês, de sexta a domingo, com ingressos a partir de R$ 60.

Dedicado ao universo da gastronomia, o evento reúne 27 restaurantes, que oferecem entradas, pratos principais e sobremesas, entre receitas famosas e criações exclusivas. Os preços variam de R$ 20 a R$ 45, com porções entre 100 g e 120 g — a ideia é que dê para provar de tudo um pouco.

Casas como Mocotó, Fasano e Komah já são frequentes na programação, que também tem estreantes como Camélia Òdòdó, comandado por Bela Gil, e o Chez Claude, de Claude e Thomas Troisgros.

Além de experimentar comidas e bebidas, o público também pode aprender a cozinhar junto a chefs e participar de degustações. A festa também oferece programação de shows, atividades para crianças e espaço de compras.

O Taste tem edições em 13 cidades espalhadas pelo mundo, como Paris, Dubai, Milão, Atenas, Dublin e Cidade do Cabo. Este é o sexto ano que São Paulo recebe o evento.

Conheça, a seguir, dez destaques do festival. A programação completa está na página brasil.tastefestivals.com.

Aizomê
O restaurante da chef Telma Shiraishi, serve receitas quentes e frias de diferentes regiões do Japão no festival. Uma dica é o lámen, servido com lombo de porco, camarões, lulas e legumes. Custa R$ 45.

Barú
Pescados e frutos do mar preparados com tempero latino são a especialidade da casa do chef Dagoberto Torres. Um dos pratos que o espaço serve no Taste é a lula na brasa com manteiga de chile verde e farofa de azeitonas, por R$ 40.

Camélia Òdòdó
O badalado restaurante de Bela Gil está na programação do evento. O menu traz receitas vegetarianas e veganas, com itens como a moqueca de banana-da-terra com farofa de dendê e arroz, por R$ 40.

Chez Claude
Com a grife da família Troisgros, o restaurante, que opera sob a batuta do chef Pedro Franco, estreia no festival com clássicos e novidades. Um destaque é o peixe com banana (R$ 40), uma das receitas mais conhecidas de Claude.

Fasano
Um dos restaurantes mais famosos — e caros — de São Paulo, é habitué na programação do festival. No menu para o evento está o celebrado tiramisù da casa, feito com mascarpone, cacau, biscoito, vinho Marsala e café, por R$ 35.

Fire Pit
O espaço recebe cozinheiros para preparar receitas ao redor da brasa. Nomes como Rodrigo Oliveira, do Mocotó, Bela Gil, do Camélia Òdòdó, e André Mifano, do Donna, estão na programação.

Notiê
No topo do shopping Light, no centro, o chef Onildo Rocha entrega receitas que exploram técnicas e sabores nacionais. Exclusivo para o festival, o guioza de pirarucu é servido com molho de jambu. Três unidades saem por R$ 40.

Organicamente Rango
O restaurante de Tia Nice e Thiago Vinícius, seu filho, faz um trabalho de impacto social no Campo Limpo premiado internacionalmente. Está no festival com receitas como a galinhada (R$ 25), apenas no segundo fim de semana.

Papo de Cozinha
Ali, o visitante participa de aulas práticas junto a chefs — e pode comer depois. A agenda traz profissionais como Pedro Franco, do Chez Claude, e Renata Vanzetto, do Ema.

Projeto A.Mar
O projeto ensina a pescadores técnicas de conservação e para o aproveitamento total de pescados, que aparecem em produtos que são vendidos na feira. Também leva receitas como o Dog Fish, versão do cachorro-quente feita com salsicha de peixe, por R$ 30. Só no primeiro fim de semana.

TASTE SÃO PAULO

Traz 27 restaurantes de São Paulo, com mais de cem opções de pratos e atividades voltadas ao mundo da gastronomia

Onde
Clube Hípico de Santo Amaro - r. Visconde de Taunay, 508, Vila Cruzeiro, região sul

Quando
De 12 a 21 de agosto, às sextas, sábados e domingos. Sex., das 17h às 23h; sáb., das 12h às 23h; dom., das 12h às 20h

Quanto
Lote atual tem ingressos a partir de R$ 60 pelo site eventim.com.br

Veja a programação completa em brasil.taste-festivals.com

Glauco Cartoon promove reunião de Laerte, Angeli e Glauco numa mistura de loja e galeria de arte

Ramon Vitral

SÃO PAULO Angel Villa, Laerton e Glauquito eram os alter egos dos cartunistas Angeli, Laerte e Glauco em suas versões como Los Três Amigos. Eles encarnaram pela primeira vez os bandoleiros em 1987, na 12ª edição da revista Chiclete com Banana.

Os três seguiram trabalhando juntos em vários projetos, além de serem vizinhos de tiras nesta **Folha** até 2010, quando Glauco morreu. No último mês de abril, foi a vez de Angeli anunciar a sua aposentadoria, por causa de um quadro de afasia. Somente Laerte segue na ativa.

Mas os três estão novamente reunidos — agora nas estantes e nos cabides da Glauco Cartoon, uma mistura de loja e galeria na Vila Madalena. Além de impressões e publicações, o espaço na zona oeste de São Paulo vende cadernos, tapetes, canecas, cangas e roupas com artes dos três artistas.

Na ativa na internet desde 2019, a Glauco Cartoon ganhou versão física no início deste ano. Apesar de priorizar os trabalhos do criador de personagens como Geraldão, Dona Marta e Casal Neuras, as obras de Angeli e Laerte também estão lá.

"A loja era uma ideia do Glauco e do Raoni [Villas Boas, filho do cartunista]. Eles tinham esse projeto antes de morrer", conta Beatriz Galvão Veniss, viúva do artista e dona da Glauco Cartoon. "É incrível ver Glauco, Angeli e Laerte juntos de novo."

Nesta quinta, dia 11, a loja também passou a vender impressões de tiras, charges e cartuns de Angeli, com preços entre R$ 50 e R$ 750.

Há ainda roupas à venda, como camisetas com artes de Los Três Amigos, moletons estrelados pelos Ozetês e outros looks protagonizados por personagens que se tornaram lendas das HQs nacionais, como Bob Cuspe, Rê Bordosa e Wood & Stock.

"De certa forma é uma continuidade da parceria entre eles, junto a uma vontade nossa, minha e da Bia, de enveredar por esse caminho da moda", diz Carolina Guaycuru, mulher de Angeli.

Sobre as impressões de Angeli que estarão à venda, ela conta que escolheram imagens com personagens mais famosos (conheça alguns ao lado). "Vamos apresentá-las numa qualidade de impressão impecável. Também teremos desenhos com impressão em risografia, que é artesanal e resgata um pouco essa aura da década de 1980."

Veniss afirma que a ideia é investir ainda mais na loja como espaço de exposição e eventos, não apenas de vendas. No início de julho, o local abrigou o lançamento do livro "Contos da Toca", parceria de Laerte com a escritora Índigo. A expectativa é que haja mais programações.

"A gente recebe pessoas que já eram fãs há décadas e que, quando passam de carro em frente ao endereço, estacionam e vêm nos visitar. Mas temos também os mais jovens, porque a Laerte linka tudo nas redes sociais e, por causa dela, acabam conhecendo Angeli e Glauco."

Glauco Cartoon
R. Purpurina, 299, Vila Madalena, região oeste, glaucocartoon.com.br

PERSONAGENS DE ANGELI

Rê Bordosa
Com cabelos vermelhos e óculos escuros, passou suas histórias no bar, bebendo litros de vodca, ou na banheira, fumando. Por causa do sucesso, acabou morta por Angeli

Bob Cuspe
Surgiu da onda punk. Ele escarrava, descia pelo cano, se transportava entre privadas e preferia urinar na pia. Ganhou uma animação em 2021

Wood & Stock
Com piadas de 'O Gordo e o Magro', as tirinhas brincavam com o estereótipo dos bichos-grilos movidos a maconha e psicodelia

Os Skrotinhos
Nascidos após a morte de Rê Bordosa, em 1987, a dupla surgiu como uma sátira de 'Sobrinhos do Capitão'

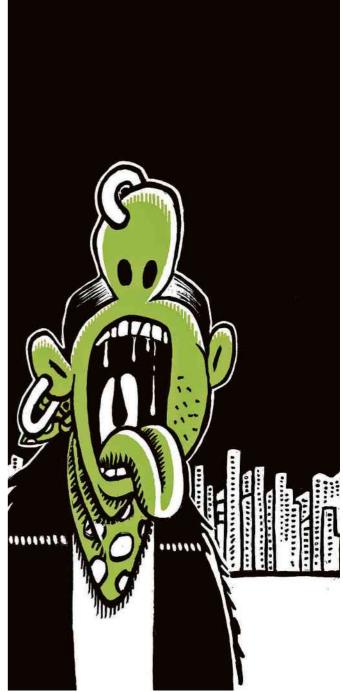



Ilustração de Angeli, com o personagem Bob Cuspe, à venda na loja Reprodução

INFORME PUBLICITÁRIO
FOLHA DE S.PAULO
DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2022 R$ 5,00